

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2018

1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Vice-Reitor

Prof. Dr. Pe. José Benedito de Almeida David

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Paulo Moacir Godoy Pozzebon

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Alessandra Borin Nogueira

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana."

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Pró-Reitoria responsável – PROAVI 2018	27
Tabela 2.	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Área responsável – PROAVI 2018 ..	27

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2018	22
Figura 2. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2018...	23
Figura 3. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2018	24
Figura 4. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2018.....	25
Figura 5. <i>Status</i> dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2018.....	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2018-2020. 14

LISTA DE SIGLAS

ABRUC	Associação Brasileira das Universidades Comunitárias
ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância
ACIC	Associação Comercial e Industrial de Campinas
ANEC	Associação Nacional de Educação Católica do Brasil
ATC	Atividades Complementares
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCHSA	Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
CCV	Centro de Ciências da Vida
CELI	Coordenadoria Especial de Licenciatura
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
COGRAD	Coordenadoria Geral de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPRAFOR	Coordenadoria de Práticas de Formação
CRUB	Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CVA-RICESU	Comunidade Virtual de Aprendizagem da Rede das Instituições Católicas de Ensino Superior
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DCOP	Departamento de Custos, Orçamentos e Preços
DDE	Departamento de Desenvolvimento Educacional
DIEF	Divisão de Infraestrutura e Espaço Físico
DLS	Divisão de Logística e Serviços
DMT	Departamento de Medicina do Trabalho
DOCM	Divisão de Orçamento, Contas e Materiais
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais
EAD	Ensino a Distância
EIA	Estratégias Inovadoras de Aprendizagem

ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERC	Escritório de Relações Corporativas
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GAPe	Grupo de Apoio Pedagógico
GT	Grupo de Trabalho
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MPF	Ministério Público Federal
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação
ONGs	Organizações Não Governamentais
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PET	Programa de Educação Tutorial
PF	Práticas de Formação
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PROACES	Programa de Acessibilidade
ProAC/SP	Programa de Ação Cultural /SP
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROUNI	Programa Universidade para Todos
RN	Resolução Normativa
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SCEI	Sociedade Campineira de Educação e Instrução
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SIGAC	Sistema de Gestão de Atividade Complementar
SIM	Sistema Informatizado de Monitoria

SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SVDS	Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	12
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	12
1. APRESENTAÇÃO	13
2. INTRODUÇÃO.....	14
3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS	20
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2018.....	29
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	30
5. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2019	73
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	74
REFERÊNCIAS	79
ANEXOS.....	82

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RUA PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI, 1516 - PARQUE RURAL FAZENDA
SANTA CÂNDIDA - CEP 13087-571 – CAMPINAS, SP

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Ato Normativo: Portaria PUC nº 088/19, de 09 de agosto de 2019.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
César Antonio Pereira	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil Organizada
Jean Bissoto Meneses	Sociedade Civil Organizada
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Luíza Higino Silva Santos	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Selma dos Santos Geraldo Benatti	Corpo Técnico-Administrativo
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente
Victória Rodrigues Paes Nascimento	Corpo Discente

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA

Silvia Regina Machado de Campos (Coordenadora)	Hilda Outi Crupe
Floripes Gebra	Jorge Luís Moreira Alberto
Marco Wandercil da Silva	

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

1. APRESENTAÇÃO

Conforme sistemática de anos anteriores, o conjunto de atividades realizadas em 2018 no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas foi dividido em dois volumes. No **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME I**, de março de 2019, anexado no Sistema e-MEC em 29/03/2019, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) relativas ao período de janeiro/2018 a março/2019, bem como a análise da CPA sobre as atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, nas dimensões do PROAVI:

1 - Comunicação com a Sociedade (integral)

Vinculada à Dimensão 4 do SINAES – Comunicação com a Sociedade - e ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

4 - Planejamento e Avaliação (integral)

Vinculada à Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação - e ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

11 - Sustentabilidade Financeira (integral)

Vinculada à Dimensão 10 do SINAES – Sustentabilidade Financeira - e ao Eixo 4 – Políticas de Gestão

O presente **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – VOLUME II** apresenta a continuidade das análises da CPA sobre resultados de projetos e ações de 2018, cujos extratos dos relatórios analisados constam do **Anexo A**.

No plano da comunicação, o enfoque foi na publicação de Boletim CPA - CAPI, que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação; bem como a reformulação constante do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos constatar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que tem colaborado para o aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade. O presente relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação de suas Políticas Institucionais e às dimensões que constituem o Programa.

César Antonio Pereira
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação¹ que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano, alguns projetos são reformulados, outros são propostos e, para a grande maioria, é dada a continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010, os processos avaliativos do PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico (PEs) 2003-2010. Para 2011 e 2012, os projetos foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013 e até os projetos de 2017, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020 passaram a subsidiar o percurso do PROAVI para o período. A partir dos projetos de 2018, com a nova gestão da Universidade, se define a aproximação dos processos avaliativos do PROAVI com o PDI, como forma de alinhamento às suas diretrizes, objetivos e metas.

No **Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II**, de dezembro/2018, anexado ao e-MEC em março/2019, concluiu-se mais uma etapa do processo de Autoavaliação Institucional. Seus resultados completaram o ciclo, consolidando a avaliação do triênio 2015-2017.

O **Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, de março/2019, anexado ao e-MEC em março/2019 mostrou a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos de 2018 e iniciou um novo ciclo, de um novo triênio: 2018-2020, conforme se verifica no **Quadro 1** a seguir:

Quadro 1. Referências dos Relatórios de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14. Ciclo 2018-2020.

NOTA TÉCNICA 065/14			CPA			
Referência		ATÉ	Referência		Data do Relatório	Envio e-MEC
1º RELATÓRIO PARCIAL	2018	mar/19	2018	Volume I	mar/19	mar/19
			2018	Volume II	dez/19	mar/20
2º RELATÓRIO PARCIAL	2019	mar/20	2019	Volume I	mar/20	mar/20
			2019	Volume II	dez/20	mar/21
RELATÓRIO INTEGRAL	2020	mar/21	2020	Volume I	mar/21	mar/21
			2020	Volume II	dez/21	mar/22

O presente **Volume II** apresenta a continuidade da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2018 nas demais dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e as sugestões para a política de uso dos dados.

¹ Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <https://www.puc-campinas.edu.br/institucional/avaliacao-institucional/>.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES. Além do mais, a CPA tem procurado adequar, sistematicamente, sua metodologia de trabalho às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos.

Cabe registrar, ainda, que a análise dos processos desenvolvidos em 2019, nas dimensões do SINAES e do PROAVI, será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2020, posto que os projetos de 2019 foram finalizados no mês de dezembro de 2019 e entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir deste mesmo mês. Nesse sentido, e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os primeiros resultados dos projetos do PROAVI 2019 constarão do **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**, a ser enviado ao MEC/INEP/DAES em março/2020.

A definição dos processos avaliativos e ações para o PROAVI resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2018-2020, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período.

Acredita-se que será oportuna a reflexão sobre o status atual do Programa de Avaliação Institucional à luz das novas demandas institucionais.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios já encaminhados por ela ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

1. **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC, em novembro/2005
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”).
2. **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIEnS e encaminhado por *e-mail* ao MEC, em agosto/2006
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005.
3. **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em abril/2008
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.

4. **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC, em novembro/2008
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.
5. **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2009
Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI, realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009, e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.
6. **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em dezembro/2009
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.
7. **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2010
Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro, são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. No segundo, apresenta-se um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, bem como as recomendações e as sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
8. **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado ao Sistema e-MEC, em janeiro/2011
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I, de dezembro/2009, anexado ao e-MEC, em março/2010.
9. **Relatório 2010 – Volume I**, de março de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2011
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos referentes a projetos desenvolvidos nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados nas comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos Cursos de Graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa e os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
10. **Relatório 2010 – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado ao Sistema e-MEC, em fevereiro/2012
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2011.

11. **Relatório 2011 – Volume I**, de março de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2012
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.
12. **Relatório 2011 – Volume II**, de dezembro de 2012, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos em 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2012.
13. **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2013
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.
14. **Relatório 2012 – Volume II**, de dezembro de 2013, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014
Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2013.
15. **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado ao Sistema e-MEC, em março/2014
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.
16. **Relatório 2013 – Volume II**, de dezembro de 2014, anexado ao e-MEC, em março/2015
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2013, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2014.
17. **Relatório 2014 – Volume I**, de março de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015
Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2014 a março/2015, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2014, recebidos pela Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI) e analisados pela CPA até março/2015, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade; 4 - Planejamento e Avaliação; 6 - Política de Extensão; 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa e 11 - Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

18. Relatório 2014 – Volume II, de dezembro de 2015, anexado ao e-MEC, em março/2015

Abrange as atividades da CPA período de janeiro/2014 a dezembro/2015, bem como extratos de relatórios de cada órgão referentes a projetos de 2014, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2015 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2014, mostrando os avanços e as fragilidades apontados, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2015.

19. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2016

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a março/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2016, nas dimensões do PROAVI: 1 - Comunicação com a Sociedade e 8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa. Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

20. Relatório de Atividades 2015 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2016, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2015 a dezembro/2016, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2015, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2016 e não constantes do relatório anterior. Trata-se das atividades finais do PROAVI 2015, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2016.

21. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2017

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a março/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2017, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 2 – Gestão Institucional (parcial); 3 – Infraestrutura e Bibliotecas (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos (parcial); 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa (integral); 9 – Política de Recursos Humanos (parcial). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2016, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

22. Relatório de Atividades 2016 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II, de dezembro de 2017, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2016 a dezembro/2017, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2016, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2017, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 –

Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais; 11 – Sustentabilidade Financeira. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2016, com os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2017.

23. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I, de março de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2018

Abrange as atividades de janeiro/2017 a março/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2018, nas dimensões do PROAVI: 2 – Gestão Institucional (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

24. Relatório de Atividades 2017 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume II, de dezembro de 2018, anexado ao e-MEC, em março/2019

Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2017 a dezembro/2018, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2017, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2018, integralizando o Volume I anterior nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade; 3 – Infraestrutura e Bibliotecas; 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos; 6 – Política de Extensão; 7 – Política de Graduação; 8 – Política de Pós-Graduação e Pesquisa; 9 – Política de Recursos Humanos; 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos; 10.2 – Responsabilidade Institucional – Ações Institucionais. Trata-se das atividades integrais do PROAVI 2017, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2018.

25. Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, de março/2019, anexado ao e-MEC em março/2019

Abrange as atividades de janeiro/2018 a março/2019, bem como extratos de relatórios específicos de cada órgão referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2019, nas dimensões do PROAVI: 1 – Comunicação com a Sociedade (integral); 4 – Planejamento e Avaliação (integral); 11 – Sustentabilidade Financeira (integral). Trata-se das atividades parciais do PROAVI 2018, mostrando os avanços e as fragilidades apontados nos processos avaliativos, bem como as recomendações e sugestões da CPA.

O presente relatório refere-se às atividades de janeiro/2018 a dezembro/2019 e é denominado **Relatório de Atividades 2018 - 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II**. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2018, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA a partir de abril/2019 e até dezembro/2019, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e nas demais dimensões do PROAVI, complementando o Volume I anterior.

3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos. O “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI” é utilizado para o registro das movimentações ocorridas durante o processo de organização dos relatórios nos formulários, por ano/período, até a sua conclusão. Ressalta-se que o número de Projetos e de Relatórios pode não ser exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Das ações operacionais, para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pela CAPI e pela CPA, destacam-se:

- reuniões e contatos pontuais, realizados ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando sanar dúvidas quanto à sua proposição e desenvolvimento.
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.
- reuniões de reflexão e discussão sobre o atual processo de avaliação institucional pelos membros da CPA, com vistas ao seu aprimoramento.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos da CAPI, discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

Há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte do “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando o órgão responsável não enviou relatório e, em decorrência, não se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;
- “EM ELABORAÇÃO”, quando o órgão responsável enviou o relatório e se iniciou a sua análise/organização pela CAPI;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi analisado/organizado pela CAPI, que o considerou finalizado e o enviou ao órgão responsável para eventual revisão, validação e assinatura;

- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi elaborado pelo Órgão, revisado, validado, assinado e devolvido à CAPI;
- “CANCELADO”, quando o órgão responsável comunicou oficialmente (por correio eletrônico ou comunicado interno) a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pelo órgão.

Em relação ao acompanhamento feito com o apoio técnico da CAPI, até 10/12/2019, apresenta-se a seguir a situação ilustrada nos gráficos e tabelas, quanto ao recebimento e à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2018 pelos Órgãos Institucionais.

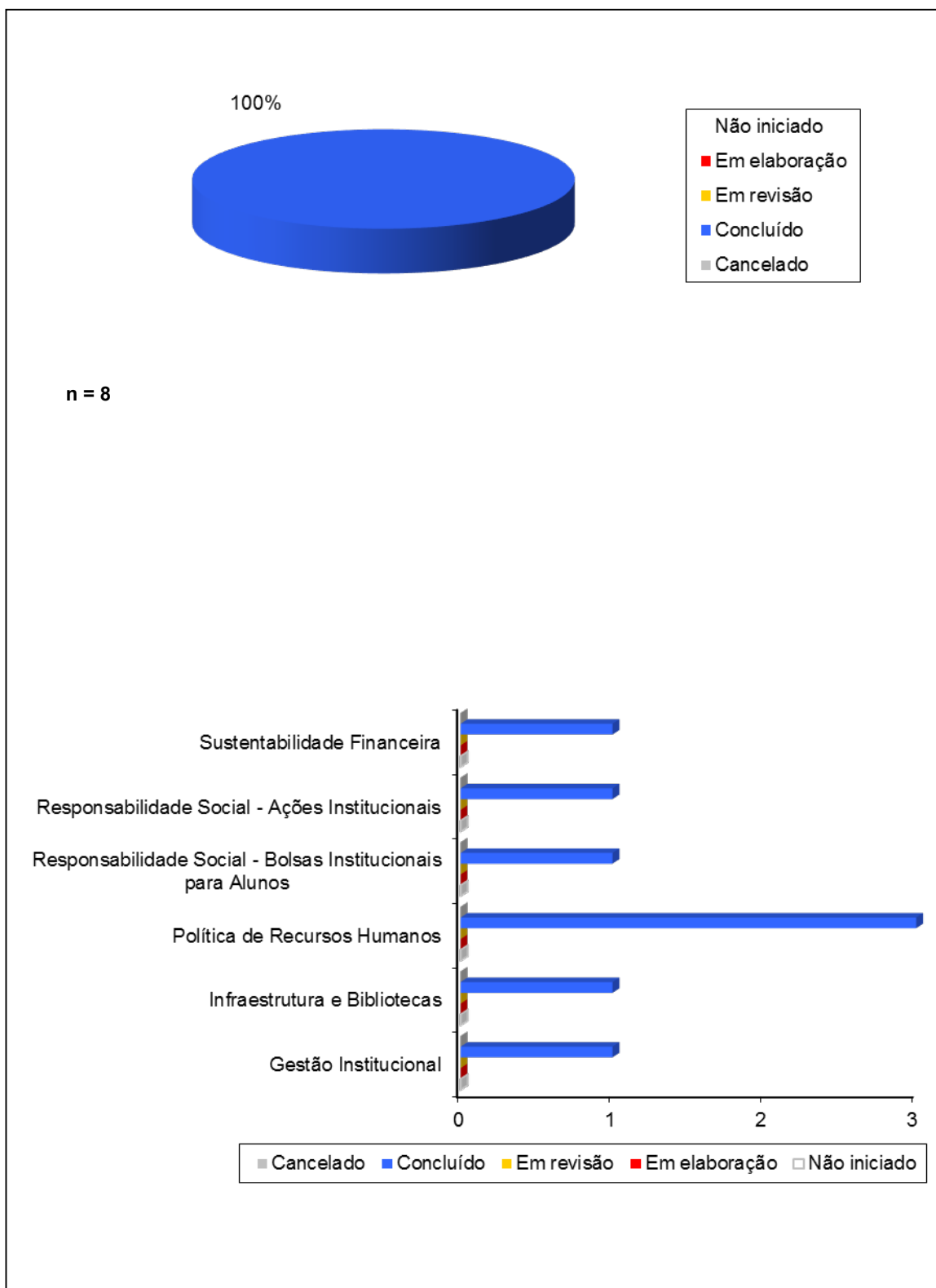


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2018

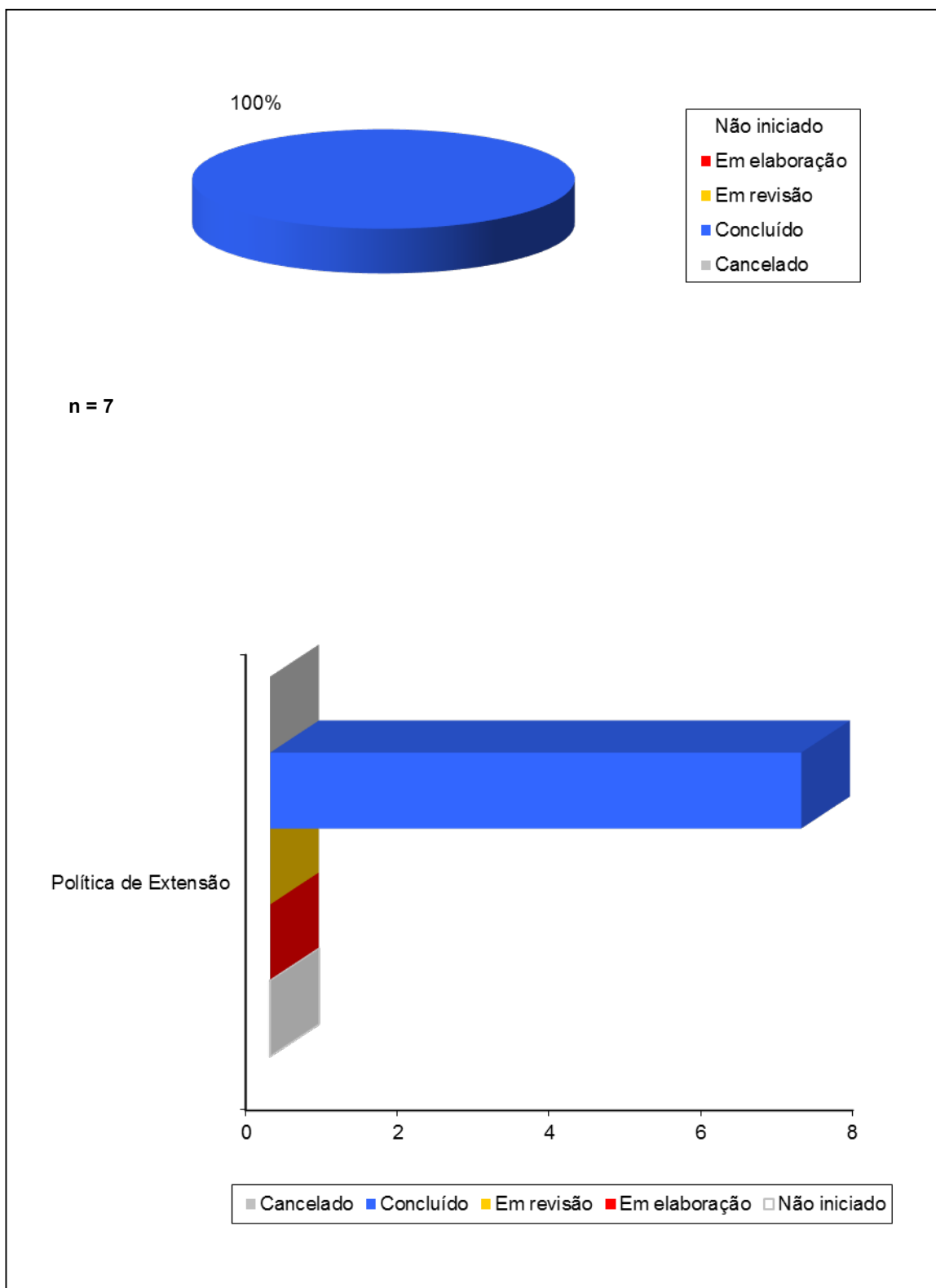


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2018

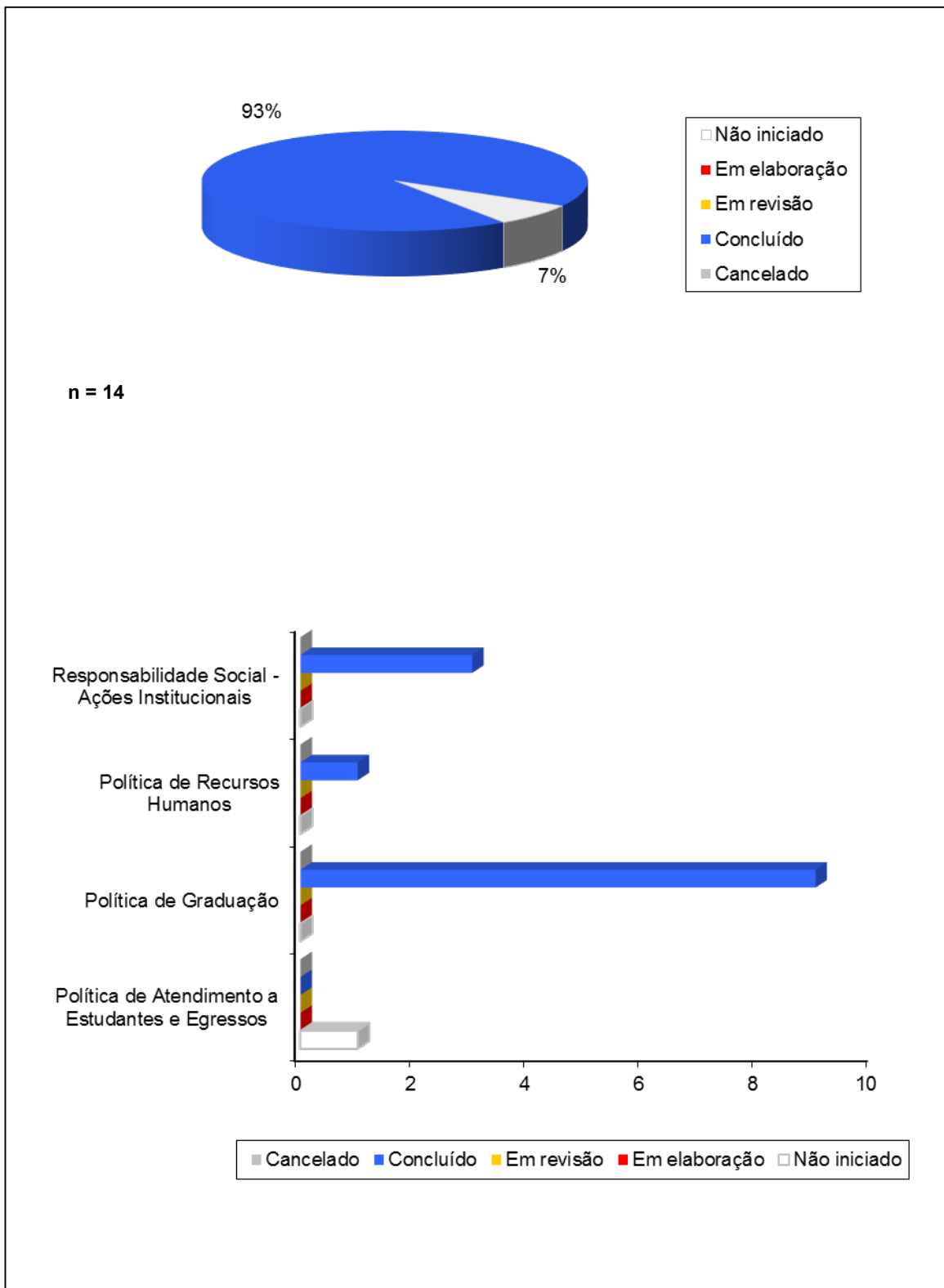


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2018

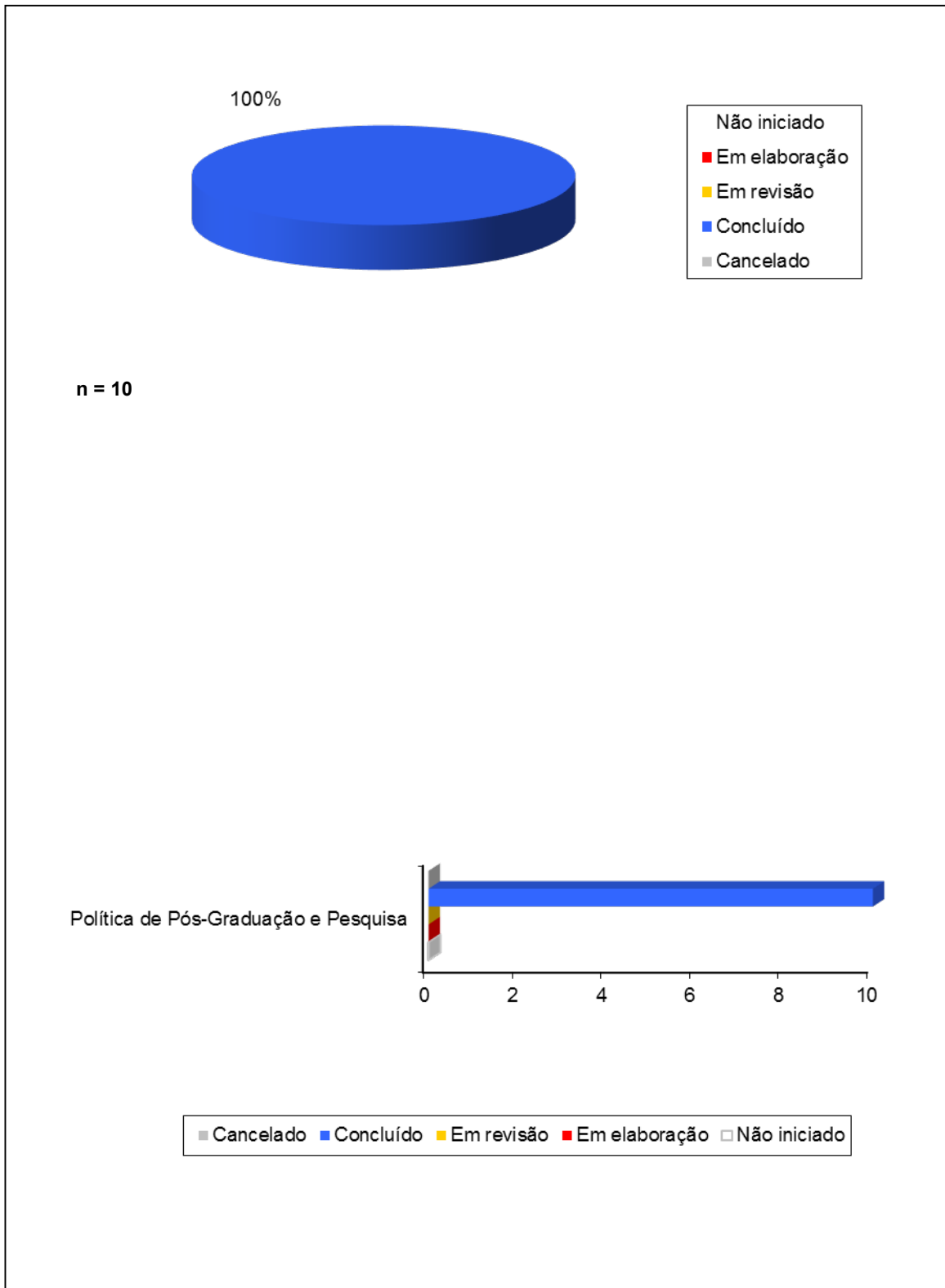


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2018

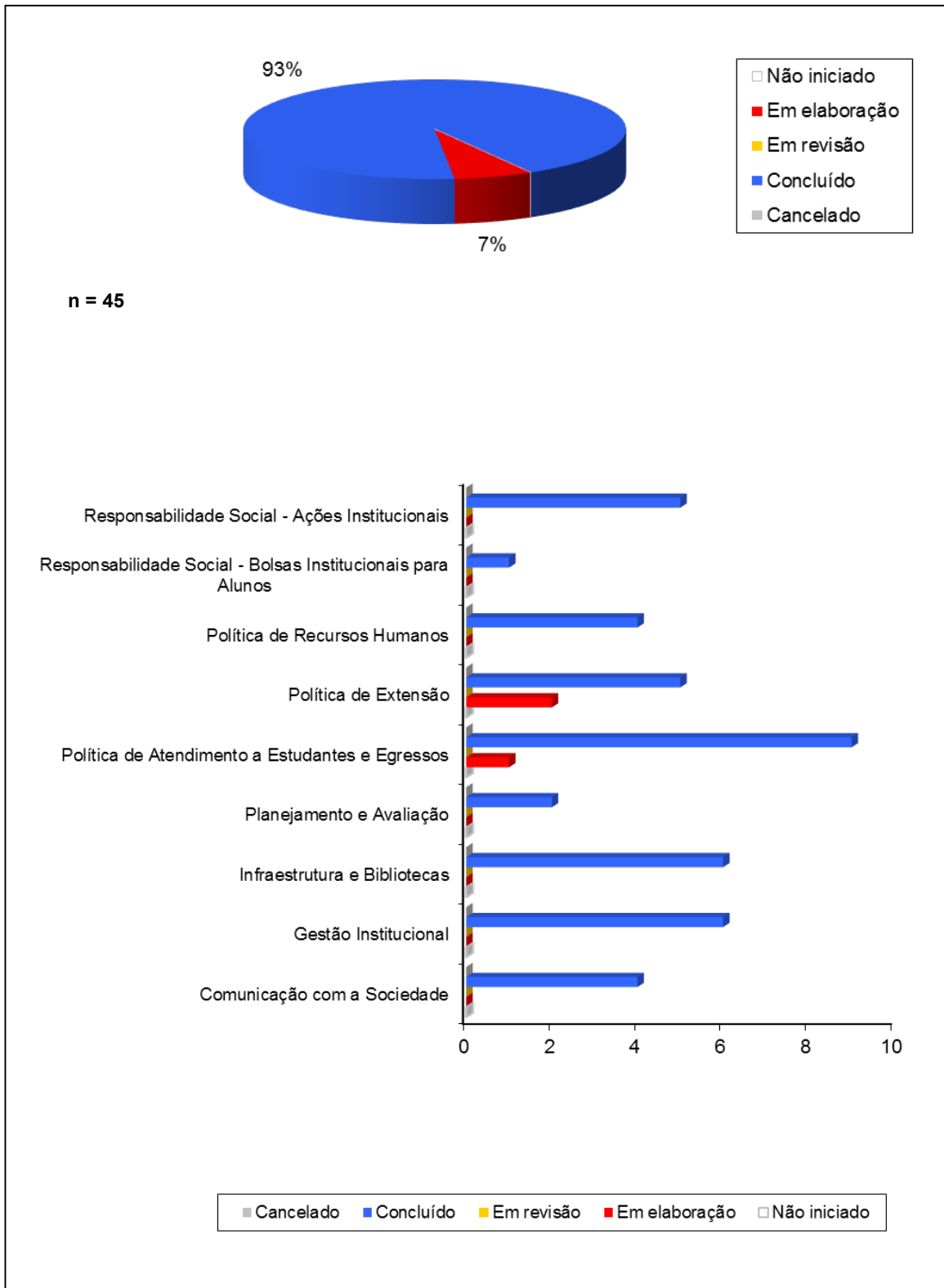


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2018

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Pró-Reitoria responsável – PROAVI 2018

<i>Status</i>	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	7%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	93%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%
Total	(8)	(7)	(14)	(10)

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Área responsável – PROAVI 2018

<i>Status</i>	Reitoria	Pró-Reitorias			
		PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	7%	0%
Em elaboração	7%	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	93%	100%	100%	93%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%	0%
Total	(45)	(8)	(7)	(14)	(10)

O PROAVI 2018 foi constituído de 84 projetos que correspondem à apresentação de 84 relatórios. Destes, 39 foram elaborados pelas Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas Figuras de 1 a 4. Como Reitoria, no “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, foram desenvolvidos 45 relatórios, conforme Figura 5 e se vinculam aos seguintes órgãos:

- Centro de Cultura e Arte (CCA)
- Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD)
- Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI)
- Departamento de Comunicação Social (DCOM)
- Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE)
- Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN)

- Departamento de Relações Externas (DRE)
- Museu Universitário (Museu)
- Núcleo de Atenção Solidária (NAS)
- Núcleo de Carreira Docente (NCD)
- Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)
- Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC)
- Secretaria Geral (SG)
- Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES.

A iniciativa da CPA e da CAPI de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

Cabe, ainda, destacar a participação da CPA nos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação de 2018, cujo detalhamento foi apresentado no **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2018

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, levou-se em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005) e as orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC.

Os relatórios que se referem a 2018 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o **Anexo A**. Nessa perspectiva foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2018 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando as Dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004, e os Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando à redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pela CAPI, dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão; indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis.

Importante ressaltar que, desde os relatórios do PROAVI 2011, o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA contou com a inclusão do item “AVALIAÇÃO GLOBAL” nos instrumentos utilizados para o registro das atividades (Formulários 2 e 3 do PROAVI), no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando as fragilidades, o próprio setor passou a ter a

possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Com o acréscimo do item “AVALIAÇÃO GLOBAL”, aprovado na reunião da CPA, de 09-11-2010, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

O *status*, tanto de recebimento dos relatórios 2018 dos Órgãos Institucionais pela CAPI, como as análises realizadas pela CPA, está descrito em **três blocos**:

1. As análises da CPA sobre os relatórios abaixo discriminados constaram do **Relatório 2018 – RELATÓRIO INTEGRAL – Volume I**, anexado ao e-MEC, em março/2019:

Dimensão do PROAVI	1 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Dimensão do SINAES	4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
DCOM 1	Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação	DCOM
DCOM 2	Aprimoramento digital do Jornal da PUC-Campinas	DCOM
DCOM 3	Eventos Institucionais	DCOM – Setor de Eventos
DCOM 4	Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM – Setor de Marketing e Relacionamentos

Dimensão do PROAVI	4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Dimensão do SINAES	8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS		ÓRGÃO
DPLAN 1	Continuidade na Implantação do Plano Estratégico (PEs)	DPLAN
DPLAN 3	Observatório da Educação Superior	DPLAN

Dimensão do PROAVI	11 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Dimensão do SINAES	10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROAD 1	Processo Orçamentário	PROAD – DOCM

2. Na continuidade da análise da CPA e em razão do fluxo de trabalho, até 10/12/2019, a CPA não conseguiu totalizar as análises sobre os seguintes relatórios de 2018, os quais farão parte do **Relatório de Atividades 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I**:

Dimensão do PROAVI		3 – INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS
Dimensão do SINAES		7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
Eixo do INSTRUMENTO		5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA
PROJETOS		ÓRGÃO
PROAD 5	Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD – DIEF

Dimensão do PROAVI		5 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS
Dimensão do SINAES		9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS
Eixo do INSTRUMENTO		3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
PROJETOS		ÓRGÃO
CACI 2	CALOURÍADA	CACI
CACI 10	Recepção aos Alunos Ingressantes	CACI
DPLAN 4	Pesquisas Institucionais	DPLAN
DRE 1	Consolidação Internacional: envio/acolhida e diversificação de parcerias	DRE
DRE 2	Internacionalização da PUC-Campinas	DRE
PROGRAD 12	Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD

Dimensão do PROAVI		6 – POLÍTICA DE EXTENSÃO
Dimensão do SINAES		2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO
Eixo do INSTRUMENTO		3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
PROJETOS		ÓRGÃO
CACI 4	Férias na PUC-Campinas	CACI
CACI 8	Palavra Livre	CACI

Dimensão do PROAVI		7 – POLÍTICA DE GRADUAÇÃO
Dimensão do SINAES		2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO
Eixo do INSTRUMENTO		3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
PROJETOS		ÓRGÃO
PROGRAD 1	Acompanhamento das Atividades Pedagógicas	PROGRAD
PROGRAD 3	Avaliação dos resultados ENADE e CPC	PROGRAD
PROGRAD 4	Conhecendo e Divulgando a Universidade	PROGRAD – COGRAD

Dimensão do PROAVI	7 – POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
Dimensão do SINAES	2 – POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	
Eixo do INSTRUMENTO	3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROGRAD 5	Desafios Contemporâneos do Ensino Superior	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 6	Escritório de Talentos e Carreiras – Programa de Estágio PUC-Campinas	PROGRAD – COGRAD
PROGRAD 14	Qualificação da Produção Científica na Graduação (Revista Série Acadêmica e outras)	PROGRAD – COGRAD

Dimensão do PROAVI	9 – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
Dimensão do SINAES	5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	
Eixo do INSTRUMENTO	4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
PROJETOS		ÓRGÃO
PROAD 6	Avaliação dos Processos do Departamento de Engenharia de Segurança e Segurança do Trabalho (DEST)	PROAD – DRH
PROAD 7	Avaliação dos Processos do Departamento de Medicina do Trabalho (DMT)	PROAD – DRH
PROAD 8	Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos (DRH)	PROAD – DRH

3. As análises da CPA sobre os relatórios discriminados nos quadros a seguir, por ordem de dimensão do PROAVI, dão conta, portanto, da maior parte dos relatórios de 2018, mas não na sua totalidade. Os extratos desses relatórios é que constam do **Anexo A**.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2019.		

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DDE 01 Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação e implantação do novo Ambiente Virtual de Aprendizagem – <i>Canvas LMS</i> – iniciado pelos cursos de Extensão e Especialização EaD. • Criação de mais um curso das Trilhas de Aprendizagem, cujo tema é Avaliação, permitindo um avanço nos programas voltados à capacitação docente. 	<p>DDE 01 Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Complexidade da migração do atual AVA para a nova plataforma, que vai demandar tempo e recursos, implicando a permanência da atual plataforma por um longo período. 	<p>DDE 01 Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as atividades do projeto e propor formas de continuidade dos estudos, de modo multidisciplinar, voltado ao tema Estratégias Inovadoras e Aprendizagem, com o objetivo de impulsionar a adoção de metodologias inovadoras de ensino nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.
<p>DDE 02 Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de proposta de projeto-piloto EaD visando retomar a oferta de Educação a Distância em 2019. • Foi iniciada a produção dos cursos de Extensão EaD “Princípios de Produção de Texto” e “Produção de História em Quadrinhos”. 	<p>DDE 02 Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos, infraestrutura e equipamentos aquém das necessidades. 	<p>DDE 02 Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>, de Extensão e de Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e organizar a estrutura necessária para o oferecimento de cursos em EaD.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do uso de videoconferência para a realização de bancas de qualificação e defesa de Mestrado e Doutorado nos cursos de Pós-Graduação. 		
<p>DPLAN 02 Alinhamento entre Planejamento Estratégico (PEs), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p>	<p>DPLAN 02 Alinhamento entre Planejamento Estratégico (PEs), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p>	<p>DPLAN 02 Alinhamento entre Planejamento Estratégico (PEs), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI</p> <ul style="list-style-type: none"> Não se caracteriza como um projeto de Avaliação. O alinhamento do PEs com o PDI é condição para o desenvolvimento do trabalho.
<p>DPLAN 06 Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos Estratégicos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Discussões sobre inovação e sobre o fenômeno do envelhecimento populacional, que se refletiram em objetivos estratégicos e táticos no PEs. 	<p>DPLAN 06 Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos Estratégicos Institucionais</p>	<p>DPLAN 06 Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos Estratégicos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Continuidade dos estudos e acompanhamento tático e operacional das ações decorrentes.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>NTIC 01 Implantação de Metodologia de Gestão de Desenvolvimento de Sistemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de projetos de melhorias em Sistemas desenvolvidos pelo NTIC. 	<p>NTIC 01 Implantação de Metodologia de Gestão de Desenvolvimento de Sistemas</p>	<p>NTIC 01 Implantação de Metodologia de Gestão de Desenvolvimento de Sistemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar estratégias para gestão e desenvolvimento de Sistemas que atendam às necessidades institucionais.
<p>NTIC 02 Implantação da Política de Segurança da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padronização dos processos de segurança da informação. 	<p>NTIC 02 Implantação da Política de Segurança da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequação parcial dos controles internos de acesso à informação. 	<p>NTIC 02 Implantação da Política de Segurança da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os resultados obtidos com a implantação da Política de Segurança da Informação para subsidiar encaminhamentos futuros.
<p>PROAD 03 Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento do <i>workflow</i>. • Aperfeiçoamento dos relatórios de acompanhamento do <i>workflow</i>. 	<p>PROAD 03 Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização parcial do <i>workflow</i>. 	<p>PROAD 03 Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o sistema e remodelar as diretrizes de <i>workflow</i>.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>NCD 02 Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhoria nos processos de gestão institucional. 	<p>NCD 02 Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do projeto não finalizado. 	<p>NCD 02 Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> Finalizar o desenvolvimento do Sistema GECAD de acordo com as necessidades apontadas pelo NCD.
<p>NTIC 03 Reestruturação dos Ativos de Rede no Campus I e II</p> <ul style="list-style-type: none"> Atualização dos ativos de rede por tecnologias mais completas e novas. Agregação de serviços com mais qualidade e monitoramento. Melhoria na documentação, nos padrões de compra e na renovação dos ativos. 	<p>NTIC 03 Reestruturação dos Ativos de Rede no Campus I e II</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca integração das dimensões envolvidas nos processos de reestruturação dos ativos de rede. 	<p>NTIC 03 Reestruturação dos Ativos de Rede no Campus I e II</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar planejamento integrado para os controles de ativos e prazos. Reavaliar o processo de troca de equipamentos.
<p>NTIC 04 Implantação do Office 365 (E-mail e Agenda Corporativa)</p> <ul style="list-style-type: none"> A implantação da plataforma do Office 365 trouxe consigo diversos avanços no quesito de confiabilidade e disponibilidade das ferramentas de mensageria e agenda 	<p>NTIC 04 Implantação do Office 365 (E-mail e Agenda Corporativa)</p> <ul style="list-style-type: none"> Pouca experiência por parte da comunidade no uso das ferramentas do Office. 	<p>NTIC 04 Implantação do Office 365 (E-mail e Agenda Corporativa)</p> <ul style="list-style-type: none"> Fornecer treinamento, tutoriais e ajuda remota à comunidade.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>eletrônica, bem como tornou possível a mobilidade no acesso a essas informações, recursos que eram bastante requeridos por gestores e usuários de diversas áreas da Universidade.</p>		
<p>SBI 01 Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Automatização do processo de inventário do acervo do SBI. • Elaboração do projeto de construção e gerenciamento do Repositório Institucional da PUC-Campinas. • Aumento das ações de capacitação de recursos humanos. • Implantação do sistema de autoatendimento aos usuários e da automatização dos processos de circulação dos materiais bibliográficos. • Criação de ambiente para gestão de obras raras e coleções especiais. • Estruturação do Departamento de Gestão de Recursos Informativos. • Criação dos logotipos do SBI e do Repositório Institucional. 	<p>SBI 01 Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de infraestrutura e recursos humanos em face do aumento das demandas do curso. • Inexistência de cabines ou de salas para estudo individual nas bibliotecas. • Dificuldades de infraestrutura e recursos para acesso a novas bases de dados. 	<p>SBI 01 Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar continuamente os serviços e produtos do SBI e a utilização do Acervo do SBI pela comunidade universitária. • Desenvolver estudos para adequação de infraestrutura física, recursos humanos e orçamentária. • Aumentar as atividades de capacitação da comunidade acadêmica, visando à melhor prestação de serviços. • Intensificar a divulgação das bases de dados do Portal Capes, melhorando o uso e acesso das informações científicas e tecnológicas para a comunidade acadêmica. • Implantar o Repositório Institucional. • Implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas da PUC-Campinas.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da <i>homepage</i> do SBI. • Crescimento do acervo de livros em 0,86% com a inclusão de 1.965 títulos em 3.756 exemplares de material bibliográfico. <p>O Núcleo de Editoração obteve os seguintes avanços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuição do Digital Object Identifier (DOI) para os títulos publicados no Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas. • Melhorias dos extratos Qualis das revistas: <i>Oculum Ensaios</i> (Qualis A2), <i>Revista de Educação da PUC-Campinas</i> (Qualis B1), <i>Reflexão</i> (Qualis B3) e <i>Cadernos de Fé e Cultura</i> (Qualis B5). • Aumento na indexação das revistas: <i>Estudos de Psicologia</i> (Scopus e Redalyc), <i>Oculum Ensaios</i> (DOAJ), <i>Reflexão</i> (Latindex, Portal de Periódicos da Capes) e <i>Transinformação</i> (Redalyc). • Inserção, por mérito, das revistas <i>Estudos de Psicologia</i>, <i>Revista de Nutrição</i> e <i>Transinformação</i> no sistema de gerenciamento de periódicos científicos ScholarOne da Clarivate Analytics. 		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Uso do OJS – Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas para as revistas: <i>Cadernos de Fé e Cultura</i>, <i>Oculum Ensaios</i>, <i>Pós-Limiar</i>, <i>Reflexão</i>, <i>Revista de Ciências Médicas</i> e <i>Revista de Educação PUC-Campinas</i>. • Aumento do Fator de Impacto da <i>Revista de Nutrição</i> e da revista <i>Transinformação</i>. 		
<p>SBI 05 Inventário Geral dos Acervos das Bibliotecas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização do inventário para atualizar registros do acervo em relação a divergências de quantidade de materiais, a discordâncias em relação à localização, a tipo de material e a erros de classificação. 	<p>SBI 05 Inventário Geral dos Acervos das Bibliotecas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos inadequados para as atividades do inventário geral. 	<p>SBI 05 Inventário Geral dos Acervos das Bibliotecas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os resultados das ações realizadas, indicando os aspectos positivos e negativos.
<p>SG 01 Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das funcionalidades do Sistema Acadêmico para correção, ajustes, adequações e melhorias decorrentes da maturação dos processos. • Maior segurança e agilidade no processo de matrícula dos alunos ingressantes. 	<p>SG 01 Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não desenvolvimento das funcionalidades previstas, em razão do processo de avaliação para aquisição de novo Sistema Acadêmico. 	<p>SG 01 Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar continuamente gestores e funcionários. • Avaliar permanentemente as funcionalidades implantadas, visando ao constante aprimoramento delas, bem como dos procedimentos de trabalho.

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2019.		

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 03 Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária</p> <p>➤ CEA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação da identidade do grupo – os alunos bolsistas e voluntários estabeleceram um vínculo e entenderam que era necessário, primeiramente, firmar uma união entre eles para, depois, acolher os alunos. • Infraestrutura – os alunos bolsistas e voluntários se encontram preparados para atender os alunos em função do espaço (sala bem localizada e ventilada) disponibilizado pelo CEA. • Divulgação – houve uma evolução em relação à elaboração do material de divulgação, como o <i>site</i>, os cartazes e os marcadores de página, para entrega aos outros estudantes. <p>➤ CCV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os acadêmicos bolsistas e voluntários estão conseguindo estruturar cada vez mais o Projeto, além de realizar as mediações entre as necessidades dos alunos e a Instituição. • Muitas pautas resultaram em elaborações de outros projetos. • A iniciativa da Universidade em criar um 	<p>CACI 03 Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária</p> <p>➤ CEA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A utilização de um mesmo espaço físico pelos alunos bolsistas e voluntários, tanto para os seus encontros semanais de formação continuada, avaliação e preparação para atuar no acolhimento, como para o próprio atendimento aos alunos da pós-aula, no turno matutino, e pré-aula, no turno noturno. • Embora o Projeto tenha avançado, a sua divulgação apresentou-se ineficaz, porque não houve procura. O avanço ocorreu por conta da iniciativa dos alunos articuladores em divulgar pessoalmente nas salas de aula o Projeto, ocasião em que distribuíram nas classes “marca-páginas”. Também foram os alunos articuladores que escolheram os lugares estratégicos para a fixação dos cartazes. <p>➤ CCV</p> <ul style="list-style-type: none"> • O acolhimento aos alunos dos Cursos integrais, aos alunos dos Cursos matutinos que têm aula até às 12h25 e aos alunos dos Curso noturnos, de um modo geral. 	<p>CACI 03 Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária</p> <p>➤ CEA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para melhoria da divulgação da existência do grupo para alunos: a) divulgação pelas mídias sociais - e-mails, <i>WhatsApp</i>, <i>site</i> do Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária; b) divulgação presencial – organizar uma escala entre os alunos bolsistas e voluntários para breves apresentações em salas de aula dos cursos do CEA; c) participar da recepção oficial dos calouros 2019 do CEA; d) promover parcerias com os Projetos “Palavra Livre” e “Mostra de Cinema”; e) parceria com o Diretório Acadêmico Visconde de Mauá (DAVM); f) participar de “Atividade Integrativa” entre calouros e veteranos. • Criar um projeto mais abrangente na dimensão Política de Atendimento a Estudantes e Egressos, com a participação de diferentes setores. Integrar projetos que têm por objetivo proporcionar aos alunos acolhimento, inserção na vida universitária: Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária (CACI 03), Recepção aos Alunos Ingressantes (CACI 10), Programa Comunidade de Aprendizagem – PROCAP (PROGRAD 10), IAVU e PEATIF.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>grupo como esse para a escuta dos alunos, o que acaba tornando todos mais próximos e criando uma atmosfera familiar dentro da PUC-Campinas.</p>		
<p>CACI 09 PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento das políticas administrativas e operacionais em relação a regras, infraestruturas físicas e serviços necessários para o evento, visando, inclusive, à prevenção de eventuais conflitos esportivos. • Maior interlocução entre as Entidades Esportivas. 	<p>CACI 09 PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação intempestiva do projeto, devido à falta de apoio técnico ao projeto. • Baixa adesão das Associações Atléticas ao projeto. • Dificuldades recorrentes de infraestrutura e materiais necessários para o projeto. 	<p>CACI 09 PUCCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar a divulgação do evento nas mídias de maior alcance. • Buscar parcerias externas visando à melhoria do projeto em termos de gestão, infraestrutura, capacitação. • Avaliar o projeto identificando os aspectos que dificultam seu desenvolvimento e apresentar propostas viáveis de solução.
<p>NRE 01 Regulamentação e Estruturação do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação e estruturação do NRE. 	<p>NRE 01 Regulamentação e Estruturação do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)</p>	<p>NRE 01 Regulamentação e Estruturação do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar prosseguimento às atividades de implantação do NRE previstas no projeto, que envolvem divulgação do núcleo ao público interno e externo, bem como pesquisa junto aos egressos, entre outras ações.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>SBI 02 Avaliação de Satisfação dos Usuários do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento do recurso tecnológico de avaliação, com aumento no número de respondentes e no grau de satisfação. • Os resultados apontados na pesquisa de Avaliação de Satisfação do Usuário – Treinamento ao Usuário – realizada ao longo de 2018 indicam que os participantes estão satisfeitos com o serviço. 	<p>SBI 02 Avaliação de Satisfação dos Usuários do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amostra ainda não é significativa em relação ao universo pesquisado. 	<p>SBI 02 Avaliação de Satisfação dos Usuários do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento do sistema de avaliação para verificação do grau de satisfação dos usuários.
<p>SBI 03 Programa de Capacitação de Usuários do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação e reelaboração de diretrizes de normalização visando à capacitação de usuários. 	<p>SBI 03 Programa de Capacitação de Usuários do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução na quantidade de agendamentos de treinamentos pelos professores. 	<p>SBI 03 Programa de Capacitação de Usuários do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver novas ações visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte, pela Capes, do acesso às bases pouco consultadas. • Ampliar a capacitação dos docentes para que possam orientar os alunos.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 01 Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos avaliaram positivamente a participação no projeto que possibilitou a prática desportiva. Aumento significativo na participação dos alunos. Oferecimento da modalidade “Corrida” como uma nova atividade no projeto. 	<p>CACI 01 Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> Comunicação com o público-alvo ineficiente. Horário de oferecimento do projeto em horário pós-aula do noturno inviável devido à ausência de corpo técnico administrativo. 	<p>CACI 01 Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> Divulgar o projeto por meio de recursos e meios eletrônicos. Analisar e envidar esforços para: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Viabilizar o horário de atendimento; ✓ Ampliar o número de colaboradores técnico-administrativos para atendimento pós-aula; ✓ Oferecer atividades a alunos interessados em condicionamento físico e saúde. Oferecer material esportivo de melhor qualidade.
<p>CACI 05 Inter’Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> PUCFEST: aumento na qualidade musical das bandas, ecléticas e atrativas, bem como a estrutura oferecida ao festival, utilizando-se de espaços de qualidade e apropriados dentro da Instituição, dando ao projeto ampla visibilidade e adesão. Houve ainda uma premiação que 	<p>CACI 05 Inter’Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades na execução do projeto devido à inexistência de corpo técnico administrativo e equipamentos/recursos disponíveis. Dificuldades na participação dos alunos em algumas atividades programadas, em função 	<p>CACI 05 Inter’Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar e envidar esforços para: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhores condições de oferecimento das atividades do Inter’Arte: equipamentos técnicos, recursos de apoio e espaço adequado.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>permitiu reconhecimento aos participantes, além do envolvimento do público.</p> <ul style="list-style-type: none"> PUC Cultural e Mostra de Cinema mantiveram um calendário anual com apresentações artísticas e exibições de filmes com temas alinhados com o cotidiano (Racismo, Superação e Tecnologia). 	<p>do horário agendado, da impossibilidade de realizar inscrição on-line e da falta de divulgação das atividades.</p>	<p>✓ Uso de recursos tecnológicos e informativos para divulgação e inscrição nas atividades.</p>
<p>CACI 06 No Pique da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Contratação da profissional de Educação Física para atender o Projeto. Ampliação da divulgação do Projeto, com confecção de cartazes e afixados em todos os espaços possíveis para atingir o público alvo. Melhoria nos equipamentos existentes, bem como no espaço físico da Sala de Musculação. Oferecimento de atividades diferenciadas para o público alvo – Treinamento Funcional e Condicionamento Físico. Ampliação do horário da atividade de musculação. 	<p>CACI 06 No Pique da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Não foram apresentadas fragilidades. 	<p>CACI 06 No Pique da PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> Rever o projeto quanto à organização e infraestrutura, para sanar aspectos deficitários.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 07</p> <p>Oficin'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Grande interação da comunidade interna (Professores, funcionários e alunos). Qualificação do pessoal (monitores) responsável pela execução das oficinas. 	<p>CACI 07</p> <p>Oficin'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Inadequação do cronograma de algumas atividades. 	<p>CACI 07</p> <p>Oficin'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> Rever o projeto em sua organização e estrutura. Usar meios eletrônicos e informacionais para operacionalização das etapas envolvendo os interessados: divulgação, inscrição, acompanhamento e materiais necessários.
<p>CACI 12</p> <p>Ações Solidárias da Comunidade Interna</p>	<p>CACI 12</p> <p>Ações Solidárias da Comunidade Interna</p>	<p>CACI 12</p> <p>Ações Solidárias da Comunidade Interna</p> <ul style="list-style-type: none"> A CPA já decidiu, em reunião extraordinária realizada em 21/03/2019 que, apesar da lista de projetos para 2018 ter sido enviada ao MEC no Volume I, a exclusão de qualquer projeto que porventura não tenha sido considerado como projeto avaliativo institucional poderá ser feita quando do envio do Volume II. Assim, este projeto não deve fazer parte do PROAVI 2018, embora seja uma ação solidária que deva ser mantida.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROEXT 01 Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da oferta de cursos, por todos os Centros, com maior efetividade. • Adequação de formulários e de processos, agilizando as etapas de análise, aprovação e oferecimento de cursos. • Divulgação dos cursos de extensão mais efetiva e direcionada. • Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios. • Avanços no processo de elaboração de proposta para oferecimento de cursos de extensão na modalidade EAD. 	<p>PROEXT 01 Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não oferecimento, até o momento, de cursos de extensão na modalidade EAD. • Trâmites internos da Universidade são longos e demorados, tomando-se como base a agilidade exigida pelas empresas, no que se refere às propostas para cursos <i>in company</i> e outros convênios. 	<p>PROEXT 01 Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade docente para submissão de novas propostas de cursos de extensão. • Efetivar a oferta de cursos de extensão na modalidade EaD. • Ampliar a prospecção de novos cursos <i>in company</i>.
<p>PROEXT 02 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior vinculação dos Projetos de Extensão com os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e com os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação. • Participação mais efetiva em Congressos de 	<p>PROEXT 02 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os relatórios apresentados por 27% dos docentes extensionistas apontaram desempenho abaixo do esperado. • Os critérios de avaliação estabelecidos, bem como a regulação dos processos de seleção e 	<p>PROEXT 02 Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover possibilidades de trabalhos conjuntos entre os docentes extensionistas. • Readequar os processos avaliativos e de seleção de propostas.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Extensão com apresentação de trabalho e ampliação de convênios com instituições parceiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualificação dos processos avaliativos. 	<p>desenvolvimento das atividades da extensão não estão adequados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer processos de captação de questões advindas da realidade regional. • Promover a participação de parceiros e potenciais parceiros na construção da extensão universitária e de sua sustentabilidade.
<p>PROEXT 03 Extensão + Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior participação de Alunos Voluntários nos Projetos de Extensão. • Qualificação do Processo de Avaliação do Encontro de Extensão. 	<p>PROEXT 03 Extensão + Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de diretrizes mais claras para alunos voluntários. 	<p>PROEXT 03 Extensão + Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incluir os processos de avaliação e acompanhamento dos Trabalho de Extensão do Grupo de Alunos Voluntários no sistema da PUC-Campinas. • Elaborar o Programa de Voluntário.
<p>PROEXT 04 PUC-Campinas Empreende</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de uma agenda positiva de palestras e workshops sobre empreendedorismo. • Fortalecimento da parceira PUC-Campinas e o SEBRAE/SP. • Aproximação do Programa PUC-Empreende com os professores com perfil empreendedor. 	<p>PROEXT 04 PUC-Campinas Empreende</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência do Espaço de <i>Coworking</i>. • Baixo envolvimento de professores dos Centros. • Pouca comunicação dos eventos do PUC-Empreende. 	<p>PROEXT 04 PUC-Campinas Empreende</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o empreendedorismo e a alfabetização digital dentro da Universidade. • Incluir o desenvolvimento de habilidades digitais nos currículos de disciplinas com perfil para a inovação e para a tecnologia. • Aproximar a Universidade de eventos de tecnologia e de empreendedorismo.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
		<ul style="list-style-type: none"> • Transformar trabalhos acadêmico na criação de startups. • Focar no desenvolvimento e difusão de serviços especializados em startups. • Aproveitar os laboratórios tecnológicos da Universidade para estimular a inovação. • Melhorar a relação e a colaboração com as instituições de apoio e grandes empresas.
<p>PROEXT 05 Extensão + Parceiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • As parcerias são realizadas com maior objetividade e com escopo de atuação mais ampla. • Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios. 	<p>PROEXT 05 Extensão + Parceiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trâmites internos da Universidade são longos e demorados, tomando-se como base a agilidade exigida pelas empresas, no que se refere às propostas para cursos <i>in company</i> e outros convênios. • Nem todos os parceiros compreendem a importância da contribuição com a sustentabilidade ambiental e financeira. 	<p>PROEXT 05 Extensão + Parceiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproximar-se das grandes empresas da RMC, para a proposição de cursos <i>in company</i> e estabelecimento de parcerias. • Promover a participação de parceiros e potenciais parceiros na construção da extensão universitária e de sua sustentabilidade.
<p>PROEXT 06 Extensão + Próxima</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção mais objetiva da relação entre extensão e ensino. • Produção e compartilhamento de informação mais estruturada e ágil. 	<p>PROEXT 06 Extensão + Próxima</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouca compreensão do papel da extensão e de seus efeitos para a Universidade e sociedade. 	<p>PROEXT 06 Extensão + Próxima</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rever o projeto para 2019, tendo em vista a regulação estabelecida para a Extensão na Graduação.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROEXT 07 Observatório PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do Observatório, pela Universidade, como espaço estratégico de referência de informação e aproximação com potenciais parceiros na Região Metropolitana de Campinas – RMC e o reconhecimento de sua importância entre parceiros da RMC. • Publicação de estudos temáticos e periódicos no Portal da Universidade. • Entrevistas e debates em mídias representativas. • Apresentação de trabalhos e divulgação em anais • Realização do I Fórum do Observatório PUC-Campinas. 	<p>PROEXT 07 Observatório PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura ainda inadequada para atendimento à demanda crescente. • Dificuldade para o trabalho e produção em equipe. 	<p>PROEXT 07 Observatório PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar uma plataforma de participação de docentes no Observatório para geração de análises e estudos temáticos sobre a RMC.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 02 Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <p>Descentralização das atividades operacionais da CPRAFOR para o Setor de Apoio Administrativo - SAAD e Central de Atendimento ao Aluno-CAA, otimizaram tempo de organização de infraestrutura e atendimento aos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso do sistema informatizado para: <ul style="list-style-type: none"> - Acesso aos protocolos de matrículas dos alunos e dos requerimentos; - Emissão de dados e gráficos (plataforma Power BI- Business Intelligence), Sistema que gera dados atuais e gráficos sobre as Práticas de Formação, possibilitando a tomada de decisões - Inserção no Sistema de todos os Projetos de Práticas de Formação permitiu análises mais seguras, precisas, otimização de tempo, subsídios para tomadas de decisão das instâncias superiores e término do arquivo físico. • Novas orientações no oferecimento das Práticas de Formação – uma única turma por Projeto – ampliou a diversidade de projetos e o número de docentes participantes 	<p>PROGRAD 02 Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta sistematização e informatização no processo de Aproveitamento de Estudos das atividades de Práticas de Formação institucionais, que passaram a ser oferecidas como disciplina, acarretando divergências e equívocos nos processos de matrícula. • Sistema de cadastro de novos projetos de Práticas de Formação em desacordo com os critérios estabelecidos em Resolução Normativa. • Sistema operacional ainda não organizado para garantir o acesso de alunos do Campus I ao Campus II para as aulas das Práticas de Formação, exigindo, continuamente, a comunicação com a empresa responsável pelo estacionamento. 	<p>PROGRAD 02 Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular o oferecimento de mais projetos na área do empreendedorismo, visto o interesse que desperta. • Aprimorar e desenvolver sistemas (soft) para que a operacionalização dos projetos de Práticas de Formação por parte dos docentes e a matrícula por parte dos alunos seja mais eficiente e rápida. • Finalizar análise sobre a 2ª fase das Práticas de Formação para subsidiar decisões das instâncias superiores.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Inclusão do tema Empreendedorismo nas Práticas de Formação, inovando e diversificando o oferecimento da atividade. 		
<p>PROGRAD 07 Integração: Graduação & Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> A relação de parceria - entre a IES e Instituições públicas e privadas – proporcionou aos alunos da graduação, além do conhecimento profissional, vivência de situações complexas no mundo do trabalho, que agregaram experiências e permitiram o desenvolvimento de competências e habilidades além da sala de aula. Ampliação das parcerias com estabelecimento de contratos bilaterais envolvendo pesquisa e extensão. Aumento do interesse por parte de Instituições da sociedade civil organizada em estabelecer parcerias com a Universidade. 	<p>PROGRAD 07 Integração: Graduação & Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em identificar as parcerias estabelecidas e ações desenvolvidas pela falta de sistematização do fluxo. Morosidade na implementação da tramitação virtual dos processos, dificultando a gestão das parcerias. Falta de compartilhamento da avaliação dos resultados finais com os parceiros. Falta de política institucional de reconhecimento e valorização da atuação dos docentes nas parcerias. 	<p>PROGRAD 07 Integração: Graduação & Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> Finalizar a implantação do sistema para tramitação dos fluxos dos convênios. Definir critérios para certificação da participação nas atividades desenvolvidas pelos alunos, docentes e parceiros no convênio, junto às instâncias competentes. Investir no desenvolvimento de novas parcerias com ações junto à comunidade interna (centros/faculdades/ docentes /alunos) e instituições da sociedade. Analisar as potencialidades do projeto a partir da legislação que obriga o cumprimento de horas de extensão pelo aluno.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 10 Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Otimização do oferecimento do PROCAP para alunos que não apresentam desempenho mínimo no vestibular da IES ou no ENEM. 	<p>PROGRAD 10 Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Número excessivo de alunos por turma. Organização administrativa do PROCAP: coordenação das Práticas de Formação/ Direções das Faculdades ofertantes do PROCAP. Centralização da gestão na figura do Diretor da Faculdade ofertante (atribuição da disciplina/projeto de monitoria). Uso aleatório do sistema Informatizado de Monitoria. 	<p>PROGRAD 10 Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o componente curricular PROCAP (organização/oferecimento/ estrutura) quanto ao seu objetivo. Adequar o PROCAP à sistemática do processo de monitoria.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPEQ 01 Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <p>Nos últimos anos, as ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e na qualificação da produção científica <u>têm trazido retorno importante</u> para a PUC-Campinas na forma de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação de novos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na Universidade. • Aumento das aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. 	<p>PROPEQ 01 Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para alguns Grupos, observa-se a necessidade de ampliação de colaborações externas e publicação de artigos científicos em períodos de altos estratos no Sistema Qualis da CAPES. 	<p>PROPEQ 01 Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar avaliação das linhas de pesquisa dos grupos de Pesquisa e, também, das linhas, de acordo com os objetivos do projeto.
<p>PROPEQ 02 Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p>	<p>PROPEQ 02 Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p>	<p>PROPEQ 02 Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reanalisar, apresentando as atividades que, potencialmente, podem gerar projetos de pesquisas interinstitucionais.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPESQ 03 Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do documento que apresenta a Política de Propriedade Intelectual, a partir da Minuta da Política de Inovação. • Consolidação dos convênios via Termos Aditivos e/ou execução de atividades previstas. • Direcionamento das atividades do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), com ênfase em projetos inovadores envolvendo empresas. 	<p>PROPESQ 03 Implantação da Política de Inovação</p>	<p>PROPESQ 03 Implantação da Política de Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantar a Política de Inovação.
<p>PROPESQ 04 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano. • A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos. 	<p>PROPESQ 04 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi realizada avaliação dos Cursos. 	<p>PROPESQ 04 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar os Cursos do ponto de vista do gestor, professores e alunos, quanto aos objetivos, desenvolvimento e resultados obtidos. • Ouvir os discentes em outros canais para obter sugestões sobre como avaliar os cursos.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPEQ 05 Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento no número de bolsas FAPIC/Reitoria de 130 para 150 para o ciclo 2018-2019. • Acompanhamento conjunto com outras Pró-Reitorias visando otimização das bolsas de pesquisa, de extensão e de monitoria. • Incentivo aos pesquisadores para participar nos editais FAPESP • Simplificação do trâmite de documentos nas solicitações FAPESP. 	<p>PROPEQ 05 Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não foi apresentada a avaliação do projeto. 	<p>PROPEQ 05 Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar a avaliação e acompanhamento dos Planos de Trabalho de Iniciação Científica, bem como dos Encontros de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica. • Alterar o nome do Projeto para <u>Avaliação dos processos e das atividades de Iniciação Científica e Tecnológica</u> (a atividade de pesquisa não é realizada para a Iniciação Científica: ela é do pesquisador e os alunos é que procuram para fazer Iniciação Científica.)
<p>PROPEQ 06 Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • COMENTÁRIOS DA CPA: discutir os resultados e realizar avaliação externa com pesquisadores convidados são importantes ações que fazem parte do processo de avaliação. Mas, quais foram os ganhos, os avanços obtidos de tais ações, em relação aos processos avaliativos existentes? 	<p>PROPEQ 06 Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não apresentação dos resultados da Avaliação Quadrienal e da Avaliação realizada com avaliadores externos. 	<p>PROPEQ 06 Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar o instrumento utilizado na avaliação dos relatórios CAPES e demais processos avaliativos. • Apresentar análise dos resultados da avaliação externa.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPESQ 07 Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores</p> <ul style="list-style-type: none"> No ano de 2017 foram 64 atendimentos com solicitações à FAPESP e no ano de 2018 este número aumentou para 70, com assessoria do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador. 	<p>PROPESQ 07 Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores</p> <ul style="list-style-type: none"> As solicitações de auxílio à pesquisa, participação de eventos e outros, não são de conhecimento da PROPESQ, excetuados os pedidos feitos à FAPESP. 	<p>PROPESQ 07 Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecer critérios para acompanhamento de solicitações a qualquer agência de fomento nacional ou internacional.
<p>PROPESQ 08 Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Detecção de potenciais produtos patenteáveis desenvolvidos por pesquisadores da PUC-Campinas. 	<p>PROPESQ 08 Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de Política de Propriedade Industrial instituída pela Universidade. 	<p>PROPESQ 08 Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Instituir a Política de Propriedade Industrial na Universidade.
<p>PROPESQ 09 Atração de Empresas Tecnológicas para Incubação na Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação de parcerias com empresas, para o desenvolvimento de projetos inovadores, em processo de discussão para 2019. 	<p>PROPESQ 09 Atração de Empresas Tecnológicas para Incubação na Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de Política de Propriedade Industrial instituída. 	<p>PROPESQ 09 Atração de Empresas Tecnológicas para Incubação na Universidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Instituir Política de Propriedade Industrial.

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROPESQ 10 Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Início das discussões sobre internacionalização na comunidade acadêmica, realização de processos que envolvem a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. 	<p>PROPESQ 10 Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • A produção de pesquisa em conjunto com outros países foi tratada em outro projeto: PROPESQ 02 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>. 	<p>PROPESQ 10 Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano de internacionalização com os detalhes necessários para distinguir ações, estabelecer cronogramas e avaliar os resultados da implantação.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CACI 11 Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: primeira e segunda fases</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do programa com vistas a favorecer a obtenção da certificação do Ensino Fundamental Anos Finais (Língua Portuguesa). • Organização do processo para ampliação do programa a outros colaboradores a partir de 2019, de modo a universalizar o acesso a todos os interessados. • Parceria com o Curso de Letras para indicação de acadêmico estagiário no projeto. • Designação de uma Docente Integradora Acadêmica para o programa. • Avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos colaboradores-alunos e acadêmicos bolsistas que atuaram no projeto. • Inclusão do programa como objeto de estudo em TCC de aluno concluinte da Faculdade de Educação. • A participação no Programa contribuiu aos acadêmicos bolsistas o aprendizado de disciplinas do Curso, aquisição de novos conhecimentos, como também sua formação em geral. 	<p>CACI 11 Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: primeira e segunda fases</p>	<p>CACI 11 Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: primeira e segunda fases</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as ações de divulgação do programa. • Dar continuidade às atividades do projeto, de modo a propiciar aos colaboradores da Universidade o aprendizado de língua portuguesa e matemática, incentivando-os a realizar as provas para certificação. • Fazer uso da experiência do Projeto na formação dos alunos do Curso de Pedagogia.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>DPLAN 05 Programa de Capacitação de Gestores no Planejamento Estratégico (PEs)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualização do conhecimento dos gestores em relação aos novos cenários da educação superior privada no país. • Capacitação dos novos gestores em relação aos documentos de planejamento da Universidade: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Planejamento Estratégico Institucional (PEs). 	<p>DPLAN 05 Programa de Capacitação de Gestores no Planejamento Estratégico (PEs)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouco uso da ferramenta de gestão do PEs. 	<p>DPLAN 05 Programa de Capacitação de Gestores no Planejamento Estratégico (PEs)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade à capacitação dos gestores e aos planos de ações formulados no PEs.
<p>NCD 01 Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento da gestão dos contratos de trabalho. 	<p>NCD 01 Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não há o que indicar. 	<p>NCD 01 Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a atualização da legislação trabalhista e seus impactos no Regulamento do Plano de Carreira Docente Institucional. • Avaliar se o Plano de Carreira Docente Institucional atende aos critérios estabelecidos nas legislações que tratam do ensino superior.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 08 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Discreto aumento da participação dos docentes nas atividades de capacitação. <p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> Início dos estudos de revisão do instrumento utilizado na avaliação do ensino. Participação de alunos na Comissão Avaliadora do cartaz para a campanha da Avaliação do Ensino. 	<p>PROGRAD 08 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> A participação dos docentes (principalmente dos horistas) nas atividades de capacitação continua baixa. Não atingiu meta da PROGRAD (> 80%). Não ter conseguido junto ao NTIC elaboração de sistema informacional para infraestrutura e operacionalização das atividades de planejamento (onde ocorrem as atividades de capacitação). <p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> Baixa participação dos alunos na Avaliação do Ensino. Não compartilhamento com a comunidade acadêmica das atividades realizadas pelos gestores, decorrentes de questionamentos sobre infraestrutura e serviços, apresentados na avaliação. 	<p>PROGRAD 08 Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar os docentes para que façam a avaliação das atividades de Capacitação junto ao portal de forma que possam subsidiar a gestão na elaboração dos programas de capacitação continuada. Investir na melhora e inovação continuada no processo de capacitação dos docentes, estimulando a participação e o sentimento de pertencimento. <p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> Compartilhar com a comunidade acadêmica os resultados da Avaliação do Ensino de forma sistematizada. Dar continuidade à revisão do instrumento da Avaliação do Ensino. Relacionar os resultados da Avaliação do Ensino com a participação dos professores nos Programas de capacitação Pedagógica.

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>SBI 04 Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento de programa de capacitação aos bibliotecários do SBI. • Avaliação positiva das atividades de capacitação realizadas pelo SBI, pelos funcionários que participaram. 	<p>SBI 04 Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para participar de eventos importantes para a área, por razões financeiras. • Pouca oferta de capacitação para os auxiliares. 	<p>SBI 04 Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao programa de capacitação, objetivando a formação de multiplicadores. • Avaliar a pertinência de estender as atividades de capacitação aos auxiliares do SBI.

10.1. RESPONSABILIDADE SOCIAL: BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento da gestão dos programas: PROUNI, Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível e Bolsa de Estudo Continuada (PIO XII). • Maior interlocução do gestor dos Programas com outros setores da Universidade. 	<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 (um) bolsista para cada 09 (nove) pagantes, por curso e turno, com relação às vagas oferecidas pelo PROUNI. 	<p>NAS 01 Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o calendário e divulgar as vagas do PROUNI e os critérios para a escolha dos alunos. • Acompanhar o desempenho dos alunos com Bolsa de Estudo no que diz respeito à permanência, conclusão do curso, inserção no mercado de trabalho, continuidade dos estudos, entre outros aspectos. • Analisar as causas das dificuldades de atendimento à proporcionalidade exigida e apresentar propostas ou alternativas de solução.
<p>PROAD 02 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de relatórios gerenciais para acompanhamento da concessão de benefícios. 	<p>PROAD 02 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sistema atual não atende satisfatoriamente o acompanhamento gerencial. 	<p>PROAD 02 Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e aperfeiçoar o Sistema para melhor gerenciamento da Reitoria/Mantenedora, bem como qualificar os Relatórios de acompanhamento/gerenciais.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CCA 01 Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento da equipe de trabalho com mais identidade e criação de vínculo entre seus membros. Ampliação das possibilidades de atuação e aumento do público nas apresentações. 	<p>CCA 01 Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de interessados em participar dos projetos. Dificuldade para conseguir locais e infraestrutura adequada. 	<p>CCA 01 Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar ação específica de divulgação dos projetos nos Centros com menor número de alunos participantes. Buscar novas parcerias publicitárias externas para a realização dos eventos da gestão.
<p>CCA 02 Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> Os Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte apresentaram bom desempenho global, por meio dos desafios superados em 2017 e da conquista de novas frentes. Inclusão dos eventos no Sistema SESAIE e a confecção dos materiais de divulgação nos prazos estabelecidos. 	<p>CCA 02 Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p>	<p>CCA 02 Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> Buscar parcerias financeiras e publicitárias externas para a produção, apresentação externa e divulgação dos eventos artísticos do CCA. Expandir os espaços externos para apresentação dos Grupos Artísticos.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CCA 03 Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <p>ATENDIMENTOS GERAIS ÀS SOLICITAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Centro de Cultura e Arte procurou manter o atendimento à maioria dos pedidos que lhe foram encaminhados pelas unidades administrativas e acadêmicas. • Satisfatória quantidade de público nas apresentações, incentivando os integrantes à melhoria de suas performances artísticas. • Continuidade da parceria com o grupo Coral Adolescendo do Centro Promocional Nossa Senhora do Patrocínio, acrescentando e diversificando com apresentações em vários espaços dos <i>Campi</i> da Universidade com o Coral e Orquestra de crianças e adolescentes. 	<p>CCA 03 Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na área da logística provocaram desconforto entre os membros da equipe e dos grupos artísticos. 	<p>CCA 03 Avaliação dos Atendimentos e Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incluir no formulário de solicitação da apresentação a necessidade de cumprimento dos horários combinados para a atividade, bem como o nome e contato do profissional que receberá os integrantes do grupo no local. • Planejar melhor a infraestrutura necessária para organização dos eventos.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CIAPD 01 Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior entrosamento com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT) para a realização de projetos, criação de Portfólio de Serviços de Extensão, propostas de cursos de extensão no âmbito da inclusão de pessoas com deficiência. • Contatos para parceria com empresas/instituições da Região Metropolitana de Campinas (RMC) para participação de processos seletivos para vagas de trabalho. • Contribuição para formação do aluno bolsista e voluntários engajados no Programa do CIAPD, no âmbito da inclusão e deficiência. • Aumento no percentual de participantes atendidos pelo CIAPD. • Capacitação dos participantes do CIAPD no uso de tecnologias de informação, em parceria com o Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias (CEATEC), promovendo a inclusão no mercado de trabalho. 	<p>CIAPD 01 Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ainda há resistência no mercado de trabalho para a inclusão de pessoas com deficiência. • Dificuldades de transporte público para a PUC. • Ausência de profissional de Terapia Ocupacional. 	<p>CIAPD 01 Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar a equipe do CIAPD, especialmente acerca dos temas: Libras e Emprego Apoiado. • Estabelecer um Plano de Ação que contemple as necessidades e possibilidades identificadas em relação à capacitação dos participantes do CIAPD.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Maior estreitamento das relações com diferentes Departamentos da Universidade, como Divisão de Recursos Humanos (DRH), Programa de Acessibilidade (PROACES), Escritório de Talentos e Carreiras, Departamento de Relações Corporativas, Centros e Faculdades. 		
<p>MUSEU 01 Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos procedimentos normativos do Museu Universitário para a Política de Acervos e Gestão do Museu Universitário. 	<p>MUSEU 01 Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica reduzida, o que reduz demasiadamente a produção de conteúdo ante as demandas da gestão do acervo e sua catalogação. • Distância entre a Reserva Técnica (<i>Campus I</i>) – onde está acondicionado o acervo museológico – e espaço expositivo e campo central de atuação da equipe do museu (<i>Campus Central</i>), exigindo maior estrutura logística institucional durante montagens/desmontagens das exposições, e trabalhos a serem realizados na Reserva Técnica. 	<p>MUSEU 01 Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar estudos para rever os recursos humanos, em função da necessidade do Museu. • Oferecer a possibilidade de capacitação dos funcionários técnicos e administrativos dentro da própria Universidade. • Viabilizar melhores condições estruturais no espaço da Reserva Técnica para garantir maior segurança do acervo do Museu. • Ampliar os recursos disponíveis para o Museu que possibilitem a realização dos trabalhos técnicos e a realização de eventos que disseminem conhecimento, assim como, a promoção da imagem do Museu Universitário dentro da Instituição.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
	<ul style="list-style-type: none"> O Museu encontra-se temporariamente sem acesso direto ao público, por conta das intervenções arquitetônicas e estruturais para o projeto de Restauro do Solar do Barão de Itapura, fator que dificulta sua comunicação direta com o público externo e, principalmente, aos discentes da Instituição Universitária. 	
<p>PROAD 04 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior empenho da comunidade interna em participar nas ações de redução da produção de resíduo. Participação, como convidado, junto ao UI Green Metric, que realiza um ranking entre Universidades, com encaminhamento de relatório de gestão sobre a análise de realizações no âmbito da sustentabilidade e impactos ambientais. 	<p>PROAD 04 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de investimento para garantir a infraestrutura e mão de obra direta. 	<p>PROAD 04 Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)</p> <ul style="list-style-type: none"> Manter campanhas de conscientização utilizando recursos da Universidade, bem como aprimorar as ações já em desenvolvimento para gerenciamento de resíduos sólidos.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 09 Programa de Acessibilidade (PROACES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento do trabalho conjunto com as Faculdades e diferentes setores da Universidade: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI), Departamento de Projetos e Infraestrutura (DPIF), Central de Atendimento ao Aluno (CAA), Setores de Apoio Administrativo (SAADs) e Segurança Patrimonial. Houve uma maior visibilidade do Programa de Acessibilidade junto à comunidade externa e interna. Formalização do trabalho de avaliação realizado pelo PROACES junto ao corpo docente da Universidade e do Colégio Pio XII. 	<p>PROGRAD 09 Programa de Acessibilidade (PROACES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de ato legal da IES normatizando as atividades e ações do PROACES. Ausência de processo avaliativo das atividades e desempenho do PROACES nos últimos anos. 	<p>PROGRAD 09 Programa de Acessibilidade (PROACES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Encaminhar proposta de ato legal normatizando as atividades e ações do PROACES. Elaborar plano de avaliação das atividades desenvolvidas pelo PROACES.
<p>PROGRAD 11 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação de alunos nos projetos, ainda na 1ª metade do curso, permite o contato direto com a realidade da Educação e da Profissão, com resultados satisfatórios. 	<p>PROGRAD 11 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de consolidação do programa nas escolas parceiras devido a sobreposição de atividades no contra turno e/ou ausência de alunos no contra turno. 	<p>PROGRAD 11 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar escolas com estrutura viável para aplicação das atividades do projeto.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PROGRAD 13 Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Integração dos alunos dos Cursos de Licenciatura nas comunidades mais carentes, promovendo maior interesse pela docência e desenvolvimento de atitudes colaborativas e de solidariedade. 	<p>PROGRAD 13 Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> 18 bolsas não utilizadas em sua totalidade, por vários motivos: conclusão do curso, obtenção de outra bolsa, saída por trabalho e outros, sem possibilidade de indicação de outro aluno. Falta de interesse dos alunos dos Cursos de Licenciatura em participar das ações do projeto, em razão de serem bolsistas. 	<p>PROGRAD 13 Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Propor medidas para maior interação da equipe de coordenação ligada às Diretorias de Ensino de Campinas e a IES, visando a qualificação e aprimoramento das ações.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I, anexado ao e-MEC, em março/2019.		

5. PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2019

Para o Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas de 2019, em função de replanejamento das atividades da CPA, os processos avaliativos e ações serão definidos no início de 2020, cuja análise será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2020, posto que os projetos de 2019 estão sendo finalizados nesse mês de dezembro de 2019 e passarão a ser entregues para avaliação da CPA/CAPI a partir de fevereiro de 2020. Nesse sentido, e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os processos avaliativos e ações, bem como os resultados dos projetos do PROAVI 2019 constarão do **Relatório 2019 – 2º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I e Volume II**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume I mostrou as atividades e os resultados dos relatórios dos projetos e ações desenvolvidos em 2018 no âmbito do PROAVI, recebidos pela CAPI e analisados pela CPA até março/2019. O presente **Relatório de Atividades 2018 – 1º RELATÓRIO PARCIAL – Volume II** dá continuidade ao processo de avaliação por meio da análise dos extratos dos relatórios recebidos posteriormente, por dimensão.

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados ao MEC/INEP, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais órgãos diretamente envolvidos com a avaliação institucional, emvidou grande esforço para recuperar, no início do estabelecimento do SINAES, todos os processos avaliativos desencadeados pela Universidade a partir dos anos 1980 até 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos, já de longa data desenvolvidos pela Instituição, em suas atividades-fim. Desde 2005, a Universidade vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises por intermédio do Relatório Anual das Atividades.

A CPA, como nos relatórios anteriores, elaborou quadros que indicam os avanços, as fragilidades e as sugestões/recomendações dos projetos e ações desenvolvidos em cada dimensão do PROAVI. Cabe ressaltar que a CPA desenvolveu em 2019 duas frentes de trabalhos concomitantes: a continuidade das atividades de análise dos projetos desenvolvidos no âmbito do PROAVI, em 2018, e o processo de planejamento e acompanhamento dos projetos em realização em 2019. Nessa perspectiva, considerando a conclusão da análise/avaliação dos projetos do ano de 2018, podem-se destacar como avanços:

Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)

- Contratação e implantação do novo Ambiente Virtual de Aprendizagem – *Canvas LMS* – iniciado pelos cursos de Extensão e Especialização EaD.

Educação a Distância (EAD) – Cursos de Especialização *Lato Sensu*, de Extensão e de Graduação

- Elaboração de proposta de projeto-piloto EaD visando retomar a oferta de Educação a Distância em 2019.
- Ampliação do uso de videoconferência para a realização de bancas de qualificação e defesa de Mestrado e Doutorado nos cursos de Pós-Graduação.

Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos Estratégicos Institucionais

- Discussões sobre inovação e sobre o fenômeno do envelhecimento populacional, que se refletiram em objetivos estratégicos e táticos no PEs.

Implantação da Política de Segurança da Informação

- Padronização dos processos de segurança da informação.

Implantação do Office 365 (E-mail e Agenda Corporativa)

- A implantação da plataforma do Office 365 trouxe consigo diversos avanços no quesito de confiabilidade e disponibilidade das ferramentas de mensageria e agenda eletrônica, bem como tornou possível a mobilidade no acesso a essas informações, recursos que eram bastante requeridos por gestores e usuários de diversas áreas da Universidade.

Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)

- Implantação do sistema de autoatendimento aos usuários e da automatização dos processos de circulação dos materiais bibliográficos.
- Criação de ambiente para gestão de obras raras e coleções especiais.
- Crescimento do acervo de livros em 0,86% com a inclusão de 1.965 títulos em 3.756 exemplares de material bibliográfico.
- Melhorias dos extratos Qualis das revistas: Oculum Ensaios (Qualis A2), Revista de Educação da PUC-Campinas (Qualis B1), Reflexão (Qualis B3) e Cadernos de Fé e Cultura (Qualis B5).
- Aumento do Fator de Impacto da Revista *de Nutrição* e da revista *Transinformação*.

Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade

- Avaliação das funcionalidades do Sistema Acadêmico para correção, ajustes, adequações e melhorias decorrentes da maturação dos processos.

Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária

- A iniciativa da Universidade em criar um grupo como esse para a escuta dos alunos, o que acaba tornando todos mais próximos e criando uma atmosfera familiar dentro da PUC-Campinas.

Regulamentação e Estruturação do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)

- Implantação e estruturação do NRE.

Cursos de Extensão

- Ampliação da oferta de cursos, por todos os Centros, com maior efetividade.
- Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios.

Projetos de Extensão

- Maior vinculação dos Projetos de Extensão com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e com os projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- Participação mais efetiva em Congressos de Extensão com apresentação de trabalho e ampliação de convênios com instituições parceiras.

PUC-Campinas Empreende

- Desenvolvimento de uma agenda positiva de palestras e workshops sobre empreendedorismo.
- Fortalecimento da parceira PUC-Campinas e o SEBRAE/SP.
- Aproximação do Programa PUC-Empreende com os professores com perfil empreendedor.

Observatório PUC-Campinas

- Reconhecimento do Observatório, pela Universidade, como espaço estratégico de referência de informação e aproximação com potenciais parceiros na Região Metropolitana de Campinas – RMC e o reconhecimento de sua importância entre parceiros da RMC.

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação

- Descentralização das atividades operacionais da CPRAFOR para o Setor de Apoio Administrativo - SAAD e Central de Atendimento ao Aluno-CAA, otimizaram tempo de organização de infraestrutura e atendimento aos alunos.
- Novas orientações no oferecimento das Práticas de Formação – uma única turma por Projeto – ampliou a diversidade de projetos e o número de docentes participantes

Integração: Graduação & Sociedade

- A relação de parceria - entre a IES e Instituições públicas e privadas – proporcionou aos alunos da graduação, além do conhecimento profissional, vivência de situações complexas no mundo do trabalho, que agregaram experiências e permitiram o desenvolvimento de competências e habilidades além da sala de aula.
- Ampliação das parcerias com estabelecimento de contratos bilaterais envolvendo pesquisa e extensão.

Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa

- Aprovação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade.
- Aumento das aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país.

Implantação da Política de Inovação

- Elaboração do documento que apresenta a Política de Propriedade Intelectual, a partir da Minuta da Política de Inovação.

Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica

- Aumento no número de bolsas FAPIC/Reitoria de 130 para 150 para o ciclo 2018-2019.

Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores

- No ano de 2017 foram 64 atendimentos com solicitações à FAPESP e no ano de 2018 este número aumentou para 70, com assessoria do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador.

Atração de Empresas Tecnológicas para Incubação na Universidade

- Ampliação de parcerias com empresas, para o desenvolvimento de projetos inovadores, em processo de discussão para 2019.

Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

- Início das discussões sobre internacionalização na comunidade acadêmica, realização de processos que envolvem a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Programa de Capacitação de Gestores no Planejamento Estratégico (PEs)

- Atualização do conhecimento dos gestores em relação aos novos cenários da educação superior privada no país.
- Capacitação dos novos gestores em relação aos documentos de planejamento da Universidade: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Planejamento Estratégico Institucional (PEs).

Bolsas de Inclusão

- Aprimoramento da gestão dos programas: PROUNI, Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível e Bolsa de Estudo Continuada (PIO XII).

Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência

- Maior entrosamento com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT) para a realização de projetos, criação de Portfólio de Serviços de Extensão, propostas de cursos de extensão no âmbito da inclusão de pessoas com deficiência.
- Aumento no percentual de participantes atendidos pelo CIAPD.

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

- Participação, como convidado, junto ao UI Green Metric, que realiza um ranking entre Universidades, com encaminhamento de relatório de gestão sobre a análise de realizações no âmbito da sustentabilidade e impactos ambientais.

Programa de Acessibilidade (PROACES)

- Fortalecimento do trabalho conjunto com as Faculdades e diferentes setores da Universidade: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI), Departamento de Projetos e Infraestrutura (DPIF), Central de Atendimento ao Aluno (CAA), Setores de Apoio Administrativo (SAADs) e Segurança Patrimonial.

Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)

- Integração dos alunos dos Cursos de Licenciatura nas comunidades mais carentes, promovendo maior interesse pela docência e desenvolvimento de atitudes colaborativas e de solidariedade.

Conforme avanços apontados, a CPA promoveu, a partir da análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir para a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.

No sentido de aprimorar os trabalhos, as principais ações planejadas, para 2018, foram:

1. acompanhar e avaliar os projetos e ações programados e previstos no PDI 2013-2017 (ver síntese do PDI no *site* do PROAVI), bem como no Plano Estratégico 2013-2020;
2. dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
 - publicar o Boletim CPA – CAPI;
 - disponibilizar no *site* do PROAVI a série histórica dos resultados globais da Avaliação do Ensino, realizada pelos alunos;
 - atualizar constantemente o *site* do PROAVI;
 - participar de eventos externos sobre avaliação;
 - desenvolver estratégias de socialização dos resultados da autoavaliação, visando ampliar a participação dos órgãos institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI.

3. dar continuidade ao cadastramento eletrônico, no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), dos relatórios de autoavaliação do PROAVI elaborados pelos órgãos institucionais, bem como dos demais documentos da CPA e da CAPI;
4. apoiar as Pró-Reitorias na preparação da documentação a ser apresentada às Comissões Externas de Avaliação, quando agendadas visitas para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos pelo MEC/INEP.

Podemos assegurar, que temos avançado na consolidação de uma cultura de planejamento e avaliação, seja pela maior adesão aos processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.
- _____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) - Presencial e EAD**, maio/2012.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.
- _____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.
- _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relatório Institucional**. Brasília, 09/10/2014.
- _____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.
- _____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio/2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.
- _____. **Estatuto**. Publicação interna aprovada na Ata da 501ª Reunião do Conselho Universitário, 28/08/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2014/set/estatuto-e-regimento-geral-da-puc-campinas1.pdf>>
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.
- _____. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.
- _____. **Plano Estratégico 2013-2020**. Campinas: publicação interna, jan. 2014.
- _____. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada na Ata da 504ª Reunião do Conselho Universitário, 18/11/2014. Campinas, 2014. Disponível em: <<http://www.puc-campinas.edu.br/midia/arquivos/2015/jan/regimento-geral-da-pontificia-universidade.pdf>>.

LOCAL E DATA:	Campinas, 17 de dezembro de 2019
COORDENADOR DA CPA:	César Antonio Pereira
MEMBROS DA CPA:	César Antonio Pereira
	Claudio Aparecido Violato
	Jean Bissoto Meneses
	Juleusa Maria Theodoro Turra
	Luiza Higino Silva Santos
	Rosa Maria Cruz Gontijo
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso
	Selma dos Santos Geraldo Benatti
	Silvia Regina Machado de Campos
	Sônia Regina Blasi Cruz
Victória Rodrigues Paes Nascimento	

ANEXOS

ANEXO A

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Gestão Institucional
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 6 – Organização e Gestão da Instituição
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Políticas de Gestão
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: DDE nº 01,02; DPLAN nº 02,06, NTIC nº 01,02; PROAD nº 03
<p>Relatório DDE nº 01 – Gestão do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e da Educação a Distância (EAD)</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Aprimorar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e avaliar a viabilidade de eventual substituição da atual plataforma em parceria com o NTIC; b) Elaborar e oferecer oficinas e encontros pedagógicos para a capacitação de professores e monitores no uso do AVA nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação; c) Apoiar as Pró-Reitorias na elaboração de estratégias e adoção de metodologias e práticas inovadoras de ensino que acompanhem as mudanças constantes no perfil do alunado; d) Apoiar as Pró-Reitorias na elaboração e oferecimento de capacitação presencial e a distância de professores para a adoção de metodologias e práticas inovadoras de ensino; e) Participar do Grupo de Trabalho EAD da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC) para colaboração entre as IES membros da ANEC e para dialogar com o MEC em questões relacionadas ao Ensino Superior, em especial nos assuntos relacionados a EAD. DO PROCESSO AVALIATIVO: Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>Foram realizadas reuniões, em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), com alguns dos fornecedores melhor avaliados: Canvas LMS, <i>Google for Education</i> e <i>Microsoft Office 365</i>, com o objetivo de esclarecer aspectos técnicos e orçamentários de cada uma das propostas selecionadas. Para o controle de demandas relacionadas ao atual Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), estão sendo utilizadas planilhas de controle para registro do número de salas criadas, treinamentos realizados e atendimentos a alunos, professores e funcionários. Também foram realizadas reuniões com potenciais fornecedores de conteúdo para cursos a distância (EaD): <i>Cengage</i>, <i>Delinea Educacional</i> e Grupo Editorial Nacional (GEN). Nestas reuniões foram levantadas informações sobre os serviços oferecidos, processo de produção, equipe envolvida, orçamento e prazo de produção. Cada fornecedor enviou um catálogo de produtos e serviços, modelos de contratação e uma proposta orçamentária. Por fim foram realizadas reuniões com representantes do Exército, visando retomar a parceria com esta instituição para capacitação de docentes e troca de experiências exitosas, dando maior visibilidade e alcance aos trabalhos realizados na Universidade.</p>	

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Foram criadas 4.592 salas virtuais no AVA, sendo 2.370 no primeiro semestre e 2.222 no segundo semestre. Foram realizados cerca de 2.000 atendimentos por telefone e/ou e-mail a alunos, professores e funcionários relacionados a tarefas de administração do AVA, além de cerca de 20 treinamentos sobre o uso de ferramentas do AVA para professores, monitores e funcionários, através de agendamentos individuais. Como resultado das análises técnicas realizadas em parceria com o NTIC, e em virtude das limitações tecnológicas apresentadas pela atual plataforma do AVA, a plataforma Canvas LMS foi selecionada para substituir a atual plataforma Sakai. Todos os trâmites para a contratação do serviço já foram realizados e algumas das etapas de implantação do novo serviço já estão sendo planejadas e iniciadas. Pretende-se iniciar em 2019 o uso do Canvas LMS nos cursos de Pró-Graduação e Extensão que possuem carga horária a distância, e um piloto com alguns cursos de Graduação, de forma que a migração da plataforma para todos os cursos de Graduação possa ser avaliada e realizada de forma gradual, com o planejamento adequado. Como a substituição da atual plataforma do AVA irá requerer a capacitação de professores, monitores, alunos e funcionários para o uso dos recursos do novo ambiente, foram iniciados também os trabalhos de produção de vídeos explicativos e manuais voltados para a nova plataforma, além da criação de oficinas de capacitação. No primeiro semestre foi finalizada a criação do quinto curso das Trilhas de Aprendizagem, com o tema Avaliação. No segundo semestre foram oferecidos os cinco cursos das Trilhas de Aprendizagem (PBL, Portfólio, Sala de Aula Invertida, Gamificação e Avaliação) para capacitação docente, atendendo a uma média de 30 docentes por curso. Durante os trabalhos de planejamento pedagógico junto à PROGRAD, foram oferecidos encontros pedagógicos e oficinas sobre temáticas relacionadas diretamente ao uso de metodologias educacionais baseadas em tecnologias digitais:

- Encontro Pedagógico: Metodologias Ativas;
- Encontro Pedagógico: Trilha de Aprendizagem de Avaliação.

Como resultado do trabalho desenvolvido em conjunto com o Grupo de Trabalho de Estratégias Inovadoras e Aprendizagem (GT-EIA) foi publicado o artigo “DA FORMAÇÃO CONTINUADA À EXTENSÃO: INTERFACES DA GAMIFICAÇÃO EM PROJETOS UNIVERSITÁRIOS” no 24º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED). Está sendo elaborado, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o projeto “Tempos de Inovação: Prática Pedagógica em Movimento”, com início previsto para o primeiro semestre de 2019. Este projeto visa identificar e fomentar a adoção de práticas pedagógicas exitosas que se baseiem em metodologias educacionais inovadoras com o auxílio da tecnologia. Pretende-se com este projeto realizar o acompanhamento de práticas docentes inovadoras desenvolvidas dentro da Universidade, além de fornecer o suporte metodológico e tecnológico para a criação de uma rede de professores multiplicadores de tais práticas. Cabe apenas complementar que, além dos esforços de produção de conteúdo que estão sendo desenvolvidos dentro da Universidade, também está sendo elaborado um catálogo de fornecedores de conteúdo para cursos a distância, com o objetivo de oferecer alternativas às futuras demandas relacionadas à educação a distância. **AVANÇOS:** a) Foi iniciada a contratação e implantação do *Canvas LMS* como substituto do atual Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os cursos de Pós-Graduação e Extensão que possuem carga horária a distância. Também estão previstos pilotos com alguns cursos de Graduação, dentro de um planejamento de migração da plataforma de mais longo prazo, buscando minimizar o impacto de tal migração. b) Foi finalizada a criação de mais um curso das Trilhas de Aprendizagem, permitindo um avanço nos programas voltados à capacitação docente, que agora contam com 5 cursos (PBL, Portfólio, Sala de Aula Invertida, Gamificação e Avaliação). c) Encontra-se em fase final de elaboração, em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), um projeto que visa identificar e fomentar a adoção de práticas pedagógicas exitosas que se baseiem em metodologias educacionais inovadoras com o auxílio da tecnologia, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2019.

FRAGILIDADES: a) A migração completa da plataforma atual do AVA para a nova plataforma é um processo

demorado, que envolve custos proporcionais à quantidade de alunos. Isso significa que o atual ambiente do AVA continuará em uso por um longo período, até que a migração seja completamente finalizada. A plataforma atual do AVA apresenta fragilidades em relação à disponibilidade do serviço e recursos bastante limitados para o oferecimento de capacitações e cursos a distância (EaD), limitando também as metodologias de ensino utilizadas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) A parceria do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) com o extinto Grupo de Trabalho de Estratégias Inovadoras e Aprendizagem (GT-EIA) da PROGRAD resultou na produção de 5 Trilhas de Aprendizagem, 8 artigos acadêmicos publicados em congressos nacionais e internacionais, 4 palestras em eventos nacionais e diversas oficinas de capacitação docente internas. Entende-se ser recomendável que a Universidade avalie a possibilidade de constituir um grupo multidisciplinar voltado ao tema Estratégias Inovadoras e Aprendizagem, com o objetivo de impulsionar a adoção de metodologias inovadoras de ensino nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

Relatório DDE nº 02 – Educação a Distância (EAD) - Cursos de Especialização *Lato Sensu*, de Extensão e de Graduação

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; b) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Extensão; c) Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Graduação; d) Capacitar os professores no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), na aplicação de metodologias e ferramentas educacionais inovadoras, bem como na elaboração ou adequação de material didático para cursos na modalidade EAD; e) Assessorar as Pró-Reitorias e direções de curso na elaboração e implantação de propostas de criação de cursos na modalidade EAD; f) Realizar videoconferências solicitadas para bancas de mestrado e doutorado e outros eventos tais como seminários e mesas redondas. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Elaborar e aprimorar indicadores táticos e operacionais, alinhados aos indicadores estratégicos já definidos, de acordo com os objetivos dos projetos aqui definidos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

No primeiro semestre foram realizadas reuniões internas no departamento visando identificar as dificuldades encontradas na estruturação e produção de cursos EaD. Buscou-se identificar o formato de curso utilizado pelas principais plataformas de cursos online, as especificidades que os cursos online possuem em relação aos cursos presenciais e os procedimentos necessários para a estruturação dos cursos e para a produção de conteúdo EaD. No segundo semestre foi constituído o Grupo de Trabalho em Educação a Distância (GT-EaD), formado por representantes das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEXT), de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) e de Administração (PROAD), além do Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE) e do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC). Foram realizadas diversas reuniões com o objetivo de discutir os modelos de EaD mais adequados para os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Também no segundo semestre foram iniciados 6 (seis) cursos de Pós-Graduação Lato Sensu com parte da carga horária a distância (EaD). Foram realizadas reuniões com os coordenadores dos respectivos cursos para orientações em relação às metodologias de ensino utilizadas e à produção de conteúdo EaD, bem como apresentação dos processos de estruturação do curso e solicitação de produção de conteúdo. Tais reuniões tiveram por objetivo permitir o levantamento das demandas de produção de conteúdo em cada curso, para elaboração do cronograma de atendimento destas demandas. Além disso, foram realizadas reuniões para o levantamento de requisitos relacionados à produção dos cursos de Extensão “Princípios de Produção de Texto” e “Produção de História em Quadrinhos”, em parceria com o Departamento de Comunicação (DCOM) e o Departamento de Recursos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Humanos (DRH). Foram realizadas reuniões com instituições externas para avaliar a possibilidade de parceria no oferecimento de cursos de Pós-Graduação e/ou *In Company* no formato online ao vivo. Esta alternativa encontra-se em fase inicial de avaliação, necessitando ainda de um estudo mais aprofundado para avançarmos nas discussões sobre o uso desse modelo. Por fim, foram realizadas reuniões com o Departamento de Planejamento (DPLAN) e as direções de Centro para a definição de metas e planos de ação em relação ao oferecimento de cursos de Extensão e Pós-Graduação EaD em 2019.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Com base no levantamento realizado no primeiro semestre, foi elaborado um Portfólio de Recursos EaD a ser disponibilizado aos docentes e coordenadores de curso para a produção de conteúdo EaD, além de modelos de documentos para a estruturação de cursos EaD e formulários para requisição de produção de conteúdo. A padronização do processo de produção de conteúdo EaD resulta em uma definição mais clara dos atores, prazos e custos envolvidos no processo. Atendendo a uma solicitação da PROPESQ, foi elaborado parecer técnico sobre os critérios definidos no “Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e a Distância – Recredenciamento” de outubro de 2017 exigidos para Cursos de Especialização cadastrados na modalidade a distância no sistema E-MEC, bem como dos aspectos legais pertinentes. Esta ação foi necessária para definir modelos de cursos EaD adequados às normativas vigentes e exigências legais. Como resultado do trabalho realizado pelo GT-EaD, foi elaborada uma proposta de projeto piloto visando retomar a oferta de Educação a Distância nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão em 2019, e que contempla os objetivos desejados, o modelo de EaD que será adotado por cada uma das Pró-Reitorias, a infraestrutura necessária e os prazos previstos para a produção e oferecimento dos cursos. Foram analisados 25 processos da PROPESQ/CESP referentes à proposta de criação e/ou reestruturação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização), bem como 2 processos da PROEXT/CCE em relação a Cursos de Extensão, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. Dos 25 cursos de Especialização propostos, 6 já iniciaram suas atividades e estão sendo realizadas reuniões periódicas de acompanhamento dos cursos para avaliação das atividades EaD desenvolvidas e readequação das mesmas quando necessário. Também foram iniciadas as produções dos 2 cursos de Especialização propostos, em parceria com o Departamento de Comunicação (DCOM) e o Departamento de Recursos Humanos (DRH), utilizando a infraestrutura da TV PUC. Através de reuniões com os docentes responsáveis, foi definida a estrutura dos cursos e elaborados os roteiros das videoaulas iniciais, já tendo sido realizadas as gravações e edições de algumas, para a validação do formato e da identidade visual. Além disso, estão sendo empreendidos esforços para melhorar a qualidade e expandir o uso de videoconferências para a realização de bancas de qualificação e defesa de Mestrado e Doutorado nos cursos de Pós-Graduação. Em 2018 foram realizados 18 eventos de videoconferência. A expectativa é que esse tipo de serviço seja cada vez mais utilizado nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, tanto para a realização de bancas quanto para a realização de atividades de ensino a distância (EaD). **AVANÇOS:** a) Como resultado do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho em Educação a Distância (GT-EaD), foi elaborada uma proposta de projeto piloto EaD visando retomar a oferta de Educação a Distância em 2019. b) Foram iniciados 6 (seis) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* com parte da carga horária a distância (EaD). c) Foi iniciada a produção dos cursos de Extensão EaD “Princípios de Produção de Texto” e “Produção de História em Quadrinhos” em parceria com o DCOM, utilizando a infraestrutura da TV PUC. d) Viabilização de 18 eventos de videoconferência para a realização de bancas de qualificação e defesa de Mestrado e Doutorado nos cursos de Pós-Graduação. **FRAGILIDADES:** a) A Universidade não possui uma equipe dedicada e estruturada para a produção de conteúdo EaD. Desta forma, a capacidade de produção de conteúdo ainda é bastante limitada, com prazos muito alongados. Com o crescimento das demandas em EaD previsto para 2019, haverá a necessidade de investimentos na contratação de profissionais e compra de equipamentos

para readequação da estrutura de produção de conteúdo existente às novas demandas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Entende-se ser recomendável que a Universidade avalie a possibilidade de permitir que horas de trabalho docente sejam destinadas à produção de conteúdo, como forma de fomentar a produção de conteúdo para cursos presenciais e a distância. A atual carreira docente não prevê regras claras para composição de jornada neste sentido, sendo um possível limitador com relação ao perfil do docente que pode estar envolvido em tais atividades.

Relatório DPLAN nº02 – Alinhamento entre Plano Estratégico (PEs), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e PROAVI

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Revisar o conteúdo da PDI (2018-2020), para adequação aos Decretos 9.057 (25 de maio de 2017) e 9.235 (15 de dezembro de 2017), bem como portarias decorrentes; b) Alinhar, junto aos setores envolvidos, os Objetivos e Metas do PDI com a revisão ocorrida no PEs. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Finalizar o novo PDI (2018-2020), favorecendo a gestão integrada entre o PEs, o PDI e o PROAVI.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

A revisão do PDI atual estava em andamento em dezembro de 2017, quando foi impactada por nova legislação no setor promovida pelo Decreto nº. 9.235 e suas portarias decorrentes. Em janeiro/2018, a revisão ainda aguardava análise de adequação à nova legislação, quando houve o encerramento do ciclo da gestão na Universidade. No início da gestão atual, em fevereiro de 2018, a coordenação do DPLAN deflagrou uma série de ações para adequar o PDI à nova legislação e promover seu alinhamento com a Revisão do Planejamento Estratégico 2013-2020. As ações iniciaram-se com a definição de uma equipe interna do DPLAN para analisar a adequação do PDI à nova legislação. Após análise de adequação do texto revisado ao Decreto nº. 9.235 e às Portarias decorrentes do mesmo, foi elaborado relatório da situação da revisão do PDI para a Reitoria. Em março foi apresentado à Reitoria e às Pró-Reitorias um diagnóstico da situação da revisão do PDI que estava em andamento e uma lista de sugestões de adequação à nova legislação. Nessa ocasião, a Reitoria e os Pró-Reitores indicaram docentes interlocutores dos diferentes setores para integrar a equipe de readequação da revisão final do PDI. Na mesma ocasião também foi decidido que os objetivos e metas do PDI seriam revistos por esta equipe em conjunto com os respectivos setores da Universidade. O relatório também informou à Reitoria a necessidade de inclusão no PDI de um Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital, para conformidade com o Decreto nº 9.235. Em resposta a esta exigência, a Reitoria publicou Portaria constituindo comissão para elaboração do Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital. Para adequação do PDI à nova legislação, a equipe do DPLAN informou aos professores interlocutores de cada setor as necessidades de ajuste no PDI, houve revisão, pelos professores interlocutores, dos objetivos e metas do PDI juntos aos seus respectivos setores. Em seguida a equipe do DPLAN incorporou à revisão do PDI as sugestões de adequação do texto e os novos objetivos e metas enviados pelos interlocutores. A Pró-Reitoria de Graduação revisou todo o texto relativo as suas atividades, incluindo ações realizadas e nova organização, e a Secretaria Geral incluiu um capítulo referente ao Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital. Após consolidação da versão preliminar do documento e revisão da língua portuguesa, a versão final (aprovada pela mantenedora) foi apresentada, sendo posteriormente publicada no Portal da Universidade e na página do sistema e-MEC. Cabe destacar que o trabalho de revisão do PDI realizado em 2018 seguiu a metodologia adotada pela equipe que vinha conduzindo a revisão iniciada em agosto de 2017. O trabalho de finalização da revisão realizado em 2018 concentrou-se em adequar o PDI à nova legislação e rever os objetivos e metas para o triênio 2018-2020.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As ações resultaram na reelaboração do PDI para o período de 2018 a 2020. Entende-se que seus objetivos foram plenamente alcançados, já que compreendeu a elaboração da versão final do documento (**disponível no Portal da Universidade**), bem como de seu quadro de objetivos e metas – **que por razões de sigilo têm circulação restrita**. Todavia, os objetivos e metas estão disponíveis no DPLAN para consulta. **Como resultado obteve-se:** 1. Discussão do PDI como os novos gestores da Universidade; 2. Aprimoramento e revisão dos objetivos e metas dos principais setores; 3. Preparação antecipada de documentos necessários às avaliações externas; 4. Avaliação do PDI vigente e seu respectivo quadro de objetivos e metas. 5. Elaboração do novo PDI e de seu respectivo quadro de objetivos e metas. 6. Elaboração da versão final do PDI. **AVANÇOS:** a) Evolução da reflexão que os gestores fazem sobre suas próprias práticas na Universidade. b) Construção coletiva por meio da constituição de um grupo de trabalho e de seus subgrupos. c) Adequação das ações internas com foco nas avaliações externas. d) Alinhamento com os demais documentos institucionais. **FRAGILIDADES:** Não há. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Não há.

Relatório DPLAN nº06 – Estímulo ao Desenvolvimento de Projetos Estratégicos Institucionais

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Auxiliar no desenvolvimento de projetos estratégicos na área de inovação. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Auxiliar os diferentes setores da Universidade na elaboração e encaminhamento de projetos estratégicos que abordem a temática de inovação.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Participaram do projeto integrantes do DPLAN, da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Extensão e da Pró-Reitoria de Administração e, quando necessário, convidados externos. A temática da inovação foi tratada sob o viés da “Quarta Revolução Industrial e Manufatura Avançada” (Indústria 4.0) e sob o viés do fenômeno do “Envelhecimento Populacional e sua influência na Universidade”. A pesquisa foi baseada em artigos, em páginas de outras instituições de ensino e pesquisa, em páginas de órgãos públicos e de empresas relacionadas e no contato com profissionais que atuam na área. Aconteceram reuniões quinzenais, nas quais os dados pesquisados foram discutidos e integrados por todos os participantes.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Há um vínculo deste projeto com dois dos eixos que norteiam a revisão feita no Planejamento Estratégico da Instituição: o eixo da Inovação e Empreendedorismo e o eixo do Envelhecimento Populacional. Os estudos que trataram da Indústria 4.0 procuraram aproximá-la da realidade da PUC-Campinas, com o objetivo não só de atender às novas demandas sociais, mas ao mesmo tempo de atrair novos alunos para os cursos de graduação e pós-graduação da universidade. As estratégias para isso: a) **Aproximar a universidade de empresas do setor**, por meio da consolidação de parcerias com a PUC-Campinas, de forma a ampliar a troca de conhecimento e alcançar a relevância tecnológica e social nas atividades acadêmicas e nas práticas fora da universidade; b) **Reestruturar os espaços físicos da PUC-Campinas**, por meio da reforma arquitetônica de salas de aula, criação de novos laboratórios e ambientes de convívio, como o que vem sendo feito no “**Laboratório de Fabricação Digital e Inovação - LABFAB+i**” (espaço de concentração de tecnologias de prototipagem rápida, como cortadoras a laser, fresadoras CNC, impressoras 3D e conjunto de ferramentas voltado para o ensino e pesquisa em diversas faculdades), no “**HUB / Coworking PUC-**

Campinas” (local destinado ao convívio de alunos e ex-alunos num ambiente com design contemporâneo promovendo a troca de conhecimento. O espaço será conectado ao LabFab+i) e no **“IOT-Academy (IOTA)”** (local destinado à troca de experiências entre alunos, professores e as empresas parceiras, detentoras de tecnologia e demandas do cotidiano); c) **Ofertar cursos e serviços relacionados à Indústria 4.0**, agregando projetos internos com os cursos existentes, e com a comunidade externa, o que pode favorecer a captação de novos alunos e também de recursos de empresas que necessitem da estrutura disponibilizada no **LABFAB+i** ou do espaço laboratorial do **HUB / Coworking PUC-Campinas**, além de estimular a criação de *startup's*.

As pesquisas envolvendo o “Envelhecimento Populacional e sua relação com a Universidade” apontam para algumas sugestões de ações de forma a tornar a PUC Campinas um referencial na promoção do envelhecimento ativo e inclusivo: a) Ocupar um lugar de destaque no mercado, através da **capacitação de profissionais para atuar junto do público sênior** (na **Graduação**, na complementação da formação por Cursos de **Pós Graduação Lato Sensu** ou **Stricto Sensu**, ou por Cursos de **Extensão**); b) Tornar-se um referencial na **inclusão dos sêniores na universidade**, contribuindo para uma sociedade que valorize os idosos e que promova um envelhecimento ativo (promovendo algumas **disciplinas para ouvintes** aos sêniores e Cursos de **Extensão** estratégicos aos sêniores); c) Ocupar um lugar de destaque no mercado através da **pesquisa e inovação em produtos e serviços ao mercado sênior**; d) Tornar-se um referencial em **empreendedorismo relacionado ao mercado sênior, incubando startups** que sejam a ele voltadas. Estes estudos tiveram o engajamento de todos os membros dos grupos de trabalho e foram significativos em alguns pontos da revisão do Planejamento Estratégico para os anos de 2019 e 2020. **AVANÇOS:** Os principais avanços destes estudos foram em fornecer subsídios que auxiliaram na criação de espaços como os do **“Laboratório de Fabricação Digital e Inovação - LABFAB+i”**, **HUB / Coworking PUC-Campinas**” e **“IOT-Academy (IOTA)”** e em amadurecer as discussões sobre inovação e sobre o fenômeno do envelhecimento populacional, de forma que tais discussões refletem-se hoje em **objetivos estratégicos e táticos** para os próximos dois anos. **FRAGILIDADES:** A principal fragilidade do processo talvez seja a **necessidade de investimentos** em muitas das sugestões de ações propostas e a necessidade de uma mudança de paradigma na comunidade acadêmica, o que muitas vezes é custoso. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Sugere-se que sejam criados **programas para implementar as ações propostas** e que foram tidas como prioritárias pela gestão superior.

Relatório NTIC nº01 – Implantação de Metodologia de Gestão de Desenvolvimento de Sistemas

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Implantar Metodologia de Gestão de Desenvolvimento de Sistemas, permitindo o estudo da causa raiz do problema, gerando assertividade e não reabertura das Solicitações de Serviços de Informática (SSI's). b) Aumentar a produtividade, ou seja, a entrega das Solicitações de Serviços de Informática (SSI's) solicitadas pelos usuários dos sistemas já implantados.**DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Comparar mensalmente os atendimentos às Solicitações de Serviços de Informática (SSI's), mediante a oficialização dos passos registrados pelo Sistema do NTIC. b) Traçar a evolução da produtividade das entregas das Solicitações de Serviços de Informática (SSI's).

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Os usuários dos Sistemas de Informação para a Educação, produzidos pelo NTIC, são funcionários, docentes e gestores da Universidade. Todos os usuários podem abrir uma solicitação de serviço (SSI) para o NTIC. As SSI's recebidas pelo NTIC passam primeiro por um processo de triagem: as referentes à infraestrutura são repassadas à área de Infraestrutura e as referentes aos sistemas de informação para a Educação, são repassadas para a área de Sustentação. As SSI's da área de Infraestrutura são em geral executadas em curto espaço de tempo e obedecem à priorização dada pelo gestor da área, sempre respeitando as

prioridades institucionais. As SSI's de sistemas podem exigir tratativas demoradas, como no caso de um erro de código, também podem refletir solicitações de novos projetos, que entrarão numa fila de prioridades. A capacidade instalada na área de sistemas é menor do que a demanda e por isso a priorização é fator crítico de sucesso. As SSI's na área de sistemas passam por triagem, onde se verifica qual colaborador do NTIC Sistemas poderá realizar a tarefa. Temos muitos sistemas e colaboradores específicos para cada um deles. A metodologia exige que um Analista de Negócio seja o primeiro nível de atendimento de uma SSI. Pode ser necessário contato com o usuário que demandou a solicitação. Após análise completa do problema e a documentação dos requisitos e regras de negócio, o Analista de Negócio passa a SSI para a área de Desenvolvimento. Somente depois da análise do desenvolvimento é que se pode mensurar o tempo de entrega da SSI. Todos esses passos ficam transparentes ao solicitante quando consulta o status da SSI. Após as tarefas de desenvolvimento estarem concluídas, o Analista de Negócio homologa junto ao solicitante os requisitos e regras de negócio.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O atendimento das SSI's existe desde há tempos, porém não se trabalhava com metodologia. A Metodologia trouxe organização na área e dividiu o trabalho dentro dos perfis corretos. Com a metodologia foi possível entender que a formação da equipe precisava de ajustes, porque o perfil de Analista de Negócio é bem diferente do perfil de um Desenvolvedor. Dessa forma, foi feita uma reestruturação na equipe. Isso aumentou a entrega em quantidade e principalmente em qualidade. Foi recebido retorno positivo de muitos usuários.



Resultado da Metodologia de Trabalho

AVANÇOS: Conseguiu-se entregar alguns projetos importantes de melhorias em sistemas desenvolvidos pelo NTIC, mas alguns sistemas estão em plataforma tão antiga, que não vale a pena nenhuma ação de melhoria e sim de reconstrução, o que implicaria em aumento no quadro do NTIC, tendo-se em vista o prazo solicitado pelos usuários. **FRAGILIDADES:** Sistemas muito antigos, que após análise técnica, entende-se que não podem ser melhorados, exigiram um estudo de *softwares* de mercado para implantação no tempo esperado por nossos usuários. Em função disso estamos trabalhando em um projeto de seleção de ERP Acadêmico. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** A metodologia de gestão de sistemas e desenvolvimento de sistemas, auxiliou no desenho das diretrizes do NTIC. Ficou clara a necessidade de estudar opções de mercado, que tenham códigos performáticos e que possam ser implementados em menor espaço de tempo.

Relatório NTIC nº02 – Implantação da Política de Segurança da Informação

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Implementar a Política de Segurança da Informação na Universidade e no Hospital PUC-Campinas. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Demonstrar as diferenças relativas à segurança de informação, antes e depois da implantação da política.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Levantamento: Baseado na norma ISO 270001 que é padrão e referência internacional para a gestão de segurança da informação.

Processamento: Através de um editor de texto foram elencados os temas que não constavam na política atual e devem fazer parte, detalhando suas regras.

Análise dos dados: realizada por um analista de segurança da informação juntamente com a consultoria Protega, especializada em segurança.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Feita a análise da política vigente para identificar os pontos essenciais que devem fazer parte da política segundo a ISO e que ainda não o fazem. Da análise foram incluídos os itens: 1- Internet; 2- *Backup*; 3- Registro de *logs*; 4- *Wifi*; 5- Gestão de acesso; 6-Boas práticas. Como desencadeamento destes pontos, surgiram algumas demandas, como: aquisição de um novo *firewall*, contratação de armazenamento externo para fitas de *backup*, criação de um novo servidor para armazenamento de logs, aquisição de nova estrutura para rede sem *wifi*, consolidação de identidade para autenticação com *active directory*, alteração na política de senhas e e-mail. Assim concluído, o documento serve para nortear os processos de negócio e manter controles internos de forma a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

AVANÇOS: Definições claras e padronizadas para os processos que são utilizados por todos os colaboradores da instituição, afim de permitir mais controles, organização, crescimento estruturado do ambiente tecnológico, sistemas implantados e recursos utilizados. **FRAGILIDADES:** Regras de negócio podem interferir na política, tornando-a ineficiente ou fazendo com que alguma área não cumpra com as regras definidas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** não apontadas.

Relatório PROAD nº 03 – Contratos e Convênios

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Garantir que todos os Contratos e Convênios sejam inseridos no Sistema ROTAS para registro na Instituição. b) Manter o histórico de Contratos e Convênios, bem como garantir que todos os Contratos estejam assinados antes da aquisição de bens e serviços, que excedam o valor pré-determinado pela Instituição. c) Auxiliar e sanar possíveis dúvidas sobre o Sistema e do próprio processo de sua operacionalização. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Colher informações sobre as dificuldades e as necessidades de cada Unidade. b) Verificar se todas as regras divulgadas para a solicitação, elaboração e encerramento de um Contrato ou Convênio estão sendo devidamente aplicadas. c) Assegurar que todas as instâncias solicitantes e aprovadoras tenham ciência do Contrato e/ou Convênio iniciado, bem como sua vigência, objeto/escopo, isto é, todas as informações disponíveis para análise, eventuais consultas e acompanhamentos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O grupo fez a revisão do processo de Contratos e Convênios e atualizou o documento com as orientações de procedimentos, publicado pela Reitoria por meio da Circular GR nº 032/17, datada de 6/12/2017.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Como resultado obteve-se melhoria nos fluxos iniciais (*template*) para que o processo do *workflow* pudesse ter as avaliações necessárias no processo de solicitação aberto, tendo em vista algumas particularidades de Contratos/Convênios, melhoria na utilização de relatórios para acompanhamento visando identificar os pontos críticos na demora da tramitação. Também houve melhoria no procedimento pelas áreas, atendendo as determinações do documento vigente. Apesar das melhorias citadas, com a mudança de gestão há muitas dúvidas como: serviço finalizado e contrato assinado a posterior, aprovação física e novamente no sistema, entre outras sobre a real utilização do sistema, dessa forma está sendo estudada uma mudança no workflow para resolver a questão. **AVANÇOS:** a) Acompanhar, em conjunto, os procedimentos com as Unidades; b) Revisar, anualmente, o documento com as orientações do processo de contrato e convênios na Instituição; c) Emitir relatórios gerenciais para acompanhamento gerencial; d) Acompanhar os prazos estabelecidos no sistema junto aos Gestores. **FRAGILIDADES:** a) Controlar os pagamentos relacionados aos Contratos/Convênios; b) Unificar o sistema ROTAS para obter informações de controle e acompanhamento; c) Reduzir prazo de tramitação de Contratos/Convênios.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Infraestrutura e Bibliotecas
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 7- Infraestrutura Física
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 5 – Infraestrutura Física
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: NCD nº 02; NTIC nº 03,04; SBI nº 01,05; SG nº 01
<p>Relatório NCD nº 02 – Reorganização da Base de Dados Docente.</p> <p>1-OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Finalizar o desenvolvimento e a implantação dos módulos faltantes do Sistema de Gerenciamento da Carreira Docente (GECAD). OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: A) Verificar o cumprimento do proposto para 2018 e analisar a pertinência da continuidade do projeto em 2019, considerando que vem sendo desenvolvido desde 2011; B) Identificar etapas faltantes para a finalização do projeto; c) Aferir eventuais ganhos nos processos operacionais de gestão dos dados do corpo docente, a partir da base de dados consolidada já obtida no projeto.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: O projeto foi desenvolvido por meio de reuniões mensais do grupo executor com o estabelecimento das ações necessárias para a finalização da implantação do módulo projetado e contou com a presença de gestores e funcionários do corpo técnico-administrativo, convidados conforme o tema tratado, respeitadas as expertises das respectivas áreas de conhecimento.</p> <p>3. RESULTADOS GLOBAIS: Em 2018, no Sistema GECAD, houve a continuidade do processo de aprimoramento dos componentes já desenvolvidos no módulo “Composição da Carga Horária do Docente”, desde o início em 2011 do Projeto “Reorganização da Base de Dados Docente”, com a realização das seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Incorporação das horas ensino da Especialização no Sistema GECAD para efeito de remuneração docente e aprimoramento dos relatórios; 2. Migração parcial para o sistema GECAD, do processo seletivo interno de docente para jornada de trabalho de 40 horas semanais com Plano de Trabalho de Extensão (Resolução Normativa PUC nº 25/17), 3. Estudo específico de proposta de relatório para subsidiar o levantamento anual de dados dos docentes para o Censo, a ser desenvolvido no Sistema GECAD. <p>As estratégias propostas para a finalização do desenvolvimento do Módulo “Composição da Carga Horária Docente” em 2018 foram promissoras, porém não suficientes para o encerramento dos trabalhos. Assim, destacamos que houve o aprimoramento dos relatórios do GECAD, porém o módulo de gerenciamento dos processos seletivos internos e externos de docentes permanece no sistema antigo. Os resultados foram socializados às instâncias diretamente envolvidas, por meio de liberação de acesso aos relatórios no sistema GECAD. AVANÇOS: O projeto contribuiu para o aprimoramento dos processos de gestão institucional.</p>	

FRAGILIDADES: A não finalização do projeto postergou o aprimoramento do Sistema GECAD e dos processos de gestão correlatos ao mesmo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Finalizar o desenvolvimento do Módulo “Composição da Carga Horária Docente” no Sistema GECAD, em 2019, priorizando a proposta de desenvolvimento/migração do módulo de gerenciamento dos processos seletivos internos e externos de docentes para o sistema GECAD; b) Desenvolver em 2019 no sistema GECAD, o relatório criado para levantamento dos dados docentes para o Censo.

Relatório NTIC nº 03 – Reestruturação dos Ativos de Rede no Campus I e II

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Reestruturar a rede sem fio do Campus I e os ativos de rede do Campus II. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Demonstrar as diferenças relativas à Reestruturação antes e após a implantação de novos equipamentos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Levantamento: 1) Levantamento de inventário em campo para coleta de todos os equipamentos e modelos que possuímos no parque. Com o auxílio de ferramentas de gerenciamento, foi possível validar o que se possui com os dados que são monitorados; 2) Registro das solicitações nos locais que possuem pouca abrangência do serviço de rede sem fio e registro dos testes que foram realizados em campo para validar as reclamações das solicitações; 3) Levantamento de vida útil dos equipamentos com o fornecedor e dados do fabricante sobre os modelos dos equipamentos que são utilizados no parque; 4) Acompanhamento das demandas e curvas de crescimento dos serviços de rede internos em função do tempo e período de utilização.

Processamento: 1) Todos os levantamentos foram registrados em uma planilha para utilização no projeto e utilização futura; a planilha contém dados dos equipamentos (Fabricante, Modelo e Capacidade) e o inventário dos equipamentos (Número de série e patrimônio); 2) Mapeamento de todos locais acadêmicos da rede sem fio, com informações de nível de sinal e qualidade do *link*; 3) Com os dados obtidos, foi possível a criação de uma tabela com os ativos de rede por ordem de prioridade, do equipamento mais antigo para os mais novos e ordem por obsolescência dos equipamentos.

Análise dos dados: 1) Com base nos modelos levantados foi possível saber qual o tempo de vida útil dos equipamentos, capacidade tecnológica e características dos equipamentos suportar os serviços utilizados na instituição. 2) Com as informações levantadas e processadas, formou-se um grupo de discussão técnica do NTIC para saber quais seriam os locais mais críticos para as adequações, por possuírem equipamentos mais antigos e que tenham uma obsolescência tecnológica que limitam alguns serviços utilizados na instituição. Esses dados mostram quais equipamentos e a quantidade deles estão em maior tempo funcionando no parque, quais não suportam mais as tecnologias ofertadas pelos serviços que necessitam e quais são mais propícios a apresentar falhas. Com base nessas informações conseguiu-se criar um processo de trocas para realizar o projeto na forma mais eficaz possível.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Com uma documentação muito antiga e com uma defasagem de atualização muito grande, foram necessários refazer alguns levantamentos em campo de todos os ativos de rede que possuímos no parque. Esse processo desencadeou outras dependências que contemplam: a) Revisão dos levantamentos para atualização e checagem das informações com periodicidade semestral; b) Monitorar os ativos de forma mais ampla e com ferramentas mais precisas; c) Criar processos de atualização dos ativos de forma anual; d) Análise da qualidade dos serviços oferecidos em função de monitoramentos e feedbacks dos utilizadores; e) Criação de um método para realização das trocas e especificação de produtos. Um ponto importante do

projeto foi a descoberta da validade dos equipamentos do ponto de vista de suporte dos fabricantes. O fato do equipamento possuir validade de suporte junto ao fabricante, cria uma dependência de troca e monitoramento contínua dos ativos de rede. Essa informação permite melhorar o processo de trocas e adequações futuras nos ativos de rede. Não há como mensurar o resultado do ponto de vista de utilização, porque há dificuldades de seguir com o projeto dentro do prazo, em função de problemas logísticos do fabricante à nível mundial, ou seja, não recebemos os ativos do projeto no tempo planejado. **AVANÇOS:** a) Atualização dos ativos de rede por tecnologias mais completas e novas. b) Agregar serviços com mais qualidade e monitoramento. c) Troca de equipamentos sucateados. d) Melhora no processo de planejamento de trocas anuais. e) Melhora na documentação dos ativos; f) Melhora nos padrões de compra e especificação dos equipamentos. **FRAGILIDADES:** a) Dependência de terceiros para cumprir prazos. b) Dependência de documentação atualizada para integridade de informações de troca. c) Dependência de trocas de equipamentos cíclicas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Criar amarrações para que os controles de ativos e prazos sejam cumpridos; b) Garantir que os processos de troca de equipamentos sejam contínuos.

Relatório NTIC nº04 – Implantação do Office 365 (E-mail e Agenda Corporativa)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Implementar ao uso do e-mail e agenda na nuvem, dando acesso à todos os funcionários fora e dentro da Instituição. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Demonstrar os benefícios após a implantação de todas as caixas postais envolvidas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Para nortear a necessidade da adoção de novas ferramentas: a) Histórico de problemas com o sistema legado, utilizando a ferramenta de monitoramento. b) Histórico de solicitação de serviços abertas pelos usuários em decorrência de problemas.

Para levantamento de caixas postais e usuários de plataforma de *WebMail*: a) Bases de dados do sistema legado. b) Cruzamento de dados em planilhas eletrônicas (Excel).

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Contextualização: O ambiente de mensageria e agenda eletrônicas da Universidade era sustentada por ferramentas antigas, defasadas e sem suporte técnico por parte do(s) fabricante(s). Frequentemente apresentava problemas sérios de desempenho que por vezes causaram indisponibilidade no ambiente e demandava diversas ações por parte da equipe de TI. Também foram relacionados problemas de compatibilidade com dispositivos móveis, dificultando o trabalho de diversas áreas e motivo frequente de reclamações. Dado este cenário, a adoção de uma nova ferramenta padrão de mercado foi proposta e iniciaram-se as tratativas para a implantação do *Office365*.

Ações Desencadeadas neste Processo: a) Reuniões com parceiro externo para entendimento das necessidade e particularidade do ambiente legado. b) Levantamento de contas de usuários. c) Extensão de *Schema* do *Active Directory* para o padrão do Exchange. d) Criação de sistema para preenchimento de atributos obrigatórios de objetos do *Active Directory*. e) Criação de Grupos de Distribuição no *Active Directory*. f) Atualização de versão de Offices para compatibilidade com a nova plataforma. g) Migração de Licenças do *PowerBI* entre *Tennants* Microsoft. h) Configuração da ferramenta de sincronização de contas de usuários. i) Aplicação de Licenças de uso do *Office365* para todos os usuários. j) Criação/Alteração em Registros DNS das zonas *puc-campinas.edu.br* e *puccampinas.edu.br*. k) Separação de Listas de Contatos Globais. l) Criação de Documentação técnica em ferramenta interna. m) Criação de política de e-mail. n) Aplicação de quesitos de segurança da informação (adição automática de *Disclaimer*).

Aspectos positivos e de relevância para o processo: a) Extinção de tecnologias legadas e sem suporte do fabricante; b) Implantação de ferramenta de mercado com disponibilidade, suporte e atualização garantidas;

Destaque de dados significativos: a) Levantamento do número de usuários que utilizavam a plataforma de *WebMail* legado.

Engajamento de pessoas envolvidas: Neste projeto foram engajadas as equipes de Infraestrutura e Suporte, assim como algumas pessoas da equipe do Desenvolvimento, ambos do NTIC. Também participou a equipe da parceira externa, Comparex, que prestou consultoria ao longo do processo de planejamento, implementação e migração para a nova ferramenta;

Objetivos Alcançados: A implantação das Ferramentas do *Office365* foi bem-sucedida e todo o ambiente de mensageria e agenda eletrônicas hoje estão sustentadas pela plataforma da *Microsoft*, que oferece ainda outras ferramentas cujos usos estão sendo adotado pelos nossos usuários. Dentre eles estão o *OneDrive* e o *Skype for Business*.

Considerações qualitativas: a) A plataforma do *Office365* oferecida pela *Microsoft* traz padrões de disponibilidade de serviço da ordem de 99,99%, além de suporte 24 horas. b) Possibilidade de acesso às informações por meio de qualquer dispositivo e em qualquer localidade. **AVANÇOS:** a) A adoção e implantação da plataforma do *Office365* trouxe consigo diversos avanços no quesito de confiabilidade e disponibilidade das ferramentas de mensageria e agenda eletrônica, bem como tornou possível a mobilidade no acesso a estas informações, recursos estes que eram bastante requeridos por gestores e usuários de diversas áreas da Universidade. Nenhuma **FRAGILIDADE** ou **RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES** foi apontada.

Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Bibliotecas e Informação (SBI)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Gestão do SBI – Acompanhar e avaliar os serviços e produtos do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas identificando pontos fracos e fortes para realinhamento de ações facilitadoras para obtenção de melhoria no nível de qualidade e dimensionamento de novos produtos e serviços com foco na satisfação da comunidade atendida. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Motivar mudanças na forma e método de execução de determinados processos nos setores de Catalogação para melhoria no desempenho do quadro funcional e nos produtos e serviços oferecidos pelo setor; b) Manter atualizadas as ferramentas de gestão de processos gerando melhorias no modo de execução de rotinas nos setores de Catalogação e Atendimento aos Usuários-Circulação e Empréstimo, reduzindo o índice de erros, ao mínimo.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

GESTÃO DO SBI

Parte das informações referentes aos serviços do Sistema de Bibliotecas é proveniente de relatórios produzidos pelos setores e relatórios estatísticos utilizando o *software Pergamum* para geração de indicadores de desempenho. Parte das informações é oriunda de discussões em reuniões presenciais e correspondência eletrônica entre a Coordenação do SBI e Bibliotecários Encarregados ou Responsáveis por Setores do SBI, além de visitas técnicas às Bibliotecas/Unidades de atendimento, para observação e coleta de dados para análise e solução de problemas de gestão e/ou operacional.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

PROCESSO: GESTÃO DO SBI

Estrutura do SBI Atualmente, o SBI é formado por uma Unidade Coordenadora, Secretaria, Biblioteca Digital, Núcleo de Editoração e Área Técnica, composta pela Seção de Aquisição, Seção de Processamento Técnico e Seção de Periódicos. O Sistema coordena uma rede de quatro bibliotecas, sendo três

universitárias, distribuídas pelos diversos Campi da Universidade, e uma Biblioteca voltada ao ensino médio e fundamental. Os dados de desempenho serão apresentados em três grupos: 1. Bibliotecas, Acervos e Serviços; 2. Estrutura Técnica, de Espaço Físico e de Recursos Humanos e 3. Núcleo de Editoração.

Grupo 1 – Bibliotecas, Acervos e Serviços

BIBLIOTECAS

Biblioteca Dom Airton José dos Santos: Acervo de **160.288** livros e **3416** títulos de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-graduação nas áreas: Administração, Comércio Exterior e Logística, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas; Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Digital, Jornalismo, Letras, Comunicações: Publicidade, Propaganda, Marketing e Relações Públicas e Turismo; Engenharias: Ambiental, Civil, Produção, Computação, Elétrica e Telecomunicações e Química, Mecânica e de Software; Geografia: Gestão territorial e ambiental, Matemática, Química Tecnológica.

Biblioteca do Campus I – Unidade 2: Acervo de Graduação e Pós-graduação com **156177** livros e **4409** títulos de periódicos nas áreas: Biblioteconomia, Direito, Pedagogia, Educação Física, Serviço Social, Ciências Sociais, Filosofia, História e Teologia.

Biblioteca do Campus II: Acervo de **87911** livros e **4297** títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, nas áreas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional.

Biblioteca do Colégio PIO XII: Acervo especializado para atender alunos do ensino fundamental e médio, com **10130** livros e **213** títulos de periódicos.

Acervo - Foi efetuado inventário geral do acervo com os objetivos de identificar o quantitativo real de acervo e identificar itens pendentes de devolução, extraviados e/ou desaparecidos. Considerando que o acervo do SBI não passava por esse tipo de levantamento há vários anos, o resultado apresentou divergência com relação aos números dos anos anteriores. Por essa razão, a quantidade de acervo em 2018 é inferior à do ano de 2017. O acervo é organizado pelas bibliotecas dos campi de acordo com as áreas do conhecimento das Faculdades instaladas. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários da PUC-Campinas e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento, disponível no link (<http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca>)

Livros e Periódicos: a) O acervo do SBI/PUC-Campinas, atingiu **191868** títulos em **414981** exemplares de **livros**, monografias, dissertações e teses, obras raras, obras de referência, atlas, separatas, e **9.685** títulos em **289500** fascículos de periódicos impressos, dos quais 652 títulos são correntes. Os periódicos eletrônicos somam 3.244. Conta com 3.594 volumes de material especial, CD Rom, DVD, e fitas de vídeo, discos, slides. O número de folhetos é 5.004 exemplares. b) O percentual de crescimento do acervo de livros, monografias, teses em 2018 foi de 0,86%, em relação ao acervo incorporado em 2017, índice este considerado *satisfatório*, pois reflete o atendimento em fluxo contínuo à demanda expressa de aquisição de material bibliográfico adquirido por compra, doação e permuta.

Bases de Dados As bases de dados adquiridas pela PUC-Campinas estão disponíveis no site da Universidade. As bases fornecidas pela CAPES também se encontram no site com acesso remoto via CAFE-Comunidade Federada de Instituições por homologação da RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Em 2018 a Capes manteve disponíveis pelo Portal 164 bases de dados referenciais, de texto completo, normas e patentes.

Livros Eletrônicos: total de 7164 livros eletrônicos, incluindo os de acesso restrito e perpétuo adquiridos por compra.

Bases - Acesso Restrito – Aquisição Perpétua EBooks (EBSCO): a partir de 2011, com a compra da *Net Library* pela EBSCO, o acesso aos livros eletrônicos passou a ser efetuado no endereço www.ebscohost.com- Acesso Restrito pelos microcomputadores da PUC-Campinas e também por acesso

remoto, por meio do link autenticado, existente no Site do Aluno. A base permite o acesso perpétuo ou permanente a 136 livros eletrônicos formando uma coleção especial com títulos nas áreas de Psicologia, Sociologia, Antropologia, Ciências Sociais, Educação e Informática. Acesso a outros 127 e-books é feito pelo link da Wiley Online Library (<http://onlinelibrary.wiley.com>). A coleção de e-books da IEEE – *Wiley Digital Library*, adquirida pela PUC-Campinas é composta por 662 títulos e se mantem ativas.

Livros eletrônicos - Acesso Aberto: por meio da Seção de Biblioteca Digital são postados conteúdos (livros nacionais e estrangeiros) de acesso aberto ou de domínio público.

Serviços prestados pelas bibliotecas: além dos serviços básicos, como consulta local e empréstimo domiciliar, o SBI oferece outros serviços, listados a seguir, a uma comunidade usuária de aproximadamente 16 mil usuários: 1) Orientação ao usuário quanto ao uso dos recursos informacionais da Biblioteca - uso do catálogo, localização de publicações, normalização documentária, manuseio de obras de referência, apresentação formal de trabalhos acadêmicos. São oferecidos treinamentos, palestras e visitas guiadas. Em 2018 foram atendidos 2167 alunos e docentes da Universidade. 2) Atividades temáticas e culturais: A biblioteca do Colégio Pio XII ofereceu 16 atividades, sendo que 270 alunos em média participaram de todas. 3) Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicas: o SBI disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento pelo acesso da comunidade acadêmica ao Portal de Periódicos da Capes. Em 2018 a Capes manteve disponíveis pelo Portal 164 bases de dados referenciais, de texto completo, normas e patentes. A Internet e WIFI está presente em todas as Bibliotecas do SBI, possibilitando aos usuários acesso e recuperação de informações para apoio ao ensino pesquisa e extensão. Cerca de 270 microcomputadores distribuídos nas Bibliotecas do SBI complementam os recursos de informática para acesso à informação e gestão administrativa, sendo 165 de *uso exclusivo* da comunidade acadêmica para acesso à informação. Quanto aos equipamentos de informática, cabe ressaltar que há troca dos computadores por outros de melhor desempenho em todas as Bibliotecas, de acordo com a política de melhoria do parque tecnológico da Universidade. 4) Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas: permite localizar e obter de outras Bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses, capítulo de livros e anais de congresso, não disponíveis no acervo das Bibliotecas da PUC-Campinas, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. As orientações e formas de administração desse serviço estão disponíveis no link <http://www.puc-campinas.edu.br/biblioteca/comutacao-eletronica/>. O serviço efetuou 10 pedidos de artigos e teses para atender nossos usuários locais e atendeu, como biblioteca base de Comut, 543 pedidos oriundos de diversas Bibliotecas solicitantes. 5) Consulta local em acervo de livre acesso: de janeiro a dezembro de 2018, foram totalizadas 116340 consultas locais. 6) Acesso ao site do Catálogo online – Base LVMEN: 264750 consultas. 7) Empréstimo automatizado e opção de renovação e reserva de material bibliográfico, via Web, atingiram 247038 transações no período. As operações de devolução de material somam 141357, gerando movimentação de material bibliográfico num total de 388395 itens emprestados, renovados e devolvidos. 8) Atendimento ao Aluno de Educação a Distância - O atendimento presencial ao aluno de EAD ao acervo impresso é garantido por meio de empréstimo na Biblioteca do Campus I – Unidade 1 que é Biblioteca Polo do EAD. O aluno semipresencial pode utilizar, ainda, o espaço de AVA em que existe conteúdo postado para consulta (trechos de artigos ou de livros, apostilas etc.) além de todo o conteúdo digital das bases de dados, e também de periódicos e livros eletrônicos e acesso disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, via CAFE. 9) Biblioteca Acessível - O SBI possui ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual. As salas de apoio ao DV oferecem acervo de livros em Braille (Biblioteca Campus I – Unidade 2 e Campus II), principalmente, acervo de textos (partes de livros, artigos de periódicos) recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados pelo corpo docente das disciplinas oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação, sendo que estes textos são gerados sob demanda, pelo PROACES. As salas contam ainda com microcomputadores dotados de programas especiais como o *ZoomText*, *Virtual Vision*, *NVDA*, *TextAloud* e os

equipamentos *BookReader* e Lupa Eletrônica Portátil na Biblioteca Campus I e Campus II. 10) Empréstimo entre Bibliotecas – EEB e Empréstimo entre Bibliotecas Interno – EEBI, perfazendo 2479 empréstimos, em 2018. Este serviço se consolida pela sua *eficácia* no atendimento da demanda de materiais que se encontram em outras bibliotecas do Sistema e que são solicitados pelos alunos e docentes. O prazo para entrega do material ao aluno é de no máximo 48h. 11) Elaboração de fichas catalográficas – serviço de Catalogação na Fonte, para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, num total de 286 dissertações e teses, em 2018, contra 148 em 2017. O serviço depende do número de dissertações a serem defendidas.

Grupo 2 – Estrutura Técnica, de Espaço Físico e de Recursos Humanos

Área Técnica: O SBI mantém Área Técnica composta pela Seção de Processamento Técnico e Físico de Material Bibliográfico e Especial e utiliza para as atividades de Classificação, os sistemas *Dewey Decimal Classification* (CDD), nas edições 18^a, 20^a e 22^a e a *Universal Decimal Classification* (CDU) para os acervos de Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis. As atividades de Catalogação, em nível completo, são regidas pelo Código de Catalogação AACR-2 - *Anglo-American Cataloging Rules* e adoção do formato MARC21 e ISO 2709. O processamento de material/conteúdos de informação é executado no *software Pergamum*.

Catálogo on-line – CATÁLOGO LVMEN: O Catálogo *on-line* gerado pelo *software Pergamum* representa os registros bibliográficos e itens do Catálogo LVMEN da PUC-Campinas com mais de 650 mil itens catalogados, compreendendo livros impressos e eletrônicos, fascículos de periódicos, normas, dissertações, teses, folhetos e multimeios.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: A Biblioteca Digital da PUC Campinas, institucionalizada pela Portaria 088/05, tem como objetivo reunir, tratar, conservar e disseminar em meio eletrônico, a produção técnico-científica, cultural e artística gerada pela Universidade. Pela web, se tem acesso ao texto completo das dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT, em nível nacional, e internacional pela *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* - NDLTD, da *Virginia Tech University*. Modelo da página inicial disponível no link tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br. No período de janeiro a dezembro, foram postadas 166 dissertações e teses, totalizando 1134 documentos digitais de 2006 a 2018.

Para as atividades de Gerenciamento de Bibliotecas utiliza-se o *Software Pergamum*, versão 9, homologada em 2016. O acervo encontra-se processado com índice de 98% e disponível para consulta no Catálogo LVMEN, por meio do catálogo *on-line*.

Infraestrutura de Hardware e Software O SBI conta com 270 microcomputadores, sendo 165 de uso acadêmico; 10 impressoras, 15 scanners e 34 impressoras não fiscais e encontra-se em nível *Satisfatório*. A atualização dos equipamentos segue a política institucional e em relação a softwares específicos, estes são apresentados como Proposta de Investimento à Pró-Reitoria de Administração, que vem atendendo conforme plano de modernização do parque tecnológico da Universidade.

Infraestrutura de Espaço Físico O SBI ocupa área de **8123 m²** distribuídos nos três campi, em 3 bibliotecas universitárias e uma de ensino fundamental e médio. Como **Fragilidades** da infraestrutura de área física para as Bibliotecas deve-se citar o espaço de leitura e acervo comprometidos, inexistência de cabines ou salas para estudo individual. Núcleo de Editoração: **fragilidade** - necessita de aumento de área, nos dois locais ocupados pelo Núcleo de Editoração Campus I e Campus II, ou a **unificação** em um único Campus para a otimização de recursos humanos.

Infraestrutura de Recursos Humanos O quadro funcional do SBI é composto por 90 funcionários, sendo 1 supervisor, 27 bibliotecários, 45 auxiliares de biblioteca, 5 auxiliares de escritório, 1 secretária, 1 auxiliar de laboratório de informática, 2 assistentes de editoração e 8 vagas de aprendiz.

Grupo 3 – Núcleo de Editoração

Núcleo de Editoração O Núcleo de Editoração do Sistema de Bibliotecas e Informação é o órgão responsável pela produção editorial - desde a submissão até a indexação em bases de dados -, dos periódicos científicos credenciados pela PUC-Campinas. Foi criado em 1992, com o objetivo de alavancar o processo de qualificação das revistas científicas editadas na área da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; identificar os pontos críticos no processo editorial e fornecer subsídios para incrementar a qualidade dos periódicos editados, normalização, editoração, controle de plágio, e disponibilização dos conteúdos científicos em plataformas *open source*, tais como SciELO e *Open Journal Systems (OJS)*.

O Núcleo possui unidades em dois *campi* e edita dez revistas científicas: **Títulos correntes:** Transinformação (Qualis A1), Estudos de Psicologia (Qualis A1); Oculum Ensaios (Qualis A2), Revista de Educação da PUC-Campinas (Qualis B1), Revista de Nutrição (Qualis B2); Revista de Ciências Médicas (Qualis B4), Reflexão (Qualis B3), Cadernos de Fé e Cultura (Qualis B5) e Pós-Limiar. **Título não corrente:** Bioikos (Qualis B5). Os periódicos editados no Núcleo mantem selo ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos e as revistas Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que se confirmou em 2019.

CONCLUSÃO: Os objetivos dos projetos/ações desenvolvidos pelo SBI foram atingidos nos seguintes itens: Como representativo da obtenção de melhoria no nível de qualidade e dimensionamento de novos produtos e serviços com foco na satisfação da comunidade atendida, pode-se citar: a) capacitação de bibliotecários e auxiliares por meio de atividades externas e treinamentos promovidos pelo SBI, com o objetivo de motivar e oferecer serviços/produtos com qualidade total. b) estruturação da proposta do Repositório Institucional do SBI. c) atualização/correção de dados relativos ao acervo das bibliotecas. d) otimização da comunicação interna no SBI e alteração na identidade visual. e) estruturação do departamento Gestão de Recursos Informacionais. f) evolução do desempenho de periódicos editados pelo Núcleo de Editoração: atribuição do *Digital Object Identifier (DOI)* para os títulos publicados no Portal de Periódicos Científicos PUC-Campinas e Novos estratos Qualis para as revistas. g) crescimento do acervo de livros: acréscimo de 0,86% no número de livros.

Os itens a seguir representam aspectos, nos quais os objetivos não foram alcançados: a) ampliação de infraestrutura física e do quadro de funcionários do Núcleo de Editoração para atender às novas demandas: produção editorial dos periódicos Cadernos de Fé e Cultura e Pós-Limiar, em 2018. Há proposta de reestruturação física do departamento em estudo. b) oferta de maior número bases de dados aos usuários; Com o objetivo de subsidiar decisão da Administração Superior sobre assinatura de bases de dados, está em andamento (pelo SBI) análise comparativa entre o conteúdo de bases de dados e a demanda de material bibliográfico pelos cursos. c) oferecimento de cabines ou de salas para estudo individual. Análise poderá ser solicitada ao Depto. de Infraestrutura Física esse ano. **AVANÇOS:** a) início e conclusão do inventário geral do acervo de livros e de periódicos do SBI. b) apresentação, à Reitoria, do projeto de construção e gerenciamento do repositório institucional da PUC-Campinas. c) incremento do processo de capacitação de recursos humanos por meio de 13 atividades oferecidas pelo SBI e 11 oferecidas por outras instituições. d) proposta de inovação e implantação de tecnologias nas bibliotecas: início do processo de implantação do sistema de autoatendimento aos usuários; início do processo de automatização dos processos de circulação dos materiais bibliográficos. e) criação da divisão de obras raras e coleções especiais. f) estruturação do departamento Gestão de Recursos Informacionais. g) criação dos logotipos do SBI e do Repositório institucional. h) reestruturação da *home-page* do SBI. i) crescimento do acervo de livros em 0,86% com a inclusão de 1965 títulos em 3756 exemplares de material bibliográfico.

O Núcleo de Editoração obteve os seguintes **avanços:** a) A atribuição do *Digital Object Identifier (DOI)* para os títulos publicados no Portal de Periódicos Científicos PUC-Campinas. b) 2. Novos estratos Qualis para as

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

revistas: Oculum Ensaios (Qualis A2), Revista de Educação da PUC-Campinas (Qualis B1), Reflexão (Qualis B3) e Cadernos de Fé e Cultura (Qualis B5). c) 3. Indexação das revistas: Estudos de Psicologia (Scopus e RedaLyc), Oculum Ensaios (DOAJ), Reflexão (Latindex, Porta de Periódicos Capes) e Transinformação (RedaLyc). d) 4. Migração das revistas: Estudos de Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação para o sistema de gerenciamento de periódicos científicos, *ScholarOne* da Clarivate Analytics. e) 5. Uso do OJS – Portal de Periódicos Científicos PUC-Campinas para as revistas: Cadernos de Fé e Cultura, Oculum Ensaios, Pós-Limiar, Reflexão, Revista de Ciências Médicas, Revista de Educação PUC-Campinas. f) Em relação ao Fator de Impacto, referente a última avaliação em 2017, pelo *Journal Citation Report* (JCR), as revistas Revista de Nutrição e Transinformação receberam (IF) 0,443 e 0,255, respectivamente.

FRAGILIDADES: a) o número insuficiente de *funcionários existentes* no Núcleo de Editoração para assumir **outras demandas** e a necessidade de aumento do *espaço físico*, nos dois locais ocupados pelo Núcleo de Editoração – Campus I e Campus II, ou a **unificação** em um único *Campus*. b) inexistência de cabines ou de salas para estudo individual nas bibliotecas. c) dificuldade para investimento em novas bases de dados.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) colaborar com a Reitoria no processo de modernização do SBI. b) manter esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação. c) avaliar serviços e produtos do SBI, a Utilização do Acervo do SBI pela Comunidade Discente e outras avaliações propostas pela Reitoria. d) centrar esforços na adequação de espaço físico, em curto prazo, para adaptação de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, criação ou adaptação de ambientes de estudo individual em conformidade com as recomendações do MEC e padrões nacionais, espaços de convívio e de pesquisa e principalmente para atendimento das demandas expressas da comunidade usuária, objetivando redimensionar e ou incrementar serviços existentes e criação de novos produtos e serviços. e) propor, junto à DRH cursos e treinamentos direcionados ao corpo funcional, bibliotecários e auxiliares com o objetivo de motivar, capacitar e oferecer serviços/produtos com qualidade total, em curto espaço de tempo. f) desenvolver novas ações do SBI, com o apoio da Reitoria visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte, pela Capes, do acesso às bases pouco consultadas. g) operacionalizar o repositório institucional. h) apresentar soluções tecnológicas, de baixo a médio custo para identificação biométrica, com o objetivo de agilizar o processo de circulação de materiais, bem como facilitar a identificação dos usuários por Centro e Curso, possibilitando a coleta mais acurada de dados. i) implementar novas estratégias para internacionalização e divulgação das revistas científicas credenciadas pela PUC-Campinas, conforme critérios Scielo e *Web Of Science* e fomentar a profissionalização dos editores por meio de eventos com parceria externa.

Relatório SBI nº 05 – Inventário Geral dos Acervos das Bibliotecas

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Identificar o quantitativo real de acervo; b) Identificar itens danificados e definir e implementar as ações para movimentação e/ou descarte; c) Identificar os exemplares de outras Unidades para que sejam enviados para a Biblioteca de origem; d) Identificar falhas no registro de materiais e itens pendentes de devolução, extraviados e/ou desaparecidos. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Identificar os pontos fortes e fracos do processo de inventário de acervo, possibilitando sugestões para melhorias.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

A avaliação do projeto ocorreu durante o processo e por meio de reuniões, nas quais foram apresentados os

resultados, discutidos os vários aspectos da atividade e levantados os pontos fortes e fracos.

3.RESULTADOS GLOBAIS:

A atividade se desenvolveu nas Bibliotecas do Campus I (unidades 1 e 2), do Campus II e do Colégio Pio XII, da seguinte forma:

Inventário do acervo de livros: a) Formação de equipe com 11 funcionários, sendo 2 bibliotecários, 8 auxiliares e 1 aprendiz para a coleta de dados nas bibliotecas, utilizando 10 notebooks com leitores ou coletores de código de barras. b) Coleta dos dados no período de 03 de janeiro a 09 de fevereiro de 2018. c) A análise de resultados é feita automaticamente pelo sistema Pergamum, que é carregado com os dados coletados e as divergências geradas foram trabalhadas pela Área técnica do SBI.

Inventário do acervo de periódicos: a) Realizado pelos auxiliares e bibliotecários das unidades. b) Impressão dos títulos em ordem alfabética. c) Coleta de dados realizada nas estantes de julho a dezembro. d) Dados quantitativos já contabilizados (setor de Periódicos e Biblioteca Digital). e) Divergência sendo conferida por uma bibliotecária e uma auxiliar da unidade setorial. Deve-se ressaltar que os serviços das bibliotecas não foram interrompidos durante todo o período de coleta dos dados. Os resultados, após coleta e tratamento dos dados, são os indicadores quantitativos sobre o acervo de livros e materiais especiais (multimedia) e periódicos das bibliotecas, apresentados nas tabelas a seguir:

Inventário de acervo de livros				
Localização	Encontrados	Não Encontrado	Fora do padrão do inventário	Pertence a outra Unidade
Unidade 1	160905	1671	1059	19
Unidade 2	155732	3447	908	11
Campus 2	87068	298	2015	17
Pio XII	9978	823	428	1
Total	413683	6239	4410	48

Total esperado	419922
Porcentagem de perda	1,49%

Inventário de acervo de Periódicos			
Unidade	Não Localizados	Duplicatas	Localizados
Biblioteca Dom Airton	6847	12	3448
Biblioteca Unidade 2	2615	40	1176
Biblioteca Campus 2	1829	31	2577
Biblioteca Pio XII	316	0	0
Total	11607	83	7201

A metodologia aplicada foi adaptada às ferramentas disponíveis; poderia haver um ganho significativo de tempo se fosse utilizada uma leitora de código de barras móvel. Deve-se destacar que no modelo de inventário de periódicos houve interação entre as unidades e o setor de Periódicos, por meio de suporte e treinamentos. Quanto aos objetivos do projeto, pode-se afirmar que foram alcançados integralmente, pois o

inventário possibilitou levantar a quantidade real de livros e materiais especiais nas bibliotecas do SBI; identificar materiais que estão em local indevido; identificar possíveis falhas no registro dos materiais no sistema, tais como classificação errada, discriminação do tipo de material; identificar itens extraviados; identificar itens danificados e livros não devolvidos. **AVANÇOS:** a) A atualização dos dados do SBI conforme a realidade do acervo, por meio do inventário geral de acervo é considerada um grande avanço durante o ano de 2018, pois corrigirá divergências de quantidade de materiais nos acervos, discordâncias em relação à localização, tipo de material, erros de classificação; b) Avanço importante: formação de uma equipe preparada para tal procedimento. **FRAGILIDADES:** a) Carência de equipamentos mais adequados, como coletores de dados. Os dados foram coletados por leitores ópticos vinculados a notebooks ligados à rede elétrica por meio de extensões de cabos elétricos; b) Necessidade de impressão para realização do inventário de periódicos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Compra/aluguel de coletores de dados móveis; b) Extensões de energia elétrica.

Relatório SG Nº01 - Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico para a Universidade

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Dar continuidade ao desenvolvimento do Sistema Acadêmico que atenda às necessidades da Universidade, especialmente no que se refere aos processos relacionados aos registros acadêmicos de qualquer natureza. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Acompanhar a implantação das funcionalidades disponibilizadas no Sistema Acadêmico - SIGA, para correções e acertos necessários; b) Avaliar, em conjunto com o corpo técnico da área, as funcionalidades desenvolvidas, verificando se estão de acordo com os critérios estabelecidos, a forma visual de apresentação da funcionalidade e a linguagem utilizada na comunicação com os usuários; c) Homologar as funcionalidades, após os ajustes decorrentes da avaliação feita, por meio da realização de testes; d) Finalizar o processo de emissão de documentos acadêmicos relativos aos cursos de pós-graduação; e) Implantar o uso da assinatura digital nos documentos acadêmicos; f) Desenvolver funcionalidade que permita a disponibilização de documento *online* aos alunos; g) Rever o processo de aproveitamento de estudos que ocorre nas seguintes situações: 1) de pedido de dispensa avulsa. 2) de estudos realizados em intercâmbio acadêmico e. 3) de ingresso no bacharelado por portador de diploma de curso de licenciatura, e vice-versa; h) Desenvolver novas funcionalidades relativas ao registro do ENADE no Histórico Escolar dos alunos dos cursos de graduação, Processo de Formação do Aluno e Estrutura Final da tabela "Pessoa" (cadastro do aluno). i) Realizar a entrega de documentos de forma "online", no processo de matrícula, por parte dos candidatos, tais como: 1) Histórico Escolar do Ensino Médio. 2) Certificado de Conclusão do Ensino Médio. 3) Documentos pessoais (RG, CPF e Certidão de Nascimento). 4) Documentos pessoais do responsável financeiro (RG, CPF e Comprovante de endereço).

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O trabalho desenvolvido pela Secretaria Geral junto ao NTIC centrou-se em duas frentes. A primeira consistiu em realizar ajustes, correções, alterações de funcionalidades do Sistema Acadêmico já implantadas, uma vez que muitas situações só são percebidas quando a funcionalidade é colocada em produção e a segunda no desenvolvimento de novas funcionalidades, notadamente em relação ao processo de matrícula dos alunos ingressantes pelo Processo Seletivo Vestibular.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Dando continuidade ao que foi realizado em anos anteriores, o projeto teve suas ações direcionadas para o acompanhamento, verificação, adequação e correção das funcionalidades disponibilizadas aos usuários nos sistemas integrados e no *Site* do Aluno do Portal da Universidade. As funcionalidades já implantadas que

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

foram trabalhadas são: Desistência de Matrícula, Exercício Domiciliar de Estudos e Trancamento de Matrícula. Também, foi finalizado o processo de emissão dos documentos acadêmicos para os alunos de Pós-Graduação. No que diz respeito ao desenvolvimento de novas funcionalidades, foi finalizado e implantado um processo específico para a matrícula dos alunos ingressantes, que compreendeu: *upload* dos documentos de matrícula digitalizados pelos próprios candidatos; triagem do processo presencial e novo sistema integrado de controle e gestão e assinatura de contratos da Universidade, todos digitalizáveis e passíveis de armazenamento na ferramenta de GED/ECM. Com relação aos objetivos propostos para 2018, em razão das demandas recebidas pelo NTIC, não houve o desenvolvimento de funcionalidades do Sistema Acadêmico previstas, a saber: a) Implantação da assinatura digital nos documentos acadêmicos. b) Emissão de documento *online* aos alunos. c) Revisão do processo de aproveitamento de estudos abrangendo todas as situações. d) Registro do ENADE no Histórico Escolar dos alunos dos cursos de graduação, abrangendo as diferentes situações. e) Processo de Formação do Aluno. f) Estrutura da Tabela Pessoa (cadastro do aluno).

AVANÇOS: a) Acompanhamento e verificação das funcionalidades do Sistema Acadêmico já implantadas, para correção, ajustes, adequações e, em especial, melhorias decorrentes da maturação dos processos; b) Emissão de documentos acadêmicos de acordo com as especificidades apresentadas pela Pós-Graduação; c) Maior segurança e agilidade no processo de matrícula dos alunos ingressantes. **FRAGILIDADES:** Atraso no desenvolvimento das funcionalidades que faltam ser implantadas no Sistema Acadêmico, em razão do processo de avaliação para aquisição de novo Sistema Acadêmico. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Capacitar continuamente gestores e funcionários; b) Avaliar permanentemente as funcionalidades implantadas visando seu constante aprimoramento, como também dos procedimentos de trabalho.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 5 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Políticas Acadêmicas
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: CACI nºs 03 e 09; NRE nº 01; SBI nºs 02, 03
<p>Relatório CACI nº03 – Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária</p> <p>1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Objetivos Gerais: a) Possibilitar espaços de vivência humanizadora e solidária na Universidade; b) Construir um ambiente universitário que estimule a participação social e promova a autonomia intelectual e moral; c) Contribuir com a Universidade na perspectiva de ser um espaço promotor de relacionamentos cooperativos, positivos, saudáveis e igualitários. Objetivos Específicos: a) Promover o intercâmbio de conhecimentos e de experiências entre os universitários, visando estimulá-los à permanência e continuidade nos cursos de graduação; b) Alcançar a excelência acadêmica universitária com equidade; c) Formar células cooperativas (Incubadoras de Células) nos Centros com enfoque em diferentes abordagens, a saber: aprendizado social, emocional e espiritual, para atendimento a alunos com diversos tipos de problemas; d) Fortalecer entre os universitários a possibilidade de superação das dificuldades e conflitos presentes na vida universitária, mediante a construção de um ambiente cooperativo e grupos de acolhimento. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Detalhar os procedimentos adotados para obtenção dos objetivos estabelecidos; b) Quantificar o número mensal de acadêmicos atendidos; c) Apresentar e analisar as percepções dos alunos bolsistas estímulo e dos alunos voluntários sobre sua participação nas atividades e possíveis contribuições, de modo a verificar se os objetivos do Projeto estão sendo alcançados, avaliar os discentes bolsistas, na condição de articuladores do Grupo, na realização das tarefas a eles responsabilizadas e previstas no Projeto e, por fim, verificar a contribuição do Projeto no percurso de formação profissional de cada um deles; d) Fazer uma análise subjetiva sobre o contexto de humanização das relações interpessoais possibilitado pelo Projeto no CEA e no CCV.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: O projeto tem, como público alvo, discentes dos Cursos de Graduação, distribuídos nos 2 <i>campi</i> da Universidade. Em cada Centro o projeto foi acompanhado por 01 docente facilitador e 03 bolsistas e alunos voluntários. O funcionamento é o seguinte: um grupo de estudantes se reúne para compartilhar conhecimentos e histórias de vida. Não há professor, mas um docente facilitador e graduandos articuladores que, junto com os acadêmicos que se inscrevem, partilham suas vidas e se apoiam, no sentido de superar deficiências de aprendizagem, de convivência, sentimentos em relação à vida universitária e, muitas vezes, o distanciamento de suas comunidades religiosas de origem. Esse programa se baseia na metodologia de Aprendizagem Cooperativa dos irmãos Johnson. As atividades desenvolvidas seguiram o planejado: seleção inicial dos alunos bolsistas e dos voluntários, aprovação dos planos de trabalho dos acadêmicos bolsistas; treinamento dos bolsistas e dos voluntários tendo como foco os três eixos norteadores previstos no projeto: Educação emocional, Aprendizagem Cooperativa e Autodeterminação pessoal; divulgação do projeto, quantificação dos interessados participantes, respeitando-se o sigilo do atendimento; cumprimento e registro</p>	

das atividades semanais e avaliação do projeto pelos bolsistas e voluntários.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

3.1 Início e desenvolvimento do Projeto

A elaboração do Projeto iniciou-se em março, tendo como inspiração para o seu desenvolvimento duas situações. A primeira insere-se na própria vocação da Universidade Católica, isto é, na sua missão de, para além do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formar para um verdadeiro humanismo solidário e manter-se, desta forma, em comunhão com o Magistério da Igreja, de modo particular com os ensinamentos advindos dos documentos “*Instrumentum Laboris* - Educar hoje e amanhã: uma paixão que se renova” e “Educar ao Humanismo Solidário”, ambos da Congregação para a Educação Católica. A segunda situação nasce do profundo desejo do Reitor da PUC-Campinas, Professor Doutor Germano Rigacci Júnior em implantar na Universidade um Projeto onde os estudantes pudessem se encontrar, partilhar suas experiências tanto em nível pessoal como acadêmico e, com muito afeto e uso de metodologia cooperativa, se ajudarem mutuamente, de modo a construírem redes de solidariedade na Universidade. O Reitor já era conhecedor de dois programas implementados na Universidade Federal do Ceará, denominados “Programa de Estímulo à Cooperação na Escola” (PRECE) e “Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis” (PACCE), com objetivos bastante próximos com aquilo que ele tinha em mente. De abril a junho, o Projeto foi sendo aperfeiçoado nos seguintes aspectos: em seus objetivos, locais de realização, periodicidade dos encontros, na metodologia da aprendizagem cooperativa, nos princípios norteadores das células de cooperação, nos valores a serem destacados, bem como no levantamento das possíveis fragilidades dos jovens a serem atendidos pelo Grupo, quer no âmbito social, quer no âmbito acadêmico. Ainda neste período o Projeto foi nomeado como “Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária” e projetado, semestralmente, para a implantação em cada Centro conforme segue: a) 2º semestre de 2018 – CCV e CEA; b) 1º semestre de 2019 – CLC; c) 2º semestre de 2019 – CCHSA e CEATEC.

Em agosto, já com o Projeto aprovado pela Reitoria, foi realizado o cadastramento do docente integrador, a quem foram atribuídas 20 horas de apoio destinadas ao treinamento e reunião com os alunos bolsistas e voluntários, além de ser presença nos Grupos de Vivência Cooperativa como “docente facilitadora”. Também foi realizado levantamento bibliográfico para a elaboração de material visando à formação dos alunos bolsistas e voluntários. A formação foi pensada de modo que os alunos que atuassem no Projeto, denominados como “discentes articuladores” adquirissem conhecimento que lhes permitissem lidar com as diferentes situações de fragilidade vivenciadas pelos universitários, além de outras tarefas tais como: orientar a execução da tarefa/atividade da célula, convidar os membros à manifestação pessoal de acordo ou desacordo com o debate, incumbir-se da síntese das questões debatidas em cada encontro, procurar prevenir conflitos, mantendo sempre o clima de respeito (ajudar os outros, encorajar colegas), assegurar a não ocorrência de comentários depreciativos de uns sobre os outros, comunicar suas observações aos membros da célula, comentar o crescimento da célula em relação a determinadas circunstâncias, registrar as ações de seu Grupo, criando um banco de dados como memorial do Projeto, com destaque para controle do número de participantes, perfil dos membros, dificuldades encontradas na trajetória dos encontros, pontos positivos do caminho construído, etc, além da inclusão de fotografias, filmagens e, inclusive, a criação de mecanismos das redes sociais, como forma de divulgação das ações realizadas ou a serem produzidas. Nesse sentido, o material preparado para a formação dos alunos bolsistas e voluntários teve como foco os três eixos norteadores previamente previstos no Projeto: Educação Emocional e o autocuidado sob a ótica intrapessoal, interpessoal e a inteligência interpessoal; Aprendizagem Cooperativa em seus aspectos da interdependência positiva, responsabilidade individual e social, interação face a face e a avaliação do processo do trabalho da célula de modo a melhorar o funcionamento da mesma; Autodeterminação pessoal que perpassa a identidade, a autoestima, o autoconceito, a autoconfiança, a visão de futuro, o querer-ser, o

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

projeto de vida e o sentido de vida. A admissão de alunos bolsistas e voluntários foi feita após sondagem de possíveis candidatos e entrevista individual para se avaliar algumas características exigidas para o perfil do discente articulador, conforme previsto no Projeto: maturidade afetiva, capacidade de empatia nas relações, de escuta do outro, solidariedade, sensibilidade social, desenvolvimento de reflexão crítica, comportamento acolhedor e caridoso, liderança cooperativa e organização de trabalho. Após as entrevistas e divulgação dos resultados houve encaminhamento para a CACI para cadastramento no Sistema de Bolsa e a formação destes alunos. A divulgação do Projeto, tanto no CCV quanto no CEA, ocorreu, inicialmente, entre os diretores de Centro, alguns diretores de Cursos, alguns Integradores Acadêmicos e representantes de classe. Posteriormente, foram confeccionados cartazes que foram colocados nos murais dos respectivos Centros e marca-páginas, que foram distribuídos pelos alunos bolsistas e voluntários aos demais universitários do CCV e do CEA. Também foi criado um site pelos alunos bolsistas e voluntários com endereço eletrônico e senha, com informações relevantes ao Projeto, indicações de textos e um espaço para troca de mensagens. A quantificação dos alunos que participaram do Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária foi feita pelos próprios alunos bolsistas e voluntários, de modo discreto, em função do sigilo do atendimento propiciado pelo Projeto. Nesse sentido, não foi aplicado um questionário aos alunos assistidos. **Resultados quantitativos:** **CEA:** não houve a participação de nenhum aluno (deve-se registrar que o início do oferecimento do projeto deu-se em novembro, o que pode ter contribuído para a não inscrição de nenhum interessado – final de ano letivo). **CCV:** houve a participação de 34 alunos, nos meses de outubro, novembro e dezembro. **Avaliação do Projeto respondido pelos alunos bolsistas e voluntários:** estes manifestaram consciência da importância do Projeto para a vida universitária, se entusiasma com o espírito do Projeto enquanto impulsionador das atitudes de solidariedade e de cooperação, além de manifestarem boas expectativas na sua estruturação, além de relatos de autoavaliação positiva de suas atuações nos Grupos, com a percepção de amadurecimento em muitos aspectos e enriquecimento com as novas amizades que fizeram no próprio Grupo, visto que a maioria deles não se conhecia, mesmo sendo do mesmo Centro. Finalmente, sobre a percepção dos alunos sobre a importância do Projeto em seus respectivos itinerários de formação profissional, mais uma vez identifica-se um único sentimento, a saber, de que o participar do Projeto foi enriquecedor para sua vida acadêmica, pessoal e social. No que se refere à análise dos resultados gerais no Projeto, pode-se pontuar as seguintes questões: a) O Projeto possui um histórico bem delineado na sua gênese e no seu desenvolvimento; b) Aspectos positivos e de relevância para o Projeto: a formação inicial dos alunos bolsistas e voluntários ocorrida no período anterior ao atendimento, bem como a formação continuada que ocorre durante os encontros semanais do Grupo; a postura de cooperação e solidariedade para com os alunos que buscam atendimento; o pacto de sigilo estabelecido entre os alunos bolsistas e voluntários em relação às escutas provenientes dos alunos assistidos; o contato, o diálogo e as partilhas que se estabelecem entre os alunos dos diferentes cursos de um mesmo Centro; c) Aspectos que requerem redimensionamento no Projeto: para o CCV - ampliar o horário de atendimento no horário da pós-aula e conseguir oferecer assistência para os alunos do período noturno; CEA – maior divulgação do Projeto aos alunos do Centro; d) Destaques de dados significativos encontrados: CCV- a confiança dos alunos assistidos nos alunos articuladores; CEA - a manutenção do entusiasmo dos alunos articuladores em relação ao Projeto, mesmo sem terem realizado atendimentos; e) Engajamento das pessoas envolvidas: o Grupo se manteve envolvido e atento às necessidades do Projeto, acolhendo as orientações advindas da CACI; f) Os objetivos delineados no Projeto foram alcançados no CCV, uma vez que alunos deste Centro procuraram o Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária, foram acolhidos e ouvidos em suas necessidades, enquanto que no CEA, espera-se que estes objetivos sejam alcançados no 1º semestre de 2019; g) Considerações qualitativas em relação ao Projeto: o mesmo permitiu a vivência de experiências positivas, tanto dos alunos assistidos, como dos alunos articuladores. Da parte dos alunos articuladores destacam-se: a solidariedade, a prática da escuta atenta, a disposição em ajudar e a capacidade de sentir a dor do outro. Da parte dos alunos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

assistidos, a experiência de sentir-se ouvido, de sentir-se amado, de saber que existe na Universidade um Grupo que pode apoiá-lo, animá-lo e caminhar com ele. Todas as situações descritas acima são de extrema importância em se tratando de vida universitária; h) Obstáculos e problemas detectados na avaliação: no CCV: ausência de alunos bolsistas e voluntários no acolhimento de alunos do período noturno; no CEA: insuficiente divulgação do Projeto; i) Em relação a novos processos avaliativos, sugere-se a aplicação de um questionário aos alunos assistidos, naturalmente, sem identificá-los, com posterior análise comparativa com as respostas formuladas pelos alunos articuladores; uma outra sugestão é a elaboração de uma tabela onde se identifiquem as fragilidades apontados pelos alunos assistidos, quer seja no âmbito da adaptação social, quer seja no âmbito da adaptação acadêmica, comparando-as com as fragilidades delineadas no Projeto.

AVANÇOS: CEA: a) Formação da identidade do grupo – os alunos bolsistas e voluntários estabeleceram um vínculo e entenderam que era necessário, primeiramente, firmar uma união entre eles para depois acolher aos alunos; b) Infraestrutura – com certeza os alunos bolsistas e voluntários se encontram preparados para atender aos alunos em função do espaço (sala bem localizada e ventilada) disponibilizado pelo CEA; c) Divulgação – houve uma evolução em relação à elaboração do material de divulgação, como o site, os cartazes e os marcadores de página, para entrega aos outros estudantes; **CCV:** a) Os acadêmicos bolsistas e voluntários estão conseguindo estruturar cada vez mais o Projeto, além de realizar as mediações entre as necessidades dos alunos e a Instituição; b) Muitas pautas resultaram em elaborações de outros projetos; c) Iniciativa da Universidade em criar um momento para a escuta dos alunos, o que acaba tornando todos mais próximos e criando uma sensação de casa dentro da PUC-Campinas. **FRAGILIDADES: CEA:** a) A utilização de um mesmo espaço físico (Bloco H0/Sala 976 A) pelos alunos bolsistas e voluntários, tanto para os seus encontros semanais de formação continuada, avaliação e preparação para atuar no acolhimento, como para o próprio atendimento aos alunos da pós-aula matutino e pré-aula noturno; b) A divulgação do Projeto, que embora tenha avançado, apresentou-se ineficaz, porque não houve procura. O avanço ocorreu por conta da iniciativa dos alunos articuladores em divulgarem pessoalmente nas salas de aula o Projeto, ocasião em que distribuíram nas classes “marca-página”. Também foram os alunos articuladores que escolheram os lugares estratégicos para a fixação dos cartazes. **CCV:** O acolhimento aos alunos dos Cursos integrais, aos alunos dos Cursos matutinos que têm aula até às 12h25 e aos alunos dos Cursos noturnos, de um modo geral. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: CEA:** Para melhoria da divulgação da existência do grupo para alunos, propomos: a) Divulgação pelas mídias sociais - *e-mails*, *whatsapp*, site do Grupo de Vivência Cooperativa e Solidária; b) Divulgação presencial – organizar uma escala entre os alunos bolsistas e voluntários para breves apresentações em salas de aula dos cursos do CEA; c) Participar da recepção oficial dos calouros 2019 do CEA; d) Promover parcerias com os Projetos “Palavra Livre” e “Mostra de Cinema”, ambos da CACI; e) Parceria com o Diretório Acadêmico Visconde de Mauá (DAVM); f) Participar de “Atividade Integrativa” entre calouros e veteranos; b) Para favorecer a constituição de um local de referência: Permanecer na mesma sala onde o Projeto atuou nesse segundo semestre; c) Para atrair mais o público alvo do grupo: Diversificar as atividades no atendimento aos alunos, bem como as atividades propostas para a formação continuada. **CCV:** a) Permanecer na mesma sala onde o Projeto atuou nesse segundo semestre com ampliação do horário até as 14h00; b) Viabilizar o acolhimento aos alunos do período noturno; c) Levar até o CCV as atividades presentes no Campus I como, por exemplo, parcerias: Palavra Livre, A Mostra de Cinema; d) Adicionar na disciplina da Inserção do Aluno na Vida Acadêmica o trabalho desse Projeto.

Relatório CACI nº 09 – PUCCÍADA

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO - Objetivo Geral: Promover, por meio de competições esportivas, culturais e sociais a integração dos acadêmicos dos cursos da PUC-Campinas. **Objetivos Específicos:** a) Promover o bem-estar e as relações com a Universidade, a disciplina, a moral, a ética e a cidadania; b)

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Explorar mecanismos que contribuam para melhor qualidade da participação das Representações Estudantis em jogos esportivos e atividades socioculturais; c) Potencializar, por meio da cooperação, ferramentas de formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente; d) Possibilitar que os alunos da PUC-Campinas conheçam e utilizem de maneira organizada os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas, bem como outros projetos que promovem o esporte dentro da Universidade; e) Intensificar a participação de Cursos da PUC-Campinas, possibilitando aproximações dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Apresentar o número de Entidades Desportivas de Alunos participantes no evento; b) Analisar de que maneira a participação nos jogos e na organização influenciou aspectos da vida do atleta, tais como a aquisição de novos conhecimentos, relacionamentos e vínculo com a Instituição; c) Analisar de que maneira a participação dos alunos com bolsa-estímulo no evento contribuiu para a vida acadêmica e vínculo com a Instituição; d) Avaliar, por meio dos estudantes envolvidos, a organização, a divulgação, os locais dos jogos e a equipe organizadora do evento.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

A quadragésima quarta edição do Projeto PUCCIADA foi realizada no período de agosto a dezembro, teve como participantes e colaboradores internos fundamentais os alunos bolsistas estímulo, os acadêmicos das Associações Atléticas, professores da Faculdade de Educação Física, funcionários do SAAD do CCHSA e do Departamento de Segurança Universitária, profissionais da área da saúde do Hospital e Maternidade Celso Pierro e prestadores externos de serviço contratados. O início do projeto em agosto, de modo tardio se comparado aos anos anteriores deveu-se a uma excepcionalidade: o acompanhamento e responsabilidade deixaram de ser realizados por um docente da Faculdade de Educação Física, contratado em Horas de Apoio Pedagógico para essa finalidade. Em julho houve a contratação de um profissional, vinculado à CACI, para o cargo de “Educador Esportivo” assumindo as atribuições desportivas da coordenação a partir do mês de agosto. Assim, como o novo formato ainda se encontrava em estudo e aprovação pela Reitoria, durante o primeiro semestre do ano não aconteceram jogos do Campeonato PUCCIADA. A realização das atividades seguiu cronograma previamente discutido, compreendendo as fases de Preparação (com definição de estratégias e procedimentos, seleção e cadastramento de bolsistas, reuniões periódicas com as Entidades Esportivas Estudantis (EEEs), antes, durante e depois da realização dos jogos, além de reuniões com alunos bolsistas), Execução, incluindo reserva de materiais e da infraestrutura física da Faculdade de Educação Física e do CCHSA e a realização dos Jogos esportivos e a fase de Avaliação, por parte da Educadora Esportiva, coordenador da CACI, 04 alunos bolsistas e representantes das Entidades Desportivas de Alunos. Foram disputadas 11 modalidades esportivas: Futebol Society, Tênis de Campo, Handebol, Vôlei de Praia, Atletismo, Futsal, Tênis de Mesa, Voleibol de Quadra, Natação, Basquete e Xadrez. Os jogos de modalidades coletivas foram arbitrados pela empresa GESTEC Eventos e Arbitragem, e as provas individuais de Natação e Atletismo, por equipes específicas da modalidade. Nas provas de Atletismo, houve auxílio de alunos bolsistas do projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte, pois a verba para contratação de arbitragem, inviabiliza a contratação da equipe completa para todas as provas de pista e campo. Já na Natação, por ocorrer ao longo do projeto e ter um menor número de provas, foi possível a contratação da equipe completa para arbitrar todas as provas masculina e feminina. As premiações das modalidades aconteceram após as finais. Das nove Entidades Esportivas Estudantis, que disputaram as onze modalidades, três receberam premiação como vencedoras, de acordo com o total de pontos obtidos nas disputas:

- 1º. Lugar: FAEFI (Associação Atlética de Educação Física)
- 2º. Lugar: FAMAT (Associação Atlética de Matemática)
- 3º. Lugar: LAS (Liga das Atléticas da Saúde)

No mês de novembro, foi iniciada a aplicação dos questionários para os participantes dos jogos Puccíada 2018, aos representantes das Entidades Esportivas Estudantis e aos bolsistas que integravam a organização

do evento.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Nas reuniões de preparação foram definidos critérios de participação no evento e elaborado o Regulamento Geral do evento, considerando as necessidades e solicitação das Entidades Estudantis. As solicitações de materiais, espaço físico e infraestrutura do Complexo Esportivo do CCHSA foram atendidas com algumas restrições, que não impediram a realização do evento. Participaram do evento nove Entidades Esportivas: Liga do CCHSA; Associação Atlética de Educação Física (FAEFI); Liga da Saúde (LAS) e Associação Atlética de Matemática (FAMAT), curso de Química, Geografia, de Sistema de Informação (SI), Associação Atlética de Direito e Associação Atlética FACECA. Estima-se que cerca de 1.200 alunos participaram do evento, considerando que foram disputadas 6 modalidades coletivas e 5 modalidades individuais, com média de 10 a 12 competidores em cada coletiva. Além disso, houve a participação dos alunos espectadores. Dos jogos programados, foram realizados 180, e houve 4 WOs. 4) A premiação foi concedida através de medalhas para os 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva e através de troféus para as Entidades Estudantis 1ª, 2ª e 3ª colocadas na pontuação geral. No total, foram distribuídas 468 medalhas e 3 troféus. Ao final do campeonato, a Classificação Geral foi definida em 2018, conforme computado os pontos: 1ª colocada: FAEFI; 2ª. FAMAT 3ª. colocada: LAS.

Avaliação do projeto pelos alunos competidores e bolsistas:

TABELA 1 – Percepção dos atletas participantes do projeto em relação aos efeitos proporcionados pelo seu envolvimento nos jogos

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
Crescimento pessoal	40%	40%	20%	
Sua formação em geral	47%	33%	20%	
Aquisição de novos conhecimentos	47%	47%	6%	
Vínculo com a instituição	67%	6%	27%	
Vínculo com alunos dos outros cursos	60%	27%	13%	
Vínculo com alunos de outras Atléticas	60%	20%	20%	

Os resultados da percepção dos participantes, com relação aos aspectos de vínculo com alunos de outros cursos e outras Atléticas, permitiram avaliar que o objetivo geral do projeto, tenha sido alcançado. As avaliações respondidas pelos alunos competidores apresentaram as seguintes sugestões: a) Melhoria na divulgação do evento; b) Inserir novas competições, incluindo lutas; c) Melhor espírito esportivo por parte dos atletas; d) Cobertura das quadras e realização de jogos no Campus II; e) Incluir as datas dos jogos no calendário acadêmico.

A Tabela 2, abaixo, apresenta os resultados da contribuição que o projeto pode proporcionar aos alunos bolsistas.

TABELA 2 – Percepção dos bolsistas do projeto em relação às contribuições proporcionadas pela atuação no projeto

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
O aprendizado nas disciplinas do curso	50%	50%	---	---
Seu rendimento no curso	50%	25%	25%	---
Aquisição de novos conhecimentos	100%	---	---	---
Sua formação geral	75%	25%	---	---
Vínculo com professores da instituição	50%	---	50%	---
Vínculo com a instituição	75%	25%	----	---

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Pode-se perceber que o projeto contribui com a vida acadêmica, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos, referente à organização de eventos esportivos, regras de diversas modalidades esportivas, entre outros temas. O projeto também contribuiu com as disciplinas do curso, em especial, na disciplina de Organização Esportiva, e melhorou o rendimento escolar. O questionário respondido pelos bolsistas mostrou ainda que: a) Em relação aos eventos, a maior parte dos bolsistas alegou que, os materiais, as condições para atuação, a participação dos funcionários e o respeito a você, se encontram entre bom e regular; b) Em relação à Educadora Esportiva responsável, as respostas mostram concordância que houve orientação sobre o projeto e as atividades, disponibilização dos materiais necessários, esclarecimento das dúvidas e cordialidade no tratamento. Reivindicações de melhorias pelos **bolsistas**, em relação ao desenvolvimento dos Projetos Pucciada e Calouríada: a) Melhoria dos materiais; b) Disponibilização de conjuntos de coletes; c) Disponibilização de computadores, para organização de tabelas, atas, chaveamentos e slides de apresentação para reuniões; d) - Disponibilização de materiais dos jogos, para digitalização e organização dos jogos; e) Melhor atendimento do Setor Esportivo, para facilitar o andamento do projeto. **AVANÇOS:** a) Não houve cancelamento de jogos e ocorreu apenas alteração de uma data, por motivo de uso do espaço físico; b) Elaboração de declarações das participações de alunos como atletas, emitidas e assinadas pelo Coordenador da CACI; c) Diminuição do número de W.O, por motivo de alterações no regulamento, que pune com exclusão da modalidade no primeiro W.O, e suspensão da competição no segundo W.O. As Associações tem um prazo para comunicar a desistência, sendo até o dia do sorteio das chaves, que normalmente acontece na semana dos jogos; d) O atendimento médico disponibilizado pela Universidade atendeu às expectativas; e) Apesar de alguns pontos negativos, a equipe de arbitragem foi bem avaliada pela equipe organizadora e representantes das Entidades Esportivas Estudantis participantes dos jogos; f) Melhoria de alguns aspectos como o envolvimento das Associações Atléticas no controle dos atletas durante os jogos, com algumas exceções; g) A maioria dos atletas avaliou o evento positivamente, bem como a Equipe organizadora, com algumas ressalvas; h) Na avaliação dos alunos/atletas, também aparece uma avaliação mais positiva em relação às instalações e locais dos jogos; i) Maior integração entre as Entidades, fortalecendo o aspecto sócio afetivo; j) Os bolsistas avaliaram o projeto de maneira positiva, e acham que a atuação no evento, participando de todas as etapas e decisões, enriquece muito a vida acadêmica, preparando-os melhor para sua formação. **FRAGILIDADES:** a) A Divulgação do campeonato PUCCIADA não foi adequada, por ter se iniciado apenas no mês de agosto e com pouco tempo para organização do evento; b) Baixa adesão ao projeto, porque grande parte das Associações Atléticas acreditou que não haveria o projeto nesse ano; c) Não foi possível organizar o cerimonial de abertura e, pela baixa adesão, não foi realizada cerimônia de encerramento; d) Seria importante que se divulgassem os resultados dos campeões por modalidade no site da Universidade; e) Para que nos jogos coletivos houvesse uma arbitragem com mais experiência, o que tem maior custo financeiro, há necessidade em abrir mão de árbitros nas modalidades de xadrez, tênis de mesa, tênis de campo pois a verba não é suficiente para cobrir essas arbitragens. f) A não inclusão do evento no Calendário Acadêmico oficial tem limitado a participação dos alunos, pois há dificuldade em justificar a ausência em outras atividades acadêmicas; g) O local dos jogos (quadras cobertas da FAEFI/CCHSA) não é adequado para receber as torcidas com suas baterias; h) Muitos problemas com o atendimento do Setor Esportivo do CCHSA, no período noturno. Um dia antes dos jogos, era enviada a lista completa de materiais necessários, para a realização dos jogos, como bolas, placares, mesas para árbitros entre outros, e poucas vezes os materiais estavam disponíveis. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Inclusão da PUCCIADA no Calendário Acadêmico Oficial da Universidade para o ano de 2020, uma vez que é aprovado no segundo semestre de cada ano, com vigência para o ano seguinte; b) Divulgação do campeonato e de seus resultados no Portal da Universidade; c) Fazer manutenção na cobertura das quadras do Complexo Esportivo do *Campus I*, pois em dia de chuva, surgem várias poças de água, podendo gerar

acidentes, com a quadra escorregadia; d) Verba maior para a arbitragem, para que se possa ter árbitros em todas as modalidades; e) Camisetas ou coletes para os monitores, para que todos os identifiquem como parte da organização do evento.

Relatório NRE nº01 – Regulamentação e Estruturação do Núcleo de Relacionamento com Egressos (NRE)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Estruturar o Núcleo de Relacionamento com Egressos. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Estruturar o Núcleo de Relacionamento com Egressos, aprovado pelo CONSUN. b) Organizar o banco de dados de cadastro dos egressos dos cursos oferecidos pela universidade (graduação, pós-graduação, extensão, dentre outros) do período de 1945 a 2017.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Para o desenvolvimento das atividades foram realizadas reuniões periódicas, de modo a discutir, organizar e implementar as atividades da estrutura administrativas e do planejamento estratégico.

1. Organizar as atividades administrativas: Para a estruturação do NRE foi elaborado um documento consultivo para a Reitoria, de forma a, preliminarmente, definir as categorias de egressos existentes na Universidade, tais como: a) Egresso Pleno: qualquer ex-aluno, membros da comunidade interna e/ou externa, que tenha concluído um curso de graduação, pós-graduação *stricto sensu e lato sensu* na universidade. b) Egresso Parcial: qualquer ex-aluno, membros da comunidade interna e/ou externa, que tenha concluído um curso (por exemplo, extensão) ou disciplina(s) na universidade, inclusive em mobilidade acadêmica. c) Amigos da PUC-Campinas: outros *stakeholders* que queiram contribuir com a Universidade das mais diferentes formas (doações em espécie e de obras, oferecimento de oportunidades, elaboração e desenvolvimento de projetos conjuntos, etc.).

Na política do projeto do Núcleo de Relacionamento com Egresso foram propostos os seguintes benefícios aos egressos da Universidade, além da proposta de produtos e serviços a serem ofertados e a organização de uma plataforma que permita o acesso aos canais de comunicação específicos de acordo, com a proposta de adesão:

1. Benefícios: a) Descontos em cursos; b) Acesso à biblioteca e instalações da Universidade.
2. Apoio aos alunos e concluintes da PUC-Campinas na construção e manutenção de um relacionamento mutuamente benéfico para a realização de projetos institucionais, corporativos, comunitários, ambientais, sociais e humanitários. Produtos e serviços exclusivos, que o *alumni*, poderá indicar a sua adesão ou participação: a) Engajamento e ações voluntárias junto aos programas institucionais. b) Orientação acompanhada (*mentoring*). c) Receber a doação (auxílio econômico) por parte dos *alumni*. d) Vagas e oportunidades de trabalho. e) Participação em projetos institucionais.
3. O Núcleo de relacionamento com Egresso poderá contribuir na divulgação e promoção de palestras, visando supervisionar o desenvolvimento de temas associados aos ex-alunos. Poderá, ainda, convidar ex-alunos para participarem de eventos acadêmicos, religiosos, esportivos, culturais e sociais: a) Participação em eventos como ouvinte ou palestrante.
4. Canais de comunicação, que deverá atender ao ambiente de acesso dos *alumni*: a) 4.1. Site do ex-aluno (login e acesso ao RA). b) Intranet (área logada). c) Jornal da PUC-Campinas. d) Notícias. e) Contato em rede social institucional (*network*).

Ainda, divulgar a oferta de cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização e pós-graduação com desconto para egressos da PUC- Campinas. Essa ação objetiva disponibilizar aos egressos conhecimentos atualizados, nas modalidades presencial e a distância, para que exerçam, na sociedade, suas

funções com eficiência e competência. Outra forma de integrar o *Alumni* à rotina da PUC - Campinas é enviar via e-mail ou por plataforma eletrônica, os informativos, Jornal da PUC-Campinas e outras publicações conforme adesão prévia. Dessa forma, eles poderão participar da vida acadêmica, receber informações atualizadas e a programação de atividades, cursos, palestras e jornadas que serão oferecidos. Também, incentivar o *networking* entre pares e outros membros das comunidades internas e externa, com afinidade vocacional, utilizando-se do Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn institucionais ou outro canal compatível, além de propor a participação em projetos de extensão, social, cultural, religioso e desportivo.

2. Recursos Humanos Abertas duas vagas de estágio aprovados no final de agosto de 2018, os alunos selecionados foram do curso de Administração e do curso de Letras, com início de suas atividades em 10 de setembro a 31 de dezembro de 2018, com as respectivas funções: a) Apoio para o atendimento presencial e eletrônico ao egresso e responder e-mails dos *alumni*; b) A organização e o registro de entrevistas ou matérias realizadas com os *alumni que foram* cadastradas através de pesquisa do Jornal histórico da PUC-Campinas e mídias. O registro histórico dos *alumni* nas atividades realizadas nos Centros e Faculdades da PUC-Campinas, de forma a construir um banco de memória de documentos e registros *off-line* e *on-line* das atividades do egresso na Instituição e que também, se destacaram por significativa contribuição à sociedade. c) Auxiliaram na organização documental no projeto de intercâmbio entre a comunidade de alunos formados, o corpo Docente e Discente da Universidade e a sociedade em geral. d) Auxiliaram no estudo de ferramentas eletrônicas (softwares) que formatassem a proposta de cadastro dos *alumni*, programa de aproximação, adesão e permanência de atuais e antigos alunos da Universidade. Essas ações foram desenvolvidas no período de cinco meses com a carga horária parcial de 06 horas semanais (30 horas/mês).

3. Infraestrutura Física O NRE, órgão complementar da Reitoria, está alocado em espaço do DRE, sob coordenação da Prof.^a Dr.^a Silvia Regina Machado de Campos e sua equipe que conta com uma professora colaboradora (20 horas de apoio à gestão) e dois estagiários.

4. Planejamento estratégico institucional. O monitoramento e avaliação das ações propostas fazem parte da diretriz aprovada no PES (2013-2020): Relacionamento permanente com alunos e egressos, cujo objetivo é consolidar o relacionamento com o egresso. Indicadores estratégicos e táticos foram desenvolvidos.

Em continuidade do monitoramento foram propostos novos eixos estratégicos da PUC-Campinas, em reuniões conjuntas com o DPLAN, o que contemplou a proposta destes novos indicadores para o NRE, que já foram analisados pela Reitoria e suas respectivas Pró-Reitorias, em dezembro de 2018: 1) Número de alunos concluintes da Graduação; 2) Número de concluintes de Pós-Graduação *lato sensu*; 3) Número de concluintes de Pós-Graduação *stricto sensu*; 4) Número de *Alumni* titulados; 5) Número de titulados da Pós-Graduação; 6) Número de usuários no aplicativo *Alumni*; 7) Taxa de empregabilidade na área e formação dos *Alumni*; 8) % representatividade por profissão e, 9) % oportunidades de internacionalização para os egressos.

5. Análise de dados dos alunos dos programas de *stricto sensu* da PUC-Campinas

Foi proposto, em solicitação da Pró-Reitoria de Pesquisa, a elaboração de um instrumento que contemple a pesquisa aos alunos dos programas de *stricto sensu* da PUC-Campinas e a estruturação do banco de dados (solicitado ao NTIC), de forma a colaborar com a análise dos dados registrados na Universidade e subsidiar as informações que serão posteriormente cadastradas na plataforma Sucupira (Capes):

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As atividades desenvolvidas culminaram com: 1) Estruturação do Núcleo de Relacionamento com Egressos, aprovado pelo CONSUN. 2) Organização do banco de dados de cadastro dos egressos dos cursos oferecidos pela universidade do período de 1945 a 2017. **AVANÇOS:** a) Aprovação da proposta para a criação de um núcleo específico (NRE). b) Estruturação do NRE e composição da equipe. c) Elaboração do plano de atividades para o núcleo. d) Organização preliminar de um banco de dados de cadastro dos egressos. e)

Seleção de ferramenta específica em processo de aquisição para suporte ao NRE. **FRAGILIDADES:** nenhuma apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Dar continuidade ao projeto e buscar a atualização do conteúdo do novo *site*; b) Dar seguimento à segunda fase do projeto, com ampliação dos serviços a serem oferecidos aos *Alumni*; c) Estruturar a campanha de divulgação do NRE ao público interno e externo; d) Socializar a Diretriz da Política junto à comunidade interna; e) Elaborar instrumentos para a realização de pesquisas junto aos alunos concluintes dos cursos da Universidade e aos membros dos corpos técnico-administrativo e docente que também sejam ex-alunos da Universidade; f) Acompanhar novos indicadores propostos; g) Organizar preliminarmente uma base de dados com informações sobre os formados da PUC-Campinas; h) Adquirir e implementar ferramenta *GraduWay*.

Relatório SBI nº02 – Avaliação de Satisfação de Usuários do SBI

1. OBJETIVOS PROJETO/AÇÃO: a) Avaliação do atendimento - Verificar o nível de satisfação do usuário quanto à estrutura das bibliotecas, os serviços prestados, acervo, horário e atendimento. b) Avaliação do Treinamento no Uso de Bases de Dados - Avaliar a qualidade de treinamentos oferecidos aos usuários e o método aplicado, visando melhorar o atendimento à demanda crescente de solicitações do serviço de treinamento pelos docentes. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Identificar os pontos fortes e fracos dos serviços oferecidos, possibilitando sugestões para melhorias. b) Avaliar o Treinamento no Uso de Bases de Dados - Avaliar a qualidade e eficácia dos treinamentos oferecidos pelo SBI - Seção de Referência à comunidade acadêmica discente e docente da PUC-Campinas no acesso e uso de bases de dados científicas, no período de janeiro a dezembro 2018.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Foi implantado procedimento de pesquisa online (*Google Forms – Formulário On-line*). A pesquisa foi aplicada no período de setembro a dezembro; foi composta de 3 blocos, sendo um referente à identificação do respondente, outro sobre os itens: agilidade no atendimento; cordialidade dos funcionários; facilidade de acesso ao material; horário de funcionamento; nº de funcionários no atendimento; variedade de títulos disponíveis; quantidade de exemplares; atualização do acervo; nº de terminais para consulta local; espaço disponível para estudo individual e quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo. O último bloco foi destinado aos comentários. A pesquisa levantou dados das Bibliotecas Dom Airton José dos Santos, Biblioteca Campus I – Unidade 2, Biblioteca Campus II e Biblioteca do Colégio Pio XII. O número de respondentes foi **1270**. Como resultado, o levantamento apresentou primeiramente dados quantitativos do SBI, nº de usuários, por categoria de usuário, por biblioteca, por período. Ações de divulgação da avaliação: cartazes nos murais das unidades de informação e também em quadros de avisos nos centros; envio de e-mail marketing para toda a comunidade; distribuição de filipetas com código QR para acesso ao questionário no momento dos empréstimos de livros; publicação da campanha no portal da PUC; fixação de e-banner no catálogo *online*.

PROJETO: AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO NO USO DE BASES DE DADOS

Para este item a pesquisa ainda foi efetuada com a aplicação de questionário impresso, com resposta voluntária, se deu após o término dos treinamentos ministrados pelas bibliotecárias de referência da Biblioteca *Campus I* Unidade 1 e 2 e Biblioteca *Campus II* à comunidade acadêmica.

O ferramental contém 8 itens a saber: Expectativas do aluno ou docente pesquisador em relação ao conteúdo do treinamento, caracterizadas pelo Entusiasmo inicial e Interesse ao final do curso/treinamento; - Aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; - Apresentação dos recursos; - Exercícios práticos; - Material didático e, Organização do evento incluindo instalações e carga horária. A população foi de **1032**

respondentes voluntários. As questões foram tabuladas para obtenção, primeiramente, de dados quantitativos, por Biblioteca e analisados os percentuais de desenvolvimento, apontando se houve alteração no grau de satisfação dos usuários/respondentes, por Biblioteca.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

PROJETO ATENDIMENTO AO USUÁRIO

1- Usuários da Biblioteca Dom Airton José dos Santos.

Participaram da avaliação de satisfação de usuário da Biblioteca do *Campus I* – Unidade 1 em 2018 584 usuários contra 126 em 2017; destes 584 usuários, 518 (88,69%) são da graduação, 14 (2,70%) de mestrado, 27 (5,21%) são docentes, 8 (1,54%) de especialização, 12 (2,31%) são funcionários, e doutorandos e ex-alunos somam 5 (0,96%). Dos respondentes, 153 (29,53%) são do matutino; 312 (60,23%) são do noturno, 120 (23,16%) são de período Integral. Dos cursos de graduação, o maior número de respondentes coube à Faculdade de Administração (93), seguida pela Faculdade de Administração – Comércio Exterior (44). O Mestrado em Sustentabilidade atendeu a pesquisa por meio de 10 usuários, seguido pelo Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, com 4.

De modo geral, a avaliação apontou aspectos positivos especialmente sobre o horário de funcionamento (92,83%), o número de terminais para consulta local (85,15%) e agilidade no atendimento (82,76%). No entanto há necessidade de melhorias, especialmente considerando os comentários que, na maioria, são reclamações sobre barulho; sobre organização do acervo e sobre o calor. Solicitam atualização do acervo. Queixam-se da falta de salas de estudo individual e em grupo.

2- Usuários da Biblioteca *Campus I* – Unidade 2:

Os serviços da Biblioteca *Campus I*, Unidade 2, foram avaliados por 381 respondentes voluntários em 2018, contra 229 respondentes em 2017. Dos 381, 339 (88,97%) são de graduação, 10 (2,62%) de Mestrado, 8 (2,09%) de doutorado, 7 (1,83%) são docentes, 14 (3,67%) são funcionários. Ex-alunos, especialização e PROACES somam 3(0,78%). Dos 381 respondentes, 191 (50,13%) são do período noturno, 167 (43,83%) são alunos do matutino e 23 (6,03%) do período integral. Dos cursos de graduação, o maior número de respondentes coube à Faculdade de Direito (191), seguida pela Faculdade de Biblioteconomia (55). O Mestrado em Educação atendeu a pesquisa por meio de 10 usuários, seguido pelo Doutorado em Educação, com 9.

Os comentários mais positivos se referem à agilidade no atendimento (91,34%) e à cordialidade dos funcionários (91,08%), seguidos de horário de funcionamento da biblioteca (89,76%). Os respondentes comentaram negativamente sobre a falta de salas de estudo, a desatualização e quantidade de acervo e sobre barulho na biblioteca.

3- Usuários da Biblioteca *Campus II*:

Os serviços da Biblioteca do *Campus II* foram avaliados por 292 respondentes voluntários, contra 76 de 2017. Dos 292 respondentes, 263 (90,06%) são alunos de graduação, e 8 (3,04%) são de Mestrado, 8 (3,04%) são docentes, 5 (1,71%) são alunos de especialização, 2(0,68%) de doutorado. Funcionários e ex-alunos somam 6 (2,05%). Em relação aos períodos cursados pelos respondentes, 184 (63,01%) são do período integral, 69 (23,63%) do matutino e 39 (13,35%) são do noturno.

A avaliação dos quesitos “cordialidade dos funcionários” atingiu índice de 96,58% dos respondentes, “horário de funcionamento”, 89,04% e “agilidade no atendimento”, 88,70%. Os resultados apontados como “Ruim e Regular” são corroborados pelos comentários cujo foco é a quantidade insuficiente de exemplares de livros e também a falta de salas de estudo. A falta de silêncio foi objeto de muitas reclamações.

PROJETO: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO - TREINAMENTO USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO

1- Usuários da Biblioteca Dom Airton José dos Santos:

Participaram dos treinamentos oferecidos pela Biblioteca Dom Airton José dos Santos em 2018, em relação à Avaliação de Satisfação do Usuário, 300 (100%) usuários, contra 340 em 2017. Dos respondentes 244 (81,33%) são alunos de graduação, 27 (9%) são alunos dos programas de Mestrado Stricto Sensu, 20 (6,67%) são de especialização, 09 (3%) são docentes. A graduação continua sendo a categoria de usuários que mais solicita treinamentos. O período que liderou a demanda em 2018 foi o matutino com 149 (49,66%) usuários, em seguida vem o período noturno com 88 (29,33%), o integral com 63 (21%). Todos os índices avaliados receberam aprovação de Ótimo e Bom, por 75% ou mais dos respondentes.

Em relação ao Treinamento no Uso de Fontes de Informação: os índices avaliados receberam aprovação de Ótimo e Bom, por 75% ou mais dos respondentes. Nos comentários foram registrados alguns elogios às apresentações, no entanto críticas e sugestões também foram apontadas: - que esse treinamento deveria ser oferecido no início do primeiro período, para melhor aproveitamento no decorrer do curso; - melhor organização do tempo; - mais dinâmica e interação com os alunos e – mais treinamentos durante o ano.

2- Usuários da Biblioteca Campus I – Unidade 2:

Participaram dos treinamentos oferecidos pela Biblioteca do *Campus I* – Unidade 2 em 2018, 109 (100%) usuários, contra 221 em 2017. Dos respondentes 78 (71,55%) são alunos de graduação, 12 (11%) são alunos dos programas de Mestrado Stricto Sensu, 18 (16,51%) são de especialização, 1 (0,91%) é docente. O período que liderou a demanda em 2018 foi o noturno com 57 (52,29%) usuários, em seguida vem o período matutino com 52 (45,29%). Tanto as respostas de Satisfação do Usuário como de Treinamento no Uso de Fontes de Informação a maioria das respostas foi Ótimo e Bom. Nos comentários foram apresentadas sugestões como: - treinamento poderia ser dado na Graduação e no início da Especialização, pois há muitas ferramentas úteis, porém desconhecidas. – o método está muito bom, mas seria melhor focar em certas plataformas do que apresentar o básico de todas; - aumentar a temperatura do ar; - maior tempo ou mais aulas.

3- Usuários da Biblioteca Campus II:

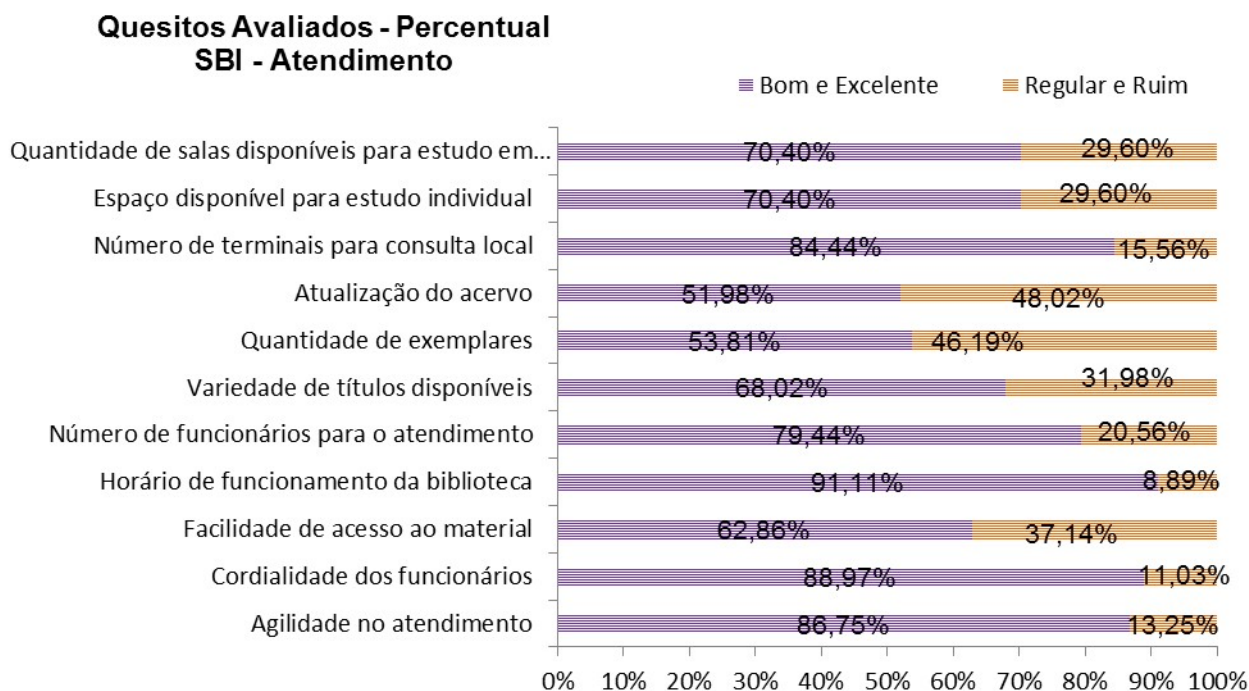
Em 2018 participaram dos treinamentos oferecidos pela Biblioteca do *Campus II* 623 (100%) usuários, contra 687 em 2017. Dos respondentes, 561 (90,05%) são alunos de graduação, 20 (3,21%) são alunos de mestrado stricto sensu, 13 (2,09%) são alunos de especialização, 2 são docentes (0,32%) e 27 (4,33%) não se identificaram. Os cursos de graduação continuam apresentando a maior demanda. O período que liderou a pesquisa em 2018 foi o integral, com 323 (51,84%) usuários, seguido pelo matutino com 114 (18,30%). Tanto as respostas de Satisfação do Usuário como de Treinamento no Uso de Fontes de Informação a maioria das respostas foi Ótimo e Bom. Nos comentários predominaram os elogios aos treinamentos e foram apresentadas sugestões como: - oferta das apresentações no início da graduação; - maior tempo de treinamento para prática; - mais treinamentos; - material impresso com resumo, devido ao grande volume de informações.

CONCLUSÃO: O objetivo do projeto foi atingido em 2018, uma vez que foram captadas informações importantes acerca da estrutura, serviços, acervo e atendimento aos usuários do SBI, oferecidas por **2302** usuários, número superior ao do ano anterior: 1679.

O serviço **Treinamento no Uso de Fontes de Informação** atendeu as expectativas dos usuários, atingindo o objetivo. A avaliação positiva dos quesitos “apresentação dos recursos”, “aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos”, “material didático” e “adequação do conteúdo” são indicativos de que deve-se manter a didática aplicada nos treinamentos. As sugestões continuam para que os treinamentos sejam realizados no início do curso, assim como citado nos anos anteriores, e alguns alunos preferem turmas menores devido ao barulho.

Quanto ao **Atendimento ao Usuário no SBI** como um todo, os quesitos “agilidade no atendimento”,

“cordialidade dos funcionários”, “número de funcionários no atendimento” e “horário de funcionamento” receberam avaliações altamente positivas. No entanto há itens como “atualização do acervo”, “facilidade de acesso ao material” e “quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo” que foram avaliados como Ruim e Regular, com índices entre 37,14% e 48,02%, conforme gráfico a seguir:



AVANÇOS: a) Adoção de procedimento de pesquisa online (*Google Forms* – Formulário *On-line*) para avaliação de satisfação do usuário quanto ao atendimento das Bibliotecas; b) Os resultados apontados na pesquisa de Avaliação de Satisfação do Usuário – *Treinamento ao Usuário* - realizada ao longo de 2018 indicam que os participantes estão satisfeitos com o serviço. **FRAGILIDADES:** Apesar das ações de divulgação, ainda é necessário trabalhar em outras alternativas para alcançar mais respondentes ao questionário. Embora o resultado obtido tenha sido expressivo, fica aquém da quantidade de alunos da Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Adotar procedimento de pesquisa online (*Google Forms* – Formulário *On-line*) também para a avaliação dos treinamentos aos usuários; b) Fazer uma abordagem mais contundente da “Avaliação de Satisfação Do Usuário – Atendimento ao Usuário” para que a amostra chegue próxima da quantidade de alunos da Universidade.

Relatório SBI nº03 – Programa de Capacitação de Usuários do SBI

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Capacitar os usuários quanto ao uso do acervo e dos recursos de informação *online* disponíveis na biblioteca, por meio de treinamentos, palestras e cursos direcionados aos usuários do SBI; b) Apresentar a Biblioteca aos usuários; c) Orientar os usuários quanto à localização de publicações e manuseio de obras de referência; d) Orientar os usuários quanto à normalização de trabalhos acadêmicos. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Levantar quantidade de usuários capacitados quanto ao dos serviços oferecidos pelo SBI, especialmente quanto ao uso do acervo e aos recursos de informação disponíveis na biblioteca, com a finalidade de incrementar o uso dos recursos, especialmente os disponíveis no formato online, como as bases de dados disponíveis no Portal da Capes e outras adquiridas pela

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Instituição.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: As ações para capacitação dos usuários do SBI correspondem às seguintes atividades: treinamento de turmas de alunos, conforme agendamento pelo professor; orientações sobre os serviços, acervo e normalização, no recinto da biblioteca e apresentação da biblioteca durante as visitas guiadas. Os dados relacionados ao Programa de Capacitação de Usuários são apresentados anualmente pelas Bibliotecas por meio de planilha em que constam os eventos (treinamento, visita monitorada, normalização etc), carga horária, número de participantes e o responsável pela atividade de capacitação. Quanto à análise, no que se refere aos treinamentos práticos agendados pelos professores para turmas de usuários, a avaliação se dá por meio de pesquisa de satisfação aplicada ao final de cada encontro.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Em 2018 foram atendidos **2167** alunos e docentes da Universidade. Em 2017 o número foi 2969 e, em 2016, 2862.

A tabela abaixo apresenta o número de usuários capacitados em 2018, por atividade e por Biblioteca:

Biblioteca	CAPACITAÇÃO/ ATIVIDADE						Total	
	Acesso às Bases de Dados, com ênfase em todos os recursos on-line (apresentação da página da Biblioteca, catálogo, periódicos e livros eletrônicos, bibliotecas virtuais)		Visita Monitorada		Normalização/ orientação sobre normas ABNT em trabalhos acadêmicos			
	C. Horária	Nº partic.	C. Horária	Nº partic.	C. Horária	Nº partic.	C. Horária	Nº partic.
Campus I - Unid. 1	16:00 h	245	03:30 h	232	05:30 h	184	25:00 h	661
Campus I - Unid. 2	11:15 h	275	03:00 h	80	03:40 h	70	17:55 h	425
Campus II	53:00 h	920	04:50 h	104	22:45 h	57	79:95 h	1081
Total	80:15 h	1440	10:08 h	416	31:15 h	311	122:50 h	2167

A redução da quantidade de usuários capacitados reflete a queda do número de usuários atendidos nos últimos anos. Outro fator para a redução foi a diminuição do número de agendamento de treinamentos pelos docentes, que se encontram mais aptos a orientar os alunos. **AVANÇOS:** O SBI efetuou a reestruturação e reelaboração do documento Orientações de Metodologia Científica e Normalização Técnica que, ao se tornar disponível à comunidade universitária, garantirá maior autonomia aos usuários, na aplicação de normas quando da elaboração dos trabalhos acadêmicos. **FRAGILIDADES:** Redução na quantidade de agendamentos de treinamentos pelos professores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Desenvolver novas ações visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte, pela Capes, do acesso às bases pouco consultadas; b) Ampliar a capacitação dos docentes para que possam orientar os alunos.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 6 – Política de Extensão
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Políticas Acadêmicas
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: CACI nºs 01, 05, 06, 07 e 12; PROEXT nºs 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07.
<p>Relatório CACI nº 01 – Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <p>1. OBJETIVO DO PROJETO AÇÃO: Geral: a) Disponibilizar, orientar e estimular a prática de treinamento de esportes coletivos e individuais, às entidades estudantis, alunos, grupos de alunos e outros segmentos interessados da comunidade interna, em cronograma anual de treinamento ou jogos recreativos, com assessoria de um profissional de Educação Física graduado pela PUC-Campinas, auxiliado, se houver, acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo à prática do exercício físico, esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade. Objetivos Específicos: a) Estimular a prática esportiva com vista à integração entre alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; b) Estimular as Associações Atléticas Acadêmicas à participação nos campeonatos internos; c) Propiciar um local adequado e capacitação técnica das Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; d) Garantir condições mais paritárias de treinamento a todas as entidades desportivas universitárias, possibilitando uma igualdade de base que favoreça as competições mais justas; e) Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas, quando houver interesse; f) Oferecer à comunidade universitária programa orientado de atividade/exercício físico mediante a prática de diferentes modalidades; g) Orientar alunos que utilizam os espaços oferecidos na FAEFI para prática esportiva; h) Possibilitar habilidades didático/pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; i) Oportunizar aos acadêmicos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada, por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Quantificar a participação das Entidades Esportivas Estudantis e de estudantes nos treinos; b) Avaliar o projeto quanto à aprovação pelos alunos praticantes das modalidades que responderam ao questionário avaliativo; c) Analisar se, na visão dos alunos avaliadores, a participação nos treinos melhorou a qualidade de vida do aluno por meio de uma prática de exercícios orientados; d) Analisar de que maneira, para os alunos bolsistas, a participação no projeto contribuiu para a vida acadêmica e vínculo com a instituição.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: O projeto foi executado somente durante o segundo semestre, após a contratação, em julho, de um profissional vinculado à CACI, para o cargo de “Educador Esportivo” para assumir as atribuições desportivas da coordenação, a partir do mês de agosto. O Projeto contou com a participação dos diversos cursos da universidade, sendo a maioria estudantes provenientes do <i>Campus I</i>, sendo que o convite para participar das modalidades oferecidas foi disponibilizado na acolhida aos calouros, ingressantes no segundo semestre, e foi</p>	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

divulgada através do site, na página da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI). Posteriormente, no mês de outubro, por cartaz, fixados nos quadros de avisos de todos os Centros Acadêmicos, do *Campus* I e II. As Entidades Esportivas de Alunos foram convocadas para reunião, antes do início das atividades, e também foram convidadas a participar dos treinos promovidos pelo projeto. A inscrição dos participantes ocorreu durante todo o ano letivo sem uma data limite, o que facilitou a participação de alunos que tomaram conhecimento dos treinos no decorrer do semestre. Durante todos os dias de treinamento, os participantes assinaram uma lista de controle de presença. O projeto contou com a atuação de 07 alunos bolsistas da Faculdade de Educação Física, sendo cada bolsista designado para acompanhamento de treinos em uma modalidade desportiva. Ao final do ano, foi aplicado um questionário de avaliação do projeto respondido pelos alunos participantes e bolsistas, com avaliação quanto aos treinos, infraestrutura, materiais e um espaço aberto para sugestões e observações relevantes.

3. RESULTADOS GLOBAIS

O Projeto, criado em 2006, é exercido em parceria com o Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA), que, por meio da Faculdade de Educação Física, tem cedido instalações físicas e prediais, nas quais ocorre parte dos atendimentos às demandas esportivas das Entidades Desportivas de Alunos ou individuais dos alunos interessados. A universidade realizou a contratação de uma Educadora Esportiva, com carga horária semanal de 40 horas, visando atuação nos projetos de Atividade Física e Desportiva da CACI, com atribuição também aos projetos No Pique da PUC-Campinas, CALOURÍADA e PUCCÍADA. A seleção dos bolsistas se iniciou em 24 de julho, conforme edital divulgado aos alunos da faculdade de Educação Física. O projeto teve início em 07 de agosto com reunião convocada no site da universidade para comparecimento das entidades desportivas interessadas. Estiveram presentes na reunião preparatória as Entidades Esportivas Estudantis dos cursos de Direito, Fonoaudiologia, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Administração, Economia, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, Farmácia, Nutrição, Biologia, Enfermagem, Educação Física, História, Serviço Social, Publicidade e Propaganda e bolsistas dos projetos PUCCÍADA e CALOURÍADA, quando foram acertados horários de atendimento aos grupos e se procurou atender às necessidades específicas de cada Entidade. Foram realizadas reuniões periódicas com os bolsistas, ao longo do projeto, para que relatasse suas dificuldades e para remanejamento de turmas, modalidades e espaço físico. Os bolsistas do projeto também participaram ativamente nos jogos CALOURÍADA e PUCCÍADA 2018. Os alunos participantes do projeto foram oriundos de 28 cursos, a saber: Comunicação, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia Civil; Engenharia Ambiental, Jornalismo, Artes Visuais, Publicidade e Propaganda, Ciências Econômicas, Administração Comércio Exterior, Sistemas de Informação, Matemática, Geografia, Química, Educação Física, Direito, Ciências Sociais, Psicologia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Odontologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Biologia, Filosofia, História e Pedagogia. Número de participantes por modalidade: a) Basquetebol: 32; b) Futsal: 360; c) Handebol: 192; d) Natação: 300; e) Corrida: 80; f) Voleibol: 180. A maioria dos participantes foi do CCHSA. A modalidade com maior média de participação por treino foi o futsal, modalidade que ocorre nos *Campus* I e II. O projeto reuniu cerca de 1144 estudantes durante todo o ano, mais do que no ano passado, que teve 726 participantes, o que deve ser creditado, em princípio, pela implantação de três modalidades no *Campus* II. Porém esse número poderia ter sido maior, se houvesse uma melhor divulgação, já que algumas modalidades, como o basquetebol, tiveram pouca adesão. A modalidade de futsal realizou no mês de dezembro, o II Inter Apoio, como comemoração de fim de ano, o que fez com que a adesão se mantivesse até o final das atividades. No mês de novembro foi aplicado o questionário de avaliação aos participantes e bolsistas do projeto e, na perspectiva dos participantes, os resultados apresentaram uma melhora de mais de 80% em todos os aspectos analisados. Em relação à condição física, 81% dos participantes responderam que houve melhora, o que significa que o projeto contribuiu para uma

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

melhor qualidade de vida. Em relação às atividades: as modalidades desportivas, os horários semanais e o material utilizado foram avaliados como ótimo e bom. Em relação ao trabalho desenvolvido pelos alunos bolsistas as avaliações oscilaram entre ótimo e bom nos aspectos de respeito aos horários, preparo adequado dos treinos, tratamento cordial dos alunos, orientações e tiragem de dúvidas, facilitação de novos conhecimentos dos alunos. No campo “sugestões” do questionário de avaliação, foram apontados alguns pontos negativos: a) Melhoria na divulgação; b) Falta de limpeza nas quadras; c) Falta de manutenção na cobertura das quadras, pois quando chove ocorre goteiras, aumento o risco de escorregar e ocasionar lesões; d) Falta de manutenção nas quadras externas; e) Manutenção e limpeza nos banheiros das quadras cobertas. A análise das respostas aas avaliações dos bolsistas apresentou os seguintes resultados: a) Em relação às atividades desenvolvidas: as respostas, referentes ao “local de atuação”, oscilaram nas classificações entre ótimo, bom e regular. No item “materiais disponibilizados” as classificações foram entre bom e regular. O item “Condição para atuação e respeito dos alunos atletas” obteve respostas entre ótimo e bom. Já a participação dos alunos/atletas, gerou respostas diversas, de ótimo, regular e deve ser melhorado. b) Em relação à contribuição do projeto à formação do bolsista: diversos temas como o aprendizado nas disciplinas do curso, o rendimento no curso, a aquisição de novos conhecimentos, a formação geral, o vínculo com professores da instituição e vínculo com a instituição melhoraram para todos com a atuação no projeto. c) Em relação à educadora física responsável: foi avaliada positivamente nos aspectos de orientação do projeto e da atividade, disponibilização de materiais, esclarecimento de dúvidas, cordialidade e respeito, e motivação à ação extensionista. d) No campo “sugestões”, foram apontados: 1) Melhor divulgação do projeto nos *campi* I e II; 2) Manutenção das quadras cobertas e externas, como, pintura das linhas de cada modalidade esportiva, rachaduras no piso, redes dos gols, 3) Manutenção da pista para corrida, pois há buracos e ondulações, possibilitando problemas como possível torção de tornozelo, e na sala de materiais da pista de atletismo, organizando os materiais e verificando as condições das prateleiras, para evitar que materiais pesados, como os pesos de lançamento não caiam e causem possíveis acidentes. 4) Melhoria nos materiais de natação, com compra de novas nadadeiras; 5) Melhor atendimento do setor esportivo; 6) Manutenção ou troca de redes dos gols para a prática de futsal e handebol. Em reunião para encerramento das atividades, os bolsistas fizeram os seguintes comentários: a) “Na natação é necessário ter dois bolsistas, para que um fique com alunos que buscam aprender a nadar e outro com treinamento”; b) “Necessidade de materiais novos de futsal”; c) “Manutenção dos alambrados das quadras externas, pois a bola frequentemente cai na rua lateral às quadras externas”; d) “Manutenção das quadras externas, pois há rachaduras, falta de redes, e é necessário roçar as laterais, pois o mato está invadindo as quadras”; e) “Melhor colaboração dos funcionários do setor esportivo”; f) “Remoção das fitas nas quadras cobertas, pois atrapalham a identificação da faixa correta de cada modalidade”; g) “Troca de elástico dos palmares da natação, e das nadadeiras rasgadas”. **AVANÇOS:** a) Pelas avaliações respondidas pelos alunos participantes, tanto em reação às atividades desportivas, quanto ao local, ao trabalho dos bolsistas e à melhoria da qualidade de vida alcançada com a prática desportiva, o projeto é muito bem aceito; b) Aumento na quantidade de cursos e de alunos participantes, comparando ao ano anterior; c) Os alunos participantes também apontam melhoria no condicionamento físico e no conhecimento das regras específicas do esporte que praticam; d) Os bolsistas também se manifestaram muito favoravelmente ao projeto, no que tange ao espaço desportivo cedido pela Universidade (CCHSA), à contribuição de sua participação no projeto para a qualidade de sua formação acadêmica; e) Percebe-se a participação de alunos de todos os Centros da Universidade, que, por meio do projeto, se integram pelo esporte; f) Como o projeto não possui um período específico para inscrições, todas as atléticas e alunos são convidados em qualquer momento do ano, o que dá facilidade de acesso e participação; g) Inserção da modalidade de Corrida como uma nova atividade; h) Manutenção do Campeonato “Inter Apoio de futsal”, criado em 2017. **FRAGILIDADES:** a) Foi realizada a divulgação através de cartazes nos quadros de avisos de cada unidade, porém em tempo tardio; b) Houve uma diminuição no

número de participantes em alguns esportes pelo fato de outras Entidades Esportivas de Alunos treinarem fora da universidade, com treinadores pagos. Como não é possível atendê-los no horário pós aula noturna, eles acabaram indo buscar outros locais de treinamento; c) Redução dos participantes após jogos dos Campeonatos CALOURÍADA e PUCCÍADA. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Melhoria da divulgação do projeto, usando meios mais efetivos destinados ao público-alvo, chamadas na Área logada, cartazes fixados nos quadros de avisos, divulgação na acolhida aos calouros em tempo hábil antes do início das atividades; b) Avaliação da possibilidade de ampliar o horário de oferecimento das atividades para atender aos interesses da maioria dos alunos, de acordo com as possibilidades da Universidade; c) Necessidade de melhor atendimento do Setor Esportivo do CCHSA; d) Melhoria da qualidade dos materiais esportivos emprestados pela Faculdade de Educação Física para atender os alunos participantes do projeto; e) Criação de propostas de atividades físicas para grupos de alunos que não se identificam com as modalidades esportivas; f) Atendimento também a alunos que visam melhoria no condicionamento físico e saúde, porém não possuem gosto por modalidades esportivas.

Relatório CACI nº 05 – Inter’arte

1. OBJETIVOS GERAIS: a) Realizar atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da casa; b) Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna; c) Criar paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor; d) Continuar ampliando a oferta de eventos culturais no ambiente universitário para integrar e enriquecer a formação de estudantes, funcionários e docentes. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** a) Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários); b) Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; c) Criar momentos coletivos de apresentação artística, por meio do PUC Cultural, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e em grupo e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; d) Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST que vem se realizando desde 2008, premiando participantes vencedores (1º, 2º e 3º lugares e banda mais aclamada pelo público) em dinheiro; e) Propiciar encontros que mesclam produções literárias e artísticas de alunos da Universidade; f) Aumentar seletivamente as atividades socioculturais; g) Expandir, em 2018, 5% em relação ao número de pessoas beneficiadas por programa. **PROCESSO AVALIATIVO REALIZADO: 1. PUCFEST:** a) Quantificar o número de bandas inscritas, comparando-o com o de 2017; b) Avaliar a qualidade dos equipamentos disponibilizados no Festival, na visão dos participantes e da Comissão Julgadora; c) Avaliar os locais de apresentação das bandas na Fase Classificatória; d) Avaliar, na visão da Comissão Julgadora do Festival, a melhoria da qualidade das bandas participantes em relação a 2017; e) Verificar se o tempo de apresentação de cada banda foi suficiente e adequado durante o Festival; f) Identificar o que deve ser melhorado para eventos futuros e o que deve ser mantido; g) Avaliar o nível de satisfação das parcerias realizadas. **2. Mostra de Cinema:** a) Quantificar o público presente às apresentações cinematográficas. **3. PUC Cultural:** Avaliar, na visão dos participantes, os seguintes pontos: a) Organização do evento; b) Qualidade dos equipamentos; c) Layout de palco; d) Suficiência de tempo disponibilizado para apresentação; e) Local de apresentação; f) Atenção do responsável em relação ao apoio prestado; g) Sugestão para os próximos eventos.

2.PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O projeto Inter’Arte é composto por várias frentes que englobam: apresentações artísticas (PUC Cultural),

festival de bandas (PUCFEST) e mostras cinematográficas (MOSTRA DE CINEMA) ou até mesmo parcerias com unidades acadêmicas ou administrativas, quando forem propostos e construídos projetos.

2.1. APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS – IV PUC CULTURAL: Passos seguidos na organização das apresentações: a) Divulgação online do projeto, solicitando que possíveis interessados da comunidade interna apresentassem seus talentos, por meio de correspondência eletrônica, com locais e horários indicados previamente; b) Realização de lista com interessados em participar de apresentações, constando alunos, professores e funcionários; c) Contato para verificação do interesse em participar; d) Contato com os participantes do ano anterior com o pedido de se reapresentarem; e) Criação de um calendário mensal fixo de apresentações artísticas no local de convívio com maior fluxo da Universidade: Praça de Alimentação do Campus I; f) Elaboração do projeto escrito; g) Solicitações de Espaço físico em horários e datas programados; h) Agendamento de ensaios atendendo as necessidades. Em seguida, as apresentações artísticas foram reunidas na proposta “IV PUC Cultural”, com programação de duas vezes ao mês, nos horários de pós aula do matutino e pré-aula do noturno, durante os meses de março, abril, maio, setembro, outubro e novembro na Praça de Alimentação Central.

2.2. X PUCFEST – FESTIVAL DE BANDAS DA PUC-CAMPINAS (ESTILO LIVRE): O evento foi composto por duas fases: classificatória e final. Porém, devido à baixa quantidade de inscritos no CCV (*campus II*), as fases classificatórias foram unificadas em dois dias. A divulgação teve início em julho, por meio de cartazes, faixas, e-mail marketing e pelo site da Universidade. As inscrições aconteceram de 20 de agosto a 24 de setembro, por meio do envio de ficha de inscrição, documentação solicitada, bem como apresentação das letras das canções interpretadas, sendo 2 canções para a Fase Classificatória e mais 2 canções diferentes, em caso de classificação, para a Fase Final. O número de bandas inscritas aumentou em relação ao ano anterior, de 18 para 26 grupos inscritos via portal, novidade para 2018, mas, efetivamente, apenas 16 bandas finalizaram as inscrições com apresentação de toda a documentação solicitada. Segundo o parecer dos membros da Comissão Julgadora, a qualidade das apresentações melhorou. A partir das bandas inscritas, montou-se um calendário da Fase Classificatória. Nessa edição não houve premiação para bandas classificadas em cada *campus* e Centro, ficando somente a premiação final das três vencedoras e a banda mais aclamada pelo público, ao final do Festival. Foram selecionadas, pela Comissão Julgadora (montada por profissionais do CCA e por alunos e convidado externo), as melhores bandas, num total de **09 bandas**. As bandas selecionadas na fase classificatória se apresentaram na **Fase Final que aconteceu no dia 22 de outubro, no Auditório Dom Gilberto do Campus I**, proporcionando uma estrutura profissional e bem equipada. Outro ponto positivo que se pode apontar foi a grande quantidade de público, que chegou a ter lotação máxima do auditório. Outro ponto inovador foi a abertura da Fase Final do Festival pelo “Grupo de Música de Câmara” do CCA/PROEXT, que aumentou o brilho do festival. Além disso, em cada intervalo entre uma banda e outra houve a participação de uma “micro apresentação” solo, somando 6 apresentações no total durante a noite de encerramento. Em cada etapa classificatória e também na Final, as bandas foram avaliadas por uma Comissão Julgadora formada por profissionais artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA), bem como por outros músicos convidados, seguindo critérios bem definidos no regulamento do Festival. Na Final, 03 bandas foram escolhidas pela Comissão para os três primeiros lugares e 01 banda foi escolhida como mais aclamada pelo público.

2.3. MOSTRAS DE CINEMA

2.3.1 XVIII Mostra de Cinema Inter´Arte 1º Semestre – Série “Baseado em Fatos Reais”.

Para o primeiro semestre, tanto no Campus I como no Campus II, em horário de pré e pós aula, foram exibidos 08 filmes baseados em fatos reais, contribuindo para a formação ética e histórica da plateia, com temas sobre: Empreendedorismo, Superação, Desafios da vida, Foco, Luta pela sobrevivência e outros. Foram fornecidas Declarações de Participação, para bonificação de carga horária de 02 horas de Atividade Complementar, aos alunos que registraram presença no início e no final da exibição e que assinaram a lista

de presença de cada exibição. O total de inscritos para essa Mostra foi de 70, sendo 52 para o Campus I e 18 para o Campus II.

2.3.2 XVIII Mostra de Cinema Inter 'Arte 2º Semestre – “Consciência Negra”

Considerando que o “Dia da Consciência Negra”, comemorado em 20 de novembro, remete a necessidade de que ocorra na comunidade universitária um contínuo aprofundamento e reflexão acerca da conscientização da igual dignidade de todas as pessoas, a XVIII Mostra de Cinema do 2º semestre, propôs a exibição de filmes que trataram de temas relacionados ao racismo, à discriminação, à igualdade social, à inclusão do negro na sociedade, cultura afro-brasileira, dentre outros. Como abertura dessa mostra, antes da exibição dos filmes, houve uma discussão, no formato de mesa redonda, acerca do tema proposto, a partir de diversos vieses e perspectivas de análise. Nessa discussão, cada profissional, oriundo de diferentes áreas de conhecimento – Direito, Educação e Ciências Sociais - indicou filmes que seriam apresentados. Quatro filmes foram exibidos em datas diferentes no *Campus I* (Sala 700 – Prédio FAEFI), durante o mês de novembro e também foram fornecidas Declarações de Participação. Total de inscritos: 20. A divulgação das apresentações foi realizada por meio do envio de correspondência eletrônica.

2.3.2 - XVIII Mostra de Cinema Inter 'Arte 2º Semestre – “Temas - Clássicos”: realizada no segundo semestre, propôs a exibição de filmes que fizeram história no universo cinematográfico mundial. As técnicas utilizadas, os temas que foram tratados e debatidos, as leis que existiam na época das gravações, as visões do diretor em tratar determinado assunto foram alguns dos diversos pontos interessantes que puderam atrair o olhar jovem universitário a esta mostra. Foram apresentados 05 filmes clássicos que marcaram época nas décadas de 50, 60, 70, 80 e 90, abordando diversos temas e gêneros, no *Campus I*, em horários de pré aula, também com fornecimento de Declaração de Participação. Total de inscritos: 20. A divulgação foi realizada por meio de produção de arte gráfica específica.

2.3.3 2ª Mostra de Cinema Italiano

Em 2017, a Prefeitura Municipal de Campinas, em conjunto com o Instituto *Luce Cinecittà* da Itália, promoveu a 1ª. Mostra de Cinema Italiano de 06 a 13 de abril. Em 2018, após o sucesso do projeto em seu primeiro ano, a PUC-Campinas recebeu o convite para participar da 2ª edição da Mostra de Cinema Italiano, como uma das universidades componentes da Comissão Acadêmica Organizadora. A Mostra aconteceu de 20 a 29 de abril de 2018. O convenio firmado entre Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto italiano tem a duração de 04 anos e visa divulgar as principais estrelas e produções atuais do cinema italiano. A entrada para as sessões foi gratuita e ocorreu em vários pontos e universidades da cidade. Reunindo docentes dispostos a conduzir a exibição e debate sobre o filme, conseguiu-se construir uma agenda com 4 exibições, aglutinando professores das Faculdades de Jornalismo, Ciências Sociais e História. A programação da PUC-Campinas foi divulgada para toda a cidade e região, por meio dos organismos de imprensa, como parte integrante da Segunda Mostra da Prefeitura Municipal de Campinas.

3.RESULTADOS GLOBAIS:

3.1. Apresentações Musicais do IV PUC CULTURAL: Em relação ao ano anterior, o projeto teve uma queda na quantidade de performances artísticas, passando de 14 para 08 inscrições e 07 apresentações musicais, realizadas durante o ano. Houve parceria da CACI com Divisão de Logística e Serviços, contando-se com a cooperação da Administração da Praça de Alimentação. A partir de questionário respondido por 1 participante que se apresentou no projeto, pode-se destacar como pontos positivos, o tempo e local apropriados, além de excelente atenção por parte da organização. Como desafios a serem melhorados, a necessidade de cartaz de divulgação da apresentação para conhecimento do público, além de melhora na qualidade dos equipamentos de som.

3.2. X PUCFEST – O Festival de Bandas da PUC-Campinas foi um grande sucesso, com o número de 26 bandas inscritas, mas com finalização de 16 inscrições concretizadas, número inferior às apresentações de 2017 (18). Houve um aumento significativo na qualidade das apresentações, conforme avaliação dos jurados.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

O público presente nos locais de apresentação apreciou as apresentações musicais e aplaudiu bastante as bandas. Em 2018, a exemplo de 2017 e 2016, procurou-se manter mais tempo para divulgação e inscrição, não se exigiu a gravação de material em CD ou DVD (por facilitar para as bandas inscritas), o responsável pelo evento e pela equalização do som auxiliou na montagem e desmontagem do equipamento e se manteve a premiação para a banda com melhor torcida organizada na Fase Final. Em todo o Festival, nos dias de apresentações na Praça de Alimentação, houve grande quantidade de alunos assistindo, em torno de 300 pessoas ou mais no Campus I, o que se deveu à reformulação das disputas da Fase Classificatória e à inclusão de premiação para a banda com melhor torcida organizada. Na final, realizada no Auditório Dom Gilberto, o público presente ultrapassou 400 pessoas. Outro ponto de destaque foi a inscrição on-line (via portal), que aumentou o número de inscritos e facilitou na organização dos dados por parte do departamento. Houve maior participação de Bandas do CCHSA e CEATEC seguido de CCV, CLC E CEA, respectivamente. Para 2019, deverá ser ampliada a divulgação e a participação de grupos musicais, principalmente do CEA. A partir das respostas aos questionários avaliativos, respondidos por 4 membros da Comissão Julgadora e por componente de 1 banda, também se pode chegar ao seguinte levantamento: **Pontos Positivos:** **a) Organização do evento** – no geral a organização do evento foi muito elogiada pelos profissionais, destacando que houve sensível melhora em relação a organização do ano anterior e que os pequenos imprevistos que aconteceram foram resolvidos de maneira tranquila e sem comprometer o andamento do festival; **b) Cumprimento do horário** – Houve atrasos devido a quantidade de bandas que se apresentaram em um único dia, inclusive na final. Porém, o atraso foi menor em relação ao ano anterior, segundo as avaliações; **c) Qualidade das bandas** – Segundo as avaliações da comissão julgadora, em relação aos anos anteriores, a qualidade das bandas teve um aumento significativo. De forma unânime, as avaliações apontam que foi muito superior em relação ao evento passado; na praça de alimentação o som estava muito bem equalizado. Já no Auditório Dom Gilberto aconteceram problemas com os microfones e instrumentos; **d) Local do evento** – a Praça de Alimentação do campus I foi vista como apropriada e a realização da fase final no Auditório Dom Gilberto foi avaliada positivamente, de modo unânime na visão da comissão e de uma banda finalista que entregou o relatório avaliativo.

Melhorias: Como melhoria em relação ao ano anterior pode-se destacar: a) A final do festival foi realizada no Auditório Dom Gilberto, conforme propostas passadas. O festival ficou mais profissional e a qualidade do som melhorou muito em relação à realização na Praça de Alimentação. Benefícios da realização da final no Auditório Dom Gilberto: palco maior, equalização do som feito pelos técnicos do auditório, jogo de luzes, conforto para as bandas devido ao espaço, conforto para quem está assistindo, entre outros fatores; b) Kit lanche para a comissão julgadora em todas as fases do festival; c) Aumento no valor da premiação para 1º, 2º, 3º colocado e banda mais aclamada pelo público. Os **Pontos negativos** verificados nas avaliações: a) Número de bandas finalistas acima da média, o que fez com que a duração do festival fosse acima do planejado. Os avaliadores apresentaram as seguintes **Sugestões** para as próximas edições: a) Qualidade do som nas fases classificatórias: por acontecerem na Praça de Alimentação, como os instrumentos não estavam na mesa, nem sempre os volumes estavam ajustados; b) Palco mais espaçoso nas fases classificatórias; c) Inscrição totalmente on-line, com possibilidade de documentos serem anexados via sistema; d) Fase Final com no máximo 8 bandas, para término do evento no tempo planejado; e) Técnico de som para apoio nas fases classificatórias; f) Máximo de 6 bandas, por dia, na fase classificatória, o que deixaria o evento mais confortável em relação ao horário, além de abrir mais um dia de classificatória, que ampliaria o evento e aumentaria a competição entre os participantes; g) Com mais tempo de evento, poderá ser realizada passagem de som, o que pode aumentar ainda mais a qualidade da banda e confiança da mesma.

3.3. Apresentações de produções cinematográficas (XVIII Mostra de Cinema): Não foi aplicado formulário avaliativo aos participantes. Através de assinatura de lista de presença após a exibição do filme,

obteve-se o total geral de público presente às exposições: 129.

3.4. 2ª Mostra de Cinema Italiano: contou com a exposição de filmes e a presença de seus atores/produtores, que realizaram observações e debates, juntamente com professores e da universidade. Houve um total de 148 assinantes da lista de presença. Porém, foi observado um público muito maior em todas as exposições.

Pontos positivos: a) Contribuir com o enriquecimento cultural da universidade e da cidade de Campinas; b) Possibilitar a formação cultural dos membros da comunidade interna, por meio da exposição e debate sobre filmes italianos atuais, além do contato com diretor e ator italianos, num ambiente de entretenimento e informação; c) Foi propiciado momento de discussão profunda sobre a produção cinematográfica atual e de debate de temas contemporâneos; d) Divulgação do cinema italiano para os membros da comunidade interna

Ponto negativo: a) O convite foi feito em cima da hora, o que ocasionou na falta de tempo para divulgação, tanto por parte da Universidade, como por parte da Prefeitura. Acredito que poderíamos ter preenchido um cronograma maior de exposições, que foi impossibilidade mediante apresentação de datas possíveis pelos organizadores externos. Em geral, o evento foi um sucesso e deve ser mantido para os próximos anos.

AVANÇOS: Em relação ao X PUCFEST: a) Após seu avanço em 2016, manteve o crescimento nas inscrições em relação às edições anteriores do Festival de Bandas da PUC-Campinas; b) Aumento no valor da premiação aos vencedores do festival (1º, 2º, 3º colocado e banda mais aclamada pelo público). Como já vem acontecendo em edições anteriores, o pagamento em dinheiro para bandas vencedoras do PUCFEST é um fator estimulante para o interesse em participar do festival; c) Segundo as avaliações, aumentou a qualidade das bandas, juntamente com a estrutura do festival e foi considerado, de longe, a melhor edição do PUCFEST; d) Realização da final no Auditório Dom Gilberto foi o ponto alto deste festival, aumentando o conforto dos participantes, qualidade musical e estrutural; e) A manutenção dos estilos musicais, contemplando todos os gêneros, faz com que mais bandas se interessem pelo festival, tornando o evento mais eclético e atrativo; f) Grande presença de acadêmicos envolvidos com música na Universidade, tanto no palco, como na plateia. Deve-se ressaltar que o PUCFEST deste ano de 2018 reafirmou a enorme vinculação da juventude com bandas e com a música, pois além do grande público presente nas fases classificatória e final, cada banda tinha pelo menos 01 acadêmico da Universidade; g) Disponibilização kit lanche em todas as fases do X PUCFEST para a comissão julgadora. No que se relaciona ao PUC CULTURAL, ocorreu a manutenção do calendário anual de apresentações artísticas. Finalmente, no que concerne às Mostras de Cinema, pode-se indicar: a) Aumento das exposições da Mostra de Cinema, de 16 (2017) para 17 (2018); b) Execução da Mostra de Cinema com temas atualizados ao cotidiano: A mostra de Cinema de 2018 teve a responsabilidade de conscientizar os participantes com temas que, em geral, interessam a população: Racismo, Superação e Tecnologia. c) 2ª Mostra de Cinema Italiano, com 4 exposições cinematográficas.

FRAGILIDADES: X PUCFEST/PUC CULTURAL: a) A falta de um ajudante em vários momentos de apresentações musicais no transporte, montagem e desmontagem de equipamentos de som é algo que sobrecarrega o funcionário responsável por esta atividade do Projeto Inter'Arte. Há ainda a falta de material como carrinho plataforma grande para o transporte de todo o material necessário, principalmente durante as realizações do PUCFEST, acarretando sempre várias viagens de transporte da sala de armazenamento do material ao local de apresentações. Além de gerar atraso nas montagens, aumentando o tempo de preparação para o evento, é extremamente extenuante ao funcionário; b) Dificuldade logística causada pela falta de carrinho plataforma devido à enorme quantidade de caixas de som, mesa de som, pedestais de caixas, de microfones, cabos. PUC CULTURAL: Queda no número de apresentações do PUC CULTURAL: de 14 (2017) para 7 em 2018. Essa queda aconteceu por imprevistos relacionados a atividades acadêmicas dos alunos inscritos, além do baixo índice de inscrição. MOSTRA DE CINEMA: a) Queda no número de inscritos da XVIII Mostra de Cinema, muito por conta da impossibilidade de inscrição on-line e falta de divulgação via cartazes. b) Falta de tempo hábil para organização da programação da 2ª Mostra de Cinema Italiano, que ocasionou em uma correria para conseguir professores disponíveis para debater os filmes escolhidos, além

do confuso método de cópia dos filmes, que chega quase sempre em cima da hora;

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Algumas sugestões ou recomendações ainda se mostram importantes: X PUCFEST/PUCCULTURAL: a) É de extrema necessidade a compra de um carrinho plataforma de tamanho grande, com grades removíveis, de 4 pneus de câmara de ar, para o transporte de equipamentos pesados (caixas de som, racks de amplificação de guitarra e de baixo; pedestais, mesa de som e caixas de cabos, microfones e de extensões) para a realização dos eventos musicais. Além de otimizar o tempo, não prejudica fisicamente os funcionários. b) Palco mais espaçoso – O palco é ideal, porém com uma banda de 6 integrantes fica apertado por conta da bateria. X PUCFEST: a) Parceria com os DAs e CAs para divulgação entre seus colegas e turmas, afim de conseguir um número maior de inscritos para o festival de bandas, além de aumentar o público do evento. b) Inscrição totalmente on-line no festival de bandas, com anexo de documentos diretamente pelo portal. c) Inscrição totalmente on-line, com possibilidade de documentos serem anexados via sistema. d) Final com no máximo 6 bandas, para evitar término acima do planejado. e) Técnico de som para apoio nas fases classificatórias. f) Máximo de 6 bandas por classificatória, o que deixaria o evento mais confortável em relação ao horário, além de abrir mais um dia de classificatória, que ampliaria o evento e aumentaria a competição entre os participantes. Além disso, as bandas teriam tempo para passagem de som. MOSTRA DE CINEMA: a) Filmes da Mostra de Cinema Italiano por Drive, afim de se ter tempo hábil para assistir e facilidade para criar cópias para os auditórios da universidade. b) Inscrição On-line para todas as Mostras de Cinema. c) Questionário avaliativo em todas as exposições para compor o relatório PROAVI.

Relatório CACI nº 06 – No Pique da PUC-Campinas

1. OBJETIVO GERAL: Oferecer um programa de exercícios físicos e esportes a funcionários e professores da PUC-Campinas, visando sua prática consciente e sistematizada. **Objetivos Específicos:** a) Manter contato regular com funcionários e professores da PUC-Campinas, para identificação das preferências, necessidades e possibilidades quanto à prática regular de exercícios físicos e esportes; b) Organizar e coordenar os exercícios físicos e esportes a serem oferecidos aos funcionários e professores, de acordo com interesses e possibilidades; c) Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios físicos, esportes, atividade física e estilo de vida saudável; d) Sistematizar os procedimentos para possibilitar estágios de observação e atuação com exercícios físicos e esportes, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Educação Física. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Detalhar os procedimentos adotados para obtenção dos objetivos estabelecidos; b) Quantificar o número mensal de participantes; c) Apresentar e analisar as percepções dos participantes sobre os efeitos proporcionados pelas práticas; d) Fazer uma análise subjetiva sobre o contexto de humanização das relações interpessoais possibilitado pelo projeto.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Em 2017 o Departamento Jurídico da Universidade foi solicitado a oferecer orientações, referentes às normativas do Conselho Regional de Educação Física (CREFI) para a atuação dos acadêmicos bolsistas sem a presença constante do professor integrador. O órgão competente determinou a necessidade da presença constante de um profissional de Educação Física contratado pela instituição no local de desenvolvimento das atividades orientadas. Sendo assim, a universidade realizou a contratação de uma Educadora Esportiva, com carga horária semanal de 40 horas, visando atuação nos projetos de Atividade Física e Desportiva da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI), ou seja: No Pique da PUC-Campinas, no Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário, nos campeonatos Calourrada e Puccíada. Aguardando a contratação do profissional da área, o que ocorreu no mês de julho, durante o primeiro semestre desse ano

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

não foi desenvolvido o projeto; seu início apenas aconteceu no segundo semestre. Foram disponibilizadas 07 atividades físicas/esportivas, sendo que quatro delas são consideradas de treinamento livre, por não haver orientação do profissional de Educação Física. Nas que receberam orientações da Educadora física, foram utilizadas fichas de controle de frequência mensal das atividades físicas e aplicado, aos participantes, um questionário de avaliação ao final do ano: 1) **Alongamento, fortalecimento e relaxamento** - A atividade foi desenvolvida sob orientação, com exercícios de força, equilíbrio, flexibilidade, ritmo, postural e relaxamento, sendo o nível de esforço controlado pela percepção subjetiva do esforço. 2) **Caminhada e corrida** - A atividade não possui orientação de um profissional de Educação Física, sendo considerada prática com treinamento livre. 3) **Futebol de salão** - A atividade não possui orientação de um profissional de Educação Física, sendo considerada prática com treinamento livre. 4) **Musculação** - Com orientação profissional, para o início da prática, no dia-a-dia, foi realizado aquecimento aeróbico e alguns exercícios de alongamento dinâmicos. A primeira fase da prescrição do treinamento correspondeu à adaptação e teve a duração de doze sessões de treinamento. Na sequência, foi elaborada a prescrição de acordo com o objetivo do participante. A Educadora Física, realizou orientação e correções na execução dos exercícios, assegurando a intensidade adequada no treino. Participantes utilizaram do espaço na academia para realização de treinamento aeróbicos, pois não havia interesse na prática da musculação. 5) **Natação** - A atividade não possui orientação de um profissional de Educação Física, sendo considerada prática com treinamento livre. 6) **Voleibol de Areia** - A atividade não possui orientação de um profissional de Educação Física, sendo considerada prática com treinamento livre. 7) **Treinamento Funcional/Condicionamento Físico** - A atividade foi orientada pela profissional da área, e foi constituída por aquecimento no início, exercícios de força, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória, coordenação motora, equilíbrio, agilidade e proprioceptivos como parte principal da aula; e volta a calma com exercícios de desaquecimento, alongamento e relaxamento. Foi realizado levantamento dos dados a partir das fichas de controle de frequência de cada atividade orientada e dos questionários de avaliação respondido pelos participantes. Os dados foram organizados em tabelas e quadros, possibilitando análise quantitativa e qualitativa sobre a procura dos funcionários/professores pelas atividades do projeto, efeitos proporcionados pelas práticas e atuação do profissional de Educação Física.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Com o projeto aprovado pela Reitoria, iniciaram-se os trâmites para contratação do profissional de Educação Física, o que foi efetivado em julho. Houve então a definição da grade de atividades, com base nas oferecidas em 2017 e na avaliação do projeto realizada no final do ano com os participantes. Na sequência, foram definidas as disponibilidades e viabilização dos espaços físicos, com a direção da Faculdade de Educação Física e com o Setor de Apoio Administrativo (SAAD) do CCHSA. O projeto se desenvolveu de agosto a dezembro, de segunda a sexta-feira, nas instalações esportivas da Faculdade de Educação Física. Após a definição da grade de atividades com dias e horários, foi feita a divulgação por e-mail enviados aos funcionários e professores, divulgação por cartaz, inserido no site e impressos, afixados nos quadros próximo ao relógio de ponto dos funcionários e no contato direto com funcionários e professores. Professores, funcionários e jovens aprendizes interessados em participar das atividades fizeram suas inscrições, recebendo um folder com algumas orientações sobre a prática e sobre a necessidade de apresentação de atestado médico. **Quantificação dos participantes:** neste ano, sem as bolsas estímulo e a falta de estagiários do curso de Educação Física, houve orientação apenas nas atividades de musculação, treinamento funcional e condicionamento físico, alongamento, fortalecimento e relaxamento, sendo limitado o número de participantes por horários, para possibilitar um bom atendimento, visando a segurança e evitando possíveis lesões. Na atividade de musculação foi limitado inicialmente um número de dez participantes nos horários subdivididos, mas com a adaptação dos participantes e melhor autonomia, esse número passou para vinte participantes. Na atividade de treinamento funcional e condicionamento físico, o número limite inicial de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

participação foi dez, passando para quinze. Já a atividade de alongamento, fortalecimento e relaxamento, não houve limite no número de participantes, pois a atividade é realizada com exercícios em grupo, de menor complexidade e com maior facilidade na correção postural, assim havendo menor risco de ocorrer algum tipo de lesão. Com a limitação na quantidade de participantes, foi elaborada lista de espera. O número mensal de participantes foi avaliado por ficha de controle de frequência diária e por inscrições realizadas nas atividades de treinamento livre.

TABELA 1 – Número de participantes por mês nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Mês	Nº de participantes em 2016	Nº de participantes em 2017	Nº de participantes em 2018
Março	221	139	-
Abril	239	136	-
Maio	258	150	-
Junho	156	105	-
Julho	107	37	-
Agosto	177	84	72
Setembro	186	90	103
Outubro	185	67	118
Novembro	148	54	113
Dezembro	94	-	106

Em 2018 com a nova configuração do projeto, cujo início se deu no mês de agosto, houve uma queda no número na participação comparando com o ano de 2016, por não haver o auxílio dos alunos com bolsa estímulo, o que possibilitava o atendimento de maior quantidade de funcionários, professores e jovens aprendizes, e um maior repertório de atividades desenvolvidas no mesmo ambiente da atividade de musculação.

Avaliação do Projeto pelos participantes: em novembro iniciou-se a aplicação de um questionário de avaliação aos participantes e os resultados estão descritos na **Tabela 2** abaixo:

TABELA 2 – Percepção dos participantes do projeto em relação aos efeitos proporcionados pelas atividades

Aspectos	Melhorou muito	Melhorou	Manteve-se	Piorou
Condição física	44%	50%	6%	---
Bem estar geral	47%	41%	12%	---
Psicológico - autoestima	53%	35%	12%	---
Vínculo com colegas de trabalho	17%	53%	30%	---
Rendimento profissional	26%	50%	24%	---
Rendimento escolar	15%	55%	30%	---
Estilo de vida saudável	42%	41%	20%	---
Realização de atividades físicas nos dias sem atividades do projeto	25%	37,5%	37,5%	---
Vínculo com a instituição	33%	42%	25%	---
Melhorou ou auxiliou no controle de algum problema de saúde	29%	42%	29%	---

Na avaliação dos participantes, pode-se destacar os elevados percentuais presentes nas categorias “melhorou muito” e “melhorou”, especialmente nos aspectos “condição física”, “bem-estar geral”, “psicológicos – autoestima” e “estilo de vida saudável”, que apontam importantes benefícios pela participação nas atividades. Os aspectos “estilo de vida saudável” e “realização de atividades físicas nos dias sem atividades do projeto” indicam o comprometimento e o cuidado com a saúde, que automaticamente repercutiram na “melhora ou auxílio no controle de algum problema de saúde”. A melhora no rendimento nos estudos e no trabalho já era esperada, pois a melhora da aptidão física se relaciona a melhoras cognitivas e ao desempenho funcional. O aspecto “vínculo com colegas de trabalho” é fruto de momentos de maior socialização, de prática com pessoas de diferentes níveis socioeconômicos que se igualam durante a atividade e dos inúmeros benefícios pela prática de exercícios físicos, esportes e atividades físicas. O aspecto “vínculo com a instituição”, provavelmente é despertado, pelo fato de que a instituição possibilita a participação em atividades que contribuem com a saúde e “bem-estar” do funcionário. Por meio do mesmo questionário, os funcionários fizeram reivindicações de melhoria em relação ao aumento do número de dias da semana em que são oferecidas as atividades e ampliação do horário de desenvolvimento das mesmas, melhorias de infraestrutura de ventilação, temperatura, materiais e equipamentos, inclusão de atividades no Campus II, facilitação da prática das atividades aos funcionários, por parte de gestores. Foi sugerida ampliação no horário do transporte interno, para facilitar o deslocamento de funcionários, no Campus I e também a contratação de bolsistas para auxílio nas orientações e correções dos exercícios. Ao longo do projeto os participantes fizeram de forma verbal as seguintes observações: a) Estado de ânimo aumentado e a alegria nos dias de atividades do projeto; b) Melhora na forma em que vê a instituição, pois percebeu que ela se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários; c) Contentamento com a possibilidade de o projeto dar continuidade no período de férias letivas; d) Falta da atividade de dança, e interesse em outras atividades como *step*, ginástica localizada e *spinning*. O projeto ficou um semestre sem ser executado. Com o retorno em agosto, muitos participantes relataram a importância que o projeto faz para o bem-estar e para a saúde, e como ficaram descontentes, com a interrupção do mesmo. Avaliação dos motivos de desistência: a) Não conseguir manter a quantidade de presença exigida; b) Muita atividade profissional; c) Muita atividade escolar; d) Horário de trabalho que inviabiliza a participação no projeto; e) Poucos dias da atividade inscrita; f) Desligamento. Alguns funcionários informaram que decidiram pagar academia, para realizar atividade mais vezes por semana e para realizar treinamento em horário que tem disponibilidade. **AVANÇOS:** Em 2018, as ações foram desenvolvidas por meio da continuidade dos desafios já superados em 2017 e da conquista de novas frentes, tais como: a) Contratação da profissional de Educação Física, com foco nos projetos de Atividade Física e Desportivos da CACI, incluindo o Projeto No Pique da PUC-Campinas. b) Melhor divulgação, com confecção de cartazes, afixados em todos os relógios pontos do Campus I e II. c) Nova atividade proposta (Treinamento Funcional e Condicionamento Físico), que proporcionou grande interesse dos participantes, em especial para aqueles que não apreciam a prática da musculação. d) Ampliação no horário da musculação, ocorrendo até as 19h. e) Aprovação da compra de novos equipamentos para sala de musculação. f) Contratação de empresa para prestar serviços de manutenção nos aparelhos de musculação, bicicletas e esteiras. g) Limpeza constante na sala de musculação. h) Disponibilidade de armários nos vestiários. I) Avaliação altamente favorável dos participantes. **Desafios a serem superados: 1. Urgência para 2019:** a) Aumento no número de dias das atividades na semana. b) Aumento no número de atividades do projeto. c) Aumento no número limite de participantes por atividade. d) Manutenção nos equipamentos da sala de musculação. **2. Itens recorrentes de outros anos:** a) Aumento do tempo entre os turnos para a realização das atividades do projeto, em especial no horário do almoço – considerando os resultados apresentados, justifica-se um bônus em alguns minutos, para os funcionários que participem das atividades entre os turnos; b) Incentivo à participação, por parte das

chefias; c) Não dificultar a participação de funcionários, pois é relatado que algumas chefias se incomodam com a participação do funcionário no projeto, mesmo considerando os efeitos proporcionados; d) Melhoria da temperatura ambiente da sala de musculação, com pouca ventilação, quase insalubre; e) Necessidade de aparelhos atuais na sala de musculação. f) Necessidade de manutenção frequente dos aparelhos da sala de musculação.

Relatório CACI nº 07 – Oficin'arte

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO: a) Oferecer oficinas gratuitas de artesanato para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas, em espaços de convívio, nos *campi* I e II, nos horários de intervalo das atividades acadêmicas e administrativas, como horário de almoço; que lhes possibilitem a vivência do fazer lúdico; a interação interpessoal, além dos vínculos acadêmicos ou profissionais; b) Socializar técnicas simples de manejo de vários tipos de materiais, com possibilidades de aplicações diversas; c) Incentivar os participantes no desenvolvimento de atividades lucrativas que possam gerar renda extra; d) Propiciar, aos participantes, satisfação da auto realização pelo resultado da confecção de uma peça utilitária; e) Colaborar com a humanização do ambiente universitário, ao propiciar o contato das pessoas com atividades simples e manuais de forma descontraída e descompromissada; f) Possibilitar, por instantes, o afrouxamento da tensão na rotina atarefada; g) Vivenciar mais um dos aspectos do espaço Universitário que entende a formação do indivíduo integrada a suas variadas formas de expressão; h) Possibilitar o conhecimento/execução de oficinas pouco tradicionais. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Quantificar a participação geral (de funcionários e alunos) nas oficinas, verificando o campus com maior aceitação das oficinas que foram dadas; b) Verificar, entre os participantes, a qualidade e aceitação dos oficinairos que coordenaram as atividades oferecidas; c) Quantificar se houve aumento de oficinas em relação ao ano anterior, em ambos os *campi*; d) Identificar o que deve ser melhorado para eventos futuros e o que deve ser mantido, por meio das sugestões do público presente e das bolsistas estímulo; e) Quantificar a aceitação das oficinas oferecidas pelo Projeto.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Para viabilização do projeto, foram consideradas as seguintes premissas: a) Solicitação de indicação, de alunos destaque da Faculdade de Artes Visuais, pela diretora do curso, para cadastramento como bolsista estímulo. b) Entrevista e reunião avaliativa prévia com os alunos indicados como candidatos à bolsa estímulo. c) Cadastramento de dois alunos acadêmicos da Faculdade de Artes Visuais como bolsistas estímulo para apoio na construção do projeto, preparação, sugestão e realização das oficinas. d) Atividades propostas realizadas em horários de intervalo das atividades acadêmicas, portanto com restrição de tempo. e) Oficinas abertas sem prévia inscrição dos participantes. f) O tipo de segmento da Comunidade Interna participante como público alvo: se alunos, professores ou funcionários. g) Participantes com diversidade de habilidades. h) Aquisição de material de baixo custo. i) Definição de horários para as atividades, que possibilitassem o fácil encontro. Na atualização do projeto, a elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas se baseou em datas comemorativas muito conhecidas (dia das mães, dia das crianças, natal) e outras datas pouco conhecidas (dia da primavera, dia da criatividade), mesclando novas propostas, a partir das sugestões dos dois alunos acadêmicos bolsistas estímulo, sendo adotada a seguinte metodologia de execução do projeto: a) Proposta Geral, com elaboração de um cronograma para o ano todo. b) Proposta escrita por oficina. c) Material disponibilizado com adiantamento de passos em sua confecção. d) Apresentação do material em kits aos participantes, possibilitando o término da atividade em outro momento do dia. e) Oferecimento de material informativo passo a passo, de apoio e modelos prontos para entrega aos participantes. f) Previsão de atendimento de 40 participantes, por oficina, com reserva de material e outras alternativas, em caso de maior procura. g) Variação de técnicas de confecção e de sugestões para atendimento da diversidade do público quanto às habilidades. h) Disponibilização de material variado de acervo para possibilitar emprego nas peças

de acordo com criatividade do participante. i) Aproveitamento de material reciclado. j) Aproveitamento de sobra dos materiais de oficinas de anos anteriores. k) Acolhimento e incentivo aos participantes. l) Atenção individualizada em necessidade, dentro da possibilidade do recurso humano disponível. m) Conscientização dos participantes quanto às datas comemorativas com apelo social (Dia do índio, Dia das crianças, Natal). Nesse ano, como instrumentos para levantamento e análise das informações foram utilizados: a) Relatório Avaliativo respondido pelos alunos bolsistas estímulo. b) Lista de presença, quantificando número de participantes presentes em cada uma das oficinas. Em janeiro de 2019, será feito o mesmo processo de captação e processo seletivo, para que se possa trabalhar com dois bolsistas da Faculdade de Artes Visuais, considerando que essa parceria tem dado muito certo.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Foram realizadas as seguintes Oficinas: a) Oficina Páscoa (08 participantes no Campus I e 30 no Campus II), b) Oficina do Dia das Mães (11 participantes no Campus I e 51 no Campus II), c) Oficina do Dia dos Namorados (Campus I: sem registro de participantes; Campus II: 10), d) Oficina do Dia dos Pais (13 participantes no Campus I e 14 no Campus II), e) Oficina do Dia das Crianças (11 participantes no Campus I e 40 no campus II), f) Oficina do Halloween (10 participantes no Campus I e 33 no Campus II), g) Oficina da Criatividade (10 participantes no campus I e 04 no Campus II), h) Oficina do Natal (05 participantes no Campus I e 10 no Campus II). As Oficinas foram avaliadas, de modo qualitativo, por observação do comportamento e envolvimento dos participantes e pela expressão verbal; de maneira quantitativa, pela lista de presença e pelas avaliações preenchidas no decorrer das atividades, tendo sido considerado positivo o retorno quanto à satisfação e adesão do público atendido. Em cada uma das oficinas foram respondidas avaliações, pelos bolsistas. As Oficinas tiveram um total de 267 participações, numa média de 10 presenças no campus I e 23 no campus II, conforme listas de presença. Na percepção de todos, as oficinas foram muito bem apreciadas, obtendo resultado altamente satisfatório. Visando pequenas adequações para melhorias futuras, propõe-se como **Sugestões Gerais**: a) Inclusão de mais um horário para a realização da oficina, visando atender outro grupo de pessoas. b) Aumento no número de mesas e cadeiras disponíveis; realização de oficinas de teor histórico, político e cultural no CCHSA. Realização de parcerias mais definidas com Faculdades daquele Centro, como Faculdade de Educação. c) Disponibilização, no próprio banner de divulgação já confeccionado, da possibilidade de declaração de horas complementares. d) Solicitação para que os materiais de divulgação sejam distribuídos com maior antecedência. e) Aumento do controle sobre o estoque de materiais das oficinas. f) Fixação de um local de alta visibilidade no Campus I e II para a realização das oficinas. g) Mudança da data de realização da oficina de dezembro para a primeira semana do mês. Na visão dos bolsistas, conforme a avaliação preenchida, chegou-se às seguintes conclusões: a) Grande aceitação das oficinas: Nenhuma das respostas foi negativa em relação às oficinas, no sentido de rejeição às atividades propostas. Há grande aceitação deste tipo de atividade *nos campi* da Universidade. b) Ótima aceitação do horário de realização das Oficinas, nos dois *campi*: entre as respostas, percebe-se que o horário das atividades parece ser adequado, na opinião dos participantes. c) Oficinas de fácil execução: De acordo com os participantes e as opiniões que se conseguiu extrair, há assertividade quanto à facilidade de construção e realização das atividades que foram propostas. d) Ótima avaliação da qualidade de trabalho dos oficinairos: os participantes teceram muitos elogios ao conhecimento e metodologia de ensino da técnica dos oficinairos. e) Assinatura da lista de presença auxilia na quantificação dos participantes, principalmente em local aberto: As presenças foram registradas em listas de assinaturas, porém com a ressalva que por terem sido oficinas abertas, muitos participantes saíram sem se lembrar de assinar a lista. f) Coordenação das oficinas pelos acadêmicos bolsistas: Os bolsistas estímulo que comandaram as oficinas, além de ensinar as técnicas ainda explicaram os significados históricos e aspectos importantes das oficinas. g) Necessidade de alteração de data de algumas oficinas: Por exemplo: as Oficinas de novembro e dezembro devem acontecer

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

no início do mês, para evitar falta de público em razão das férias acadêmicas. h) Materiais devem ser comprados com antecedência para planejamento prévio dos artesanatos. i) O local de execução da oficina deve ser estratégico: Isso evita o baixo público por falta de conhecimento ou baixa visão do local de execução. j) Organização da sala de materiais: De acordo com os bolsistas, a sala de materiais deve ser organizada e elaborado um controle de estoque, a fim de evitar perda de material e reaproveitamento dos já comprados. **AVANÇOS:** Pode-se mencionar como pontos fortes do projeto: a) Aumento do número de participantes no Campus II em relação ao ano passado, em um total de 182 participantes, contra 169 participantes do ano anterior, mesmo com uma oficina a menos. b) Assertividade na escolha dos temas propostos de aceitação da comunidade, equilibrando interesses e faixas etárias diversas. c) Manutenção de Oficina com o tema diversificado relacionado ao dia da criatividade. d) Realização de breves explicações sobre as oficinas da páscoa, *halloween* e criatividade, em razão do desconhecimento das mesmas. e) Disponibilização de ficha avaliativa para os bolsistas estímulo, a fim de obter informações de prós e contras de quem executa para melhorias futuras e inclusão no relatório PROAVI. f) Oficinas de extrema importância social e política. g) Grande interação de toda comunidade interna (Professores, funcionários e alunos). h) Contratação de acadêmicos da Faculdade de Artes Visuais, como bolsistas estímulo. **FRAGILIDADES:** Entende-se como pontos frágeis do projeto: a) Oficinas sem necessidade de previa inscrição acarretam elemento surpresa quanto ao número de adesão, dificultando a preparação mais exata da quantidade de material. b) O oferecimento no horário do almoço não contempla pessoas que frequentam a Universidade em outros horários. c) As oficinas que tinham um tema aleatório, como criatividade e até mesmo dia dos pais, não tiveram tanta adesão por parte dos participantes, tendo totalizado 14 e 27, respectivamente. d) Falta de ficha avaliativa para coleta de dados dos participantes visando maior qualificação do relatório PROAVI. e) Local de execução em alguns dias foi pouco estratégico, o que ocasionou no baixo público de algumas oficinas. f) Demora para recebimento dos materiais por parte do Departamento de Compras, dificultando a montagem prévia da oficina. g) Queda no número de participantes do Campus I em relação ao ano anterior. h) Número inferior de oficinas em relação ao ano de 2017, mesmo com total final de público maior. i) Número muito baixo de participantes no campus I. j) Não houve presença de fotógrafo nos eventos, como realizado no ano anterior. k) Data de execução da oficina de Natal é inadequada por conta do período de férias acadêmicas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Algumas sugestões ou recomendações ainda se mostram importantes: a) Ampliação dos horários de oferecimento de oficinas para pré aula e intervalos do período noturno. b) Oferecimento de uma oficina estruturada, em horário fora do período de trabalho, com maior tempo para execução ou com possibilidade de participação autorizada em período de trabalho sob regulamentação. c) Realização de oficinas de teor histórico, político e cultural no CCHSA. d) Expansão do número de participantes por oficina no campus I, por meio de construção de parcerias com Faculdades que já apresentam maior participação de estudantes como Faculdade de Educação, por exemplo. Nesse caso, pode-se pesquisar junto aos estudantes o tipo de oficina de maior interesse. e) Ampliação do número total de oficinas para 2019, em relação a 2018. f) Estabelecimento e definição de um lugar fixo para execução das oficinas, com total visibilidade dos alunos e funcionários, em ambos os campi. g) Aumento da divulgação no Campus I a fim de obter um público maior. Divulgação via cartaz e espelho ponto pode ser um diferencial. h) Inscrição on-line pode facilitar na emissão de certificado e preparação prévia dos bolsistas, porém, o público cairia drasticamente. i) Alteração da execução da oficina de novembro/dezembro para a primeira semana de dezembro. j) Disponibilização de ficha avaliativa para todos os participantes, visando compor o relatório PROAVI. k) Materiais devem ser comprados com antecedência para planejamento prévio dos artesanatos. l) Organização e elaboração de controle de estoque para a sala de materiais, visando evitar perda de material e reaproveitar os já comprados.

Relatório CACI nº 12 – Ações Solidárias da Comunidade Interna

1. OBJETIVOS GERAIS: a) Propiciar espaço espontâneo e diversificado de convívio e de integração entre docentes, alunos e funcionários da Universidade, por meio da vivência solidária; b) Incentivar cada membro da comunidade interna ao compromisso social em organizações não governamentais que desenvolvem diversos tipos de ações com grupos sociais vulneráveis; c) Possibilitar o exercício cidadão dos diversos membros da comunidade interna, tanto individual quanto coletivamente, em diversos momentos do ano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Envolver os segmentos da comunidade interna (Professores, Alunos e Funcionários) em eventos de cunho solidário; b) Adquirir conhecimento e desenvolver habilidades necessárias para o exercício do voluntariado; c) Despertar, nos membros da comunidade interna, o desejo e a necessidade do engajamento em causas sociais; d) Conscientizar a população da grande importância de uma ação social, onde todos podem ajudar com pelo menos um pouco; e) Criar situações que possibilitem aos membros da comunidade interna entrar em contato com a situação sócio econômica e estrutural das entidades que serão beneficiadas por este projeto; f) Possibilitar a reflexão sobre a importância da solidariedade na sociedade, favorecendo a criação de uma rede de apoio aos necessitados; g) Sensibilizar a comunidade interna sobre a importância da responsabilidade social e contribuir para com a arrecadação de agasalhos, além de atender aos mais necessitados durante o inverno; h) Arrecadar o máximo possível de peças de roupas, como: cobertores, mantas, camisa, casacos, meias, tocas, luvas, capas e outros; i) Instigar a participação de todas as unidades acadêmicas e administrativas da universidade, por meio de desafios; j) Integrar as campanhas solidárias já existentes na instituição, promovendo uma ação de grandes proporções que associe todos os segmentos internos (discentes, docentes, colaboradores e jovens aprendizes). **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Em referência aos objetivos do processo avaliativo aplicado neste Relatório PROAVI, indicamos os seguintes: a) Identificar o que deve ser melhorado e o que deve ser mantido para eventos futuros.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Em 2018, fundamentalmente, duas grandes campanhas solidárias foram realizadas:

2.1- Campanha do Agasalho: No primeiro semestre a CACI foi procurada pela Divisão de Recursos Humanos (DRH), que manifestou o interesse de um grupo de aprendizes do CIEE para que fosse realizada uma Campanha Solidária na Universidade. Com base nessa inspiração e interesse, a coordenadoria escreveu o projeto “Campanha do Agasalho”, que, com o protagonismo dos jovens, obteve enorme sucesso. Entendendo que cabe a esta coordenadoria também o fomento deste tipo de ação social, fortemente educativa, foi apresentada a proposta de realização da Campanha “Compartilha que o Calor Multiplica”. Na execução da campanha, foram selecionadas as entidades “Cantinho de Luz” e “Casa da Dona Vita”, que foram assistidas com o resultado da “Campanha do Agasalho”, promovida para o exercício de generosidade de docentes e colaboradores. Os materiais arrecadados foram entregues pelos próprios aprendizes nas respectivas entidades nos dias 11 de junho e 26 de junho. Ao final da ação, os jovens aprendizes propuseram diversas ações solidárias para serem realizadas ao longo do segundo semestre. Assim, a DRH, por considerar a diversidade de propostas solidárias muito rica, propôs à CACI a realização da I Gincana Solidária da PUC-Campinas.

2.2- I Gincana Solidária da PUC-Campinas: Na proposta se pretendeu instigar a mobilização cidadã de todos os segmentos da comunidade interna (colaboradores, docentes, discentes e jovens aprendizes) em uma Gincana que se desenvolveu em duas etapas (arrecadação de produtos diversos e campanha de Natal, por meio de adoção de uma entidade), que somariam pontos contados no cômputo final, tendo em vista a entrega de um troféu. Por se tratar de uma Gincana, com caráter competitivo, a Universidade foi dividida em 07 segmentos concorrentes: 05 Centros (CCV, CEA, CCHSA, CLC e CEATEC), Colégio de Aplicação Pio XII

e Reitoria. A proposta buscou enriquecer a programação de atividades de caráter solidário já realizada durante o ano e no mês de Natal, e fomentou o exercício cidadão e sensibilizou todos a atuarem em organizações comprometidas com grupos sociais vulneráveis. Foi realizada nos seguintes períodos: a) **Primeiro desafio** (arrecadação de produtos): nesse desafio, cada grupo concorrente deveria realizar arrecadação de diversos produtos, no período de 01 a 26 de outubro. Cada produto contaria certa pontuação, a ser somada no computo de cada grupo. Como parte do primeiro desafio, o grupo da Reitoria realizou no dia 06 de outubro a Primeira Feijoada Beneficente, visando arrecadar alimentos não perecíveis. b) **Segundo desafio** (campanha de Natal): nessa etapa, cada grupo concorrente escolheu uma (ou mais) entidade, adotando todos os assistidos na compra de um presente de Natal para cada assistido. Isso ocorreu no período de 05 a 30 de novembro. Todos os presentes adquiridos também somaram pontos para a Gincana. Os materiais arrecadados foram entregues em novembro e dezembro, a diversas instituições assistenciais previamente definidas pela Universidade, a partir das necessidades das associações. Com a presente proposta, 13 entidades foram alvo do Desafio I e 05 no Desafio II. Dados a respeito das atividades foram coletados quando da execução das mesmas.

3.RESULTADOS GLOBAIS:

3.1- Campanha do Agasalho: Com iniciativa dos Aprendizes e apoio do DRH e CACI, a campanha do agasalho busca enriquecer a programação de atividades de caráter solidário já realizadas durante o ano, que fomenta o exercício cidadão e sensibiliza todos a atuarem em organizações comprometidas com grupos sociais vulneráveis. Neste momento, aproveitando o período de inverno, foram beneficiadas 2 instituições. No total de crianças assistidas, a quantidade de crianças beneficiadas chegou a cerca de 90, sendo 60 da Creche Cantinho de Luz e, pelo menos, 30 da Casa da Dona Vita. Participaram da entrega dos presentes na Creche Cantinho de Luz funcionários e aprendizes. Na Casa da Dona Vita, participaram funcionários membros da comissão organizadora e alguns aprendizes. As doações foram entregues para as duas instituições de maneira geral, sem escolher individualmente uma criança. O objetivo era que, além das crianças, os seus familiares também pudessem ser ajudados, de acordo com a necessidade de cada um.

3.2- I Gincana Solidária da PUC-Campinas: Como o projeto foi dividido em dois desafios, podemos classificá-los separadamente. No primeiro desafio, o objetivo era arrecadar alimentos, sendo que para cada tipo de alimento existia uma pontuação. As equipes foram divididas por "Grupos Concorrentes", sendo eles: Reitoria, Colégio de Aplicação Pio XII e os 05 Centros (CEA, CCHSA, CLC, CCV e CEATEC). O primeiro desafio foi um sucesso, tendo sido arrecadados mais de 6.000 itens entre Alimentação, Limpeza, Roupas, Brinquedo e Livros. Somente de alimentos, foi arrecadada mais de uma tonelada. No total, foram beneficiadas 13 instituições. No segundo desafio, todos os Centros e Unidades receberam uma lista com diversas instituições carentes da cidade. O objetivo era que cada um adotasse pelo menos uma instituição, presenteando individualmente os integrantes da associação. Caso a adoção fosse concretizada, o centro somava pontos de acordo com o número de pessoas atendidas pela entidade. **COLOCAÇÃO FINAL:** 1) **1º** - REITORIA, 2) **2º** - CLC, 3) **3º** - PIO XII, 4) **4º** - CEATEC, 5) **5º** - CEA, 6) **6º** - CCV, 7) **7º** - CCHSA

Ao final dos dois desafios, o grupo com mais pontos recebeu um troféu. O troféu será utilizado nos anos seguintes com uma placa de cada vencedor nas próximas Gincanas Solidárias promovidas pela Universidade. A Premiação e encerramento da Gincana aconteceram durante a Festa de Confraternização de 2018, no dia 21 de dezembro, no Momento Cultural de Natal, no Auditório Dom Gilberto. **AVANÇOS:** a) Colaboração com dezoito instituições, ao invés de três como foi feito no ano anterior; b) Resposta imediata de funcionários, professores e alunos na participação dos desafios; c) Trabalho em parceria e em conjunto, entre as unidades envolvidas, na preparação e execução do projeto; d) Parceria com outros departamentos da Universidade; e) Integração de todos os Centros na participação das Campanhas; f) Participação dos Aprendizes na Campanha do Agasalho 2018. **FRAGILIDADES:** a) Em alguns momentos a campanha se mostrou um pouco confusa, sendo difícil identificar os objetivos dos desafios 1 e 2; b) O pouco envolvimento

de certas unidades e grupos concorrentes, o que deverá ser ultrapassado na próxima edição. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Aumenta da divulgação e incentivar maior participação dos profissionais do CCHSA e CCV, Centros com menor pontuação na tabela geral da I Gincana Solidária; b) Manutenção de campanhas solidárias com os aprendizes e ampliação de outros parceiros em novas ações solidárias em 2019.

Relatório PROEXT Nº 01 – Cursos de Extensão

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Qualificar os Cursos de Extensão pela implementação de indicadores; b) Coletar e organizar opiniões e avaliações de alunos dos Cursos de Extensão; c) Associar os Cursos de Extensão às demandas dos grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas para oferecimento na modalidade *in company*; d) Associar os Cursos de Extensão a módulos dos Cursos de Especialização, com vistas a ampliar a oferta dos Cursos de Extensão nas modalidades presencial e a distância, em consonância com o Planejamento Estratégico (PEs). **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Avaliar as reações dos participantes dos Cursos de Extensão em relação aos aspectos de conteúdo, condições materiais e desempenho dos docentes; e informar aos docentes e Diretorias de Centro sobre as avaliações feitas pelos alunos, subsidiando futuras decisões sobre eventuais novos oferecimentos; b) Oferecer Cursos de Extensão que tenham adesão junto à sociedade; c) Contribuir para a sustentação financeira da Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO: A Coordenadoria de Cursos de Extensão teve como público direto: Diretores dos Centros e das Faculdades da PUC-Campinas; toda pessoa interessada nos temas desenvolvidos, comunidade interna e externa; empresas da RMC interessadas no desenvolvimento de cursos *in company*; empresas da RMC e de São Paulo interessadas em parcerias para o oferecimento de cursos em conjunto; e colaboradores de empresas que tiveram parcerias/convênios estabelecidas com a Universidade para desenvolvimento de cursos.

AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE CURSOS: Durante todo o ano de 2018 foram realizadas ações de incentivo e esclarecimentos junto aos Centros e Faculdades, para que novos cursos de extensão pudessem ser elaborados e oferecidos (ao menos 18 reuniões especificamente para tratar destas temáticas). Da aproximação e do diálogo estabelecidos houve, inicialmente, a reformulação dos instrumentos de proposta de cursos preenchidos pelos docentes, tornando-os mais intuitivos e dissociando-o em dois diferentes momentos: a elaboração da proposta de um novo curso e a definição de um cronograma para o seu oferecimento, além de um documento com caracterização e orientações para preenchimento. Foram aprovados pela Câmara de Extensão e Assuntos Comunitários **91 novos cursos** ao longo do ano, distribuídos por Centros da seguinte maneira: CCHSA: 16; CCV: 21; CEA: 13; CEATEC: 18; CLC: 23.

OFERECIMENTO DE CURSOS DE EXTENSÃO: ABERTOS E IN COMPANY: A Coordenadoria de cursos de Extensão optou por oferecer cursos de extensão em fluxo contínuo, possibilitando que ao longo de todo o ano estivessem disponíveis cursos com inscrições abertas. Foram **oferecidos 58 cursos abertos**, além de outros **19 cursos de línguas** dedicados à comunidade interna, distribuídos por centros da seguinte maneira: CCHSA: 8; CCV: 31; CEA: 8; CEATEC: 2; CLC: 9; CLC – Línguas: 19. Os cursos oferecidos podem ser visualizados no Portal da PUC-Campinas. O contato com empresas para a elaboração de propostas para a realização de cursos *in company* foi também intensificado, foram realizadas reuniões ou visitas a pelo menos 8 diferentes empresas e instituições, sendo possível constatar a realização de **5 cursos nesta modalidade**, o que representa crescimento e ampliação do alcance em diferentes áreas da sociedade: Arquidiocese de Campinas e empresas dos ramos da saúde, siderúrgico e biotecnologia.

ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS: De modo a ampliar estrategicamente a oferta de cursos de extensão, com empresas e profissionais com ampla visibilidade no mercado, foram realizadas parcerias com diversas instituições para o oferecimento de cursos de extensão, com o objetivo de oferecer cursos atrativos e com docentes experientes em áreas em que não há docente disponível na Universidade. Para a organização destas parcerias, a PROAD e a Coordenadoria Jurídica foram envolvidas, buscando garantir legitimidade a atendimento às normas institucionais (as parcerias podem ser verificadas pelo sistema ROTAS). As parcerias foram estabelecidas com as seguintes empresas: VL Correa; *Global Compliance*; Editora Gracioli; Bolesen Associados; Manzano Associados; Parto Sem Medo; Tertius; Vitória Hoteis; Ibracon; *Automatum*; HNZ; Hospital PUC-Campinas; Venture Hub.

CONVÊNIO PARA CONCESSÃO DE DESCONTOS EM CURSOS DE EXTENSÃO: O oferecimento de um convênio para a concessão de descontos de 15% em cursos de extensão visa alcançar empresas de toda a RMC, com profissionais com potencial para se tornar alunos. A partir da assinatura do convênio, elaborado pela Coordenadoria Jurídica, a Universidade oferece o desconto para os funcionários da empresa conveniada, e a empresa em contrapartida realiza divulgação dos cursos com inscrições abertas a todos os seus profissionais, totalizando atualmente 17 empresas conveniadas (Os convênios podem ser verificados pelo sistema ROTAS). Ao longo de 2018 foram assinados convênios com as empresas: APAMAGIS; APDP-SP; CNPEM; CORECON; DPaschoal; Sindicato dos Funcionários do Poder Legislativo

CONTRIBUIÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: a) **Volume de alunos matriculados:** ao todo, 497 alunos se inscreveram nos cursos de extensão ao longo de 2018, além de outros 486 inscritos nos cursos de línguas. A distribuição de alunos por Centro se deu da seguinte maneira: CCHSA: 168; CCV: 217; CEA: 31; CEATEC: 0; CLC: 81; CLC – Línguas: 486. b) **Efetividade dos Cursos de Extensão:** O oferecimento dos cursos de extensão é um passo importante, mas a sua efetividade é a maior preocupação. Atingir o número mínimo de inscritos para o funcionamento de cada curso é fator crítico de sucesso. Foi possível perceber um avanço significativo no número de cursos realizados: 34 no total, o que corresponde a 59% de efetividade. A efetividade dos cursos indica ainda que a aproximação com o objetivo de oferecer cursos de extensão que tenham adesão junto à sociedade. Quantidade de cursos realizados, nos diferentes Centros: CCHSA: 5; CCV: 21; CEA: 3; CEATEC: 0; CLC: 5; CLC – Línguas: 18.

AValiação dos Cursos de Extensão: Até o mês de junho a avaliação dos cursos de extensão era realizada por meio de formulário manual e entregue aos alunos em sala de aula pelo professor. Pensando em melhorar o fluxo das informações e garantir o preenchimento do formulário sem constrangimentos, já que até então, o professor avaliado também era quem aplicava a avaliação, foi elaborado um instrumento de avaliação *online*, que passou a ser enviado aos alunos por *e-mail* após o encerramento do curso. Como os questionários ainda estão abertos aos alunos que realizaram cursos em dezembro de 2018, o fechamento e a análise final dos dados obtidos serão encaminhados no mês de fevereiro como complemento.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Todo processo de trabalho de 2018 foi fundamentado em reuniões com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e sua Coordenadoria de Cursos de Extensão, ampliadas, em momentos específicos, para outras Pró-Reitorias e Departamentos, Direção de Centro e de Faculdades, docentes e empresas. As ações desenvolvidas estão também relacionadas diretamente ao objetivo do Planejamento Estratégico da Universidade que busca, para este *locus* específico, aumentar seletivamente o número de cursos de extensão e de alunos pagantes. Aspectos positivos construídos ao longo do ano: a) Associação dos Cursos de Extensão a módulos dos Cursos de Especialização: a viabilização do oferecimento de módulos dos cursos de especialização como cursos de extensão, aproveitando vagas remanescentes e ampliando o ingresso de alunos na Universidade, foi construído detalhadamente em reuniões; b) Ampliação do Oferecimento e Efetividade dos Cursos de Extensão: nas reuniões realizadas com os Centros, Faculdades e Docentes, foi propiciado esclarecimentos por parte da PROEXT no que se refere aos fluxos de realização de cursos, às

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

possibilidades de oferecimento e as normas vigentes. Essas reuniões também foram importantes para que a PROEXT pudesse entender melhor as dificuldades e as limitações dos demais envolvidos, sendo possível analisar e propor melhorias que ampliassem o oferecimento dos cursos e o volume potencial de docentes envolvidos. Para atingir o número mínimo para efetividade dos cursos as ações de divulgação dos cursos com inscrições abertas permearam todo o processo. O Departamento de Comunicação apoiou em diversas ações de marketing, bem como a PROEXT, por meio de estagiários de jornalismo e design digital, promoveram maior contato com empresas, associações e demais interessados. Os resultados desse processo já foram apontados: elaboração de novos instrumentos para o oferecimento de cursos; aprovação de 91 novos cursos; oferecimento de 58 cursos e outros 19 de línguas; oferecimento de 5 cursos *in company*; efetivação de 34 cursos, 59% de efetividade; 497 alunos matriculados e outros 486 inscritos nos cursos de línguas; c) **Estabelecimento de Parcerias e Convênios:** a ampliação das parcerias mostrou-se estratégica tanto para o maior oferecimento de cursos, assim como para estabelecer contatos com especialistas de mercado no qual a Universidade não tem *expertise* e para a realização de cursos práticos, *in loco*, em laboratórios e empresas. O oferecimento de um convênio para a concessão de descontos de 15% em cursos de extensão possibilitou que colaboradores de empresas participassem de cursos visando a qualificação profissional e contribuiu ainda para ampliação da Universidade nos espaços empresariais. Os resultados para além dos aspectos qualitativos: 13 parcerias com empresas e 17 empresas conveniadas.

AVANÇOS: a) Disseminação da Extensão entre o corpo discente e docente, ampliando o conhecimento de seus cursos e, conseqüentemente, a participação de todos; b) Ampliação da oferta de cursos, por todos os centros, com maior efetividade; c) Adequação de formulários e de processos, agilizando as etapas de análise, aprovação e oferecimento de cursos; d) Divulgação dos cursos de extensão mais efetiva e direcionada; e) Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios; f) Utilização de método de pagamento com cartão de débito e crédito; g) Avanços no processo de oferecimento de cursos de extensão na modalidade EAD, com previsão para lançamento dos primeiros cursos ainda no primeiro semestre de 2019.

FRAGILIDADES: a) Desconhecimento dos cursos de extensão por parte do corpo docente, e limitação para seu oferecimento por docentes que estão em regime de dedicação exclusiva; b) Não oferecimento, até o momento, de cursos de extensão na modalidade EAD; c) Trâmites internos da Universidade são longos e demorados, tomando-se como base a agilidade exigida pelas empresas, no que se refere às propostas para cursos *in company* e outros convênios.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Ampliar a divulgação entre docentes para o oferecimento de cursos de extensão; b) Efetivar a oferta de cursos de extensão na modalidade EAD; c) Aproximar-se das grandes empresas da RMC, para a proposição de cursos *in company* e estabelecimento de parcerias.

Relatório PROEXT nº 02 – Projetos de Extensão

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Fortalecer a extensão como atividade indissociável ao ensino e à pesquisa a partir da vinculação dos Projetos de Extensão aos Projetos Pedagógicos das Faculdades e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais; b) Aprimorar os critérios e parâmetros de avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão de maneira a privilegiar resultados e incentivar a autonomia do público alvo destas ações; c) Associar as ações dos Projetos de Extensão às demandas dos grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas.

DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Ampliar a inserção dos Projetos de Extensão em diferentes dimensões da avaliação no sentido de permitir que as ações realizadas, durante o período de vigência do projeto, possibilitem além de parecer criterioso, a aproximação com as atividades do ensino e pesquisa; b) Qualificar os processos de construção dos Projetos de Extensão, visando resultados mais objetivos junto às demandas existentes.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO: A Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão teve como público direto no processo de trabalho de 2018: professores extensionistas com Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2018/2019; professores da PUC-Campinas; Diretores de Centro e Faculdades; Representantes das Pró-Reitorias de Graduação e Pesquisa; parceiros e potenciais parceiros da extensão.

PLANOS DE TRABALHOS PARA O BIÊNIO 2018/2019: Dando continuidade as ações que integram a estrutura universitária, em outubro de 2017, foram abertas 31 Editais para Processo Seletivo Interno de Docente para Apresentação de Proposta de Novo Plano de Trabalho de Extensão, para o biênio 2018/2019 (RN 016/17). Nessa fase, 26 docentes se inscreveram, sendo que 24 tiveram seus Planos de Trabalho aprovados. No final de 2017, com solicitações de afastamento e/ou desligamento, esse total passou para 23. Em fevereiro de 2018, foram abertos mais 17 editais para Processo Seletivo Interno de Docente para Composição de Jornada de Trabalho de 40 horas semanais com Plano de Trabalho de Extensão (RN 025/17): 18 propostas foram inscritas, sendo 13 aprovadas e, do total das propostas aprovadas, 9 foram para o biênio 2018/2019 e 4 para o ano de 2018. Após avaliação do último edital aberto totalizou-se 36 Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019. Todo o processo de inscrição e avaliação foi realizado pelo Sistema da Intranet da Instituição/1ª fase e GECAD/2ª fase. Ao final do 1º semestre de 2018, com solicitações de afastamento e/ou desligamento esse total passou para 35 Planos de Trabalho de Extensão, envolvendo 44 Instituições Parceiras da Região Metropolitana de Campinas. Com os desligamentos que ocorreram ao final do 2º semestre, o número de Planos passou para 33. Cabe enfatizar que as instituições parceiras vinculadas aos três Planos de Trabalho serão atendidas em 2019, ocorrendo já em 2018, a comunicação necessária e reuniões para adequações das propostas e ações. Ainda, o número de professores em carreira, com Planos de Trabalho aprovados, está acima do índice de 10% estabelecido no PDI da Universidade.

Tabela 1: Distribuição dos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019 por Centro

	CCHSA	CEATEC	CLC	CEA	CCV	Total
Planos de Trabalho em Execução	05	10	05	06	07	33
Planos de Trabalho Aprovados	07	11	06	06	07	36

Nem todos os Cursos de graduação da Universidade têm um docente com Plano de Trabalho de Extensão aprovado, no entanto, os Planos agrupam preocupações e temáticas desenvolvidas em mais de um PPC, estando o docente extensionista vinculado a mais de um curso. **No caso da pesquisa**, verifica-se que os 06 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade em 2018 possuíam Planos de Trabalho de Extensão relacionados às Linhas de Pesquisa desses cursos. Trata-se de um indicador importante, uma vez que a existência de Projetos de Extensão é algo que contribui para a qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, notadamente, no quesito inserção social.

Tabela 2: Distribuição dos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019 por vínculo com Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU	PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO
Ciências da Religião	1
Educação	2
Psicologia	2
Sistemas de Infraestrutura Urbana	5
Urbanismo	2
Sustentabilidade	7
TOTAL	19

CRITÉRIOS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DE EXTENSÃO PARA O BIÊNIO 2018/2019: A RN 016/17, que apresenta os critérios para os processos de desenvolvimento dos Planos de Trabalho de Extensão, aponta dois instrumentos de avaliação para os docentes que encerraram o ciclo ao final de 2017, mas avaliados no início de 2018: Tabela de Pontuação e Relatório Final. 1) Tabela de Pontuação: há a necessidade de atingir a pontuação mínima em três categorias 1, 2 e 3. Na categoria 1, **Produção Bibliográfica**, a maior dificuldade para atingir a pontuação foi a escassez de publicações em Periódicos Científicos, Trabalhos Completos em Anais de Congressos. Ainda, conforme indicado no documento PROAVI de 2017, a PROEXT promoveu mudanças no Relatório Final do Bolsista de Extensão/2017, de maneira que estes incluíssem artigos científicos elaborados em conjunto com o orientador, visando incentivar a Produção Bibliográfica. Além disso, a PROEXT continuou incentivando, com aprovação de financiamento, a participação do docente em Congresso Científico, com apresentação de trabalho. Na categoria 2, **Produção Técnica/Cultural**, a PROEXT publicou no primeiro semestre de 2018, Edital para Submissão de Planos de Trabalho de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários, (GAVE), **para desenvolvimento no ano letivo de 2018**. Tal iniciativa visou propiciar condições para que os docentes possam ampliar a produção Técnica/Cultural, uma vez que os Planos de Trabalho de alunos Voluntários preveem atividades específicas. 2) **Relatório Final:** Instrumento de característica qualitativa que visa a apresentação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do Projeto de Extensão, apontando as contribuições para os públicos envolvidos no processo. Tal instrumento é inserido no sistema de avaliação da Universidade e passa pela análise de banca interna para parecer final. Cabe apontar que analisados e ponderados os dois instrumentos de avaliação os docentes que encerraram o biênio 2016/2017 foram aprovados, sendo os resultados publicados em fevereiro de 2018. Para o biênio 2018/2019, a avaliação parcial, se dará em fevereiro de 2019.

PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EXTENSIONISTAS EM CONGRESSOS E EVENTOS: Docentes extensionistas, financiados pela PROEXT, apresentaram trabalhos no 8º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão, realizado em junho, na cidade de Natal / RN (13 professores) e no XLVI Congresso Brasileiro de educação em Engenharia e I Simpósio Internacional de Educação em Engenharia – COBENGE, em setembro, na cidade de Salvador / Bahia (2 professores). Com recursos próprios, 02 docentes apresentaram trabalhos no 8º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão e 02 docentes na VI *Jornadas de Extensión del Mercosur* em abril, na cidade de Tandil, Buenos Aires/AR.

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS: Em 2018, os Planos de Trabalho de Extensão dos docentes foram vinculados à 44 Instituições Parceiras: Prefeitura Municipal de Campinas, ONGs, Governo do Estado de SP, Governo Federal, instituições particulares, paróquias, abrangendo inúmeras áreas: Educação, Direito, Meio Ambiente, Habitação, Saúde, Serviços, Sindicatos, Atendimento a várias deficiências, Assistência Social, Teatro e Dança, Empreendedorismo, Segurança Pública, entre outras. Ainda em 2018 a PROEXT potencializou o estabelecimento de convênios de cooperação com organizações públicas da Região Metropolitana de Campinas e outras como o Ministério Público e a Fundação Renato Archer.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Todo processo de trabalho de 2018 foi fundamentado em reuniões com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e a Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão, ampliadas, em momentos específicos, para outras Pró-Reitorias e Departamentos, docentes extensionistas e potenciais parceiros. A PROEXT empreendeu esforços para estabelecer novos procedimentos para o exercício, acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão para o biênio 2018/2019 e **que serão avaliadas, mais objetivamente, segundo própria RN 016/17, a partir de 2019**. Essas iniciativas visaram aproximar as atividades previstas nos Planos de Trabalho de Extensão aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, de Pós-Graduação Stricto Sensu e às atividades de pesquisa desenvolvidas nos Grupos e

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

nas linhas de pesquisa institucionais. Para além do processo de avaliação das atividades dos docentes extensionistas, em 2018 houve a intenção de: a) **APROXIMAÇÃO DA PROEXT E DOCENTES EXTENSIONISTAS:** com tal objetivo, encontros foram realizados para apresentação dos principais aspectos cotidianos e que impactaram nos resultados positivos da extensão. Quatro reuniões gerais com os docentes extensionistas apresentaram e discutiram as diretrizes da nova gestão, o processo de trabalho vinculado aos Planos aprovados, a importância e formas de participação e divulgação das práticas extensionistas e o levantamento de questões para aprimoramento da extensão universitária. Tais encontros potencializaram a participação dos docentes nos processos da extensão universitária, gerando maior satisfação por parte deles, possível de ser percebida nas falas e mensagens enviadas à PROEXT. Exemplo ainda dos esforços desta Pró-Reitoria no sentido de valorar a participação do docente extensionista em eventos internos e/ou externos, foi encaminhada a toda a comunidade interna documento contendo informações relevantes (CIRCULAR PROEXT/CGPE 014/2018, de 11 de abril de 2018). Ainda, o convite feito a alguns professores extensionistas para participação no Conselho Consultivo e a explanação a todos sobre a possibilidade efetiva de atuação aproximou os docentes dos processos de trabalho da extensão, sendo montados dois Grupos de Trabalho em 2018, com reuniões agendadas e cumpridas: 1) para Análise e Elaboração de Mudanças da RN016/17, que será apresentada em 2019; 2) para Organização do 8º Encontro de Extensão da PUC-Campinas; b) **APROXIMAÇÃO DE POTENCIAIS PARCEIROS:** Com o objetivo de ampliar as parcerias de forma estratégica, visando a médio e longo prazos e de forma contínua, a sustentabilidade ambiental e financeira da instituição, a aproximação de potenciais parceiros foi realizada, a partir de eventos e reuniões que explanaram as possibilidades de ações conjuntas para a melhoria das condições da RMC. Nesse percurso nos aproximamos de: Ministério Público e dos grupos setoriais de trabalho de nossa região, Fundação URBE9, CIESP Regional Campinas, EMBRAPA, Prefeitura Municipal de Campinas e Prefeitura Municipal de Hortolândia; c) **REDIMENSIONAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO:** A análise dos Planos desenvolvidos pelos docentes extensionistas possibilitou o redimensionamento dos projetos, fortalecendo o processo de construção de programas de extensão fundamentado no potencial de conhecimento dos docentes e nas demandas reais advindas de grupos organizados da RMC; d) **QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS:** a participação do GT na organização do 8º Encontro de Extensão viabilizou a construção de instrumentos para avaliação dos trabalhos dos alunos, estabelecendo critérios mais objetivos e de qualidade para os pareceristas. Ainda, a abertura para o convite de potenciais parceiros e docentes da PUC-Campinas como avaliadores do processo possibilitou novamente um olhar mais rigoroso sobre os trabalhos apresentados e o maior conhecimento daqueles desenvolvidos pela extensão universitária; e) **CONTINUIDADE DE PROJETOS:** a avaliação positiva dos Planos de Trabalho desenvolvidos no biênio anterior e em 2018 possibilitou a continuidade da política de gestão de vincular um índice de no mínimo 10% de docentes da carreira à extensão.

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS: a) ações em conjunto com o DCOM; b) divulgação do Observatório PUC-Campinas no Portal da Instituição; c) realização do I Fórum Observatório PUC-Campinas: Metrópole em discussão, em novembro, evento que teve como objetivo apresentar e discutir dados socioeconômicos da Região Metropolitana de Campinas (RMC), resultantes de projetos de extensão; d) Participação em Eventos de Extensão e Publicação em Anais: VI Jornadas de Extensión del Mercosur, 8º CBEU - Congresso Brasileiro de Extensão e XLVI Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e I Simpósio Internacional de Educação em Engenharia – COBENGE; e) realização do 8º Encontro Anual de Extensão Universitária, em setembro, ocasião em que os bolsistas fizeram as apresentações orais e os Grupos de Alunos Voluntários a Mostra de Pôsteres dos Planos de Trabalho, com participação dos bolsistas PET nas apresentações orais. A avaliação foi realizada por docentes das diversas áreas do conhecimento da PUC-Campinas e por profissionais externos; f) Cerimônia de Premiação das Apresentações Orais dos Bolsistas de Extensão e da Mostra de Pôster do Grupo de Alunos Voluntários de Extensão dos Planos de

Trabalho de Extensão, realizada após o 8º Encontro Anual de Extensão Universitária. **AVANÇOS:** a) Os Relatórios apresentaram consistência em relação aos Planos de Trabalho de Extensão aprovados e executados; b) O desenvolvimento de 35 Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019 justifica-se pela vinculação dos mesmos com Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e com os projetos pedagógicos das Faculdades; c) Aumento na participação em Congressos de Extensão com apresentação de trabalho; d) Ampliação de convênios com instituições parceiras; e) Maior proximidade professores extensionistas com maior aderência dos processos de trabalho, resultados da compreensão e valoração da extensão universitária por seus agentes, principalmente docentes extensionistas; f) Qualificação dos processos avaliativos; g) Aproximação de potenciais parceiros e amplificação dos objetivos e demandas da extensão; h) Redimensionamento dos projetos da extensão universitária. **FRAGILIDADES:** a) A análise dos Relatórios Finais do biênio anterior 2016/2017 indicou que 27% dos docentes extensionistas não atingiram a pontuação mínima necessária. Assim, os critérios de avaliação estabelecidos, bem como a regulação dos processos de seleção e desenvolvimento das atividades da extensão devem ser repensados para adequação a realidade institucional; b) O desenvolvimento de trabalhos em equipe. Busca-se a aproximação entre docentes extensionistas no desenvolvimento de atividades conjuntas que potencialize as ações junto aos parceiros e públicos indiretos; c) A compreensão das questões advindas da prática extensionista. Busca-se a intervenção planejada e em curto prazo sobre questões emergentes, mas que são desdobradas dos Planos aprovados; d) Projetos mais próximos de demandas advindas da realidade regional. Busca-se inverter o processo de construção do problema e da intervenção extensionista; e) Parceiros que contribuam com a sustentabilidade ambiental e financeira. Busca-se a aproximação de agentes que invistam na melhoria das condições de vida da população local, via projetos da extensão. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Promover possibilidades de trabalhos conjuntos entre os docentes extensionistas; b) Readequar os processos avaliativos e de seleção de propostas; c) Estabelecer processos de captação de questões advindas da realidade regional; d) Promover a participação de parceiros e potenciais parceiros na construção da extensão universitária e de sua sustentabilidade.

Relatório PROEXT nº 03 – Extensão + Universitário

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Promover a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos Projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2018/2019; b) Qualificar a participação dos Alunos Bolsistas de Extensão vinculadas aos Projetos de Extensão aprovados; c) Organizar e incentivar a participação dos Alunos Voluntários da Extensão nas ações de extensão universitária. **OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO:** Aprimorar a compreensão, pelos discentes, do sentido da Extensão Universitária, possibilitando maior aproximação da realidade social e ampliando, em 2019, a busca, destes, pelas atividades de extensão.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: Na Universidade os projetos de Extensão desenvolvidos por docentes com 20 horas semanais de dedicação, contam, para sua execução, com alunos bolsistas que dedicam 24 horas semanais para tais atividades. Integram também os discentes na modalidade de Grupos de Alunos Voluntários de Extensão (GAVE): trata-se de grupo de alunos com no mínimo 2 e no máximo 7 integrantes com dedicação de 12 horas semanais. Para evitar sobreposições de atividades em relação aos bolsistas de extensão, o Plano de Trabalho de Alunos Voluntários de Extensão deve desenvolver atividades específicas, previstas nos itens 13 a 16 da Categoria 2: Produção Técnica Cultural, do Anexo 6, da RN 012/11, relacionadas ao Plano de Trabalho de Extensão do docente responsável. Em 2018, o processo de participação, acompanhamento e avaliação dos alunos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

extensionistas teve como público direto para este projeto: alunos bolsistas e voluntários de extensão; professores extensionistas com Planos de Trabalho aprovados para o biênio 2018/2019; professores da PUC-Campinas; Diretores de Centro e Faculdades; parceiros e potenciais parceiros da extensão. Houve submissão e seleção de alunos bolsistas de extensão, de grupos de alunos voluntários, todos através de Editais específicos, que acompanharam as etapas da seleção dos Planos de Trabalho dos docentes extensionistas. Observa-se que não houve reprovações, nos Planos Individuais de Extensão nos dois últimos anos, o que indica que as ações empreendidas pela PROEXT, para que os Planos de Trabalho de Extensão fossem apresentados no formato preconizado pelo Edital, lograram efeito. Foram inscritos no Grupo de Voluntários de Extensão – GAVE, 148 alunos voluntários, sendo aprovados 142. A análise de mérito dos relatórios finais deverá ser feita pelas instâncias: Direção de Centro e PROEXT e o resultado final divulgado no próximo ano. No 8º Encontro Anual de Extensão Universitária os bolsistas apresentaram por Comunicação Oral o desenvolvimento das atividades vinculadas aos seus Planos de Trabalho de Extensão, sendo avaliados por 02 pareceristas: professores internos e especialistas/parceiros externos, convidados pela PROEXT. Neste ano também houve, a Mostra de Pôster, referente apresentação dos Planos de Trabalho de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários, momento em que foi apresentado o desenvolvimento das atividades realizadas. Os trabalhos da Mostra foram avaliados por um grupo de pareceristas compostos por professores extensionistas e outros 02 pareceristas, professores internos. Durante o Encontro foi lançado 04 totens, instalados 01 no Campus II, 02 na Praça de Alimentação e 02 no Prédio da Faculdade de Direito, com a finalidade de divulgar os Projetos de Extensão desenvolvidos atualmente. Em 2018 os avaliadores externos convidados, foram provenientes das seguintes parcerias: Ministério Público, URBE9 e CIESP. Cada aluno teve 10 minutos para apresentação e 5 para discussão e debate. O convidado externo emitiu parecer tendo como parâmetro uma Ficha de Avaliação, elaborada por uma comissão da PROEXT. Todas as informações sobre o Encontro, tais como, programação, Título do Plano de Trabalho do aluno bolsista, Título do Plano de Trabalho do Docente Extensionista, dados do docente e aluno, Centro e Resumo do Plano de Trabalho do Aluno estão disponibilizadas no Portal da Universidade na Aba Eventos (ISSN 223681-40). Neste ano, pela primeira vez, foi realizada após o Encontro, uma pesquisa para avaliar o evento. Foi encaminhado um *link* do questionário, via e-mail para os participantes do evento (Docentes, alunos extensionistas), com a finalidade de avaliar e dar sugestões, visando melhorias para os próximos Encontros. O questionário de preenchimento digital pela plataforma *Google*, teve 44 respondentes, correspondendo a 25,5% dos participantes do Encontro. Houve cerimônia de premiação das apresentações orais e da I Mostra de Pôster, realizada em dezembro, com a presença do Reitor da PUC-Campinas, Prof. Dr. Germano Rigacci Junior e de todos os Pró-Reitores. Foram premiadas as melhores apresentações orais e melhores apresentações de pôster de cada dimensão realizada no 8º Encontro Anual de Extensão Universitária, perfazendo um total de cinco alunos bolsistas premiados e cinco Grupo de Alunos Voluntários de Extensão – GAVE.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Os aspectos positivos vinculam-se ao aumento no número de alunos no Grupo de Alunos Voluntários de Extensão de 05 para 07, possibilitando maior participação e melhoria nos processos avaliativos. As mudanças nos critérios de avaliação da Comunicação Oral e Mostra de Pôster que fundamentaram a análise dos pareceristas foram importantes na qualificação do processo e na maior satisfação do aluno. Além disso, a Pesquisa de Avaliação do 8º Encontro Anual de Extensão Universitária, na Plataforma *Google*, já mencionado no Anexo G, comprova a repercussão positiva do Encontro deste ano. Além disso, tivemos uma aluna extensionista deste ano aprovada no Programa de Pós-Graduação da Psicologia da PUC-Campinas, com projeto derivado de seu Plano de Extensão, comprovando o significado da atividade extensionista para o conhecimento de nossos alunos (extensionista da Profa. Me. Maria Valéria Correa e Castro Campomori). **AVANÇOS:** a) Grupo de Alunos Voluntários de Extensão (GAVE) teve um aumento de 05 para 07; esta iniciativa possibilitou o ingresso de 148 alunos vinculados aos Planos de

Trabalho de Extensão dos docentes; b) Qualificação do Processo de Avaliação do Encontro de Extensão: Qualidade das apresentações destacadas pelas avaliações externas. Experiências transformadoras acumuladas pelos alunos. Contribuição para sua formação. Não foram identificados problemas em relação à compreensão de atividades específicas de alunos orientados pelo mesmo professor, fragilidade observada em 2017. Em 2018 foram mudados os critérios de avaliação da Mostra de Pôster e Comunicação Oral que contou, esta última, com dois pareceristas por sessão. Os Planos de Trabalho apresentados pelos bolsistas e alunos voluntários foram divididos em 5 dimensões: Desenvolvimento Urbano, Direitos Humanos, Educação, Saúde e Trabalho. Com relação as atividades desenvolvidas todos os participantes as avaliaram de forma bastante satisfatória, no que diz respeito a: Conteúdo da Palestra; Relevância do Pôster; Contribuições para a Comunicação Oral; Clareza da Mostra de Pôster. **FRAGILIDADES:** a) Estrutura do Encontro Anual de Extensão Universitária: De acordo com a pesquisa é preciso buscar avaliação satisfatória nos itens: Divulgação do Evento, Acesso a Alimentação, sendo avaliado de forma mais negativa por todos os participantes. No entanto, o item com pior avaliação foi Espaço Físico para Mostra do Pôster; b) Ausência de diretrizes mais claras para alunos voluntários. Busca-se a construção de um Programa de Voluntários que regulamente e norteie essa atuação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Inclusão dos processos de avaliação e acompanhamento dos Trabalho de Extensão de Grupo de Alunos Voluntários no sistema da PUC-Campinas; b) Construção do Programa de Voluntário

Relatório PROEXT nº 04 - PUC-Campinas Empreende

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Participar de forma ativa do ecossistema empreendedor, potencializando a formação de profissionais de excelência e também promover o nascimento de novos empreendimentos. Apoiando desde a modelagem da ideia, avaliação de sua viabilidade econômica-social até a incubação; b) Apoiar a criação e o desenvolvimento de projetos de oportunidade empreendedora, elaborados por alunos dos Cursos de Graduação ou de Pós-Graduação, alunos egressos, professores e funcionários da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. **OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO:** Estimular a formação de uma comunidade acadêmica de empreendedores em um ambiente propício ao desenvolvimento de colaboração e troca de experiências entre os participantes, auxiliando na preparação de profissionais com alta capacidade de transformação do ambiente de negócios.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO: A equipe do Programa PUC-Empreende teve como público direto: Diretores dos Centros, das Faculdades, docentes, docentes extensionistas, alunos e funcionários da PUC-Campinas; empresas e associações parceiras. As ações realizadas se deram em torno de 02 eixos: A) **APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO**, com o oferecimento de: Encontro - Universidade Criativa: mobilidade urbana, Curso Modelagem de Negócios e o Uso do Canvas e Palestra com SEBRAE. B) **PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO:** no espaço INOVA Campinas 2018.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Eixo APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO: A) Universidade Criativa: mobilidade urbana: Encontro de alunos da PUC-Campinas, interessados e inscritos, em palestras e workshops para resolução de problema, via saída empreendedora. O evento, que teve a duração de 02 dias, contou com a participação de dois parceiros: Guilherme Dasmasceno/ EMDEC e Tarcízio Frenandes/CPQd para as palestras e com docentes da PUC-Campinas na condução dos workshops: Design Thinking – metodologia criativa para inovação. A participação foi de 115 inscritos: 106 alunos, 04 professores e 05 outras pessoas. A maior participação foi de alunos de Publicidade e Propaganda (30), Design Digital (15) e Sistemas da Informação (08 alunos). B) Em agosto foi oferecido o curso Modelagem de Negócios e o Uso do Canvas

para os alunos interessados, principalmente para aqueles com participação no evento Universidade Criativa. O curso foi gratuito, com carga horária de 4hs e desenvolvido pelo professor extensionista Celso Pedroso de Campos Filho. A inscrição foi realizada por e-mail. C) Palestra com SEBRAE, com a participação de 43 alunos. **Eixo PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO:** Em outubro o Programa PUC-Empreende participou do espaço INOVA Campinas 2018, no Expo Dom Pedro Campinas, junto ao NIT do laboratório IOT Academy. No local inúmeras empresas, apresentando soluções e novidades no campo das tecnologias e alunos e pessoas interessadas em desenvolver ideias inovadoras. O objetivo foi apresentar a PUC-Campinas como espaço que oferecerá um conjunto de serviços às empresas, *startups*, alunos e professores, com laboratório, e funcionará no Campus I. A participação dos alunos nos eventos oferecidos indica o interesse por atividades de trabalho que sejam fundamentadas na autonomia, inovação, capacidade de gestão e criatividade na resolução de problemas. Tais características não são novas em um mercado de trabalho que apresenta mudanças drásticas. Dessa forma, o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas em 2018 aponta para um maior engajamento de nossos alunos. As parcerias estabelecidas indicam também que atividades em conjunto com a Universidade são reconhecidas pelas empresas que apostam na criatividade e na energia dos jovens para pensar os problemas de forma inovadora. **AVANÇOS:** a) Extinção dos editais para a entrada de projeto de empreendedorismo na Universidade; b) Desenvolvimento de uma agenda positiva de palestras e workshops sobre empreendedorismo; c) Fortalecimento da parceira PUC-Campinas e o SEBRAE/SP; d) Aproximação do Programa PUC- Empreende com os professores com perfil empreendedor. **FRAGILIDADES:** a) Ausência do Espaço de Co-working; b) Baixo envolvimento de professores dos Centros; c) Eficiência da comunicação dos eventos do PUC-Empreende. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Estimular o empreendedorismo e a alfabetização digital dentro da Universidade; b) Incluir o desenvolvimento de habilidades digitais nos currículos de disciplinas com perfil para a inovação e para a tecnologia; c) Aproximar a Universidade a eventos de tecnologia e de empreendedorismo; d) Transformar trabalhos acadêmico na criação de startups; e) Focar no desenvolvimento e difusão de serviços especializados em startups; f) Aproveitar os laboratórios tecnológicos da Universidade para estimular a inovação; g) Melhorar a relação e a colaboração com as instituições de apoio e grandes empresas.

Relatório PROEXT nº 05 – Extensão + Parceiro

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Articular de forma estratégica a aproximação de empresas e entidades públicas e privadas da extensão universitária; b) Estabelecer ações conjuntas e complementares que viabilize e/ou impacte em melhorias aos públicos atendidos; c) Estabelecer convênios para o desenvolvimento de ações visando à auto sustentação financeira. **OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO:** Consolidar procedimentos para captação de parceiros, estabelecendo vínculos mais permanentes e ações desdobradas e duradouras.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO: O grupo de trabalho para este projeto específico teve como público direto: empresas e organizações dos setores privados e públicos da RMC e do estado de São Paulo.

PARCEIROS EM AÇÕES DE APRENDIZAGEM E CAPACITAÇÃO: Cursos *in Company*: De modo a ampliar estrategicamente a oferta de cursos de extensão, com empresas e profissionais com ampla visibilidade no mercado, foram realizadas parcerias com diversas instituições para o oferecimento de cursos de extensão, com o objetivo de oferecer cursos atrativos e com docentes experientes em áreas em que não há docente disponível na Universidade. Para a organização destas parcerias, a PROAD e a Coordenadoria Jurídica foram envolvidas, buscando garantir legitimidade a atendimento às normas institucionais. Parcerias estabelecidas: VL Correa, *Global Compliance*, Editora Gracioli, Boilesen Associados, Manzano Associados, Parto Sem Medo, Tertius, Vitória Hotéis, Ibracon, *Automatum*, HNZ, Hospital PUC-Campinas e Venture Hub.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Convênios: O oferecimento de um convênio para a concessão de descontos de 15% em cursos de extensão visa alcançar empresas de toda a RMC, com profissionais com potencial para se tornar alunos. A partir da assinatura do convênio, elaborado pela Coordenadoria Jurídica, a Universidade oferece o desconto para os funcionários da empresa conveniada, e a empresa em contrapartida realiza divulgação dos cursos com inscrições abertas a todos os seus profissionais, totalizando atualmente 17 empresas conveniadas. Ao longo de 2018 foram assinados convênios com as empresas APAMAGIS, APDP-SP, CNPEM, CORECON, DPaschoal e Sindicato Dos Funcionários Do Poder Legislativo. **Palestras aos alunos:** Com o objetivo da atualização dos nossos alunos para o mercado de trabalho, encontros foram promovidos, visando a compreensão da dinâmica profissional fundamentada nos aspectos da criatividade e inovação. Parceiros em 2018: EMDEC, CPqD e SEBRAE.

PARCEIROS EM ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO: Com o objetivo de qualificar os processos avaliativos internos da sustentabilidade ambiental e financeira da instituição, a médio e longo prazos e de forma contínua, a aproximação de potenciais parceiros foi realizada a partir de eventos e reuniões que explanaram as possibilidades de ações conjuntas para a melhoria das condições da RMC. Participaram dos eventos avaliando os alunos extensionistas: Ministério Público e dos grupos setoriais de trabalho de nossa região, Fundação URBE9, CIESP Regional Campinas, EMBRAPA, Prefeitura Municipal de Campinas e Prefeitura Municipal de Hortolândia.

PARCEIROS EM ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO SOCIAL: A partir de ações planejadas em propostas de trabalho que visam o compartilhamento do conhecimento para a construção de iniciativas autônomas em comunidades específicas, houve a parceria com 43 Instituições (relatório PROEXT nº02).

3. RESULTADOS GLOBAIS: Os resultados do processo de trabalho de 2018 apontam para: a) A efetivação de cursos *in company* e temáticas mais aproximadas das demandas do mercado; b) crescimento e ampliação do alcance em diferentes áreas da sociedade como Arquidiocese de Campinas e empresas dos ramos da saúde, siderúrgico e biotecnologia (5 cursos); c) Agilidade na efetivação de matrículas em função dos convênios; d) Aproximação de empresas em função da compreensão das atividades mais amplas da extensão universitária. **AVANÇOS:** a) As parcerias são realizadas com maior objetividade e com escopo de atuação mais ampla; b) Aproximação da Extensão com empresas da região, possibilitando maior volume de convênios. **FRAGILIDADES:** a) Trâmites internos da Universidade são longos e demorados, tomando-se como base a agilidade exigida pelas empresas, no que se refere às propostas para cursos *in company* e outros convênios; b) Nem todos os parceiros compreendem a importância da contribuição com a sustentabilidade ambiental e financeira. Busca-se a aproximação de agentes que invistam na melhoria das condições de vida da população local, via projetos da extensão. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Aproximar-se das grandes empresas da RMC, para a proposição de cursos *in company* e estabelecimento de parcerias; b) Promover a participação de parceiros e potenciais parceiros na construção da extensão universitária e de sua sustentabilidade.

Relatório PROEXT nº 06 – Extensão + Próxima

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Construir aproximações para a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa; b) Potencializar e qualificar as temáticas advindas das atividades de extensão; c) Aproximação e manutenção dos laços construídos com os parceiros. **OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO:** Possibilitar maior visibilidade das ações da extensão universitária e construir espaços permanentes de participação e troca de experiências para melhoria da realidade social.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO: Para este projeto específico a Pró-Reitoria de Extensão teve como

público direto em 2018: representantes das Pró-Reitorias, Diretores de Centro e de Faculdades, IAGs e professores da PUC-Campinas; parceiros e potenciais parceiros; mídias locais e regionais.

PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS AVALIATIVOS: A aproximação da Coordenadoria de Projetos de Extensão, a partir dos processos de avaliação das atividades dos alunos bolsistas e voluntários de extensão, possibilitou, além da qualificação dos trabalhos desses alunos, a aproximação com a Graduação da Universidade, fator fundamental para a indissociabilidade entre extensão e ensino. Assim, foram convidados a participar como pareceristas da Comunicação Oral e Mostra de Pôster, os representantes da Coordenadoria da Graduação e da Licenciatura, da PROGRAD, Diretores de Centro e de Faculdades, IAGs e docentes da PUC-Campinas. Nesse mesmo processo, foram convidados também como pareceristas, parceiros e potenciais parceiros da extensão universitária, possibilitando um olhar mais imediato da realidade social e do ambiente profissional, além de possibilitar maior conhecimento de nossas atividades. A proximidade, se dá assim, pela abertura do processo avaliativo a especialistas vinculados diretamente ao mundo do trabalho, para além da academia, e retoma os docentes da PUC-Campinas como sujeitos importantes na construção da indissociabilidade.

COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO: A produção de estudos periódicos fundamentados nos indicadores que possibilitam a compreensão da realidade socioeconômica da Região Metropolitana de Campinas, publicados no Portal da Universidade (Observatório PUC-Campinas), bem como em eventos da extensão, como o I Fórum do Observatório PUC-Campinas: Metrópole em Discussão e o 8º Encontro de Extensão Universitária: A Extensão como Potência Pedagógica para novas aprendizagens na Universidade, possibilitam a aproximação com os agentes dos setores públicos e privados de nossa região, com educadores e com aqueles que acompanham o crescimento de seus filhos (mães e responsáveis que participam do encontro de extensão). Além disso, nossos docentes extensionistas são fonte de informação nas mídias locais e regionais e a partir de entrevistas atualizam a população sobre questões importantes da região.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Resultados positivos: a) A aproximação da graduação e a construção de um processo mais objetivo da indissociabilidade; b) A aproximação dos parceiros e potenciais parceiros, possibilitando a compreensão das possibilidades de intervenção pela ação extensionista; c) A construção do docente extensionista como fonte de informação da PUC-Campinas para a RMC. Os dados/resultados gerados pelo processo extensionista podem ser utilizados, principalmente, pelos seguintes agentes e setores vinculados à Universidade: alunos e professores para conhecimento, aprimoramento acadêmico e pessoal, para desenvolvimento de TCC e outros estudos específicos; professores pesquisadores para desenvolvimento de projetos conjuntos; DCOM para geração de pautas e inserção na mídia. **AVANÇOS:** a) Início da construção mais objetiva da indissociabilidade entre extensão e ensino; b) Promoção de uma agenda com parceiros e potenciais parceiros mais produtiva para 2019; c) Produção e compartilhamento de informação mais estruturada e ágil. **FRAGILIDADES:** A compreensão parcial da extensão e de seus efeitos para a universidade e sociedade. Busca-se, pela aproximação, maior aderência aos processos e projetos da extensão universitária. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Para 2019 este projeto será revisto.

Relatório PROEXT nº 07 – Observatório PUC-Campinas

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Apresentar e divulgar o Observatório PUC-Campinas como espaço de discussão e promoção de indicadores econômicos e sociais para a RMC. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Possibilitar maior visibilidade das ações da extensão universitária e construir espaços permanentes de participação e troca de experiências para melhoria da realidade social.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

PÚBLICO DE RELACIONAMENTO: docentes extensionistas; alunos bolsistas e voluntários da extensão;

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

docentes, alunos e funcionários da PUC-Campinas; parceiros e potenciais parceiros; agentes dos setores públicos e privados da RMC; mídias de interesse da Universidade; população da RMC.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DO OBSERVATÓRIO PUC-CAMPINAS: Em junho houve o lançamento e institucionalização do Observatório PUC-Campinas, como projeto vinculado a PROEXT, que visa acompanhar e analisar indicadores que refletem a realidade da RMC, compartilhando conhecimento com a comunidade. O lançamento, em evento realizado no Auditório Dom Gilberto, teve a participação do então Arcebispo de Campinas, Dom Airton, do Reitor, Prof Germano Rigacci Jr, do Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, Prof. Rogério Eduardo Rodrigues Bazi e de autoridades públicas e do setor produtivo da RMC.

PRODUÇÃO DE ESTUDOS: O Observatório PUC-Campinas destina-se a produção e divulgação de estudos periódicos e temáticos regionais sobre indicadores socioeconômicos da RMC. Embora as principais áreas de estudo e debate recaiam sobre assuntos pertinentes à realidade regional, seus resultados não se limitam à localidade, mas possibilitam um olhar abrangente sobre os aspectos mais globais. Dessa forma, indicadores e temas como renda, trabalho, emprego, setores econômicos, educação, sustentabilidade, saúde e demais aspectos sociais podem ser trabalhados pelos docentes extensionistas. Para a elaboração dos estudos são utilizados microdados disponibilizados por institutos públicos que coletam dados de forma sistematizada: IBGE, SEADE, AGEMCAMP etc. A produção pode ser visualizada no Portal da PUC-Campinas.

FONTE DE INFORMAÇÃO: É função ainda do Observatório a promoção da discussão sobre o desenvolvimento sócio econômico da RMC, possibilitando o compartilhamento do conhecimento por meio de Fóruns, mesas redondas, Comunicação Oral, Mostra de Pôster e entrevistas. A participação em eventos e a disponibilidade e capacitação para inserção na mídia faz parte do processo de promoção do diálogo, aspectos fundamentais para a manutenção do Observatório. Em 2018 a inserção na mídia, via DCOM, possibilitou a divulgação do Observatório e análises significativas sobre a RMC.

PARCEIROS: Além dos dados já disponíveis, interessa ao Observatório a sistematização de informação de setores públicos e privados, em fonte primária, para análise que fundamente a tomada de decisão. Dessa forma, a parceria com setores públicos e privados contribui para a produtividade do Observatório, que em contrapartida, devolve dados e informações sistematizados.

3. RESULTADOS GLOBAIS: Resultados positivos em 2018: reconhecimento do Observatório, pela Universidade, como espaço estratégico de referência de informação e aproximação com potenciais parceiros na RMC e o reconhecimento de sua importância entre parceiros da RMC. Divulgação dos resultados: a) Publicação de estudos temáticos e periódicos no Portal da Universidade; b) Entrevistas e debates em mídias representativas; c) Apresentação de trabalhos e divulgação em anais; d) I Fórum do Observatório PUC-Campinas; e) 8º Encontro Anual de Extensão Universitária. **AVANÇOS:** a) Promoção de uma agenda mais produtiva com parceiros e potenciais parceiros para 2019; b) Produção e compartilhamento de informação mais estruturada e ágil; c) Reconhecimento da extensão universitária como espaço estratégico de atuação social. **FRAGILIDADES:** a) Demanda crescente e estrutura ainda inadequada para atendimento; b) Dificuldade para o trabalho e produção em equipe. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Construção de uma plataforma de participação de docentes no Observatório para geração de análises e estudos temáticos sobre a RMC.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 7 – Política de Graduação
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Políticas Acadêmicas
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: PROGRAD nºs 02, 07, 10
<p>Relatório PROGRAD nº 02 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <p>1. OBJETIVOS: DO PROJETO/AÇÃO: a) Analisar e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação, visando a sua qualificação; b) Manter e acompanhar o oferecimento da atividade de LIBRAS; c) Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de atividades e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, a 2ª Fase e a Semana Especial; d) Divulgar, nos diversos setores da Universidade, a importância da inovação nos oferecimentos das atividades de Práticas de Formação, visando a qualificação e a apresentação de novos projetos; e) Aprimorar o sistema de matrícula em Práticas de Formação corrigindo eventuais irregularidades; f) Continuar o acompanhamento do fluxo de requerimentos dos alunos dos Centros da Universidade; g) Organizar os dados dos oferecimentos das Práticas de Formação; h) Analisar a necessidade de permanência do oferecimento da 2ª Fase de Práticas de Formação. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Fazer o levantamento, a análise e a avaliação dos dados dos diversos tipos de requerimentos emitidos pelos alunos nas Centrais de Atendimento ao Aluno; b) Analisar os dados compilados na Avaliação Institucional, disponível no sistema da Universidade, visando aperfeiçoar as atividades oferecidas.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>Foram solicitados relatórios para um melhor gerenciamento das Práticas de Formação. O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC atendeu às solicitações e desenvolveu relatórios utilizando a plataforma “Power BI – <i>Business Intelligence</i>”. Com dados atualizados foi possível realizar análises e iniciar a tomada de decisões para melhorar o oferecimento das Práticas de Formação.</p> <p>3. RESULTADOS GLOBAIS:</p> <p>Para a realização das atividades propostas para cada objetivo, a Coordenadoria das Práticas de Formação (CPRAFOR) contou com a participação do Conselho Consultivo das Práticas de Formação por meio de reuniões mensais.</p> <p>3.1- Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação: Foram resgatados alguns processos operacionais e outros pedagógicos relativos às Práticas de Formação e, com isso algumas melhorias foram realizadas: a) Continuidade no acompanhamento e no controle da carga horária dos docentes envolvidos com as Práticas de Formação por meio de novos relatórios gerenciais, o que possibilita uma autonomia no seu controle e uma maior agilidade no processo. Este processo tornou-se fundamental para o cumprimento das novas orientações quanto ao limite de horas/aula; b) A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) agora tem acesso ao sistema para consultar os locais de oferecimento das atividades de Práticas de Formação para informar aos alunos, gerando assim mais agilidade na informação</p>	

ao discente; c) Em reunião com os encarregados dos Setores de Apoio Administrativos - SAAD's dos Centros e após expor a quantidade de dados que a CPRAFOR precisava incluir no sistema, quanto a infraestrutura das Práticas de Formação, possibilitando acesso aos SAAD's que passaram a incluir no sistema o local onde cada uma das Práticas de Formação seriam oferecidas. Esse aprimoramento trouxe agilidade na concessão das informações aos alunos; d) Inserção de todos os planos de ensino das Práticas de Formação no sistema, desde a implantação do Projeto da Universidade; e) Buscando aumentar a variedade de Práticas de Formação a CPRAFOR passou a solicitar que os professores oferecessem apenas uma turma de cada Prática; f) Iniciou-se o contato com os professores para o oferecimento de novas Práticas de Formação que abordassem assuntos que visem contribuir com a formação empreendedora dos nossos alunos.

3.2- Manter e acompanhar o oferecimento da atividade de LIBRAS: A atividade de LIBRAS foi ofertada a todos os alunos da Universidade, por meio das Prática de Formação. Desde o ano de 2014 a atividade de Libras vem sendo oferecida como um componente curricular obrigatório a todos os cursos de Licenciatura. Desse modo, os alunos com currículos anteriores a esse ano, terão a necessidade de cursá-la ainda como Prática de Formação, motivo pelo qual, esta Coordenadoria mantém o seu oferecimento e o acompanhamento das suas vagas.

3.3- Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de atividades e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, 2ª Fase e Semana Especial

Tendo em vista o oferecimento regular das atividades de Práticas de Formação de modo a atender a demanda de todos os alunos da Universidade, a CPRAFOR continuou com o sistemático acompanhamento de vagas e atualizou a tabela 1, abaixo, que apresenta dados quantitativos dos últimos quatro anos:

Tabela 1. Número de atividades, turmas e vagas preenchidas e não preenchidas de Práticas de Formação nos últimos quatro anos (2015 a 2018). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2018.

Ano	Semestre	Atividades	Turmas	Vagas	Vagas preenchidas	Vagas não preenchidas
2015	1º	121	197	8.519	8.006	513
	2º	121	180	7.917	6.928	989
2016	1º	132	227	8.800	5.837	2.963
	2º	118	176	7.835	4.285	3.550
2017	1º	85	147	5.180	4.926	254
	2º	86	119	4.315	4.264	254
2018	1º	93	119	5.472	5.162	310
	2º	92	111	4.896	4.657	239

3.4-Divulgar, nos diversos setores da Universidade, a importância da inovação nos oferecimentos das atividades de Práticas de Formação, visando a qualificação e a apresentação de novos projetos:

Esse processo foi iniciado no final do ano, em conversa com docentes. A nova ideia "Práticas de Formação – Núcleo de Empreendedorismo" gerou novas Práticas de Formação enviadas e aprovadas em 2018 pelas instâncias Faculdade/Centro/CPRAFOR, que apenas serão oferecidas em 2019: 1) Contabilidade para Empreendedores. 2) Empreendedor Social: Conhecimento e Prática no Terceiro Setor. 3) Empreendedorismo Digital. 4) Finanças para Empreendedores. 5) O Líder empreendedor em 4 lições. 6) Então você quer desenvolver a arte de Falar em Público? 7) Vai para Onde: Empregar-se? Empregabilizar-se? Empreender? 8) Além de resgatar as seguintes Práticas de Formação do nosso Banco de Atividades

que são relevantes ao nosso aluno empreendedor: a) Empreendedor Social através de Dinâmicas. b) Plano de Negócios: Como Elaborar. c) Empreendedorismo no dia a dia. d) Como Falar em Público: Técnica, Treinamento e Prática.

3.5-Aprimorar o sistema de matrícula em Práticas de Formação corrigindo eventuais irregularidades

Foi possível aprimorar os seguintes pontos no sistema: 1) No processo de matrícula das Práticas de Formação os alunos já conseguem separar as atividades por meio de Dimensões e Categorias, isto é, pelas suas “áreas de interesse”, facilitando assim a busca. 2) Acesso aos protocolos de matrícula gerados aos discentes no ato da matrícula na Prática de Formação. 3) A análise dos requerimentos, de nota/frequência/atribuição de trabalho domiciliar/outros, por meio do sistema. Esse aprimoramento otimizou tempo de trabalho e conseqüentemente a resposta mais rápida aos alunos.

3.6-Continuar o acompanhamento do fluxo de requerimentos dos alunos: A partir da implantação da Central de Atendimento ao Aluno, os requerimentos antes analisados pela CPRAFOR de forma física, passaram a ser analisados via sistema.

3.7-Organizar os dados dos oferecimentos das Práticas de Formação

Foi solicitado ao NTIC relatórios, pois havia necessidade de dados atualizados para propiciar o gerenciamento das Práticas de Formação. Para tanto, foi utilizado a plataforma “Power BI” para o desenvolvimento de relatórios e gráficos. Alguns dados possíveis de serem levantados e analisados: 1) Quantidade de alunos matriculados por Fase. 2) Quantidade de alunos matriculados por Categoria. 3) Quantidade de alunos matriculados por Práticas de Formação. 4) Porcentagem de ocupação das Práticas de Formação. 5) Total de alunos matriculados e total de vagas remanescentes por Atividade. 6) Quantidade de Alunos matriculados por Faculdade. Todos esses relatórios podem ser solicitados por Fase e por ano de oferecimento.

3.8-Analisar a necessidade de permanência do oferecimento da 2ª Fase de Práticas de Formação

Ao longo dos últimos anos percebe-se que em média 83 a 84% das vagas oferecidas na 2ª Fase são canceladas por falta de adesão dos alunos e que somente de 16 a 17% das atividades são efetivamente ministradas. As poucas turmas efetivadas nessa 2ª Fase geram desmotivação aos docentes que preparam prontamente suas atividades e cronogramas para oferecimento, além do envolvimento da equipe da CPRAFOR e dos SAAD’s em seus diversos Centros para preparar o processo de matrícula, infraestruturas, etc., e se obter um resultado muito abaixo do esperado.

Abaixo apresentamos dados quantitativos que demonstram o aproveitamento efetivo do número de vagas que são disponibilizadas para a matrícula dos alunos na 2ª Fase, dos três últimos anos. Para melhor compreensão desses dados, utilizamos a média de vagas disponibilizadas para matrícula no primeiro e no segundo semestre dos três anos de referência: 2016, 2017 e 2018. Para análise, levamos em consideração o número de vagas preenchidas, cortadas e ociosas, ou seja, aquelas que foram disponibilizadas para matrícula em vagas remanescentes e não foram preenchidas.

Tabela 2. Número de vagas oferecidas, cortadas, preenchidas e ociosas nas Práticas de Formação no 1º semestre nos últimos três anos (2016 a 2018). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2018.

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO	
2016 a 2018	
2ª Fase 1º Semestre	
Vagas oferecidas	1.897
Vagas cortadas	1.580
Vagas preenchidas	278
Vagas ociosas	39

Tabela 3. Número de vagas oferecidas, cortadas, preenchidas e ociosas nas Práticas de Formação no 2º semestre nos últimos três anos (2016 a 2018). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2018.

PRÁTICAS DE FORMAÇÃO	
2016 a 2018	
2ª Fase 2º Semestre	
Vagas oferecidas	1.593
Vagas cortadas	1.335
Vagas preenchidas	184
Vagas ociosas	74

É válido ressaltar que o número de vagas ofertadas na Semana Especial e na 1ª Fase atendem perfeitamente a demanda de matrícula da Universidade. **AVANÇOS:** a) Aprimoramento do Sistema e otimização do tempo de organização de infraestrutura para o oferecimento das práticas de formação com a transferência da alocação dos prédios e salas da CPRAFOR para os SAAD's, pois se trata de atividade de inserção que normalmente já realizam. b) Permissão de a Central de Atendimento ao Aluno (CAA) consultar os locais de oferecimento de atividade (acesso que era exclusivo da CPRAFOR), melhorando o atendimento dos alunos quando estes solicitam informações. c) A separação das "áreas de interesse" das atividades de Práticas de Formação que passaram a ser categorizadas por Dimensões e Categorias (Resolução Normativa PUC nº 017/17), facilitou a seleção por parte dos alunos, pois encontram com mais precisão as atividades que melhor se adequam ao seu estágio formativo na Universidade. d) Liberação de acesso aos protocolos de matrícula gerados aos discentes, o que tornou possível constatar de forma mais segura se o aluno solicitou ou não a matrícula na atividade, facilitando a consulta para contra-argumentação em casos em que os alunos alegavam não ter solicitado matrícula. e) Análise de requerimentos por meio de sistema, otimizando o tempo de trabalho dispensado na análise de pedidos, sua conclusão e emissão de resposta aos alunos. f) Desenvolvimento da plataforma "Power BI – Business Intelligence". Sistema que gera dados atuais e gráficos sobre as Práticas de Formação, possibilitando a tomada de decisões. g) Inserção de todos os Projetos de Práticas de Formação existentes desde a implantação na Universidade no sistema, facilitando o acesso aos Planos de Ensino. O arquivo físico foi encaminhado ao Departamento de Informação e Arquivo (DIA). h) Ampliação do número de atividades oferecidas, pois a CPRAFOR passou a solicitar apenas uma turma para cada atividade oferecida, possibilitando o oferecimento de novos Projetos e permitindo que mais docentes tenham suas atividades oferecidas. i) Implantação do Projeto denominado "Práticas de Formação – Núcleo de Empreendedorismo", a partir de incentivo aos professores para o oferecimento de novas Práticas de Formação que visem contribuir com a formação empreendedora dos nossos alunos. **FRAGILIDADES:** a) As solicitações de Aproveitamento de Estudos continuam sendo analisadas em via física (papel), tornando os procedimentos demorados. Havia um sistema que, devido ao seu funcionamento pouco eficaz, foi desativado. b) Falta de um sistema que aponte as Disciplinas que podem ser utilizadas para fins de Aproveitamento de Estudos. A análise dessas das Disciplinas que já foram utilizadas para outros Aproveitamentos vem sendo realizada pela Secretaria Geral (setor que tem acesso aos prontuários dos alunos). Sistemas diversos de matrícula e relatórios que continuam a apresentar erros diversos. c) Necessidade de aprimoramento do sistema de cadastro e análise de novos projetos de Práticas de Formação, que atenda a RN 017/17 (Sistema *WorkFlow*). d) Necessidade de comunicação contínua à Empresa ESTAPAR dos nomes de alunos pertencentes ao Campus I sempre que estes estiverem matriculados em prática de formação ofertada no Campus II, para que não haja cobrança de estacionamento. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Criar mais Projetos voltados ao empreendedorismo atendendo ao interesse demonstrado pelos alunos, dando continuidade ao Projeto "Práticas de Formação –

Núcleo de Empreendedorismo”; b) Disponibilizar um *software* que possibilite ao docente cadastrar diretamente no sistema os seus cronogramas de oferecimento de Práticas de Formação; c) Introduzir um *software* que emita automaticamente e a partir do cronograma indicado pelo docente, o Termo de Oferecimento (documento solicitado pela DRH para o oferecimento das Práticas de Formação); d) Implantar um mecanismo que possibilite ao discente dar ciência das regras de matrícula em Práticas de Formação, de tal modo que se minimize o número de requerimentos de exclusão de Atividades com a argumentação de que o solicitante não tinha ciência das regras estabelecidas para os pedidos de exclusão; e) Finalizar a elaboração de relatório para análise de manutenção da 2ª Fase das Práticas de Formação. Este material deverá oferecer subsídios à Pró-Reitoria de Graduação e à Reitoria nas decisões.

Relatório PROGRAD nº 07– Integração: Graduação & Sociedade

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Apoiar a Política de Graduação da Universidade no que se refere à permanência dos alunos nos cursos de graduação, por meio da inserção em atividades que permitem vivenciar a realidade da profissão de escolha; b) Continuar estimulando a realização de parcerias/convênios com Instituições públicas e privadas que visem a participação de alunos da graduação para estimular pertencimento e conseqüentemente a diminuição da evasão; c) Viabilizar parcerias com empresas que oferecem ao aluno oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos e competências adquiridos na Universidade; d) Criar e divulgar um banco de dados dos convênios/parcerias com Instituições públicas e privadas para divulgação junto as Diretorias de Centros e Faculdade; e) Programar reuniões e/ou visitas técnicas com docentes e alunos que atuam nos referidos Projetos; f) Acompanhar as reuniões de trabalho dos Projetos que estão em andamento; g) Compartilhar os resultados obtidos dos projetos desenvolvidos com os parceiros por meio de eventos, publicações e relatórios. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Melhorar a divulgação dos projetos de parceria com as Instituições Públicas e Privadas; b) Zelar pelo constante e contínuo trabalho do GT para que as ações junto as Instituições parceiras ocorram conforme programado; c) Analisar se as demandas solicitadas foram realizadas ou deverão ser redimensionadas; d) Avaliar a satisfação dos alunos e docentes em relação as demandas dos projetos provenientes das parcerias com as Instituições; e) Acompanhar as atividades de trabalho dos Projetos que estão em andamento nas parcerias.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se quatro: 1) Realização do mapeamento das ações desenvolvidas por centro. 2) Elaboração dos Fluxos de tramitação das atividades em conjunto com alguns parceiros. 3) Estudo para avaliar a necessidade de um sistema informatizado para o Gerenciamento das Parcerias. 4) Desenvolvimento de estudo para melhorar a divulgação interna das parcerias, que identificou a relevância da organização de diversos materiais para este fim.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O Grupo de trabalho atendeu as diretrizes a ele atribuídas, dentre elas destacando: dar continuidade às atividades iniciadas nos anos anteriores; fazer um levantamento sobre todas as ações desenvolvidas com as parcerias, e principalmente conhecer a avaliação dos parceiros sobre as atividades realizadas com a PUC-Campinas. As várias reuniões realizadas com parceiros, que tinham por objetivo compreender, analisar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos alunos e professores, resultaram na elaboração de fluxos para tramitação de documentos, independente da etapa em que se encontravam (projetos a serem desenvolvidos, contratos novos e renovação, relatórios bilaterais de avaliação, dentre outros). Vale ressaltar que a elaboração desses fluxos foi pautada nas dificuldades identificadas durante o mapeamento as atividades realizadas com os parceiros. O GT observou que as parcerias acontecem de forma fragmentada e dispersa nos Centros e Faculdades, marcadas por iniciativas isoladas, porém com resultados excelentes para a inserção do aluno em atividades da vida real, fortalecendo a sua formação geral, específica e humanística, com a qualidade preconizada pela Missão da Universidade. Portanto, acredita-se que os fluxos

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

facilitaram, e muito, o acompanhamento, pela gestão da PROGRAD, das atividades desenvolvidas nas parcerias. Neste contexto, a PUC-Campinas continua a se destacar perante a sociedade por proporcionar a inserção do seu aluno em atividades do mundo real, fomentando assim, a cidadania, o espírito coletivo e a consciência da formação profissional e política durante todo o período da Graduação. **AVANÇOS:** a) Agregado à percepção de que as relações externas, no modelo de convênio bilateral, têm colocado importantes componentes de realidade à abordagem acadêmica, qualificando a atuação da graduação para o enfrentamento profissional dos alunos e intensificando o cumprimento da missão institucional da PUC-Campinas, e de que as relações externas possibilitam o contato do aluno com problemáticas complexas e multidisciplinares são considerada importante fronteira no papel da Universidade para a construção de uma sociedade desenvolvida, justa e solidária, o GT em 2018 mapeou as atividades desenvolvidas nas parcerias; b) Os contratos para as novas parcerias, bem como a renovação com os já estabelecidos, foram mais amplos, pois agregou outras Pró-Reitorias da PUC-Campinas (Pesquisa e Extensão), fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades desenvolvidas nessas parcerias; c) Continua o interesse de diversas áreas da sociedade em estreitar relações com a Universidade, pois houve aumento na procura de outras instituições para estabelecer parcerias com a PUC-Campinas, documentação em fase de tramitação final; d) Houve aumento no interesse e na valorização do aluno nas atividades das parcerias, demonstrados pelo comprometido com as ações desenvolvidas e pelos resultados positivos obtidos por eles, independente da área do conhecimento; e) O desenvolvimento dos Fluxos de Tramitação das Parcerias permitirá a definição das metodologias para a certificação das atividades desenvolvidas pelos alunos, docentes e parceiros envolvidos no convênio, e poderá também, estimular novos projetos e maior número de professores e alunos participantes. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de mapeamento para identificar as ações desenvolvidas devido a dinâmica dos processos envolvidos nos vínculos com as parcerias pela falta de controle sistematizado e organizado de inserção apesar do avanço conseguido no corrente ano com a elaboração dos fluxos para o acompanhamento de todas as etapas de desenvolvimento das parcerias; b) Pouca agilidade na implementação dos processos para a tramitação virtual, dificultando a gestão das atividades das parcerias pela COGRAD; c) Falta de compartilhamento dos resultados obtidos com os parceiros; d) Ainda se observa a necessidade de identificar formas de valorização dos docentes que desenvolvem atividades junto às parcerias, e assim incentivar a inserção de outros docentes nessas atividades. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Continuar com as atividades do GT IGS para se que possa: a) Trabalhar a implantação dos fluxos desenvolvidos para acompanhamento das parcerias, após a aprovação da Universidade; b) Investir no trabalho junto aos parceiros para maior inserção da comunidade acadêmica nas atividades junto à sociedade; c) Subsidiar os Centros e Faculdades na busca de novas parcerias e formas de incentivar a inserção de outros docentes, e conseqüentemente, maior número de alunos nas parcerias.

Relatório PROGRAD nº 10 – Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Analisar, propor e implementar melhorias nos processos do PROCAP, visando sempre a sua qualificação; b) Manter e acompanhar o oferecimento das turmas do PROCAP procurando aprimorar os trabalhos junto às Faculdades ofertantes; c) Dar continuidade ao PROCAP, considerando o oferecimento dessa disciplina e seu devido acompanhamento nos diversos Centros; d) Ampliar o contato com as direções das Faculdades ofertantes das Disciplinas do projeto, visando o aprimoramento da organização do PROCAP. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Analisar o resultado da avaliação do PROCAP junto ao processo de avaliação de ensino já existente no sistema da Universidade; b) Fazer a análise e o levantamento dos diversos tipos de requerimentos emitidos pelos alunos nas Centrais de Atendimento ao Aluno.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) da PUC-Campinas é destinado aos alunos

ingressantes dos cursos de graduação, com uma carga horária de 17h/a. O Programa conta com a participação de alunos-monitores em todas as modalidades e possui turmas moduladas com um docente para 100 alunos ingressantes. Desde 2013, devido à aprovação do Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, passou a ser oferecido como componente curricular obrigatório. As disciplinas oferecidas pelo PROCAP buscam trabalhar os conteúdos necessários para que o aluno possa permanecer na Universidade e dar prosseguimento à sua formação profissional e pessoal. É, portanto, um Programa de Apoio ao aluno ingressante e, na medida em que resgata conhecimentos básicos do Ensino Médio que serão utilizados em outras disciplinas de seu curso, também contribui para diminuir a evasão. Desde o 2º semestre de 2016, o oferecimento do PROCAP passou a considerar a possibilidade de alunos ingressantes ou veteranos, que ainda não cursaram a Disciplina, comprovarem a suficiência nas diversas modalidades estabelecendo os seguintes critérios necessários para a Suficiência:

PROCAP - Leitura e Escrita: ter obtido nota igual ou superior a 5,0 na Redação do Processo Seletivo – Vestibular 2019 ou, no mínimo, 500 pontos na Redação do ENEM de 2012 a 2018.

PROCAP – Matemática: ter obtido acerto de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) nas questões específicas da respectiva área do Processo Seletivo – Vestibular 2019 ou, no mínimo, 500 pontos na prova da área de conhecimento “Matemática e suas Tecnologias” no ENEM 2012 a 2018.

PROCAP – Biologia: ter obtido acerto de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) nas questões específicas da respectiva área do Processo Seletivo – Vestibular 2019 ou, no mínimo, 500 pontos na prova da área de conhecimento “Ciências da Natureza e suas Tecnologias” no ENEM 2012 a 2018.

PROCAP – Inglês: ter obtido acerto de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) nas questões específicas da respectiva área do Processo Seletivo – Vestibular 2019 ou, no mínimo, 500 pontos na prova da área de conhecimento “Linguagens, Códigos e suas Tecnologias” no ENEM 2012 a 2018. Caso a opção para realizar essa prova tenha sido o Espanhol, não será possível a suficiência.

Ações realizadas em 2018: a) Iniciou-se estudo, pela CPRAFOR, buscando analisar o PROCAP por meio da Avaliação de Ensino; b) o GT “Acompanhamento das Atividades Pedagógicas” teve como objetivo acompanhar os novos componentes curriculares da Universidade. No 1º e 2º semestres foram ofertadas turmas do PROCAP na Semana Especial – semana que antecede o início das aulas, como já havia ocorrido em 2017, seguindo-se o mesmo modelo de oferecimento, com orientações quanto a matrícula aos alunos e informes aos Diretores.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Tabela 1. Cursos por Área do PROCAP - PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria das Práticas de Formação, ano de 2018.

1º Semestre de 2018			
Biologia	Leitura e Escrita	Matemática	Inglês
Medicina	Direito	Administração	Letras
Ciências Biológicas	Geografia	Ciências Contábeis	
Enfermagem	Arquitetura e Urbanismo	Ciências Econômicas	
	Gestão da Tecnologia da Informação	Matemática	
	Artes Visuais	Química	
	Design Digital	Engenharia Química	
	Jornalismo	Engenharia de Computação	
	Publicidade e Propaganda	Sistemas de Informação	
	Relações Públicas	Engenharia de Telecomunicações	
	Turismo	Engenharia Elétrica	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

	Ciências Sociais	Engenharia de Produção	
	História	Farmácia	
	Filosofia	Engenharia Civil	
	Fonoaudiologia	Engenharia Ambiental e Sanitária	
	Psicologia	Engenharia de Controle e Automação	
	Teologia		
	Biblioteconomia		
	Nutrição		
	Fisioterapia		
	Terapia Ocupacional		
	Pedagogia		
	Educação Física		
	Odontologia		
	Serviço Social		
2º Semestre de 2018			
Medicina	Direito	Administração	

A **Tabela 2**, abaixo, mostra o número de alunos matriculados por área do PROCAP, onde se observa que em 2018, houve um total de 1.057 alunos matriculados, sendo que a Área de Leitura e Escrita teve o maior número de alunos e a de Inglês, o menor.

Tabela 2. Número de alunos matriculados por área do PROCAP. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria das Práticas de Formação, 2018.

2018	Biologia	Matemática	Leitura e Escrita	Inglês	TOTAL
1º Semestre	48	464	404	23	939
2º Semestre	-	74	44	-	118
TOTAL	48	538	448	23	1057

Tabela 3. Número de alunos matriculados no PROCAP nos últimos 4 (quatro) anos, por semestre. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, 2018.

ALUNOS MATRICULADOS SEMESTRE / ANO	2015	2016	2017	2018
1º Semestre	3747	1183	2893	939
2º Semestre	348	100	319	118
TOTAL	4095	1283	3212	1057

Tabela 4. Número de alunos aprovados no Pedido de Suficiência do PROCAP 2017 e 2018.

SUFICIÊNCIA PROCAP	APROVADOS SUFICIÊNCIA				TOTAL
	2017		2018		
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	
Biologia	203	62	161	68	494
Leitura e Escrita	1486	4	1021	0	2511

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Matemática	631	197	513	224	1565
Inglês	27	37	23	115	202

Tabela 5. Número de alunos reprovados no Pedido de Suficiência do PROCAP – 2017 e 2018.

SUFICIÊNCIA PROCAP	REPROVADOS SUFICIÊNCIA				TOTAL
	2017		2018		
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	
Biologia	47	-	28	5	80
Leitura e Escrita	80	-	60	1	141
Matemática	90	10	55	10	165
Inglês	2	18	1	10	31

AVANÇOS: a) Desenvolvimento de um Manual de conteúdos e listas de exercícios sobre o PROCAP Matemática. b) Possibilidade de alunos solicitarem a Suficiência do PROCAP, ou seja, comprovar por meio da nota obtida no ENEM e na respectiva área do PROCAP, se há a necessidade ou não de cursar o PROCAP. c) Sem avanços significativos. **FRAGILIDADES:** a) Número de alunos por turma. b) Organização administrativa do PROCAP que envolve: a coordenação das Práticas de Formação, Direções das Faculdades ofertantes do PROCAP e Pró-Reitoria de Graduação. c) A Disciplina é atribuída ao Diretor das Faculdades ofertantes e não ao docente. d) O projeto de Monitoria também tem sido atribuído ao Diretor da Faculdade ofertante e não ao professor da disciplina. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Desenvolver estudo para reformulação do PROCAP; b) Repensar com o GT o papel do PROCAP nos cursos de Graduação.

FORMULÁRIO 5

DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:

8 - Política de Pós-Graduação e Pesquisa

DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:

2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:

3 – Políticas Acadêmicas

EXTRATO nº 08

REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: PROPESQ nº 01, 02, 03, 04, 05, nº 06, 07, 08, 09,10

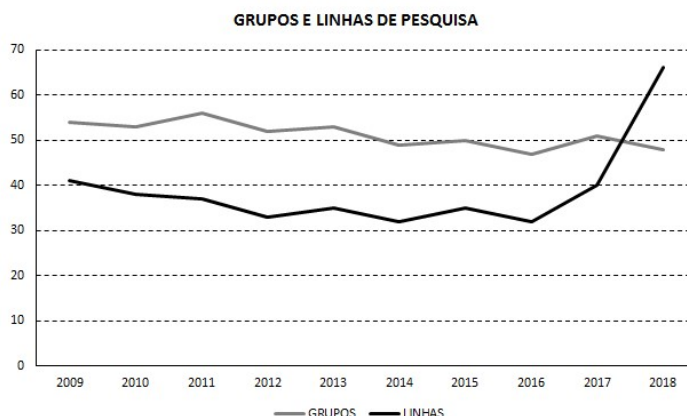
Relatório PROPESQ nº 01 – Reavaliação de Grupos e Linhas de Pesquisa

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Reavaliar e acompanhar os Grupos e Linhas de Pesquisa institucionais nas diferentes áreas de conhecimento. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Ampliar a produção científica da PUC-Campinas no âmbito dos Grupos de Pesquisa para que possam ser reconhecidos nos cenários nacional e internacional. b) Qualificar e fortalecer os Grupos de Pesquisa, contribuindo para reconhecimento externo dos mesmos. c) Mapear os Grupos de Pesquisa identificando possibilidades para futuros Programas de Pós-Graduação.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

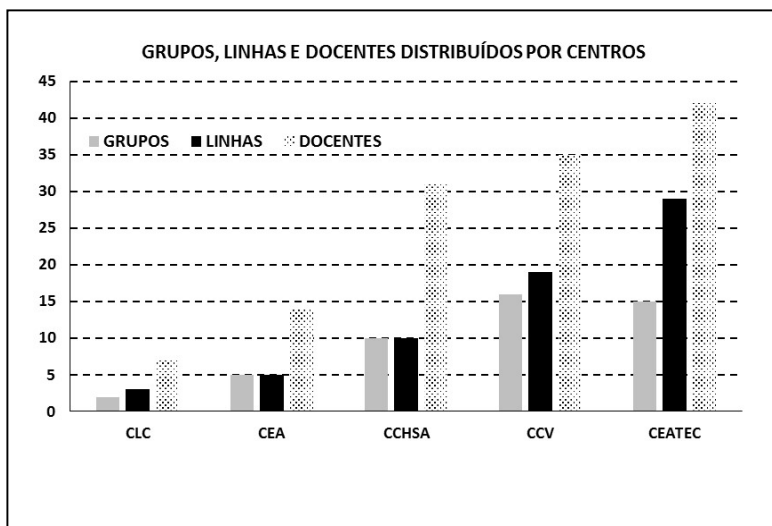
Atividades realizadas para o cumprimento dos objetivos do projeto: a) Análise e acompanhamento das atualizações realizadas no cadastro dos Grupos de Pesquisa pelos docentes pesquisadores junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; b) Revisão das linhas de pesquisa institucionais, consistentes em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos institucionalmente pelos docentes pesquisadores da PUC-Campinas e aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade.

3. RESULTADOS GLOBAIS:



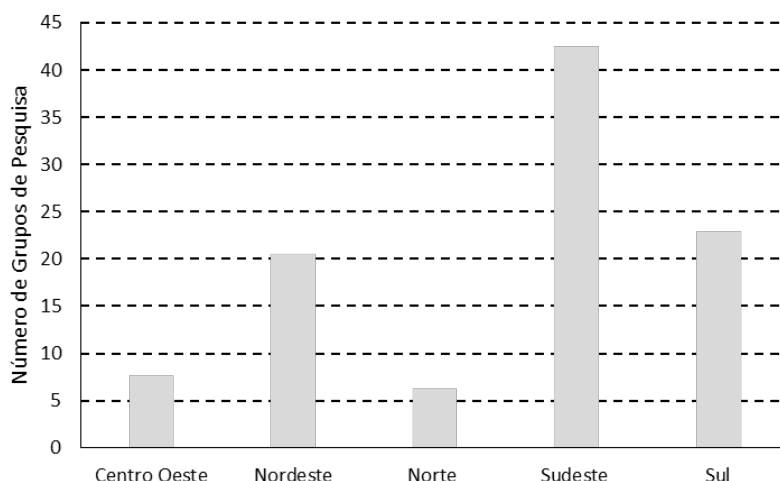
Conforme observado acima, nos últimos dez anos os Grupos e Linhas mantiveram-se constantes, com um aumento observado no ano de 2018 em função do aumento no número de pesquisadores na Universidade.

O gráfico abaixo mostra em cada um dos Centros da Universidade, o número atual (ano de 2018) de Grupos, Linhas e docentes.



Considerando os dados apresentados nos Quadros anteriores, é possível verificar que os objetivos deste Projeto foram alcançados, considerando a manutenção de um elenco consistente de Linhas de Pesquisa Institucionais.

De acordo com o Diretório do Grupo de Pesquisas (DGP) do CNPq, a região Sudeste abriga o maior número de Grupos de Pesquisa. Desta forma, para que os Grupos tenham destaque, especialmente nesta região, em função do maior número, é necessário que estejam cada vez mais qualificados e produtivos.



Atualmente, um novo levantamento está sendo realizado com outras informações como: ano de formação do Grupo, número de estudantes de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Instituições Parceiras relatadas. Os dados obtidos são utilizados para subsidiar propostas de novos Programas de Graduação *Stricto Sensu*, assim como para definir a abertura de Processos Seletivos para novos docentes pesquisadores, e avaliar o desempenho dos docentes pesquisadores nas diferentes áreas de conhecimento. As informações dos Grupos de Pesquisa são disponibilizadas no Portal da Universidade. **AVANÇOS:** Nos

últimos anos, as ações tomadas em relação à qualificação das linhas de pesquisa dos Grupos institucionais e na qualificação da produção científica têm trazido retorno importante para a PUC-Campinas na forma de: a) aprovação de novos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade; b) aprovações de solicitações de apoio à pesquisa e à participação em eventos científicos encaminhadas por docentes pesquisadores às agências de fomento externas FAPESP (estadual), FINEP e CNPq/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC, o que aponta uma avaliação positiva por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país. **FRAGILIDADES:** Para alguns Grupos, observa-se a necessidade ampliação de colaborações externas e publicação de artigos científicos em períodos de altos estratos no Sistema Qualis da CAPES. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Acompanhamento constante dos Grupos de Pesquisa da Universidade.

Relatório PROPESQ nº 02 – Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Discriminar eventos com participação de outras instituições; b) Aumentar a visibilidade da pesquisa e pós-graduação na Universidade; c) Apresentar os resultados no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) e presença de pós-doutorandos de outras Instituições.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O projeto foi estruturado para realização processual, levando-se em conta as especificidades pertinentes a cada um dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas, em função de suas respectivas avaliações externas que possibilitam diferentes níveis de inserção no cenário nacional e internacional da Pós-Graduação. Neste sentido, atende a esses requisitos a promoção de eventos científicos de abrangência regional, nacional ou internacional, que são inerentes aos Grupos de Pesquisa Institucionais, aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, por promoverem uma aproximação dos docentes permanentes dos Programas *Stricto Sensu* da PUC-Campinas com docentes de Programas de outras IES nacionais e internacionais, visando produção científica conjunta e convênios de cooperação; os eventos científicos são entendidos como sendo a realização de palestras, conferências, mesas redondas, simpósios, seminários, encontros e reuniões.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Foram promovidos os seguintes eventos científicos:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia:

- Aula Inaugural como atividade final das comemorações dos 45 anos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia – Mesa conjunto com todos os Grupos de Pesquisa do Programa.
- Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Atenção Psicológica Clínica em Instituições: Intervenções Psicológicas e Processos de Desenvolvimento Humano, com o tema “Considerações metodológicas e clínicas sobre o uso do Método Bick” - pesquisadora convidada, Prof.^a Dra. Tagma Marina Schneider Donelli (UNISINOS).
- Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Atenção Psicológica Clínica em Instituições: Intervenções Psicológicas e Processos de Desenvolvimento Humano, com o tema “Parentalidade no Exílio e Clínica Transcultural” - pesquisadora convidada, Prof.^a Dra. Thames Cornette Borges (*Centre Hospitalier de Luxembourg e Centre de Santé Mentale*).

- Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Atenção Psicológica Clínica em Instituições: Intervenções Psicológicas e Processos de Desenvolvimento Humano, com o tema “Antropologia Dual: uma investigação psicológica” - pesquisadora convidada, Prof^ª. Dra. Angela Ales Bello (Universidade Lateranense de Roma - Itália).
- Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Atenção Psicológica Clínica em Instituições: Intervenções Psicológicas e Processos de Desenvolvimento Humano, com o tema “Teoria da justificação de Sistema” - pesquisador convidado, Prof. Dr. Héctor Cavieres Higuera (*Universidad Católica Silva Henríquez* – Chile).
- Reunião Científica do Grupo de Pesquisa Psicologia da Saúde e Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes, com o tema “Erros na medida e a Psicometria experimental: O que sabemos e o que ainda não sabemos?” - pesquisador convidado, Prof. Dr. Cristian Zanon (UFRGS).
- V Mostra Anual de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia – Palestra com Prof^ª. Dra. Elza Maria do Socorro Dutra (UFRN), além de sessões temáticas e mostra de pôsteres.
- 5º EJA em Debate “Educação de Jovens e Adultos: quem somos no território que habitamos?” – Organização: Prof^ª. Raquel Souza Lobo Guzzo.

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação:

- III Congresso da Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação – Tema Geral: Escola: Problema Filosófico.
- IX Simpósio de Pesquisa em Educação e IX Encontro de Ex-alunos.

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Elétrica:

- Ciclo de Palestras: Coisas, bens comuns e inteligência coletiva para a bioeconomia sustentável – Dr. Jarbas Lopes Cardoso Junior (Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI).
- Ciclo de Palestras: A Start-up “enxuta” e o Business Model Canvas acelerando deployment de inovações – Helio Cesar Alves Seabra Salles (Aprender Mais Informática).
- Palestra sobre as pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Dr. Frederic Andrés (*National Institute of Informatics* - Japão).
- Palestra sobre o *National Institute of Informatics* com docentes dos Programas de Pós-Graduação em Sistemas de Infraestrutura Urbana e em Engenharia Elétrica - Prof. Dr. Frederic Andrés (*National Institute of Informatics* - Japão).
- Orientações sobre a Plataforma “*WebELS and Web learning*” - Prof. Dr. Frederic Andrés (*National Institute of Informatics* - Japão).
- I Simpósio de Pesquisas em Engenharia Elétrica da PUC-Campinas (apresentações do Programa e de trabalhos, e mesa redonda).

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde:

- I Encontro do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Palestrantes: Dr. Fausto Medeiros Mendes (USP) e Dr. Marcondes Cavalcante França Junior (UNICAMP).

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana:

- Aula Inaugural “Energia Renováveis” – Eng. Antônio Celso Abreu Junior (Subsecretário de Energias Renováveis do Estado de São Paulo).
- Ciclo de Palestras: *Cybersecurity em Smart Grids* – Prof. Msc. Tiago Gerard Machado (CPFL).
- Ciclo de Palestras: Os Desafios da Gestão de Resíduos Sólidos no Município de Campinas – Eng. Alexandre Gonçalves (Diretor do Departamento de Limpeza Urbana de Campinas).
- Ciclo de Palestras: Reutilização e Conservação da Água – Eng. Andrew Luna (CRS Brands).
- Ciclo de Palestras: Desafios para aplicação de Self Healing – Eng^ª. Iara Fernanda Ehrenberg Dossi Denis.
- IV Simpósio do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas de Infraestrutura Urbana (SPINFRA) e I Seminário sobre Pavimentos de Concreto - Prof^ª. Dra. Ana Elisabete P. G. de Ávila Jacintho.
- Palestra sobre as pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Dr. Frederic Andrés (*National Institute of Informatics* - Japão).
- Palestra sobre o *National Institute of Informatics* com docentes dos Programas de Pós-Graduação em

Sistemas de Infraestrutura Urbana e em Engenharia Elétrica - Prof. Dr. Frederic Andrés (*National Institute of Informatics* - Japão).

- Orientações sobre a *Plataforma "WebELS and Web learning"* - Prof. Dr. Frederic Andrés (*National Institute of Informatics* - Japão).

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Linguagens, Mídia e Arte:

- II Redes Digitais e Culturas Ativistas (apresentação de painéis e mesa temática). Organização: Prof. Tarcísio Torres, Prof^a. Márcia Rosa e Prof. Ricardo Gaiotto.
- Mesa de Debates – Relacionamentos em tempos de comunicação digital: consumimos ou somos consumidos?
- Aula Inaugural "Cultura (audio)visual e gênero: as muitas faces de Macabéa" – Prof^a. Dra. Karla Adriana Martins Bessa (UNICAMP).

Desenvolvimento dos seguintes **Projetos de Pesquisa interinstitucionais** com participação de pesquisadores de outras IES e fomento de Agências externas:

- **Ivone Salgado:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisadores da UNICAMP e da *Aix Marseille Université* (França)
- **Ana Rosa Clochet da Silva:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisador da *Universidad Nacional de la Pampa* (Argentina)
- **Maria Cristina da Silva Schicchi:** Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) / Programa CAPES/MES CUBA

Vinculação de pesquisadores externos à PUC-Campinas no desenvolvimento de projetos de pós-doutorado, com bolsa do **Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD)**, da CAPES/MEC:

- Eliane Guaraldo – Arquitetura e Urbanismo
- Fábio José Ferraz – Arquitetura e Urbanismo
- Anderson de Oliveira Lima – Ciências da Religião
- Cláudio de Oliveira Ribeiro – Ciências da Religião
- Rodrigo Sarruge Molina – Educação
- Jose Aguiar Nobre – Educação
- Lilian Aparecida Cruz Dugnani – Psicologia
- Adriano Bressane – Sistemas de Infraestrutura Urbana
- Wyllerson Evaristo Gomes – Sistemas de Infraestrutura Urbana

Com **bolsa da FAPESP:**

- Simone Gibran Nogueira – Psicologia

Sem bolsa:

- Andressa Melina Becker da Silva – Psicologia
- André Luiz Monezi Andrade – Psicologia
- Angela Márgda Rodrigues Virgolim – Psicologia
- Erika da Silva Ferrão – Psicologia
- Nathália Ferreira Siqueira – Psicologia
- Renata Rodrigues Maia Pinto – Psicologia
- Maria Célia Bruno Mundim – Psicologia
- Ercília Maria Braga de Olinda – Ciências da Religião
- Vítor Chaves de Oliveira – Engenharia Elétrica

Participação de alunos dos Cursos de **Doutorado em Psicologia**, em **Educação** e em **Arquitetura e Urbanismo** no **Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)**, da CAPES/MEC:

- Gabrielle Astier de Villatte Wheatley Okretic – Arquitetura e Urbanismo – *Universidad de Antioquia* (Colômbia)
- Gisella Mouta Fadda – Psicologia – *Pontificia Università Lateranense* (Itália)
- Helena Vilela Santos – Arquitetura e Urbanismo – *Harvard University* (Estados Unidos)
- Isla Andrade Pereira de Matos – Educação – *University of London* (Inglaterra)
- Marcos Antonio Barbieri Gonçalves – Psicologia – *Royal Roads University* (Canadá)

- Patricia Maria Barbosa Jorge Sparvoli Costa – Educação – Universidade do Minho (Portugal) – concedida no Edital de 2018 para realização em 2019.

Houve, ainda, a participação da aluna **Mariana Pfister**, orientanda do Prof. Dr. Glauco Barsalini, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – Mestrado, em estágio de pesquisa realizado na *Loyola University* Chicago, com Bolsa FAPESP (BEPE – Mestrado). **AVANÇOS:** Objetivo cumprido. As atividades realizadas contribuíram para a visibilidade da PUC-Campinas, bem como para a integração e consolidação da pós-graduação da Universidade, e contribuindo para a geração de conhecimento, tanto de alunos dos Programas de Pós-Graduação quanto do corpo docente. **FRAGILIDADES:** Não há. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manter a mesma estratégia.

Relatório PROPESQ nº 03 – Implantação da Política de Inovação

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Reestruturar Minuta da Política de Inovação da PUC-Campinas e submetê-la à aprovação institucional. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Que o ambiente de inovação seja percebido na Universidade e fora dela.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O fluxo do processo de convênio é fornecido pelo sistema ROTAS, que permite a identificação e relação de Instituições contatadas, reuniões agendadas, mensagens eletrônicas enviadas/recebidas, cursos ministrados e palestras proferidas.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

A Minuta da “Política de Inovação da PUC-Campinas” encaminhada à Reitoria em 2017 pela PROPESQ retornou para análise da nova gestão do NIT/PROPESQ em fevereiro de 2018. Esse documento foi revisado e modificado sob o nome de “Política de Propriedade Intelectual”, e encontra-se em análise.

Em relação às atividades do NIT/PUC-Campinas em 2018, foram firmados acordos de cooperação com a empresa Fibro, para fins de planejamento e operação da IoT Academy na PUC Campinas. Estão em elaboração acordos de cooperação com as empresas: a) Biocontrol, para fins de desenvolvimento de um processo produtivo para defensivos agrícolas biológicos. b) Takeda Farmacêutica Brasil, com escopo amplo ainda em definição, possivelmente na área de Análise de Dados (Big Data). Após a celebração dos acordos de cooperação com as 2 empresas citadas, serão definidos termos aditivos para iniciar projetos conjuntos de pesquisa e desenvolvimento. Alguns acordos de parceria com Instituições foram renovados: a) TM Forum. b) Grupo Engenho. c) Rede Inova São Paulo. Destaca-se a parceria com a empresa Engenho Soluções e Treinamentos Ltda. ME, que no ano de 2018 resultou em: a) Consolidação da instalação física de uma unidade da empresa na Sala 62 do Prédio H11 no Campus I. b) Execução de 2 projetos de desenvolvimento com o aporte de 2 bolsas de Iniciação Tecnológica para alunos de Graduação, conforme Edital PROPESQ/CGP 001/2017, que terminaram em julho de 2018. c) Planejamento de mais 1 projeto de desenvolvimento com aporte de 1 bolsa de Iniciação Tecnológica para início em Fevereiro de 2019.

Participação dos membros do NIT/PUC-Campinas no Inova Campinas 2018 – Fórum Regional de Inovação e Desenvolvimento Sustentável (www.inovacampinas.org.br), nos dias 24 e 25 de outubro, na Expo Dom Pedro, com o estande da IoT Academy, onde foi lançada a iniciativa e divulgada a parceria com a empresa Fibro para operação na Universidade. A IoT Academy (IoTA), lançada no dia 24 de outubro no evento InovaCampinas pela PUC-Campinas via Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em parceria com a empresa Fibro, servirá como um Hub de Negócios e Inovação, contando com um laboratório estruturado dentro da Universidade que vai possibilitar o encontro das empresas que possuem demandas com empresas parceiras fornecedoras de tecnologia como Konker, Matera, Sierra Wireless, Claro, entre outras. **AVANÇOS:** a)

Reelaboração da Minuta da Política de Inovação, estruturada para ser a Política de Propriedade Intelectual, encaminhamento à Reitoria para deliberação. b) Consolidação dos convênios via Termos Aditivos e/ou execução de atividades previstas. c) Direcionamento das atividades do NIT com ênfase em projetos inovadores envolvendo empresas. **FRAGILIDADES:** Morosidade no processo de assinatura de convênios. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Como o convênio de cooperação é modelo PUC-Campinas, sugere-se que o processo até a assinatura seja mais rápido.

Relatório PROPESQ nº04 – Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela Instituição.

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Reestruturar a imagem e os fluxos da Especialização. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Ampliar o portfólio de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; b) Identificar e desenvolver competências e interdisciplinaridades entre Centros para elaboração de Cursos de Especialização; c) Dar visibilidade interna e externa da especialização na Universidade; d) Atendimento dos alunos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu* na Central de Atendimento ao Aluno (CAA), inicialmente, visando a emissão de documentos acadêmicos; e) Plano de mídia mais abrangente e consistente; f) Alinhamento com as Secretarias dos Centros para Especialização.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Foram elaborados e aplicados dois instrumentos de avaliação discente, sendo: a) um questionário de preenchimento manual aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização e Programas de Residência Multiprofissional em Saúde no final do 1º e 2º semestre de 2018, tendo como objetivo principal coletar algumas informações sobre o referido curso, verificando, através de análise por parte do discente, o quanto o curso atendeu às suas expectativas; b) um questionário *on-line* aplicado aos alunos matriculados nas turmas em andamento e encerradas no 1º e 2º semestre, tendo como objetivo principal a avaliação de programação e de desenvolvimento das disciplinas e dos docentes, do semestre cursado.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Resultados obtidos dos questionários aplicados: a) Pesquisa junto aos alunos concluintes: o questionário aplicado aos alunos que encerraram os cursos de Especialização no final do 1º e 2º semestre apresentou tanto questões fechadas, por meio das quais os alunos atribuíam notas de acordo com o grau de satisfação com relação ao curso que concluíram, quanto questões abertas, nas quais eles podiam expressar opiniões, sugestões e críticas ao curso. A avaliação foi realizada por curso, sendo as respostas tabuladas e analisadas graficamente. b) Pesquisa semestral junto aos Alunos Matriculados nas turmas em andamento: o questionário aplicado aos alunos, ao final do 1º e 2º semestre, apresentava questões referentes ao curso e ao docente. A avaliação foi realizada por curso, tabulando-se as respostas e obtendo-se uma nota média atribuída a cada questão. No 1º semestre, o questionário *on-line* esteve disponível para acesso dos alunos matriculados nos cursos de especialização no período de **11/06 a 12/08/2018**. Já para o 2º semestre, o referido questionário esteve disponível na área *logada* do aluno no período de **03/12/2018 a 03/02/2019**, quando os alunos verificaram seus resultados escolares (frequências e notas) disponibilizados pelo docente no período de 12 a 18/12/2018. Os resultados obtidos com o questionário *on-line* de avaliação do curso e docentes referentes ao **2º semestre**, considerando o término do processo, na data de **03/02/2019** para os Cursos de Especialização, serão encaminhados posteriormente. Em dezembro os docentes responsáveis pelos cursos de Especialização em Desenvolvimento do Potencial Humano nas Organizações, Especialização de Construções, comunidades e Planejamento Sustentáveis, apresentaram avaliação dos referidos cursos com

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

base nos questionários respondidos, apontando aspectos positivos e negativos, e propondo pontos de reflexão para melhoria das disciplinas oferecidas. Não houve respostas/tabulação para os Cursos de Esp. em *Master of Business Engineering*; Especialização em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho; Esp. MBA em Controladoria e Auditoria e Esp. MBA em Marketing: Inovação e Experiência. Além disso, os concluintes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Criança, Urgência e Trauma, Saúde da Mulher e Intensivismo, com duração de 02 anos e início em 2017, finalizaram as Atividades Práticas em Campo em **28/02/2019**. Portanto, o resultado das referidas avaliações manuais, também, estará sendo encaminhado posteriormente. **AVANÇOS:** a) O envolvimento dos Coordenadores Acadêmicos com o processo de avaliação tem aumentado a cada ano; b) A organização dos dados de avaliações tem permitido à Coordenadoria de Especialização participar de reuniões com as Coordenações Acadêmicas dos cursos e Diretorias de Centro em busca de oportunidades para reconhecimento dos bons resultados e sugestões de melhorias na estruturação dos cursos; c) Na tentativa de superar as dificuldades detectadas na participação dos alunos no processo de avaliação semestral (*on-line*), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação solicitou ao Departamento de Comunicação Social a confecção de um banner eletrônico para o portal da Instituição e a elaboração de uma “arte” impressa em forma de cartaz (afixação nas salas de aulas) e enviada eletronicamente aos envolvidos. **FRAGILIDADES:** a) O índice de participação dos discentes no processo de avaliação pelo formulário disponibilizado no site da Universidade, ao final do semestre, ainda é baixo; b) Em alguns cursos percebe-se superposição de avaliações e envolvimento dos discentes com término do semestre letivo e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso/Monografias; c) Continuar buscando formas de estimular esta participação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Continuar o processo de envolvimento e mobilização dos Coordenadores Acadêmicos com as avaliações feitas pela PROPESQ/CESP, solicitando sua ação pessoal para se conseguir tanto o aumento do índice de participação discente nos processos de avaliação quanto à realização de reuniões de feedback e orientações com os docentes dos cursos.

Relatório PROPESQ nº 05 – Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Avaliar os processos das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica, realizados em 2018. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Identificar ações e melhorias que possam ser implementadas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O levantamento de dados foi realizado a partir de reuniões entre a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, a Coordenadora Geral de Pesquisa e o Comitê Científico Avaliador Institucional ligado ao PIBIC/CNPq. Foram contempladas sugestões realizadas pelo Comitê Externo do CNPq, por ocasião do processo de seleção (junho/2018) e do Encontro de Iniciação Científica e Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (setembro/2018). O processamento de dados foi realizado através do Sistema de Iniciação Científica nas diferentes etapas do sistema e a análise de dados foi realizada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação à luz de suas normas institucionais, que regem o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e da Resolução CNPq RN-017/06.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Programa de Iniciação Científica: ações resultantes: a) definição dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e planos de trabalho de IC; b) publicação *on-line* do Edital PIC e do Regulamento PIC
XXIII Encontro de Iniciação Científica e VIII Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e

Inovação (25 e 26/09): ações resultantes: a) Elaboração do site do evento; b) Definição das normas e prazos para apresentação de trabalhos; c) Elaboração e publicação em formato eletrônico (link) dos Anais dos eventos: 1) <http://wl.sis.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/2018/index.asp>. 2) <http://wl.sis.puc-campinas.edu.br/websist/portal/pesquisa/ic/2018it/index.asp>.

Outras ações de melhoria do Processo desencadeadas em 2018: a) Aprimoramento das normas de substituição e cancelamento de benefícios, com aperfeiçoamento de dispositivos que favorecem a preservação, no programa, de potenciais PIBIC/CNPq e PIBITI/CNPq identificados pelo Comitê Externo por ocasião do processo de seleção. b) Manutenção da Universidade junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM, que é dirigido aos estudantes do ensino médio e profissional com a finalidade de contribuir para a formação de cidadãos plenos, conscientes e participativos; de despertar vocação científica e de incentivar talentos potenciais, mediante sua participação em atividades de pesquisa. c) A cerimônia de Premiação dos Trabalhos de Iniciação Científica realizados entre agosto/2017 e julho/2018, realizada em 2018, contribuiu para incentivar a participação dos docentes orientadores, dos discentes de graduação e dos discentes do Ensino Médio, que finalizaram seus trabalhos, nas atividades de Iniciação Científica e são um reconhecimento à qualidade dos trabalhos desenvolvidos nessa modalidade na Universidade. **AVANÇOS:** a) Aumento no número de bolsas FAPIC/Reitoria de 130 para 150 para o ciclo 2018-2019. b) Interatividade com as outras Pró-Reitorias (PROGRAD e PROEXT) para melhor utilização das bolsas de Iniciação Científica, de maneira a não ocorrer sobreposição com outras bolsas fornecidas pela Universidade (Bolsistas de Extensão e Bolsistas de Iniciação a Docência (PIBID)). c) Apoio aos pesquisadores em participar dos editais FAPESP. d) Simplificação do trâmite de documentos nas solicitações FAPESP. **FRAGILIDADES:** Problemas com o SIC – Sistema de Iniciação Científica. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Melhorias no SIC – Sistema de Iniciação Científica permitindo otimizar a avaliação e acompanhamento dos Planos de Trabalho de Iniciação Científica, bem como dos Encontros de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica.

Relatório PROPESQ nº06 - Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela Instituição

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Acompanhar o processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Acompanhar o Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título; b) Analisar os Elencos de Disciplinas; c) Acompanhar os tempos de titulação dos alunos; d) Realizar Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas; e) Acompanhar o processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT (CNPq / Ministério da Ciência e Tecnologia); f) Acompanhar as matrículas e processo de orientação dos alunos; g) Realizar Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas; h) Elaborar propostas de cursos novos a serem submetidas ao APCN (Aplicativo de Propostas de Cursos Novos) da CAPES/MEC: Mestrado em Administração, Mestrado em Biotecnologia, Mestrado em Ciências da Reabilitação e Promoção da Saúde, Mestrado em Direito e Doutorado Profissional em Gestão de Redes de Telecomunicações; i) Apoiar a participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas; j) Acompanhar a produção científica dos docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; k) Realizar Avaliação Externa com pesquisadores convidados para cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; l) Ampliar o

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

PAPESQ (Programa de Apoio à Pesquisa) para que alunos da Pós-Graduação *Stricto Sensu* possam solicitar recursos para participação em Eventos Científicos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

A PROPESQ realizou, internamente, o acompanhamento do processo de qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a partir das seguintes atividades: a) Preparação de relatórios para envio à CAPES/MEC do Coleta de Dados dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Religião, Ciências da Saúde, Educação, Engenharia Elétrica, Linguagens, Mídia e Arte, Psicologia, Sistemas de Infraestrutura Urbana e Sustentabilidade (enviados em 2018 referentes ao ano base 2017). b) Acompanhamento do Sistema Informatizado elaborado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), visando contemplar o fluxo específico dos processos de prorrogação de prazo para defesa de dissertação ou tese e homologação de título. c) Análise dos Elencos de Disciplinas. d) Acompanhamento dos tempos de titulação dos alunos. e) Realização de Processos Seletivos Internos e Externos para recomposição de Corpo Docente Permanente dos Programas. f) Acompanhamento do processo de seleção e atribuição de bolsas de estudo provenientes das agências de fomento, em especial, CAPES/MEC e CNPq/MCT. g) Acompanhamento das matrículas e processo de orientação dos alunos. h) Realização de Reuniões com Coordenadores e Docentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para tratar de assuntos inerentes aos Programas. i) Elaboração de propostas de cursos novos a serem submetidas ao APCN da CAPES/MEC: Mestrado Acadêmico em Direito; Mestrado Acadêmico em Ciências da Reabilitação e Promoção da Saúde; Mestrado Acadêmico em Administração; Mestrado Acadêmico em Biotecnologia, e Doutorado Profissional em Engenharia Elétrica. j) Apoio à participação de Coordenadores de Programa nas reuniões de Área realizadas pela CAPES e nas reuniões anuais das Associações Nacionais de Pesquisa e Pós-Graduação das Áreas.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Ações desenvolvidas ao longo do ano, que geraram resultados positivos: a) acompanhamento dos fluxos específicos dos processos de prorrogação de prazo, defesa de dissertação e homologação de título em sistema informatizado, disponibilizado entre os meses de outubro e dezembro de 2010, o que permitiu a otimização dos processos; b) melhoria na programação do oferecimento das disciplinas e na composição da carga horária dos docentes permanentes em função de análise realizada nos Elencos de Disciplinas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e nas matrículas dos alunos; c) redução significativa nos tempos de titulação dos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, atingindo o número de meses recomendado pela CAPES: 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado. **AVANÇOS:** a) A PROPESQ discutiu os resultados obtidos na última Avaliação Quadrienal (Quadrienal 2017) da CAPES/MEC com cada Coordenador de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas. b) Além disso, no final de 2018, realizou Avaliação Externa com pesquisadores convidados para cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Relatório PROPESQ nº07 – Estímulo à busca de fomento pelos pesquisadores

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA: a) Criar condições para que os pesquisadores participem de editais de fomento à pesquisa (CAPES, CNPq, FAPESP, FINEP); b) Criar condições para simplificação do trâmite de documentos referentes à solicitação de apoio a agências externas; c) Ampliar a divulgação das ações do Escritório de Apoio Institucional do Pesquisador (EAIP) aos pesquisadores. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Aumentar a captação de recursos para a pesquisa.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Em 2017, foi criado o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador, EAIP, como uma ampliação de Ponto de Apoio FAPESP, com o objetivo de auxiliar os pesquisadores e alunos não só com relação à FAPESP, mas com qualquer outra agência de fomento à Pesquisa. Para a criação do EAIP, foi necessário treinamento especializado da funcionária responsável pelo referido Escritório junto a FAPESP. A consolidação do EAIP foi importante para auxiliar os pesquisadores na carga de trabalho exigida para gestão de Projetos de Pesquisa, de forma que eles pudessem se dedicar mais à pesquisa e a orientação dos alunos. O objetivo principal do EAIP é auxiliar o pesquisador na parte administrativa dos projetos desenvolvidos com recursos de agências externas, desde a solicitação inicial, contratação, compra dos itens concedidos, liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido, até a finalização com a apresentação da prestação de contas nos moldes exigidos pelas agências.

3. RESULTADOS GERAIS:

Até 14/12/2018, foram realizados 282 atendimentos (solicitação inicial, prestação de contas, entre outros). Das 70 solicitações à FAPESP, 26 auxílios/bolsas foram concedidos, e alguns ainda estão em fase de análise. Em números, esses valores alcançam R\$ 586.190,73. Com relação aos Editais de Apoio à Pesquisa, o EAIP faz buscas semanais, direciona a Coordenadoria Geral de Pesquisa para análise e posteriormente encaminha os pertinentes aos Pesquisadores na Universidade, auxiliando caso o pesquisador tenha interesse em se candidatar. **AVANÇOS:** Em 2017 foram 64 atendimentos com solicitações à FAPESP e no ano de 2018 este número aumentou para 70. Os pesquisadores que optam por utilizar os serviços do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador são acolhidos recebem o apoio e incentivo necessários, otimizando a utilização e gerenciamento dos recursos concedidos, e o incentivo para submissão de novos Projetos. **FRAGILIDADES:** Somente a FAPESP exige ciência e autorização institucional para qualquer pedido de auxílio; o mesmo não acontece com o CNPq ou CAPES, podendo o pesquisador preencher as informações sobre o pedido nas respectivas plataformas, por exemplo, solicitando o benefício sem o conhecimento da Universidade. Nesse modelo atual, a PROPESQ não tem conhecimento sobre as solicitações, concessões, recursos concedidos, no que se refere a estas agências. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** É importante que a PROPESQ tenha conhecimento dos Projetos e solicitações de auxílios submetidos a outras agências, além da FAPESP. Para tanto, foi solicitado aos pesquisadores, por meio da CIRCULAR – PROPESQ nº 034/2018, que todo pedido de fomento externo à pesquisa, seja submetido à PROPESQ.

Relatório PROPESQ nº08 – Patenteamento de projetos desenvolvidos no âmbito da pesquisa

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Criar condições para que determinados projetos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores possam ser patenteados. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Escolher 01 estudo de caso relacionado ao resultado de trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da PUC-Campinas, e através dele intermediar a terceirização para a realização da pesquisa de anterioridade, da redação e depósito de patente, bem como sua valoração.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

As informações foram obtidas através de reuniões com os pesquisadores.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Foi feita avaliação preliminar das potencialidades de patenteamento dos resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes pesquisadores, visando obter registro de patente. Em seguida, foi escolhido um estudo de caso para ser o veículo de aprendizado da Universidade no tocante ao processo de patenteamento: o trabalho da Profa. Ana Elisabete Paganelli Guimarães de Ávila Jacintho junto com o seu orientado de mestrado Adilson Nunes Ruiz com título “CONCRETO COM FRESADO ASFÁLTICO APLICADO EM DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO E DRENAGEM DE OBRAS VIÁRIAS”. As informações sobre patenteamento são sigilosas e não podem ser divulgadas em nenhum veículo, antes de sua obtenção. O Instituto de Tecnologia do SENAI Campinas foi contratado pela Universidade para realizar a pesquisa de anterioridade, a redação e o depósito de patente junto ao INPI, bem como sua valoração. A pesquisa de anterioridade mostrou-se positiva quanto a realizar o depósito, e a redação da patente encontra-se em fase final de elaboração em dezembro de 2018. A análise de valoração será executada em janeiro de 2019. Houve ainda contatos com dois docentes pesquisadores, quanto a possibilidades de patenteamento de resultados de suas respectivas pesquisas. **AVANÇOS:** Detecção de potenciais produtos patenteáveis. **FRAGILIDADES:** Falta de Política de Propriedade Intelectual instituída pela Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Instituir a Política de Propriedade Intelectual na Universidade.

Relatório PROPESQ nº09 – Atração de empresas tecnológicas para incubação na Universidade

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Atrair empresas e *startups* de para o ambiente universitário visando cooperação em projetos de inovação com potencial de constituir novos empreendimentos. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Melhorar o relacionamento Universidade-Empresas; b) Aproximar a academia à realidade do ambiente empresarial; c) Desenvolver projetos conjuntos que visem inovação tecnológica e o desenvolvimento de Propriedade Intelectual; d) Desenvolver a Política de Incubação da PUC-Campinas; e) Realizar atividades de Pré-Incubação e Incubação de empresas e *startups* em parceria com a PUC-Empreende (PROEXT).

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Esse projeto passou a ser conduzido pela PROEXT a partir de setembro de 2018.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Foi atraída uma empresa de base tecnológica para desenvolver atividades juntamente com a Universidade - Grupo ENGENHO. Como o projeto de “Implantação de Incubadora de empresas tecnológicas na Universidade” passou para a responsabilidade da PROEXT em setembro de 2018, as atividades junto a essa empresa, desenvolvidas pelo NIT/PROPESQ, passaram a focar os aspectos de projetos conjuntos visando inovação. **AVANÇOS:** Ampliação da parceria com o Grupo Engenho para o desenvolvimento de projetos inovadores, em processo de discussão para 2019. **FRAGILIDADES:** Falta de Política de Propriedade Intelectual instituída. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Instituir Política de Propriedade Intelectual.

Relatório PROPESQ nº10 – Plano de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Realizar ações de levantamento, de análise e de debate sobre os processos que envolvem a Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Identificar potencialidades dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Institucionais que possibilitem atingir a meta de propor um Plano de Internacionalização para a Universidade; b) Colaborar no Grupo de Trabalho, já institucionalizado, sobre a Internacionalização da Universidade; c) Apoio da Universidade aos pesquisadores que pleiteiam a realização de estágios Pós-Doutorais fora do país; d) Parceria com Departamento de Relações Externas para oferecimento de minicursos de redação científica em inglês.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Objetiva-se subsidiar reflexões e discussões que deverão ser empreendidas com várias instâncias institucionais, sobretudo com o corpo docente dos Programas, a Coordenadoria Geral de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, visando a elaborar proposições que permitam construir caminhos para a internacionalização dos Programas. Ainda, participação no Grupo de Trabalho Internacionalização, com nomeação da Reitoria, para elaboração das diretrizes da Internacionalização na Universidade. Foram desenvolvidos Projetos de Pesquisa Interinstitucionais, ações de mobilidade internacional, realização de Estágios Pós-Doutorais e também Palestras e Eventos. Ainda, intenta-se definir o que está sendo chamado de internacionalização – quais suas características, que tipos de ações, quais os meios de efetivá-la. As atividades que têm se desenvolvido nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, de acordo com as ponderações sobre o que é internacionalização, podem ser consideradas ações de internacionalização. Avaliam-se os contatos já iniciados, acordos de cooperação existentes e/ou em vias de se concretizarem, com universidades estrangeiras.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Foram desenvolvidos os seguintes **Projetos de Pesquisa interinstitucionais** com participação de pesquisadores de outras IES e fomento de Agências externas:

- Ivone Salgado: Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisadores da UNICAMP e da *Aix Marseille Université* (França)
- Ana Rosa Clochet da Silva: Auxílio à Pesquisa – Regular (FAPESP) – participação de pesquisador da *Universidad Nacional de la Pampa* (Argentina)
- Maria Cristina da Silva Schicchi: Programa CAPES/MES CUBA

Quanto à **mobilidade internacional**: Houve participação de alunos dos Cursos de Doutorado em Psicologia, em Educação e em Arquitetura e Urbanismo no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da CAPES/MEC:

- Gabrielle Astier de Villatte Wheatley Okretic – Arquitetura e Urbanismo – *Universidad de Antioquia* (Colômbia).
- Gisella Mouta Fadda – Psicologia – *Pontificia Università Lateranense* (Itália).
- Helena Vilela Santos – Arquitetura e Urbanismo – *Harvard University* (Estados Unidos).
- Isla Andrade Pereira de Matos – Educação – *University of London* (Inglaterra).
- Marcos Antonio Barbieri Gonçalves – Psicologia – *Royal Roads University* (Canadá).
- Patricia Maria Barbosa Jorge Sparvoli Costa – Educação – Universidade do Minho (Portugal) – concedida em Edital de 2018 para realização no 1º semestre de 2019.

No âmbito do Programa CAPES/MES CUBA, o aluno do Doutorado em Urbanismo, Anderson Dias de Almeida Proença, realizou o Doutorado Sanduíche junto à *Universidad de Oriente* (Cuba). Houve, ainda, a participação da aluna Mariana Pfister, orientanda do Prof. Dr. Glauco Barsalini, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – Mestrado, em estágio de pesquisa realizado na *Loyola University Chicago*, com Bolsa FAPESP (BEPE – Mestrado).

Realização de **Estágios Pós-Doutorais** no exterior por docentes vinculados a Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PUC-Campinas:

- Walter Ferreira Salles - na *University of Pittsburgh* (Estados Unidos) -- Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião.
- Augusto Etchegaray – *Université de Lille* (França) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Bem como de **Estágios Pós-Doutorais** na PUC-Campinas por docentes vinculados a Instituições do exterior:

- Dr. Roberto Rodrigues Valdés (*Universidad de Oriente* - Cuba)

Realização de **Palestras/Eventos com Professores Visitantes na PUC-Campinas:**

- Dr. Francisco Ganga Contreras (*Univers. Los Lagos/Chile*) – organização de Seminário Internacional – Programa de Pós-Graduação em Educação.
- Dr. Héctor Cavieres Higuera (*Universidad Católica Silva Henríquez / Chile*) – Reunião Científica com o tema “Teoria da Justificação de Sistema” – Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
- Dra. Angela Ales Bello (*Pontificia Università Lateranense – Itália*) – Reunião Científica com o tema “Antropologia Dual: uma investigação psicológica” – Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
- Dra. Thames Cornette Borges (*Centre Hospitalier de Luxembourg e Centre de Santé Mentale / Luxemburgo*) – Reunião Científica com o tema “Parentalidade no Exílio e Clínica Transcultural” – Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
- Dra. Angela Ales Bello (*Pontificia Università Lateranense – Itália*) – organização de Seminário Internacional – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião.
- Dr. Colby Dickinson (*Loyola University – Chicago – EUA*) – oferecimento da disciplina Tópicos em Ciências da Religião – tema “Religião e Política” – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião.
- Dr. Badrinath Rao (*Kettering University – Flint – EUA*) – organização de Seminário Internacional – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião.
- Dr. Roberto Di Stefano (*Universidad Nacional de la Pampa – Argentina*) – organização de Seminário Internacional – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião.

Realização de **Workshop:** *Writing for Publication* (módulo I - *Course Overview / Creating Interest in Research Article Introductions / Discussing Data in Writing*), ministrado em inglês pelo *Fellow* Aaron Bruce Royer, com o objetivo de ampliar a publicação em revistas internacionais.

AVANÇOS: Publicar no exterior tem sido o investimento mais frequente dos Programas de Pós-Graduação no Brasil para atender à exigência de internacionalização. O próprio Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), em levantamento realizado, demonstra o crescimento tanto de publicações como de citações de pesquisas brasileiras nos últimos anos. **FRAGILIDADES:** a) São muitos os desafios a se superar, tais como a natureza dos fenômenos investigados e sua repercussão ou manifestação em outros países (muitos de nossos objetos de estudo são característicos de nossa região), sobretudo nas pesquisas de enfoque mais qualitativo; b) Quanto à produção de pesquisas em conjunto com outros países, talvez em decorrência dos desafios apontados acima, a maioria das ações empreendidas se relacionam a doutorados plenos feitos no exterior, estágios de modalidade tipo sanduíche ou participação em eventos científicos internacionais. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** A busca de efetivação de convênios de cooperação ampla com Universidades de outros países parece se constituir como caminho à ampliação de ações para além das

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

apontadas no item anterior. Acredita-se que esses acordos possibilitam a realização de pesquisas em conjunto, a troca de conhecimentos por meio de visita de professores dos programas em encontros científicos, seminários, cursos, etc., a publicação conjunta, o envio e o recebimento de alunos para realizar parte de seus estudos no programa parceiro, etc.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 9 – Política de Recursos Humanos
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 5 – Políticas de Pessoal
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 4 – Políticas de Gestão
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: CACI Nº 11, DPLAN Nº05, NCD nº 01, PROGRAD nº 08, SBI 04
<p>Relatório CACI nº 11 – Alfabetização e Suplência – Ensino Fundamental: Primeira e Segunda Fases</p> <p>1.OBJETIVOS: Objetivos Gerais: a) Alfabetizar colaboradores que não concluíram os anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º anos). b) Dar suporte, com orientação ao planejamento de estudos e aulas específicas de cada componente curricular, aos grupos de funcionários que se encontram aptos para prosseguirem nos estudos da segunda fase do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos). c) Propiciar o resgate e o reconhecimento dos direitos do cidadão. d) Possibilitar domínio de ferramentas básicas da escolarização, que auxiliam no exercício da liberdade de leitura do mundo. Objetivos Específicos: a) Propiciar subsídios para o aprendizado e desenvolvimento da leitura e da escrita para ampliação da autonomia. b) Possibilitar condições para o domínio do conhecimento matemático. c) Orientar a organização e planejamento de estudo e aulas específicas de cada disciplina, por meio de métodos específicos, a fim de que os colaboradores consigam resultado favorável na conquista da certificação dos Ensinos Fundamental e Médio. DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Detalhar os procedimentos adotados para obtenção dos objetivos estabelecidos. b) Quantificar o número anual de colaboradores participantes. c) Quantificar as produções acadêmicas resultantes de análise do Programa. d) Apresentar e analisar as percepções dos participantes sobre os efeitos proporcionados pelas práticas. e) Apresentar e analisar as percepções dos alunos bolsistas estímulo, monitora e dos acadêmicos- voluntários sobre sua participação nas atividades e possíveis contribuições. f) Fazer uma análise subjetiva sobre as aprendizagens dos alunos participantes do projeto.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>Análise dos seguintes materiais: a) Documento “PROGRAMA “ALFABETIZAÇÃO E SUPLÊNCIA: Ensino Fundamental – Primeira e Segunda Fases” aprovado pela Reitoria; b) Lista de colaboradores classificados que fizeram a prova em 2018 (Turmas 1, 2 e 3); c) Slides apresentados pelos acadêmicos bolsistas na Disciplina EJA – Pedagogia; d) Análise individual do colaborador-aluno – Turma 1; e) Questionário de avaliação pelos colaboradores alunos (Turmas 1, 2 e 3); f) Questionário de avaliação pelos bolsistas e voluntários; g) Atividades desenvolvidas no primeiro e no segundo semestre; h) Número de participantes de 2018 e estimativa para 2019; i) Avaliação dos colaboradores-alunos quanto ao tipo de atividade, quanto à atuação dos bolsistas e quanto à participação nos estudos. O professor integrador do projeto contou com o auxílio de alunos bolsistas estágio da Faculdade de Educação e da Faculdade de Letras para o desenvolvimento das práticas. Também houve a participação de uma monitora do curso de Pedagogia e 3 acadêmicas voluntárias do Curso de Pedagogia que atuaram com a Turma 1. As informações qualitativas</p>	

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

foram descritas e os dados quantitativos foram organizados em tabelas e quadros, para maior facilidade na interpretação e análises quantitativa e qualitativa sobre a avaliação dos colaboradores-alunos e dos bolsistas sobre as atividades do projeto, bem como dos efeitos proporcionados pelas práticas e pelas atuações dos acadêmicos.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

A primeira turma de colaboradores em processo de alfabetização se iniciou em agosto de 2016, sendo acompanhada por docente do Colégio de Aplicação Pio XII, no próprio colégio. Em 2017, o projeto passou a ser acompanhado pela CACI e DRH e a turma foi alfabetizada por uma bolsista estágio, indicada pela Diretoria da Faculdade de Educação. Nesse ano, então, a CACI formatou o Programa de Alfabetização e Suplência. Para obter a certificação referente aos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), os colaboradores devem realizar uma avaliação (prova) promovida pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, composta por questões que envolvem leitura, escrita e resolução de problemas matemáticos. A partir dos resultados na prova é emitido um Certificado de Conclusão dessa etapa escolar. Em Campinas, a instituição que realiza essa certificação é a Escola Estadual Instituto Humberto de Campos.

Considerando que 90% dos profissionais conseguiram o Certificado de Conclusão dos anos iniciais do Ensino Fundamental, visando dar continuidade ao auxílio escolar recebido, a instituição também compôs uma turma, em 2017, de colaboradores que buscavam a certificação da escolaridade de 6º ao 9º ano. Assim, em 2017, 03 turmas foram organizadas: a turma 01 foi composta pelos alunos que ainda se encontravam no processo de leitura e escrita; o grupo 02, foi organizado com os alunos que possuíam um relativo domínio de leitura, mas que buscavam exercitar e aprofundar o aprendizado, corrigindo a ortografia e desenvolvendo melhor a escrita de forma coesa e legível. E, finalmente, o 3º grupo, composto por alunos que possuíam um nível mais adiantado de escrita e leitura foi estruturado visando orientá-los a conquistar a certificação do Ensino Fundamental – Segunda Fase. A este grupo especificamente, propôs-se a participação em uma aula semanal para auxílio na organização e planejamento dos seus estudos, a partir dos conteúdos dos vários componentes curriculares exigidos para aprovação nesta fase do ensino. No entanto, boa parte dos alunos que compunham o terceiro grupo desistiu dos estudos, pois se contava apenas com uma acadêmica do curso de Pedagogia para orientação geral dos estudos, não havendo estagiários das diversas disciplinas que pudessem orientar sobre os conteúdos pertinentes à segunda fase do Ensino Fundamental e que possibilitasse o aprofundamento adequado de cada componente curricular. Assim, visando superar os desafios encontrados nos anos anteriores, principalmente, em relação à terceira turma, em 2018, durante o primeiro semestre, um Grupo de Trabalho, composto por funcionário do DRH, diretora da Faculdade de Educação e coordenador da CACI, reelaborou o Programa, ampliando a proposta para “Programa de Alfabetização e Suplência”, organizando, formalmente, o projeto para atendimento às primeiras e segundas fases do Ensino Fundamental, sendo aprovado pela Reitoria. Assim, no segundo semestre, o Programa ampliou o número de acadêmicos estagiários e passou a ter uma docente da Faculdade de Educação, designada em horas de apoio pedagógico, para acompanhamento exclusivo da proposta. Além da acadêmica estagiária, alfabetizadora do curso de Pedagogia, o programa passou a contar com um estagiário do curso de Letras, que atuou junto com a alfabetizadora na turma 2 e assumiu a organização dos estudos dos alunos da turma 3, com vistas a habilitá-los a prestarem as provas para certificação em Língua Portuguesa. Cabe ressaltar que a certificação da conclusão dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) é emitida por escolas da rede municipal de ensino credenciadas pela Secretaria de Educação para esse fim. Para obter o Certificado de Conclusão da segunda etapa do Ensino Fundamental, cada aluno deve prestar as provas de cada disciplina e obter resultado satisfatório. A carga horária semanal da bolsa estágio dos estudantes foi de 24 horas, distribuídas em horas de aula com os colaboradores, horas para planejamento de aulas e correção de atividades, e horas destinadas a reuniões de acompanhamento com a docente Integradora Acadêmica. No segundo semestre foi inserida a

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

participação da Turma 3, desenvolvidas pelo estagiário do curso de Letras. A seguir, são apresentadas as características de cada turma e atividades que foram desenvolvidas, com suas especificidades. Deve-se ressaltar que as presenças dos estudantes nas aulas foram registradas regularmente e enviadas à Divisão de Recursos Humanos para acompanhamento.

Turma 1 – Foi composta por 04 colaboradores-estudantes, não alfabetizados. Para esta turma, as atividades focaram efetivamente o início da alfabetização: escrita de palavras com utilização de alfabeto móvel e registro em caderno; escrita de frases; leitura de frase; compreensão de textos de diferentes gêneros em atividades orais e escritas. Em matemática o foco foi a resolução de problemas envolvendo as quatro operações por meio do cálculo mental e estratégias pessoais.

Turma 2- Foi composta por 11 colaboradores-estudantes que receberam a certificação dos anos iniciais do Ensino Fundamental. No primeiro semestre, as atividades foram desenvolvidas pela bolsista alfabetizadora, que focou o trabalho na leitura, produção de escrita em seus próprios diários, realização de problemas envolvendo as quatro operações. No segundo semestre, o acadêmico bolsista do curso de Letras passou a atuar junto com a bolsista de Pedagogia e o foco passou a ser exclusivo na Língua Portuguesa de modo a incentivá-los a compor a turma 3, com vistas à obtenção da certificação para os anos finais do Ensino Fundamental nessa disciplina. Deste modo, no segundo semestre o foco das aulas centrou-se na interpretação e produção de textos de diferentes gêneros, bem em aspectos linguísticos e ortográficos intrínsecos.

Turma 3 – Foi composta de 11 colaboradores que já haviam concluído os anos iniciais do ensino Fundamental e que manifestaram interesse; o foco foi em Língua Portuguesa.

Em outubro, diante da manifestação de interesse de alguns novos colaboradores em participar do programa, o DRH e a CACI optaram por fazer uma nova divulgação do programa e abriram uma chamada para verificar a existência de demanda para ampliar os participantes do programa. Com apoio da Integradora Acadêmica, foram planejadas algumas ações no sentido de identificar a demanda, o que resultou na identificação de 69 colaboradores que não possuíam o Ensino Fundamental completo (1ª e 2ª fases). Em seguida, após contato e atualização do cadastro, foi realizada a divulgação da possibilidade de participação a todos os colaboradores que não possuíam o Ensino Fundamental. De modo a identificar aspectos relacionados à leitura, escrita e matemática, optou-se por aplicar uma “prova diagnóstica”, a fim de classificar e incluir, com base nos resultados, em algumas das três turmas já existentes. Em virtude das ações terem sido finalizadas no mês de novembro, optou-se por inserir os novos participantes no programa no início de 2019. Considerando a importância de manter os futuros integrantes entusiasmados com a participação no programa, foi organizado um momento de acolhimento e confraternização dos novos integrantes pelos colaboradores que já participam do programa, quando foram esclarecidos os objetivos do programa, alguns aspectos de organização e aconteceu uma dinâmica de integração. Todos os presentes demonstraram muita alegria em participar daquele momento, e agradeceram aos bolsistas e à Integradora Acadêmica a oportunidade de a PUC-Campinas oferecer-lhes a chance de retomar os estudos.

Avanços observados no processo de aprendizagem dos colaboradores participantes

Turma 1- Nesta turma, foram observados os seguintes progressos: a) Desenvolvimento do processo de leitura, ampliando a velocidade de leitura, quando comparado com o ritmo de leitura no primeiro semestre. b) Ampliação da capacidade de compreender pequenos textos. c) Ampliação da capacidade de identificar informações em um texto. d) Aquisição da capacidade de escrever frases e textos curtos com coesão. e) Realização de cálculo mental especialmente adição e subtração. f) Resolução de problemas simples de adição e subtração. Dificuldades: a) Utilização de pontuação durante a escrita. b) Fluência da escrita e ortografia. c) Leitura e compreensão de textos mais longos e complexos. d) Produção de textos mais complexos e amplos. e) Resolução de problemas que envolvem operações que envolvam multiplicação e

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

divisão. Deve ser ressaltado que, mesmo com os avanços no processo de leitura e escrita, optamos por não indicar e orientar os colaboradores da turma 1 a fazerem os exames de certificação por considerar que ainda precisam avançar nos processos de leitura, compreensão de textos e escrita de modo a terem condições de realizar as provas no tempo indicado pela escola. Salienta-se ainda, que a avaliação dos estudantes desta turma tem ocorrido de modo processual, a partir das tarefas desenvolvidas nos encontros.

Turma 2 - Para esta turma, cujo foco do trabalho foi Língua Portuguesa, observou-se que os resultados foram variados, eles demonstraram ainda bastante dificuldade em interpretar enunciados longos ou textos menos denotativos. Ou seja, é possível afirmar que eles tiveram diversos avanços em ritmo e proficiência de leitura e escrita, no entanto, a competência de interpretação ainda precisa ser treinada e estimulada. Nesta turma foram percebidos avanços mais significativos de alguns colaboradores que foram indicados para, a partir de 2019, compor a turma 3.

Turma 3 – Os resultados foram bastante positivos, visto que em uma avaliação que valia 10, a média alcançada oscilou entre 8 e 9. Foi possível notar avanços na capacidade de leitura e interpretação de texto deles - principalmente de textos mais complexos com sentidos mais conotativos que denotativos, como fábulas e charges. Também foi observado que ao longo do semestre a ortografia melhorou significativamente, além da escrita em si de todos os alunos já estar bastante clara e de fácil leitura.

Tabela 1 – Número de participantes de 2018 e estimativa para 2019.

Turma	Nº de participantes em 2018	Nº de colaboradores classificados pelas provas	Nº de participantes estimados para 2019
Turma 1	04	09	13
Turma 2	11	18	29
Turma 3	11	12	23
Total	26	39	65

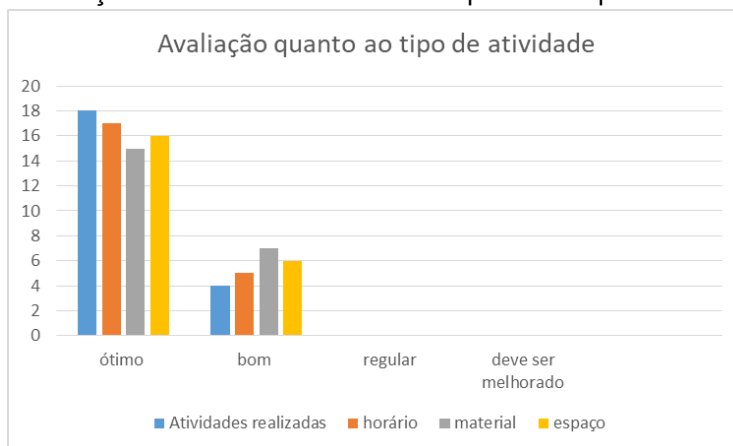
Produções científicas resultantes de estudos sobre o Projeto:

a) Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.): A bolsista do 8º semestre do curso de Pedagogia concluiu seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) neste ano, com pesquisa sobre os desafios do trabalho com a EJA, considerando a experiência no programa, tendo como título: “Educação de jovens e adultos: os desafios enfrentados por uma professora em formação”; b) Apresentação de Pôster no XIII Seminário da Faculdade de Educação e XI Seminário Sobre a Produção do Conhecimento em Educação: docências na contemporaneidade: especificidades, resistências, saberes e práticas da PUC-Campinas. A aluna bolsista acima mencionada, apresentou nesses eventos o pôster intitulado “ O olhar docente na EJA: os desafios enfrentados por uma professora em formação”; c) Apresentação do programa na disciplina “Educação de Jovens e Adultos” ministrada no 8º período do curso de Pedagogia; os bolsistas apresentaram o programa aos estudantes e discutiram aspectos didáticos e pedagógicos relacionados ao trabalho desenvolvidos com os colaboradores das três turmas.

Avaliações dos colaboradores-alunos sobre a participação no programa Alfabetização e Suplência

No último encontro do semestre foi feita a aplicação de um questionário aos colaboradores-alunos com o intuito de avaliar os aspectos relacionados às atividades desenvolvidas, trabalhos dos acadêmicos-bolsistas e uma autoavaliação dos participantes do programa. Na sequência, os gráficos dos resultados das três turmas, totalizando 22 respondentes.

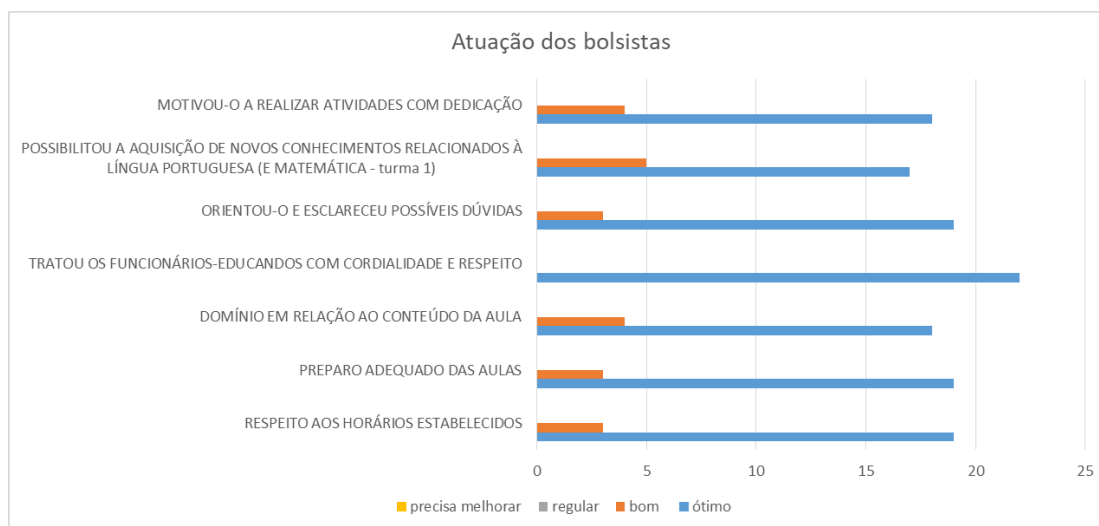
Gráfico 1 – Avaliação dos colaboradores-alunos quanto ao tipo de atividade



Pelos dados do gráfico é possível observar que os aspectos atividades realizadas, horário das atividades, material utilizado e espaço físico foram avaliados como ótimo e bom pelos participantes, indicando uma avaliação muito positiva das ações desenvolvidas e dos espaços e materiais disponibilizados pela universidade e utilizados pelos acadêmicos.

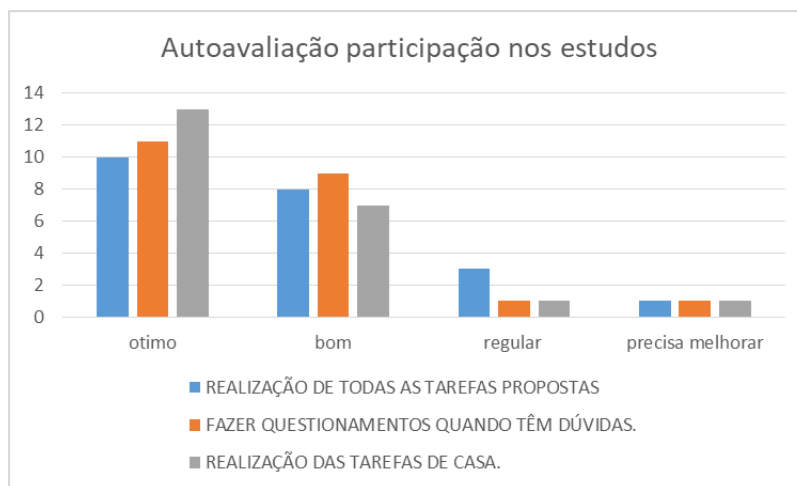
Na sequência foi avaliada a atuação dos acadêmicos-estagiários pelos colaboradores alunos.

Gráfico 2 – Avaliação quanto à atuação dos acadêmicos-bolsistas



O gráfico indica que a atuação dos estagiários foi avaliada como “ótima” e “boa” pelos participantes, com prevalência da qualificação ótima. Ressalta-se que quanto à cordialidade e respeito, os colaboradores-alunos indicaram como ótima a atitude dos bolsistas, o que indica a excelência da interação em sala de aula. Evidencia-se ainda, que quanto ao item 2 (possibilitou a aquisição de novos conhecimentos relacionados à língua portuguesa e matemática) os colaboradores indicaram como “bom”, porque consideram que eles próprios (alunos-colaboradores) ainda precisam melhorar suas aprendizagens.

Gráfico 3 – Autoavaliação quanto à participação nos estudos.



O gráfico mostra que os alunos consideraram, de modo geral, que sua dedicação às aulas e estudos foi ótima. No entanto, alguns consideram “regular” e ou que “precisa melhorar”, o que sugere efetivamente uma autorreflexão sobre a necessidade da própria dedicação para avançar nas aprendizagens.

Avaliação do Projeto pelos bolsistas estágio e voluntários dos cursos de Pedagogia e de Letras

No mês de dezembro, foi aplicado um questionário de avaliação aos acadêmicos bolsistas e voluntários de modo a compreender como a participação no programa contribuiu para o aprendizado e ampliação do conhecimento em suas respectivas áreas de estudo e atuação profissional futura. Ressalta-se que o questionário foi respondido pelos dois acadêmicos bolsistas e pelas três voluntárias. De modo geral os acadêmicos bolsistas consideraram a participação no programa como muito relevante para aprendizagens e experiências. Também foi considerado relevante solicitar aos acadêmicos a avaliação da atuação da Docente Integradora Acadêmica no Programa. As questões foram respondidas pelos dois acadêmicos bolsistas e por três voluntárias do curso de Pedagogia que atuam na Turma 1 (alfabetização). De modo geral a atuação da Docente Integradora Acadêmica foi avaliada como positiva pelos discentes que atuam no programa.

AVANÇOS: Em 2018, as ações foram desenvolvidas por meio da continuidade do programa em anos anteriores. Podemos indicar como novas conquistas: a) Ampliação do programa com vistas a favorecer a obtenção da certificação do Ensino Fundamental Anos Finais – a partir da estruturação da turma 3 – (Língua Portuguesa). b) Organização do processo para ampliação do programa a outros colaboradores a partir de 2019, de modo a universalizar o acesso a todos os interessados. c) Parceria com a Faculdade de Letras para indicação do acadêmico estagiário. d) Designação e cadastramento de uma Docente Integradora Acadêmica para contribuir com o desenvolvimento do programa. e) Avaliação altamente favorável dos colaboradores-alunos e acadêmicos-bolsistas que atuaram no projeto. f) Inclusão do programa como objeto de estudo em TCC de aluno concluinte da Faculdade de Educação. g) Itens altamente favoráveis indicados pelos acadêmicos bolsistas em relação ao aprendizado de disciplinas do curso, aquisição de novos conhecimentos e formação em geral. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Desafios a serem superados** -

Urgência para 2019: Tendo em vista, os enormes benefícios apontados pelos colaboradores e docentes participantes do Projeto e pelos acadêmicos bolsistas, há necessidade de enfrentamento dos seguintes desafios para 2019: a) Ampliar a comunicação com as escolas públicas que realizam as provas de certificação; b) Estimular os participantes das turmas 2 e 3 a participarem das aulas também no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA) Paulo Decourt; c) Incentivar os alunos a realizarem as provas para certificação; d) Desenvolver um grupo de estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos, envolvendo aspectos teóricos e metodológicos; e) Ampliar as ações de divulgação do programa.

Relatório DPLAN nº 05 – Programa de Capacitação de Gestores do Planejamento Estratégico (PEs)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Desenvolver ações de capacitação para os gestores envolvidos no processo de planejamento estratégico institucional; b) Identificar conteúdos e ferramentas úteis para o corpo gestor. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Dar continuidade no processo de qualificação do corpo gestor, no sentido de estímulo à visão e atuação estratégica.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O Programa de Capacitação de Gestores da PUC-Campinas, foi desenvolvido através da inclusão de 09 atividades, na Escola de Gestão – PUC-Campinas, sob a responsabilidade do DPLAN. As atividades, cujo material utilizado está disponível no DPLAN, contaram com a participação dos gestores da universidade e foram as seguintes:

Atividade 1: apresentação, no formato de palestra, contemplando as estruturas dos documentos de planejamento da universidade: Planejamento Estratégico Institucional (PEs) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram apresentadas as estruturas de organização de cada documento, destacando suas diferenças estruturais. Procurou-se, também, caracterizar de forma detalhada o histórico evolutivo da institucionalização, por parte do Ministério da Educação, do PDI como instrumento de referência dos processos avaliativos realizados pelas instâncias de regulação do ensino superior.

Atividade 2: apresentação do novo Cenário de Regulamentação/Regulação, a partir do decreto Inep/MEC 9.235/2017 e portarias decorrentes. A atividade contou com palestrante externa e objetivou apresentar aos gestores todas as mudanças ocorridas a partir do novo decreto e portarias Inep/MEC decorrentes.

Atividade 3: apresentação do Cenário Prospectivo do Ensino Superior Privado. A atividade contou com palestrante externo e objetivou apresentar aos gestores os cenários atuais do ensino médio e ensino superior privado em nível nacional. Apresentou, também, o cenário do ensino à distância e os impactos que são observados no ensino presencial decorrentes do incremento que a modalidade a distância tem experimentado.

Atividade 4: apresentação aos gestores do conteúdo do PDI da PUC-Campinas, com período de validade entre setembro de 2018 e dezembro de 2020. Na apresentação foram caracterizados todos os pontos de fundamental relevância do PDI relacionados às atividades de gestão desempenhadas pelos diferentes setores.

Atividade 5: apresentação aos gestores do conteúdo do PEs (revisão 2018, com período de validade entre setembro de 2018 e dezembro de 2020). Na apresentação foram apresentados os 4 eixos norteadores (Inovação e Empreendedorismo, Sustentabilidade Econômica e Ambiental, Envelhecimento Populacional e Internacionalização), bem como as diretrizes, objetivos estratégicos e seus indicadores, objetivos táticos e

seus indicadores.

Atividade 6: reunião com gestores para Desdobramento Tático 2019-2020 do PEs, nas diretrizes sob a responsabilidade da PROEXT. Foram apresentados e discutidos os objetivos estratégicos, indicadores estratégicos e suas metas, objetivos táticos, indicadores táticos e suas metas, bem como ocorreu oficina para elaboração dos planos de ações referentes a este desdobramento tático. Participaram gestores da PROEXT, centros e equipe DPLAN.

Atividade 7: reunião com gestores para Desdobramento Tático 2019-2020 do PEs, nas diretrizes sob a responsabilidade da PROPESQ. Foram apresentados e discutidos os objetivos estratégicos, indicadores estratégicos e suas metas, objetivos táticos, indicadores táticos e suas metas, bem como ocorreu oficina para elaboração dos planos de ações referentes a este desdobramento tático. Participaram gestores da PROPESQ, centros, coordenadorias de pós-graduação Stricto Sensu e equipe DPLAN.

Atividade 8: reunião com gestores para Desdobramento Tático 2019-2020 do PEs, nas diretrizes sob a responsabilidade da PROGRAD. Foram apresentados e discutidos os objetivos estratégicos, indicadores estratégicos e suas metas, objetivos táticos, indicadores táticos e suas metas, bem como ocorreu oficina para elaboração dos planos de ações referentes a este desdobramento tático. Participaram gestores da PROGRAD, centros (CEATEC, CLC e CEA), faculdades (pertencentes aos centros mencionados) e equipe DPLAN.

Atividade 9: reunião com gestores para Desdobramento Tático 2019-2020 do PEs, nas diretrizes sob a responsabilidade da PROGRAD. Foram apresentados e discutidos os objetivos estratégicos, indicadores estratégicos e suas metas, objetivos táticos, indicadores táticos e suas metas, bem como ocorreu oficina para elaboração dos planos de ações referentes a este desdobramento tático. Participaram gestores da PROGRAD, centros (CCHSA e CCV), faculdades (pertencentes aos centros mencionados) e equipe DPLAN.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O ano de 2018 marcou um momento de mudança nos quadros dos gestores da PUC-Campinas. Essa mudança levou a necessidade de uma capacitação geral desses gestores, para melhor desempenho de suas tarefas. Além de objetivar a melhora no desempenho dos gestores em suas tarefas, ocorreu também a necessidade de revisão nos documentos de planejamento da universidade. Nesse contexto, as ações desencadeadas, sob responsabilidade do DPLAN, foram no sentido de oferecer inicialmente aos gestores um quadro atualizado dos cenários de regulamentação/regulação do ensino superior e do mercado em si. Na sequência, dentro do direcionamento para gestão estratégica, foram desenvolvidas as 9 atividades na Escola de Gestão-PUC-Campinas. As atividades permitiram aos gestores participar das atividades de desdobramentos do PEs e finalização do novo PDI. De forma geral, observou-se uma participação positiva dos gestores, procurando-se sempre estimular o pensamento estratégico dentro dos diferentes contextos de suas atuações. **AVANÇOS:** a) Atualização do conhecimento dos gestores em relação aos novos cenários da educação superior privada no país; b) Capacitação dos novos gestores em relação aos documentos de planejamento da universidade. **FRAGILIDADES:** Não utilização da ferramenta de gestão do PEs. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade à capacitação de gestores pela PUC-Campinas e de planos de ações formulados no PEs, pois entende-se que este representará um ciclo de melhoria contínua, garantindo rapidez de conhecimento dos processos e das demais orientações institucionais.

Relatório NCD nº 01 – Plano de Carreira Docente

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Avaliar o impacto das alterações produzidas pela Lei nº 13467 de 13/7/2017, que alterou a CLT, aprovada pelo Decreto Lei nº 5452 de 1º de maio de 1943, e as Leis nºs 6019 de 3/1/1974, 8036 de 11/5/1990 e 8212 de 24/7/1991, nos contratos de trabalho dos docentes, regulamentados pelo Plano de Carreira Docente Institucional implantado em 2006. **OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO:** A) Verificar o cumprimento do proposto para o ano de 2018. B) Analisar a pertinência de sua continuidade em 2019.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: O projeto foi desenvolvido pela Coordenadora do Núcleo de Carreira Docente em conjunto com o Coordenador Geral da Divisão de Recursos Humanos, da Pró-Reitoria de Administração, a partir do levantamento de todos os artigos alterados pela nova lei e o estudo comparativo dos mesmos com os artigos do Regulamento do Plano de Carreira Docente Institucional. Em paralelo, a Coordenadora do Núcleo de Carreira Docente estudou os novos instrumentos de regulação publicados pelo Ministério da Educação em dezembro de 2017, especialmente o DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017 - *Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino, comparando* o disposto no parágrafo único do Art. 93. - O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de quarenta horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, vinte horas semanais para estudos, pesquisa, extensão, planejamento, gestão e avaliação, com a caracterização disposta no Artigo 13 do Regulamento do Plano de Carreira da PUC-Campinas, para a jornada de trabalho de 40 horas semanais.

3. RESULTADOS GLOBAIS: O desenvolvimento do projeto indicou que as alterações dispostas na Lei nº 13.467/2017 não causaram impacto nos contratos de trabalho disciplinados pelo Regulamento do Plano de Carreira Docente Institucional, bem como o Artigo 93 do Decreto nº 9.235/2017, ratificou a caracterização para docente em jornada de trabalho de 40 horas semanais, constante do referido Regulamento do Plano de Carreira Docente. O resultado do projeto foi socializado à Reitoria. **AVANÇOS:** Aprimoramento da gestão dos contratos de trabalho. **FRAGILIDADES:** Não há o que indicar. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Acompanhar a atualização da legislação trabalhista e seus impactos no Regulamento do Plano de Carreira Docente Institucional.

Relatório PROGRAD nº 08 – Plano Permanente de Capacitação Docente (PPCD)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA: a) Apoiar a Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente. b) Oferecer capacitação pedagógica aos docentes para aprimoramento de seu desempenho na função de docência. c) Avaliar as atividades executadas e divulgar as ações e resultados obtidos para gestores da Universidade e outros segmentos da Universidade. d) Criar a cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes. e) Planejar as atividades do Planejamento Pedagógico e da Capacitação Docente (cursos/trilhas, palestras, etc), bem como estimular o corpo docente a participar dessas atividades. f) Analisar as atividades pedagógicas propostas nos Planejamentos Acadêmico-Pedagógicos que ocorrem nos Centros e Faculdades e socializar com gestores os resultados da análise. g) Desenvolver oficinas pedagógicas em conjunto com outros Grupos de Trabalho.

h) Atrair maior número de docentes e engajá-los nos movimentos de capacitação pedagógica. i) Fomentar e criar espaços de discussão sobre: 1) a utilização de estratégias pedagógicas comprometidas com o aprendizado do aluno tornando-o mais atrativo e compatível com as mudanças da sociedade. 2) identificar e acompanhar a utilização de novas metodologias de ensino pelos docentes nas várias faculdades. 3) perfil do aluno nativo digital e o uso da tecnologia como suporte às estratégias de aprendizagem na sala de aula. j) Acompanhar as atividades relacionadas à Avaliação de Ensino: 1) revisar e adequar o instrumento de avaliação. 2) organizar e acompanhar o desenvolvimento da campanha publicitária e do conteúdo do link do PROAVI. 3) analisar os resultados das dimensões do instrumento e do conteúdo qualitativo: TCC e estágios curriculares. 4) dar suporte aos diretores de Centros e Faculdades, para utilização dos resultados. k) Identificar formas para valorização/reconhecimento docente. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Analisar os relatórios de frequência dos docentes nas atividades de capacitação pedagógica desenvolvidas. b) Melhorar o índice de satisfação dos docentes que participam das atividades de capacitação pedagógicas. c) Zelar pela constante e contínua capacitação pedagógica dos docentes. d) Intensificar as atividades pedagógicas propostas nos Planejamentos Acadêmico-Pedagógicos que ocorrem nos Centros e Faculdades. e) Analisar os resultados da Avaliação do Ensino e correlacioná-los com as atividades do Planejamento Acadêmico.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Essas atividades dão sequência aquelas descritas nos Relatórios PROGRAD nº 04 e 15 ref. PROAVI/2017, as quais, desde 2005, fazem parte desta Pró-Reitoria. As diretrizes estão direcionadas para a capacitação continuada de professores, considerando os avanços tecnológicos e as mudanças sociais observadas atualmente, o que não seria diferente no contexto do ensino superior. Neste contexto o nome do GT foi adaptado na busca de ratificar a importância dos professores, sendo que o nome inicialmente adotado “Programa Permanente de Capacitação Pedagógica”, passou a ser denominado “Plano Permanente de Capacitação Docente. Em 2018, além da continuidade das atividades orientadoras e justificada pelas mudanças do perfil de trabalho dos integradores acadêmicos (IAGs) e organização dos GT, algumas diretrizes foram agregadas, o que fez com que o GT se reorganizasse. Estabeleceram-se algumas prioridades relacionadas as atividades de avaliação do planejamento pedagógico e da avaliação de ensino. Após discussões, o grupo propôs um cronograma de trabalho estabelecendo as seguintes prioridades: realizar um estudo/diagnóstico mais preciso sobre a avaliação do ensino e sobre a participação dos docentes no Planejamento Pedagógico, seguido de um estudo desta participação. Dentre as atividades destacam-se: a) revisão do processo histórico da Avaliação do Ensino que iniciou com a participação de dois docentes que atuaram no início deste GT; b) revisão para avaliar as inconsistências identificadas nos relatórios disponibilizados aos docentes; c) organização e participação das campanhas de publicidade do projeto Avaliação do Ensino 2018 que é desenvolvida pelos alunos, como parte das atividades de uma disciplina, da Faculdade de Publicidade e Propaganda; c) análise das atividades realizadas no planejamento pedagógico.

O GT, considerando as discussões realizadas no encontro pedagógico com os docentes, as inconsistências identificadas na geração dos relatórios disponibilizados aos docentes como resultado da Avaliação do Ensino e, principalmente, a queda na participação dos alunos, redirecionou a campanha para incentivar e mudar o cenário do programa de Avaliação do Ensino do 2º semestre de 2018. Foram incluídas duas questões abertas, na dimensão D do instrumento de avaliação para que os alunos pudessem opinar na reestruturação do instrumento utilizado, e também, pudessem dialogar com a UNIVERSIDADE:

1ª - Qual a sua sugestão para melhorar este questionário de avaliação do ensino?

2ª - Você tem alguma sugestão para a sua Universidade? Conte para nós!

O GT também fez a primeira proposta de mudança para a Avaliação do Ensino, após análise interna do

atual instrumento, que deverá ser revisada após as respostas dos alunos para as duas questões acima. Em seguida o GT se dedicou a formação continuada de professores com a elaboração do programa para o Planejamento Pedagógico do 1º semestre de 2019.

3-RESULTADOS GLOBAIS:

O GT continuou com as ações relacionadas ao Planejamento Pedagógico que tem por enfoque a capacitação e atualização dos docentes da PUC-Campinas. Desenvolveram várias atividades com este enfoque. Vale ressaltar que o número de vagas oferecidas foi suficiente para que todos os docentes pudessem participar (tabela 1), porém esta participação está abaixo da meta estabelecida no planejamento estratégico da Universidade ($n > 80\%$).

As temáticas discutidas nos centros e nas faculdades durante o Planejamento Pedagógico continuam recorrentes de ano em ano (Avaliação de Ensino, Plano de Ensino e Plano Orientador, Trabalho de Conclusão de Curso e Avaliação do ENADE, quando em ano de prova do curso). A percepção do GT se mantém em relação ao ano passado de que os cursos continuam dando atenção a esses temas relacionadas aos componentes curriculares e avaliações internas e externas, mas por outro lado, há necessidade de se pensar nos desafios que o ensino superior vem enfrentando na atualidade.

No final do relatório, como proposta de ações para o planejamento pedagógico de 2019, o GT considerou os diversos aspectos de interesse do docente, tanto acadêmico/pedagógico, com oficinas e palestras de qualificação, quanto aqueles voltados ao seu bem-estar. Além disso, o cronograma de atividade apresenta ainda um foco no discente, abrindo espaço para discussões sobre os problemas mais recorrentes desta geração: depressão, drogas e radicalização ideológica. Neste contexto, acreditam que o interesse dos docentes possa aumentar e conseqüentemente, melhorar a participação.

Outra ação desenvolvida esteve relacionada ao trabalho realizado junto aos docentes e no material dos relatórios discentes anteriores. A participação do aluno continua diminuindo como observado na figura 1, por esta razão foi identificada a necessidade de efetiva revisão do instrumento, principalmente, se optou pela participação docente (realizada no planejamento acadêmico) e discente no trabalho (com as questões incluídas na avaliação do 2º semestre), como citado anteriormente. O grupo aponta a preocupação de que com as mudanças propostas possa se perder a análise da série histórica dos docentes, que hoje é observada nos relatórios a cada semestre.

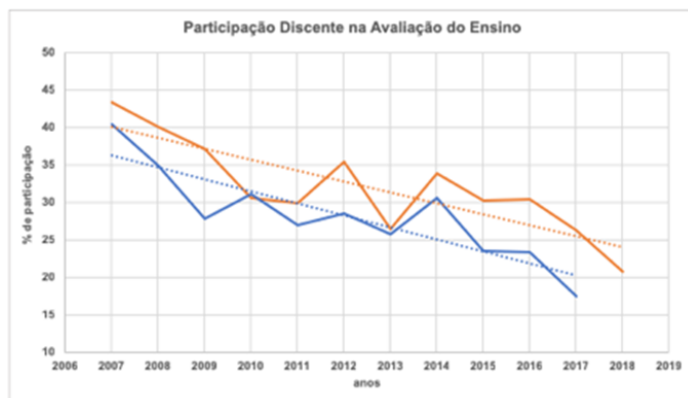


Figura 1 - Percentual da participação discente na avaliação do ensino desde a sua implantação em 2007. As linhas laranja e azul indicam, respectivamente, os percentuais de participação no primeiro e no segundo semestre. As linhas pontilhadas representam a tendência do percentual de avaliação do primeiro e do segundo semestre.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

O GT organizou o processo de escolha da campanha que é realizada pelos alunos da Faculdade de Publicidade e Propaganda. A banca de avaliação foi constituída pelo GT PPCD, um aluno representante de cada centro, pela coordenadora Geral de Graduação e o Pró-Reitor de Graduação. Foram selecionadas duas campanhas, para cada semestre, porém a do 2º semestre teve que ser readaptada por conta da necessidade da apresentação das duas questões da dimensão D. Esta campanha teve que incentivar a participação dos alunos para que dialogasse com a Universidade por meio das questões. O grupo vencedor do material para o segundo semestre foi responsável pela readaptação da campanha.

Durante todo ano o GT realizou reuniões quinzenais presenciais e algumas virtuais para atender as demandas da PROGRAD. Todas as atividades relacionadas ao Planejamento Pedagógico (1º e 2º semestres), bem como às duas campanhas da Avaliação do Ensino realizadas nos dois semestres, foram avaliadas de forma satisfatória pelos gestores da Universidade bem como pelos discentes, porém não houve avaliação quantitativa mas sim qualitativa, na forma de comentários verbalizados imediatamente após os respectivos eventos. Dada a qualidade do trabalho do GT, foi solicitado a realização de um artigo que foi enviado para a Revista Série Acadêmica que foi aceito para a publicação após algumas correções apontadas pelos editores (no prelo). **AVANÇOS:** a) O GT procurou cumprir o cronograma de reuniões já apresentado, sejam elas as presenciais ou virtuais, sempre na tentativa de atender as demandas geradas pela COGRAD/PROGRAD. b) Houve aumento, apesar de discreto, na participação docente nas atividades de capacitação docente proporcionadas. c) O GT, juntamente com a COGRAD, iniciou um trabalho para inserir os alunos nas atividades da gestão da PROGRAD (primeira foi a inserção na banca da escolha da campanha da Avaliação do Ensino). d) Elaboração da reestruturação do instrumento da Avaliação do Ensino com a participação docente e discente com o objetivo de aumentar a participação desses alunos nos processos dessas avaliações. **FRAGILIDADES:** a) Apesar do maior envolvimento dos docentes, observado nas atividades de capacitação docente principalmente dos horistas, ainda não é o ideal prospectado pela PROGRAD (n > 80%). b) Ainda não foi possível estabelecer maior contato do GT com o NTIC para que pudessem otimizar o tempo da operacionalização/organização dos dados coletados sobre o planejamento, como sugerido pela gestão anterior. c) A não contabilização, para os docentes, dos certificados de participação das capacitações no formulário de pontuação utilizado nos Editais de Processos Seletivos que participam na Universidade. d) A baixa adesão dos alunos ao processo de Avaliação do Ensino que vem caindo ao longo dos anos. e) O não compartilhamento de forma oficial, com a comunidade acadêmica, das atividades que são realizadas pela gestão, principalmente quando consideradas as respostas referentes a infraestrutura da Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Viabilizar uma forma de compartilhar os resultados da Avaliação de Ensino de forma sistematizada. b) Viabilizar a reestruturação do instrumento proposto pelo GT. c) Investir na melhora e inovação continuada no processo de capacitação dos docentes, de forma a permitir que todos tenham a oportunidade de participar, estimulando cada vez mais o sentimento de pertencimento desses docentes. d) Incentivar os docentes para que façam a avaliação das atividades de Capacitação junto ao portal de forma que possam subsidiar a gestão na elaboração dos programas de capacitação continuada.

Relatório SBI nº 04 – Programa de Capacitação de Recursos Humanos do SBI

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Oferecer capacitação para as bibliotecárias de referência com foco na melhoria nos serviços de atendimento aos usuários das bibliotecas do SBI; b) Qualificar os profissionais que desempenham a função de atendimento nas bibliotecas, de maneira a atualizar os seus conhecimentos no que tange bases de dados bibliográficas; c) Padronizar os serviços oferecidos; d) Propiciar melhoria nos serviços prestados nas bibliotecas, contribuindo para o alcance de um padrão de

excelência para a Universidade. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Identificar os pontos fortes e fracos das capacitações oferecidas, possibilitando sugestões para melhorias.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O Projeto teve início no ano de 2018. A tabela abaixo apresenta as capacitações oferecidas e a participação de bibliotecários e auxiliares, ao longo do período:

O Projeto teve início neste ano. A tabela abaixo apresenta as quantidades de capacitação e participação de bibliotecários e auxiliares, ao longo do período:

Órgão promotor	Quant. de capacitações	Quant. de participações
SBI	7	59
DRH - PUC-Campinas	6	25
Outras instituições	11	19
Total	24	103

As três atividades de capacitação realizadas pelo SBI foram avaliadas por meio de formulário de pesquisa online (*Google Forms – Formulário On-line*), avaliando o nível de satisfação com os treinamentos de "Normalização Documentária" e "Fontes de Informação Digitais", considerando a escala de 1 a 10 onde 1 significa menor nível de satisfação e 10 o maior nível. A atividade "Normalização Documentária" teve 12 participantes, dos quais 10 responderam a avaliação. Já da capacitação "Fontes de Informação Digitais" participaram 18 funcionários, com 15 respondentes da pesquisa. O treinamento "Módulo de Aquisição do Sistema *Pergamum*" teve a presença de 7 funcionários, dos quais 4 responderam a pesquisa.

3-RESULTADOS GLOBAIS:

Das sete atividades de capacitação promovidas pelo SBI, três tiveram foco em algumas necessidades de conhecimento técnico e prático, envolvendo os seguintes temas: fontes de informações digitais, normalização documentária e aquisição no sistema *Pergamum*. Essas atividades foram propostas e desenvolvidas por funcionários com expertise nas áreas de sua competência e capacitaram 39 funcionários. As outras quatro atividades foram treinamentos oferecidos pelas editoras EBSCO *Information Services* e *Cengage Learning*.

Já nas capacitações promovidas e realizadas por outras instituições, além dos alunos, participaram 19 funcionários que, entre outros assuntos, tiveram acesso a informações sobre serviços e produtos oferecidos por algumas bases de dados.

Capacitação: Normalização Documentária

Dos 12 respondentes da pesquisa, 5 (42%) se manifestaram muito satisfeitos com o treinamento, apontando 10 na escala de avaliação, 1(8%) funcionário registrou 9, 2(17%) participantes atribuíram 8 e 4(33%) apontaram o conceito 7. O único comentário foi para maior tempo, devido à quantidade elevada de informação.

Capacitação: Fontes de Informação Digitais

Dos 15 respondentes da pesquisa, 4 (27%) consideraram o curso muito satisfatório. As demais pontuações foram 9 e 8, por 3 funcionários cada e 7(33%) por 5 funcionários. Nos comentários, foram apresentadas algumas sugestões: que se estendam estes treinamentos para os professores, alunos de iniciação científica e pesquisadores; oferta de treinamentos direcionados para bibliotecários, auxiliares e aprendizes e

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

disponibilização de um calendário anual de treinamentos.

Capacitação: “Módulo de Aquisição do Sistema Pergamum”

Dos 4 respondentes da pesquisa, 2 consideraram o curso muito satisfatório. Os outros 2 funcionários registraram pontuações 8 e 7.

Os comentários apresentaram elogios ao treinamento, quanto à didática e ao conteúdo, mas também sugestões de utilização de um laboratório de informática com estrutura mais adequada a esse tipo de atividade. A participação de todos os bibliotecários na atividade foi considerada necessária, não apenas os encarregados. **AVANÇOS:** Os resultados apontados na avaliação das capacitações realizadas pelo SBI ao longo de 2018 indicam que os funcionários ficaram satisfeitos com as atividades promovidas pelo SBI.

FRAGILIDADES: a) Baixo investimento financeiro para participação em eventos importantes para profissionais do SBI; b) Pouca oferta de capacitações para auxiliares. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade ao programa de capacitação, objetivando a formação de multiplicadores.

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 10.1 – Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 3 – Responsabilidade Social da Instituição
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 2 – Desenvolvimento Institucional
EXTRATO nº 10.1	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: NAS nº 01; PROAD nº 02
<p>Relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social</p> <p>1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Dar cumprimento ao objetivo de uma das finalidades da IES, a de inclusão de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. DO PROCESSO AVALIATIVO: Garantir a adequação dos critérios de concessão de bolsa aos critérios da Universidade e legais.</p> <p>2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:</p> <p>Os dados levantados, a forma de processamento e análise são específicos para cada modalidade de Bolsa Não Restituível oferecida pela Instituição. Colaboraram do processo de levantamento dos dados: Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC, Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, Pró-Reitoria de Administração – PROAD, Departamento de Contabilidade, Gerência de Controladoria, Coordenadoria Jurídica, Colégio de Aplicação Pio XII e Mantenedora.</p> <p>Levantamento – Por meio do Sistema BI, implantado pelo NTIC, obtém se o número de alunos matriculados na Instituição e realiza os cálculos necessários para obter informações, como, por exemplo, o número de Bolsas Próprias Integrais concedidas <u>fora</u> do critério 12.101/09 e Bolsas integrais CONCEDIDAS no critério 12.101/09; o total de Alunos Pagantes; o número de Bolsas EXIGIDAS para alcance de 1/9 pelo PROUNI e o número de Bolsas EXIGIDAS para alcance de 1/5 pelo PROUNI; as Bolsas Integrais efetivamente concedidas no PROUNI e Bolsas <u>PRÓPRIAS</u> Integrais concedidas no critério 12.101/09, e o total de Bolsas Integrais concedidas (PROUNI + Vestibular Social).</p> <p>Processamento – Os dados coletados são organizados em planilhas (Microsoft Excel) e tabelas (Microsoft Word) e o NAS faz a redação do texto final.</p> <p>Análise dos dados/informações – Os dados coletados e organizados são avaliados a fim de que se encontre a melhor forma de exposição e registro nos relatórios.</p> <p>3- RESULTADOS GLOBAIS:</p> <p>Como forma de garantir o acesso ao Ensino Superior e Básico e democratizar a Educação de qualidade, a Instituição ofereceu 04 (quatro) grandes programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis para os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica de todos os cursos da Instituição, preservando o princípio da Universalidade, conforme requisitos da legislação sobre Filantropia no Brasil, apresentada pelas leis nº 12.101/2009 e nº 12.868/2013, regulamentada atualmente, pelo Decreto nº 8.242/2014. Os programas são: Programa Universidade para Todos (PROUNI), Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social, Programa Geral - Bolsa de Estudo Não Restituível e Programa de Bolsa de Estudo Continuada no Ciclo de Educação Básica (PIO XII).</p>	

Programa Universidade para Todos (PROUNI): A PUC-Campinas, por meio de sua Mantenedora, aderiu ao Programa em 30/11/2004 e desde o 1º (primeiro) semestre de 2005 vem realizando-o fidedignamente, de acordo com os critérios e normas do PROUNI, concedendo bolsa integral para os alunos ingressantes no Programa.

Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social: Oferecer as vagas remanescentes do vestibular, com bolsa de estudo não-restituível integral, conforme critérios das Leis nº 11.096/05 e nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.868/13 e complementar bolsa de estudo ofertada pelo Programa Universidade Para Todos (PROUNI), conforme previsto na mesma Lei. O ingresso ocorre por Processo Seletivo específico

Programa Geral - Bolsa de Estudo Não Restituível: Essa categoria de bolsa de estudo objetivava ser uma via complementar da Instituição cumprir os quesitos legais para a sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social, oferecidas apenas para o exercício contábil do ano em que são concedidas. Trata-se de um programa em extinção, por isso não houve novos ingressantes.

Programa de Bolsa de Estudo Continuada no Ciclo de Educação Básica – PIO XII: O presente programa foi oferecido para as etapas da Educação Básica (Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Esta categoria de bolsa de estudo é oferecida ao aluno cuja situação socioeconômica esteja em conformidade com a Lei nº 12.101/2009 com as alterações trazidas pela Lei nº 12.868/2013.

Seguem os números de cada programa: os dados dependem do fechamento contábil e puderam ser informados após formulação do Relatório de Prestação de Contas do PROUNI, enviado ao MEC no mês de fevereiro/2019.

PROGRAMA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Programa Universidade para Todos (PROUNI)	2.331
Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social	280
Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível	08
Programa de Bolsa de Estudo Continuada (PIO XII)	92
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	2.711

AVANÇOS: Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo Não Restituível e Bolsa de Estudo Continuada (PIO XII).

FRAGILIDADES: Dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 (um) bolsista para cada 09 (nove) pagantes, por curso e turno das vagas oferecidas no PROUNI, dado que esta oferta deve ser realizada ao final do 2º (segundo) semestre com base de uma **projeção** para o ano seguinte.

Relatório PROAD nº 02 – Bolsas Acadêmicas

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Disponibilizar aos alunos as diversas modalidades administrativas e acadêmicas que tem como vínculo Bolsa de Estudo, Descontos ou Financiamento Estudantil disponíveis na Universidade; b) Dar continuidade à implementação da política institucional de Bolsas de Estudo, garantindo a sustentabilidade econômico-financeira; c) Garantir o acesso ao ensino e a democratização de uma educação de qualidade, com o oferecimento de diversos tipos de Bolsas de Estudo, de Descontos ou de Financiamento Estudantil; d) Sistematizar todas as solicitações de Bolsas e suas aplicações com o Departamento de Contas a Receber para melhor gerenciamento por parte da Reitoria e da Mantenedora.

OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Atualizar as informações e descrições das diversas modalidades administrativas e acadêmicas de Bolsas de Estudo, de Descontos e de Financiamento Estudantil oferecidas pela Instituição, visando facilitar o acesso de alunos à Universidade; b) Aprimorar constantemente os procedimentos e controles para a gestão das Bolsas de Estudo e de Descontos na Universidade; c) Coletar dados e estabelecer forma de processamento específico para cada modalidade de

Bolsa concedida; d) Disponibilizar relatórios de acompanhamento/gerenciais com informações às Unidades envolvidas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Anualmente a DOCM solicita ao DCR, o levantamento do número de alunos beneficiados com os Programas de Bolsas/Descontos Internos da Instituição e Financiamentos. Aos dados apresentados, são exclusivamente financeiros, ou seja, o valor correspondente a Bolsa/Descontos/Financiamento na ficha financeira do aluno, gerando informações à Administração Superior. As Bolsas/Descontos/Financiamentos representam uma alternativa para o aluno continuar seus estudos na Instituição, sem comprometer sua situação financeira. Relacionamos abaixo os diversos tipos disponibilizados aos alunos regularmente matriculados para garantir o acesso ao ensino na PUC-Campinas. As Bolsas/Descontos estão relacionadas à concessão, sendo: Programas internos da Instituição; Programas vinculados a Convenção Coletiva de Trabalho (Docentes e Funcionários Administrativos); Programas vinculados a Órgãos Públicos (Municipal, Estadual e Federal); Programas com Acordos e Parcerias (convênios) e Financiamentos.

BOLSAS DE ESTUDO DE CARÁTER ASSISTENCIAL: Benefícios destinados a alunos regularmente matriculados, não portadores de diploma de curso superior que, dentre outros requisitos, atendam aos critérios socioeconômicos previstos. Tais bolsas estão sob a responsabilidade do Núcleo de Atenção Solidária (NAS):

1- BOLSA PROUNI-PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS: benefício vinculado ao Programa Universidade Para Todos

2- BOLSA VESTIBULAR SOCIAL: benefício destinado a estudantes classificados no Processo Seletivo Social oferecido pela Universidade, quando o caso, no Portal da Universidade.

3- BOLSA DE ESTUDOS NÃO RESTITUÍVEIS (utiliza o mesmo critério socioeconômico do PROUNI): benefício anual destinado a estudantes já matriculados, oferecido pela Universidade, quando o caso, no *site* da Universidade.

PROGRAMAS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO:

4-DESCONTO CRUZADO FUNCIONÁRIO: atende a funcionários e docentes da PUC-Campinas, com bolsa de 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades para dependentes que estudem no Colégio de Aplicação Pio XII e/ou nos Cursos de Graduação da Universidade. Os funcionários do Hospital e Maternidade Celso Pierro também são beneficiados com 50% (cinquenta por cento) nas mensalidades somente para dependentes que estudem no Colégio de Aplicação Pio XII. Autorizadas pela Reitoria e Mantenedora.

5- DESCONTO MONITORIA: atividade discente, de âmbito acadêmico, alicerçada em projeto específico, que visa à dinamização do processo de ensino e de aprendizagem, propiciando condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à docência por parte do aluno-monitor. É destinado ao aluno que atua como monitor somente a partir do 3º período, conforme disciplinado em Resolução Normativa vigente (disponível na área *logada* do Aluno). O Desconto é concedido nas mensalidades.

6- DESCONTO ESTÁGIO NA PUC-CAMPINAS: Desconto concedido ao aluno visando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, com o objetivo do desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho, conforme Lei nº 11.788, de 25 /09/2008. Desconto é concedido nas mensalidades. A bolsa, **quando o caso**, é oferecida se houver disponibilidade orçamentária.

7- DESCONTO ESTÍMULO: concedido aos alunos para desenvolvimento de atividades oferecidas nas unidades internas da Universidade, a saber: Centro Interdisciplinar de Atenção ao Portador de Deficiência, Coordenadoria de Atenção a Comunidade Interna e Centro de Cultura e Arte, que não possuam características de estágio e está disciplinado por Edital Interno das Unidades da Universidade. O desconto, **quando o caso**, é oferecido se houver disponibilidade orçamentária. Desconto concedido nas mensalidades.

8- DESCONTO INTERNATO - Curso de Medicina: desconto de 10% (dez por cento) do valor da mensalidade, mais o valor compatível com o Vale-Refeição utilizado pela Instituição destinado somente aos alunos matriculados no Curso de Medicina, do 9º ao 12º períodos, por cumprirem atividades do Internato no Hospital e Maternidade Celso Pierro, como previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

9- CONVÊNIO SEMINARISTAS: concedida a alunos seminaristas dos cursos de Filosofia e Teologia, conforme convênio firmado com o Instituto Superior de Filosofia de Campinas (ISFIC). Desconto concedido nas mensalidades.

10- BOLSA REITORIA: bolsas concedidas por meio de documento devidamente justificado com autorização da Reitoria e Mantenedora, **quando o caso** e se houver disponibilidade orçamentária. Desconto concedido nas mensalidades.

BOLSAS DE ESTUDO/DESCONTOS EM RAZÃO DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA OU EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO:

11- BOLSA EXTENSÃO: tem a finalidade estimular a participação de alunos, dos cursos de Graduação, na execução de Planos de Trabalho de Extensão vinculados aos Projetos de Extensão dos docentes extensionistas da Universidade. O processo consta do Regulamento dos Planos de Trabalho de Extensão de Alunos e nos Editais específicos, no *site* da Universidade. Desconto concedido nas mensalidades.

12- DESCONTO INICIAÇÃO CIENTÍFICA - Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria): programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas, com os mesmos objetivos das bolsas de Iniciação Científica do CNPq, disponíveis na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) no *site* da Universidade. Desconto concedido nas mensalidades.

13- BOLSA CAPES/PROSUP – Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares: tem por objetivo apoiar discentes de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos por Instituições Particulares de Ensino Superior, contribuindo para a formação e manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, imprescindíveis ao desenvolvimento do País; apoia as instituições com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo (mestrado e doutorado) para manutenção do aluno e taxas escolares. É regulamentada pela Portaria CAPES, disponível na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no *site* da Universidade. Desconto concedido nas mensalidades.

14- BOLSA CNPq (Mestrado e Doutorado): tem como finalidade apoiar a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação e apoia com recursos financeiros destinados ao custeio de bolsas de estudo, tanto para manutenção do aluno quanto para cobrir parte das taxas escolares; o repasse das taxas escolares é feito diretamente às instituições privadas sem fins lucrativos, exclusivamente para os cursos com conceito superior. (Resolução Normativa CNPq), disponível na página da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, no *site* da Universidade. Desconto concedido nas mensalidades.

15- DESCONTO "STRICTO SENSU": como contrapartida institucional, a Reitoria, concede 50% (cinquenta por cento) de bolsas de estudo aos alunos de todos os seus Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que, embora tenham sido aprovados no Processo Seletivo de Ingresso, não obtiveram bolsas provenientes das agências federais – CAPES e CNPq, por insuficiência de cotas disponibilizadas por essas agências à PUC-Campinas; concede, também, o benefício àqueles que tenham obtido bolsa proveniente da agência estadual FAPESP. Informação na página de cada Programa. Desconto concedido nas mensalidades.

16- BOLSA "STRICTO SENSU": a Reitoria, como contrapartida institucional às bolsas atribuídas aos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* pelas Agências de Fomento, concede bolsa parcial (50%) e integral (100%) aos 3 (três) primeiros colocados nos Processos Seletivos de Ingresso nos cursos em fase de implantação, quando necessário. Desconto concedido nas mensalidades.

DESCONTO LICENCIATURA - CONCEDIDO AOS ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA NOS SEGUINTE PERCENTUAIS:

17- DESCONTO LICENCIATURA: Descontos concedidos, na mensalidade, a todos os alunos dos Cursos de Licenciatura com percentuais diferenciados, sendo: A) 10% para os Cursos de: Artes Visuais - Design, Educação Física, e Pedagogia. B) 15% para o Curso de Ciências Biológicas. C) 25% para os Cursos de: Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Letras Inglês/ Português e Matemática.

DESCONTOS CONCEDIDOS AOS ALUNOS COM VÍNCULO FAMILIAR:

18-DESCONTO IRMÃOS-GRADUAÇÃO: desconto concedido em razão do vínculo familiar com outros estudantes da Universidade – Cursos de Graduação, com percentual de 5% destinado a cada irmão, regularmente matriculado e frequentando o mesmo ano civil, condicionado ao pagamento da parcela da mensalidade até a data de vencimento (5º dia útil de cada mês).

DESCONTOS DECORRENTES DE CONVÊNIOS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS:

19-CONVÊNIO UNICAMP - Desconto de 10% a Funcionários da PUC e dependentes, interessados em Cursos de Extensão e Especialização da UNICAMP e, em contrapartida, desconto de 10% a funcionários da UNICAMP e dependentes, para Cursos de Graduação na PUC.

PROGRAMAS VINCULADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS):

20-CONVÊNIO FDE - ESCOLA FAMÍLIA: benefício vinculado ao Programa Escola da Família, destinado a alunos matriculados na Universidade, egressos da rede pública estadual, em atuação, nos finais de semana, na qualidade de bolsistas, em atividades socioeducativas que contemplem temáticas diversas, tais como: Saúde, Qualificação Profissional, Cultura e Esportes, Artes etc. e outras emergentes nas realidades específicas das unidades escolares da rede pública estadual. O programa é regulamentado por meio do Termo de Convênio com o Governo Estadual – FDE. A gestão de vagas, a classificação, a seleção e o encaminhamento dos bolsistas às unidades escolares são realizados pelas Diretorias de Ensino de Campinas (Leste e Oeste). As atividades realizadas pelos bolsistas são acompanhadas pelos Educadores Profissionais presentes nas escolas. Concessão de bolsa na mensalidade.

21- BOLSA PET (Programa de Educação Tutorial): benefício vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET, desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País, orientados pelo princípio da dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os cursos que possuem este benefício são Arquitetura e Urbanismo/Biologia/Enfermagem. Não há ônus financeiro para a Instituição.

22- CONVÊNIO PEC-G (Programa de Estudantes Convênio de Graduação): A PUC-Campinas apoia e é parceira do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, concedendo vagas em cursos da graduação. Concessão de bolsa na mensalidade.

23-CONVÊNIO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO (ACOLHIDA): O Programa de Intercâmbio – Modalidade Acolhida tem por objetivo possibilitar a estudantes regularmente matriculados em Instituições de Ensino nacionais e estrangeiras, que mantêm Acordo de Cooperação com a PUC-Campinas, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas na Universidade, conforme Plano de Estudos aprovado. Fazem parte desse Programa as IES Parceiras e Aluno Especial. Concessão de Bolsa Integral na mensalidade.

FINANCIAMENTO ESTUDANTIL:

24-FUNDACRED (Fundação de Crédito): trata-se de Programa de Crédito Educativo da FUNDACRED, de concessão crédito educativo, ao aluno que atenda aos critérios estabelecidos pela Fundação, divulgada no site <http://beneficiario.fundacred.com.br> e <http://www.puc-campinas.edu.br/proad/fundacred>.

25-FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior): programa de financiamento do Governo Federal, regido pela Lei nº 10.260 de julho de 2001, alterada pela Lei nº 12.202 de 14 de janeiro de 2010 e por regulamentação expedida pelo Ministério da Educação, disponível no site www.sisfiesportal.mec.gov.br, e na página da Pró-Reitoria de Administração, no site da Universidade.

PROGRAMAS VINCULADOS A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS):

26-BOLSA PROTOCOLO SALARIAL: Bolsa de Estudo Integral, válida para os cursos de graduação, tecnólogos e sequenciais da Universidade concedida aos professores e funcionários da PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho. A solicitação e renovação do benefício são realizadas pela INTRANET, observando-se os procedimentos e prazos constantes informados na Divisão de Recursos Humanos.

27-BOLSA CAPACITAÇÃO DOCENTE: Bolsa de Estudo Integral, válida para os cursos de Pós-Graduação, *Lato e Stricto Sensu* da Universidade concedida aos professores da PUC-Campinas, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho.

28-BOLSA CAPACITAÇÃO FUNCIONAL: Bolsa de Estudo Integral, válida para os cursos de Pós-Graduação, *Lato e Stricto Sensu* da Universidade concedida aos funcionários da PUC-Campinas, de acordo com critérios estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Tipos de Bolsas	Número de Alunos Beneficiados em 2018
4- DESCONTO CRUZADO FUNCIONÁRIO	168
5- DESCONTO MONITORIA	1278
6- DESCONTO ESTÁGIO NA PUC-CAMPINAS	149
7- DESCONTO ESTÍMULO	295
8- DESCONTO INTERNATO - Curso de Medicina	325
9- CONVÊNIO SEMINARISTAS	198
10- BOLSA REITORIA	0
11- BOLSA EXTENSÃO	57
12- DESCONTO INICIAÇÃO CIENTÍFICA – FAPIC/REITORIA	281
13- BOLSA CAPES	150
14- BOLSA CNPq	24
15- DESCONTO "STRICTO SENSU"	214
16- BOLSA "STRICTO SENSU"	11
17- DESCONTO LICENCIATURAS	1399
18- DESCONTO IRMÃOS-GRADUAÇÃO	714
19- CONVÊNIO UNICAMP	0
20- CONVÊNIO FDE - ESCOLA FAMÍLIA	41
22- CONVÊNIO PEC-G (Prog. de Estudante – Convênio de Graduação)	6
23- CONVÊNIO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO (ACOLHIDA)	14
24- FUNDACRED	1100
25- FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior)	556
26- BOLSA PROTOCOLO SALARIAL	698
27- BOLSA CAPACITAÇÃO DOCENTE	27
28- BOLSA CAPACITAÇÃO FUNCIONAL	46
TOTAL	7.749

OBS:

- Itens 1, 2 e 3, respectivamente, Programa PROUNI, Bolsa Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo: ensino superior e médio: dados incluídos no relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social.
- Item 21 – BOLSA PET - Não há ônus financeiro para a Instituição, conforme informação da PROGRAD.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

AVANÇOS: Controlar a movimentação financeira referente às concessões dos benefícios estão sendo sistematizados para oferecer a possibilidade de relatórios gerenciais para acompanhamento.
FRAGILIDADES: Melhorar o módulo de Bolsa Interna que está sendo tratado com o NTIC.
SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Sistematizar todas as solicitações de Bolsas/Descontos/Financiamentos e suas aplicações com o Departamento de Contas a Receber para melhor gerenciamento da Reitoria/Mantenedora e aperfeiçoar os Relatórios de acompanhamento/gerenciais.

Formulário 5 - versão 10

FORMULÁRIO 5	<u>DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA:</u> 10.2 - Responsabilidade Social – Ações Institucionais.
	<u>DIMENSÃO DO SINAES A QUE SE VINCULA:</u> 3- Responsabilidade Social da Instituição
	<u>EIXO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA A QUE SE VINCULA:</u> 2- Desenvolvimento Institucional
EXTRATO nº 10.2	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2018: CCA nºs 01, 02 e 03; CIAPD nº 01; MUSEU nº 01; PROAD nº 04; PROGRAD nºs 09, 11 e 13.
<p>Relatório CCA nº 01 – Avaliação dos Projetos de Gestão do Centro de Cultura e Arte (CCA)</p> <p>1. OBJETIVOS: DO PROJETO/AÇÃO: Eventos criados e promovidos especialmente pela gestão do CCA: a) Captar integrantes (membros da comunidade externa, funcionários, docentes e acadêmicos bolsistas estímulo) para os grupos artísticos, por meio de processo seletivo semestral interno (inscrições para novos interessados e recadastramento para membros antigos dos grupos); b) Ampliar a difusão de atividades artístico-culturais na Universidade, por meio de eventos criados e elaborados, especificamente, pela coordenação do Centro de Cultura e Arte (Calour'Arte); c) Elaborar e viabilizar noite artística de recepção e acolhida aos calouros, que apresente os grupos artísticos do CCA, por meio da atuação de veteranos, bolsistas do CCA (Calour'Arte); d) Criar e executar projeto que possibilite parcerias externas para contribuir com a visibilidade da PUC-Campinas através de atividades artístico culturais. (Arte na Cidade); e) Construir e viabilizar eventos nos quais toda a comunidade CCA atue conjuntamente, fortalecendo os vínculos de pertencimento e a visibilidade do Centro como um todo dentro da PUC-Campinas (Momento de Artístico, Calour'Arte). DO PROCESSO AVALIATIVO - Inscrições para os Grupos Artísticos do CCA: a) Quantificar a procura dos estudantes pelos grupos do CCA, comparando-a com os anos anteriores, a fim de verificar expansão ou decréscimo, por meio de banco de dados do Sistema de Inscrições; b) Detectar os Centros e Faculdades de maior procedência dos acadêmicos interessados pelas atividades artísticas possibilitadas pelo CCA, através de inscrições encaminhadas por meio eletrônico realizadas no início do ano letivo e, quando necessário, também no início do 2º semestre. Recadastramento para os Grupos Artísticos do CCA: Identificar o nível de interesse dos participantes do ano anterior em permanecer nos grupos artísticos, através do preenchimento do formulário de recadastramento encaminhado por meio eletrônico, que contém um questionário complementar, que nos possibilita também mensurar a satisfação dos integrantes em participar dos grupos artísticos. Calour'Arte – Noite Artística para Calouros: a) Verificar o nível de aprovação de parcela do público presente, por meio de formulário avaliativo aplicado ao final do evento; b) Identificar o público presente nos eventos e o instrumento de divulgação pelo qual obteve conhecimento do evento; c) Averiguar o nível de aprovação do evento pela plateia, para os seguintes quesitos: Data da realização do evento; Horário do evento; Local do evento; Acesso ao local do evento; Programa impresso do evento; Atuação dos Grupos Artísticos; Sequência das Apresentações; Duração do evento. Arte no Campus: Estimar a média de público do "Arte no Campus", por meio de avaliação dos profissionais artísticos de cada grupo artístico nas reuniões semanais da equipe técnico administrativa do CCA. Momento Artístico: a)</p>	

Qualificar os próximos eventos, através da verificação do nível de aprovação do evento por parcela do público e dos integrantes dos grupos artísticos que atuaram na atividade, que constarão nas respostas dadas ao formulário avaliativo aplicado aos respondentes; b) Identificar o público presente nos eventos e o instrumento de divulgação pelo qual obteve conhecimento do evento; c) Averiguar o nível de aprovação do evento pela plateia, para os seguintes itens: Data da realização do evento; Horário do evento; Local do evento; Acesso ao local do evento; Programa impresso do evento; Atuação dos Grupos Artísticos; Sequência das Apresentações; Duração do evento. **Arte na Cidade:** Verificar o nível de aprovação de atividade externa pelo parceiro externo e pelo profissional artístico responsável, por meio de formulário avaliativo.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

2.1 - INSCRIÇÕES PARA OS GRUPOS ARTÍSTICOS DO CCA: as inscrições foram realizadas nos períodos de 18 de dezembro de 2017 a 30 de março de 2018 (1º semestre – inscrições para todos os grupos artísticos: dança, coral, teatro, música de câmara e música popular) e de 25 de junho à 13 de agosto de 2018 (2º semestre – inscrições para preenchimento de vagas específicas do Grupo de Dança). O processo de captação de integrantes dos grupos artísticos ocorre por meio de duas formas: a) Inscrição, novo interessado se manifesta e será avaliado em teste específico, conforme Critérios Gerais e Seleção por Grupo Artístico; b) Recadastramento: o integrante “veterano” de cada grupo se manifesta e sua continuidade será definida pelo profissional artístico responsável, sem necessidade de realização de novos testes. Uma vez aprovado o interessado preenche um cadastro final do Grupo. A partir das inscrições os dados numéricos foram organizados em tabelas, inclusive procedendo-se a um comparativo histórico da quantidade de inscritos de 2009 a 2018 ou índice de procura por Centro e Faculdades. Esses dados possibilitam análise quantitativa geral sobre a procura dos estudantes pelos grupos artísticos, e também, detectar os Centros e Faculdades de procedência dos acadêmicos interessados pelas atividades artísticas. O recadastramento foi realizado no período de 15 de dezembro de 2017 a 03 de março de 2018.

2.2 – IV CALOUR’ARTE - Noite Artístico Cultural para os ingressantes da PUC-Campinas - em sua quarta edição aconteceu nos seguintes dias e locais: 14 de março (*Campus I* – Auditório Dom Gilberto) e 27 de março de 2018 (*Campus II* – Auditório Monsenhor Sallim). O evento apresentou aos calouros um pouco do trabalho artístico do CCA, por meio da atuação artística dos alunos veteranos envolvidos nos grupos de teatro, dança, coral, música popular e música de câmara. Os calouros presentes assinaram lista de participação, para recebimento de Declaração de Participação utilizada para convalidação como horas de Atividade Complementar. O evento foi divulgado através de material impresso e eletrônico. A quantidade média foi de 145 participantes. Os eventos foram avaliados nas reuniões gerais do CCA e os profissionais do CCA também avaliaram os eventos em seus Relatórios Avaliativos de final de ano.

2.3 – ARTE NO CAMPUS: projeto que visa contribuir para a dinamização da vida universitária, por meio de apresentações e performances artísticas rápidas dos grupos. No início do ano, a equipe do CCA constrói uma programação de tais performances, de tal modo que os grupos realizem rodízio de apresentações nos diversos espaços da Universidade. Assim, pretende-se que em cada semana um dos grupos atue em algum espaço aberto e de fluxo de pessoas na instituição. As ações, performances e atuações dos grupos artísticos pelos *Campi* foram divulgadas através de filipetas (distribuídas por meio de performances de *clows*) e por meio eletrônico (agenda e página eletrônica do CCA). Em todas as reuniões da equipe artística e administrativa do CCA, procedeu-se à coleta de informações verbais sobre o resultado da apresentação ocorrida na semana anterior, com contagem do público estimado e presente nas apresentações, por meio da quantidade de filipetas entregue no evento ou por estimativa geral. As informações coletadas não foram processadas em tabelas, mas discutidas nas reuniões do CCA. As apresentações do projeto Arte no Campus transcorreram, de maneira geral, sem problemas e continuam sendo mecanismo importante e imprescindível para a divulgação do CCA na Universidade.

2.4 – XII MOMENTO ARTISTICO DO CCA: O Momento Artístico se iniciou em 2006 com a proposta denominada “Práticas de Integração”, que se mantém até hoje, possibilitando o fortalecimento do sentimento de pertença dos jovens nos grupos artísticos. Em 2018 o evento foi divulgado através de material impresso e eletrônico. A quantidade média de 34 participantes foi coletada por meio de Lista de Presença. Foram feitos registros fotográficos pelo Departamento de Comunicação. O evento foi avaliado na reunião geral do CCA, incluindo análise qualitativa e quantitativa. Os profissionais artísticos do CCA também avaliaram o evento nos relatórios finais.

2.5 – ARTE NA CIDADE: Projeto criado em 2018, visando ampliar as ações extensionistas do Centro na cidade de Campinas e região, com execução no segundo semestre. Durante o ano a coordenação realizou reuniões de apresentações do projeto, que resultou na realização de parcerias com entidades civis e organizações políticas, possibilitando construir um calendário extenso de apresentações artísticas. Assim, pretende-se que em 2019 as apresentações externas sejam 60% do total de performances do CCA. As ações, performances e atuações dos grupos artísticos na cidade de Campinas e região foram divulgadas por meio eletrônico. Em reuniões semanais da equipe artística e administrativa do CCA, procedeu-se à coleta de informações verbais sobre o resultado da apresentação ocorrida na semana anterior, contagem do público estimado e presente nas apresentações. As apresentações do projeto transcorreram, de maneira geral, sem problemas e estão sendo mecanismo importante e imprescindível para a divulgação do CCA e da Universidade externamente.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As atividades artísticas do CCA são desenvolvidas em várias frentes, das quais os projetos de gestão são importantes para a integração de todo o grupo (alunos bolsistas, membros da comunidade externa e equipe de profissionais) que compõe o Centro. Tais projetos são desenvolvidos pela coordenação do CCA e são fundamentais para a existência do Centro, tal como o processo de inscrições.

3.1 - INSCRIÇÕES PARA OS GRUPOS ARTÍSTICOS: O CCA funciona, atualmente, com 05 grupos artísticos, assim subdivididos: Teatro Universitário, Coral Universitário, Música Popular, Música de Câmara e Dança. Integram os grupos, docentes, discentes, ex-alunos e funcionários da instituição, além de membros da comunidade externa. Inscrições: no primeiro semestre, foram computadas 267 inscrições, número menor ao índice de inscritos de 2017 (415).

ANO	QUANTIDADE
2009	342
2010	403
2011	346
2012	331
2013	335
2014	645
2015	578
2016	498
2017	415
2018	267

Os grupos artísticos com maior percentual de procura em 2018 foram o Teatro e Dança. Neste ano, pode-se verificar, também, que houve um leve aumento na procura pelos grupos de Coral e Música Popular, que em 2017, foram os menos procurados. Tal como ocorre desde 2015, a maioria dos estudantes inscritos foi

proveniente do CCHSA, seguidos pelos estudantes do CCV. Identificamos que nesse ano tivemos alteração na procura por estudantes do CLC, sendo menor que a procura do CCV. De todos os inscritos, destacam com maior percentual de inscrição, os alunos dos cursos de Direito, Pedagogia, Publicidade, Relações Públicas, Artes Visuais, Psicologia, Terapia Ocupacional e Administração. Ainda, dentro do processo de inscrição, houve o recadastramento dos antigos integrantes (de 2017), submetidos à avaliação de desempenho do profissional responsável. Foram recebidas 85 manifestações de interesse de recadastramento de integrantes antigos, sendo a maioria procedente do grupo do Coral Universitário, dos quais 22 alunos, 03 ex-alunos e 06 membros da comunidade externa. A maioria ingressou nos grupos do CCA em 2015 e 2016.

3.3 – IV CALOUR'ARTE: a quarta edição do “Calour'Arte – Noite Artística para os ingressantes da PUC-Campinas”, contou com a presença de 300 calouros no Campus I e 60 calouros no Campus II. A avaliação dos eventos compôs a pauta de reunião da equipe artística e técnico administrativa do CCA.

3.4 - ARTE NO CAMPUS: Em 2018, ocorreram 31 apresentações artísticas rápidas nos diversos *Campi* da Universidade, nas quais houve a presença total de mais de 2.165 pessoas, numa média, por apresentação, de mais de 70 membros da comunidade interna.

O **Grupo de Música Popular** participou mensalmente das atividades propostas pelo calendário do projeto “Arte no Campus”, deixando de realizar apenas uma apresentação, devido à grande quantidade de atendimento as solicitações internas da Universidade. O grupo correspondeu com boa técnica e boa performance com entusiasmo em todas as apresentações. Para o **Grupo do Coral Universitário**, os eventos tiveram, por parte dos integrantes, uma participação interessada e competente. As apresentações transcorreram, de maneira geral, sem problemas, deixando de realizar apenas uma apresentação, com ótima participação do grupo e continuam sendo mecanismo importante e imprescindível para a divulgação do CCA na Universidade. O **Grupo de Música de Câmara** cresceu muito esse ano tanto na parte técnica quanto em quantidade de integrantes. Participou dos eventos com muita dedicação e realizou todas as apresentações. Para o coreógrafo do **Grupo de Dança**, o desempenho do grupo foi bom, com uma plateia estimada em cada apresentação de 30/40 pessoas. Tais apresentações supriram, como parte do processo de criação do trabalho desse ano, a demanda de apropriação e primeiro contato com o público. Houve adequações de data para a solicitação de apresentação nas bibliotecas no colégio PIO XII (onde aconteceu uma má recepção, com condições de apresentação diferente das que firmadas na visita técnica) e na Semana de Biblioteconomia, a pedido do coordenador. O **Grupo de Teatro**, bem como os outros grupos, também realizou diversas intervenções cênicas curtas durante o ano, mantendo as apresentações no *Campus II* da PUC-Campinas.

3.5 - XII MOMENTO ARTÍSTICO DO CCA: Desde 2006, o Momento Artístico tem se mantido por sua importância para o CCA. Como evento proposto pela gestão, entende-se que tem colaborado para a unidade do Centro e manutenção da coesão e intercâmbio dos diversos grupos envolvidos no setor: profissionais administrativos, profissionais artísticos, integrantes alunos e membros externos. Em 2018, o evento ocorreu em 10 de outubro, no Auditório Dom Gilberto e foi avaliado em 22 de outubro, pela equipe de profissionais do CCA.

3.6 - ARTE NA CIDADE: Iniciando essa nova demanda, ocorreram 11 apresentações artísticas em diversos locais da cidade de Campinas, dentre elas: praças de alimentação dos Shoppings Parque das Bandeiras e Galeria, Poupatempo do Campinas Shopping, Teatro Municipal de Itatiba e Associação dos Amigos da Criança. Em 11 apresentações, houve a presença total de mais de 1.700 pessoas, numa média, por apresentação, de mais de 154 membros da comunidade externa. O Grupo de Música Popular realizou 3 apresentações externas no Shopping das Bandeiras, com três repertórios diferentes: Puc Jazz, “A nova MPB”, “Autorial Caio Madeira”. O grupo correspondeu com boa técnica e performance, além de entusiasmo em todas as apresentações. Já o Grupo de Música de Câmara realizou 5 apresentações externas, que fez

com que se sentissem muito valorizados. Uma de suas principais apresentações foi em 12 de agosto, Dia dos Pais, conforme relatos do profissional artístico, quando a apresentação contou com aproximadamente 300 pessoas e execução de peças mais de uma vez, a pedido do público. Representantes do Shopping convidaram grupo para participar da programação de Natal. Dentro do projeto foram realizadas também 2 oficinas artísticas. No dia 25 de setembro com a Oficina de Rítmica e Percussão Corporal, ministrada pelo Maestro Nelson, que a avaliou positivamente. A TV PUC-Campinas esteve presente, gravando vídeo da atividade. E no dia 02 de outubro, o Prof^o Paulo Afonso ministrou a Oficina de Teatro na Educação, também avaliada positivamente pelo prof. ministrante. Havia 37 pessoas presentes. O Grupo de Teatro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Itatiba, realizou no dia 11 de novembro, a pré-estreia do Espetáculo teatral “ O terceiro Sinal” no Auditório Ralino Zamboto. A apresentação do espetáculo saiu como planejado, contou com um público de 350 pessoas, e o evento foi considerado um sucesso. **AVANÇOS:** a) No processo de cadastramento, as manifestações dos bolsistas comprovam a enorme importância dos grupos artísticos em sua formação humana; b) No campus I e II, o IV Calour’Arte obteve maior presença de público comparado ao ano passado; c) No geral, o projeto Arte na Cidade tem demandado novos desafios, permitindo alcance maior da comunidade externa e possibilitando novas frentes de trabalho para todos os grupos artísticos; d) O Momento Artístico do CCA possibilitou manter a confecção de vídeo institucional (Arte na PUC-Campinas, um pouco da história e da importância do CCA na formação, depoimentos de integrantes) e ajudou a fortalecer o vínculo dos integrantes com o Centro. **FRAGILIDADES:** a) No processo de inscrição, houve diminuição no número de interessados e ainda há Centro com baixo interesse de alunos (CEA), o que requer processo de divulgação mais aprofundada em tais locais; b) No campus II, o IV Calour’Arte teve presença boa de plateia, porém, pensando-se em melhorar o alcance de alunos o horário de início do evento deverá ser repensado para 2019. c) No Arte na Cidade a dificuldade de locais e infraestrutura adequada é uma grande dificuldade que requer adaptação para 2019. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Em 2018, os **eventos criados e promovidos especialmente pela gestão do CCA** foram desenvolvidos por meio da continuidade dos desafios já superados em 2017 e da conquista de novas frentes, tais como: a) Boa captação de integrantes qualificados através dos processos de inscrições para os grupos artísticos e manutenção de integrantes, nos grupos, a partir do cadastramento. b) Inovação, por meio de eventos criados e elaborados, especificamente, pela coordenadoria do Centro de Cultura e Arte, para a difusão de atividades artístico-culturais na Universidade (Calour’Arte); para o fortalecimento dos vínculos de pertencimento e a visibilidade do Centro como um todo dentro da PUC-Campinas (Calour’Arte, Momento Artístico e Arte na Cidade). c) Quantificação estimativa de participantes, nas avaliações dos profissionais artísticos durante as reuniões semanais da equipe do CCA e registradas em Ata, passou a auxiliar na confecção deste relatório. d) Instrumentos de avaliação foram aperfeiçoados em 2018. e) Confecção de vídeo institucional, demonstrando a importância da arte e da cultura na história da Universidade e contendo exposições de alunos sobre a formação humana possibilitada pelo CCA em sua trajetória profissional. f) Divulgação dos eventos da gestão, com publicações no site do CCA e distribuição de material de impresso (cartaz e filipetas), no âmbito da Universidade. g) Presença constante e comprometida do funcionário Marcos do Auditório, como técnico de som, nos grandes eventos do CCA. Mantêm-se como desafios para 2019, ainda não superados no presente ano: a) Em que pese o índice quantitativo de inscrições se encontrar em patamares excelentes, deverá ser realizada ação específica de divulgação do processo com as diretorias do centro com menor número de inscritos em 2018; b) Buscar novas parcerias publicitárias externas para a realização dos eventos da gestão; c) Criar edições do Momento Artístico: no primeiro semestre, voltada para os alunos calouros e no segundo para toda a comunidade universitária e convidados; d) Aumentar a participação de ingressantes no Calour’Arte do *campus* II; e) Verificar com a Pró-Reitoria de Administração a possibilidade de ampliação do número de bolsas estímulo, face à enorme procura por estudantes nas inscrições para os grupos artísticos.

Relatório CCA nº 02 – Avaliação dos Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: Difundir atividades artístico-culturais na Universidade por meio de uma agenda de encontros, apresentações, performances realizadas pelo Coral Universitário, Grupo Dança, Grupo de Música de Câmara, Grupo de Música Popular e Grupo de Teatro: a) Contribuir para a formação complementar e técnica artística do integrante do grupo (aluno, ex-aluno; aluno-funcionário da Instituição e pessoas da comunidade externa); b) No que tange aos acadêmicos participantes, maioria dos integrantes dos grupos artísticos, auxiliar em sua formação universitária, na perspectiva da educação integral proposta pela PUC-Campinas (formação pessoal, profissional, científica e cidadã), além de colaborar para a continuidade dos estudos, por meio de bolsa estímulo. **DO PROCESSO AVALIATIVO: Em todos os eventos dos Grupos Artísticos:** a) Verificar a qualidade de cada evento produzido, por meio de análise geral realizada pelo profissional artístico na reunião geral da equipe técnico administrativa do CCA ocorrida após o evento; b) Identificar o desempenho individual dos participantes ou do grupo artístico como um todo nos trabalhos realizados durante o ano, por meio de análise de relatório avaliativo produzido por cada profissional artístico responsável, ao final de ano; c) Qualificar e quantificar o nível de aprovação do evento, por meio formulário avaliativo respondido por parte do público presente e, quando possível, dos integrantes dos grupos artísticos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

No início de cada ano, cada profissional artístico apresenta os diversos projetos de sua área, que são avaliados pela coordenadoria, em conjunto com a equipe técnico administrativa de apoio e com o profissional artístico. Após acertos finais e aprovação institucional, são desencadeadas ações de registro dos espetáculos em sistemas, visando reserva de locais, infraestrutura física e de transporte dos integrantes, de materiais e de instrumentos, aquisição de recursos materiais, solicitação de recursos humanos, preparação de layout do material de divulgação, comunicado para todas as unidades, dentre outras ações.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Grupo de Dança - O 19º Encontro de Dança aconteceu em maio, no Auditório Dom Gilberto, do *Campus I*, com a participação de cinco grupos convidados: BRUNO DE CASTRO Cia do Movimento, GRUPO MEANDROS, CIA RUBRICAS, GRUPO KÊ, CIA ANIMUS, que atuaram juntamente com o Grupo de Dança do CCA. O encontro aconteceu em dois momentos: a) Mostra com os trabalhos do grupo de Dança do CCA e convidados. 2) Conversa entre os responsáveis por cada trabalho e público presente sobre processos de criação e comentários acerca dos trabalhos expostos. O evento foi divulgado através de filipetas, cartazes e banner virtual, pelas redes sociais, via DCOM e e-mail marketing, via NTIC, além do convite realizado diretamente a alunos e professores em salas de aula. Contando com 6 grupos artísticos distintos, de 5 instituições diferentes, reunindo mais de 80 pessoas em cena, o 19º Encontro de Dança contou com muito esforço para articular todas as instâncias da universidade para dar conta logisticamente do evento, uma vez que são muitas pessoas nos bastidores, que se portaram de forma muito generosa, ficando a impressão de possíveis parcerias serem firmadas no futuro. Do público presente, 11 pessoas responderam ao questionário entregue ao final do evento, que destacaram como positivo o acesso ao local do evento e a performance dos bailarinos.

Oficina de Dança “Contato e Improvisação” aconteceu em junho, no Campus I, CCHSA (salão ambiental), com a finalidade de estimular a criatividade, a autoconfiança e desenvolver a troca de metodologias diferenciadas. A oficina foi muito bem aceita pelos participantes. Segundo opinião do coreógrafo de Dança Rafael Barzagli, a Oficina ocorreu de maneira harmoniosa. Das 12 pessoas inscritas da FEAC, foram apenas 4. Foi destacada a experiência da Oficineira, que conduziu muito bem a oficina para pessoas com

conhecimento básico a respeito do tema. Divulgação e cumprimento da proposta: dentro dos prazos e com bons resultados; foram utilizadas filipetas, cartazes e banner virtual no site do CCA e redes sociais.

Espetáculo anual de Dança “Imanência nas Selfies de Narcisos Solitários” ocorreu em novembro, no Campus I – Auditório Dom Gilberto. Segundo o coreógrafo Rafael Barzagli, a parte artística apresentou falha, mas o resultado foi satisfatório, ocorreu de maneira primorosa, com todos os departamentos trabalhando de forma harmoniosa e todos responderam as expectativas. Ponto negativo somente ao serviço terceirizado de lanche que atrasou a entrega, mas que não prejudicou o evento. Público menor que ano passado. Acredita-se que por ser segunda-feira, a quantidade de público foi menor do que o esperado, mas o total de 100 pessoas presentes pode ser considerado significativo. A divulgação foi realizada através de filipetas, cartazes, banner virtual no site do CCA, redes sociais, e-mail marketing e contado direto com os alunos.

Grupo de Música Popular - Para a quarta edição do **IV PUC JAZZ**, a novidade se concentrou em dois momentos novos, ampliando as apresentações dos grupos convidados para novos locais, mantendo o Campus I com apresentação do grupo de maior expressividade e no Campus II, em horário de fluxo de estudantes no piso térreo do Prédio Administrativo. Foi iniciado um processo de ampliação das apresentações artísticas de grupos de jazz em espaços externos, divulgando este estilo musical para outras realidades sociais. Neste ano, um dos grupos se apresentou aos jovens alunos do Instituto Anelo, que trabalha com música para público socialmente vulnerável no Jardim Florence I em Campinas. O **IV PUC JAZZ** aconteceu em **03, 10, 14 e 24 de maio**, no Campus I, palco da Praça de Alimentação, realizando um *Pocket Show* com o Grupo Sax Bem Temperado; no Auditório Dom Gilberto, com o Grupo de Música Popular; no Instituto Anelo, e novamente com o Grupo Sax Temperado; e no Campus II, com o Grupo Campinas Jazz Band. No primeiro dia de evento havia aproximadamente **120** pessoas que receberam bem a apresentação; no segundo dia de apresentação o Auditório teve plateia de **114** pessoas. No terceiro dia de evento, apresentação em local externo, o Maestro Flávio informou que havia por volta de **30** pessoas assistindo, a apresentação foi boa e que viu boas perspectivas de futuras apresentações em parceria. O maestro destacou, inclusive, que os alunos do local também se apresentaram para os visitantes. E no último dia, havia público de 110 pessoas. O nível das apresentações foi muito bom. O evento foi divulgado através de faixa, *flyers*, banner virtual no site do CCA, pelas redes sociais e em chamada na rádio CBN e e-mail marketing.

Show Anual de Música Popular Brasileira: aconteceu em outubro, no Auditório Dom Gilberto, Campus I. O grupo apresentou um repertório composto por um grupo de músicos e compositores que vem surgindo no final da primeira década do século XXI, principalmente em São Paulo, denominado a Nova MPB. Na visão do Maestro Flávio os integrantes apresentaram uma das melhores performances desde que está à frente do grupo. Deu tudo certo na montagem dos equipamentos, passagem de som e entrega do lanche. Público presente: cerca de 50 pessoas. O evento foi divulgado através de *flyers*, banner virtual no site do CCA, pelas redes sociais e em chamada na rádio CBN e e-mail marketing.

Grupo de Música de Câmara - Nos dias 06 e 10 de setembro, o **Quarteto Chiquinha Gonzaga** se apresentou na 11ª Conferência de Orquestras do CCA. O evento foi divulgado através de faixa, *flyers*, banner virtual no site do CCA, redes sociais e mídia externa, via DCOM e e-mail marketing, via NTIC. O público presente foi de 30 pessoas no primeiro dia e cerca de 50 no segundo dia. Nos intervalos entre as músicas era contada um pouco da história da Chiquinha Gonzaga. O **8º Concerto Anual de Música de Câmara** como pedido da Pró-Reitoria de Extensão, aconteceu em locais externos, nos dias 6, 13 e 15 de dezembro, no Shopping Parque das Bandeiras, no Shopping Galeria e no Poupatempo do Campinas Shopping. O grupo tocou bem nas três apresentações, com um repertório de 60 minutos. No entanto, a parte técnica do

Shopping Parque da Bandeiras deixou a desejar. Já no Shopping Galeria havia técnico de som que deu todo suporte necessário, sendo um sucesso a apresentação. No Poupatempo do Campinas Shopping o impacto da apresentação foi tão positivo que o Poupatempo deseja que sejam realizadas duas apresentações em 2019, em datas a confirmar. O evento foi divulgado através de faixa, cartazes e banner virtual no site do CCA.

Grupo do Coral Universitário - O 32º Encontro de Corais do CCA aconteceu em setembro, na Paróquia do Divino Salvador. Participaram do Encontro o Coral Universitário PUC-Campinas (Regente Nelson Silva) e Coral de Piracicaba “Grupo Vocal Ligaleve” (Regente Ana Foizer). O regente Nelson avaliou como muito positiva a apresentação e destacou que a plateia respondeu bem às apresentações, recebendo, inclusive, convite para se apresentar nas cidades de Piracicaba e de São Pedro. Havia um público de 70 a 80 pessoas.

Em setembro, no Campus I foi realizada uma **mesa-redonda** com a temática **"Meios de Divulgação para Ampliar o Público do Canto Coral e de Outros Eventos Culturais"** e que proporcionou ao público espectador orientações sobre um painel diversificado de meios e ferramentas de divulgação voltados para trabalho artístico geralmente restrito a um nicho muito específico e alcançando interesse especial junto à comunidade universitária e musical. O regente Nelson avaliou de maneira positiva o evento, apesar do pequeno público, 5 alunos. Foram dadas muitas orientações que ampliaram o conhecimento geral sobre estratégias de divulgação. A divulgação do evento foi realizada através de cartazes, faixas, *flyers*, banner virtual no Portal e no site do CCA, e-mail marketing e redes sociais e mídia externa.

O 12º Concerto Anual do Coral Universitário do CCA ocorreu em dezembro, na Igreja do Divino Salvador e destinou-se a divulgar o trabalho do Coral Universitário junto à comunidade da cidade de Campinas, realizando um apanhado do repertório desenvolvido ao longo de 2018 e, através de sua execução, evidenciar a evolução do trabalho do grupo. O **público presente (80 pessoas)** teve ciência do evento através dos cartazes e faixas, espalhados pelos Campi e no local do evento, bem como por meio de banner virtual no Portal e no site do CCA, e-mail marketing, redes sociais e mídia externa.

Grupo de Teatro - A montagem teatral **“O Terceiro Sinal”**, aconteceu nos dias 04 e 05 de dezembro, no *Campus I* - Auditório Dom Gilberto. Com a casa cheia, o público presente (600 pessoas no total dos 02 dias) pode apreciar a montagem teatral que pautou pela busca do conhecimento agregado ao longo da vida de todo ser humano no que se refere à cultura, educação, questões sociais e culturais e como esses temas se relacionam com a busca pelo entendimento e harmonia com o ciclo da vida: ser concebido, nascer, crescer, conviver, evoluir, envelhecer e morrer. Dentro disso, o espetáculo abordou questões referentes ao preconceito racial, violência contra a mulher sob o enfoque da pedofilia, busca pela identificação do perfil profissional e autoestima perante a sociedade, bem como aspectos da vida dos artistas circenses e, por fim, as relações de poder dentro do ambiente artístico. A construção coletiva deste espetáculo teatral foi capaz de trazer à tona reflexão do próprio processo de elaboração dos atores e atrizes e sua equipe e como esta prática se entrelaça com temas cotidianos e com a manutenção de um ambiente que tolere as diferenças, ao mesmo tempo em que busca promover a igualdade. O trabalho foi construído coletivamente, por meio de atividades de subgrupos, com respectivos temas proporcionando uma grande reflexão, o que contribuiu muito para o crescimento pessoal e coletivo, dentro da contextualização da formação educacional do acadêmico. A divulgação do evento foi realizada através de cartazes, faixas, *flyers*, banner virtual no site do CCA, e-mail marketing, bem como pelas redes sociais, mídia externa e divulgações no site www.showcampinas.com.br.

AVANÇOS: a) As avaliações aplicadas ao final dos eventos, quando realizadas em locais fechados, auxiliaram a análise mais aprofundada do resultado dos trabalhos artísticos; b) Todos os questionários respondidos pela plateia manifestam enorme aprovação da atuação dos grupos artísticos do CCA nos

eventos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Os Grupos Artísticos do Centro de Cultura e Arte apresentaram bom desempenho global, por meio da continuidade dos desafios já superados em 2017 e da conquista de novas frentes, tais como: a) Inclusão dos eventos no Sistema SESA e a confecção dos materiais de divulgação nos prazos estabelecidos. b) Bom público na maioria de seus eventos e apresentações. c) A avaliação dos últimos eventos de 2018 por parte da platéia presente, por meio de questionário, tem sido utilizada para melhoria e aprimoramento dos eventos. d) Presença constante e comprometida dos funcionários dos Auditórios, dos *Campi*, em específico o profissional Marcos, como técnico de som, nos grandes eventos do CCA, têm proporcionado qualidade às atividades. e) As remarcações de datas agendadas para os eventos dos Grupos de Dança e de Teatro, no Auditório D. Gilberto – Camus I, em função de matrícula, agitaram o planejamento. Contudo, as atividades foram apresentadas com qualidade. Mantêm-se como desafios para 2019, ainda não superados no presente ano: a) Buscar parcerias financeiras e publicitárias externas para a produção, apresentação externa e divulgação dos eventos artísticos do CCA. b) Agendar apresentações externas: Teatro Municipal Castro Mendes ou outros teatros municipais de cidades vizinhas (como Paulínia, por exemplo) para apresentação dos grupos artísticos, em especial do Grupo de Teatro.

Relatório CCA nº03 – Avaliação dos Atendimentos a Solicitações Internas e Externas do Centro de Cultura e Arte (CCA)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Atender diferentes solicitações artísticas provenientes das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade e da Comunidade Externa, por meio de apresentações realizadas pelos grupos artísticos de dança, coral, teatro, música de câmara e música popular; b) Contribuir com o enriquecimento artístico e cultural dos eventos institucionais; c) Divulgar os grupos artísticos do Centro de Cultura e Arte nos eventos institucionais; d) Difundir a arte e a cultura aos segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) atendendo a solicitações artísticas internas. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Verificar a qualidade da apresentação artística promovida pelos grupos no atendimento às solicitações, bem como todo suporte oferecido para a *performance*, por meio de análise global feita pelo profissional artístico responsável pelo grupo atuante no dia da apresentação e por meio de formulário avaliativo enviado ao solicitante, após o evento.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

As manifestações de interesse dos grupos do CCA em eventos institucionais ou externos foram encaminhadas, formalmente, à secretaria do Centro, por correspondência eletrônica, ou por preenchimento de formulário que se encontra na *home page* do CCA. Tais solicitações foram analisadas, e o resultado foi informado, pela secretaria do CCA, ao solicitante, e o cronograma de atendimento foi elaborado.

1. Atendimento a Solicitações Internas (unidades acadêmicas e administrativas): Tendo como parâmetro a recepção do grupo pelos convidados, as condições de infraestrutura do local da apresentação, o cumprimento de horário pelo solicitante, a qualidade da performance artística do grupo, os profissionais artísticos envolvidos nos eventos institucionais avaliaram sua participação individual ou dos grupos artísticos em tais momentos institucionais. Os profissionais responsáveis pelos grupos artísticos do CCA, no geral, também avaliaram o atendimento às solicitações internas nos Relatórios Avaliativos de 2018 preenchidos no final do ano. O CCA divulgou a participação dos grupos artísticos, nos eventos solicitados internamente, a partir de materiais impressos e eletrônicos.

2. Atendimento a Solicitações Externas: Mantendo os mesmos parâmetros acima mencionados, os profissionais artísticos envolvidos nos eventos externos analisaram os resultados do trabalho nos diversos momentos, quer durante as reuniões semanais gerais, quer no Relatório Avaliativo de final de ano. Também

neste quesito, o CCA divulgou a participação dos grupos artísticos, nos eventos solicitados externamente, por meio eletrônico.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As atividades artísticas do CCA são desenvolvidas em várias frentes. Uma delas é a atuação e participação artística em eventos internos e externos, contribuindo para o exercício artístico dos grupos, aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos, divulgação e difusão artística dentro e fora da Universidade e o enriquecimento cultural dos momentos institucionais. O atendimento a demandas deste nível tem sido muito bem avaliado pelos requisitantes, que insistem na importância da participação artística para a qualificação dos eventos. No presente ano, não houve nenhuma ausência de grupo aos eventos cadastrados, o que demonstra engajamento das pessoas envolvidas neste processo, tanto por parte dos organismos solicitantes quanto pela equipe do CCA. Algumas pouquíssimas vezes, o transporte fornecido se atrasa para o traslado do grupo ao local do evento. Visando atender o máximo de solicitações internas, alguns grupos artísticos têm se apresentado em pequenos combos, em grupos menores, sem a presença de todos os seus integrantes.

1. Apresentações Artísticas solicitadas por gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas

Há vários anos, o CCA atende na medida do possível, a solicitações de apresentações artísticas de seus grupos e/ou profissionais em eventos acadêmicos produzidos pelas diversas unidades internas da PUC-Campinas. As atuações envolvem desde apresentações dos grupos em diversos eventos (Semanas de Estudo, Seminários, Feira de Profissões da PUC-Campinas, Colóquios do Núcleo de Fé e Cultura, Momento Cultural de Natal em Festa de Confraternização, dentre outros) até performances individuais dos profissionais artísticos do Centro (Recepções Oficiais aos Calouros e PUCFEST). Em 2018, tais apresentações totalizaram 58 participações/atendimentos artísticos em 23 tipos de eventos institucionais. No primeiro semestre, deve-se ressaltar a participação dos profissionais artísticos em: **1) Recepções Oficiais aos Calouros** em 19, 20, 21 e 22 de fevereiro; **2) 2ª Mostra de Talentos de Graduação** nos dias 24 e 25 de abril, com os Grupos de Música Popular, Coral Universitário e Música de Câmara nos Auditórios Dom Gilberto, Cardeal Agnelo Rossi e Monsenhor Salim onde o público foi de aproximadamente 300 pessoas; **3) Colóquio “Religião, Justiça e Paz”**, nos dias 2 e 3 de maio no *Campus I*, Auditório Cardeal Agnelo Rossi; **4) Descerramento da Placa “Biblioteca Dom Airton José dos Santos”**, no dia 12 de junho, o grupo de Música de Câmara com repertório de 60 min, se apresentou durante todo o evento, rendendo muitos elogios. No 2º semestre: **1) Planejamento Pedagógico**; **2) Recepções Oficiais aos Calouros** no dia 06 de agosto; **3) Abertura 1º Jogos Escolares Intercatólicas** no Colégio Imaculada, com participação do Grupo de Música de Câmara; **4) Semana de Estudos de Psicologia (SEP/2018)**: o Grupo de Dança se apresentou, em 31 de agosto, para um público de 50 pessoas, realizando uma boa performance; **5) 2º Simpósio de Biologia e 20ª Semana Integrada do CEATEC**, em 10 de setembro o grupo de Música Popular se apresentou com excelente desempenho; **6) 8º Encontro Anual de Extensão Universitária**, o grupo de música de Popular realizou também performance na área externa do Auditório Cardeal Agnelo Rossi; **7) Reverbera “Semana Integrada do CLC”**, em 18 de setembro o Grupo de Teatro participou do com uma performance muito boa. O auditório estava lotado e foram feitos ótimos comentários sobre a apresentação; **8) Feira de Estágio** em setembro, nos dias 19 e 20, no Prédio H-13, com a participação dos Grupos de Música Popular, Teatro, Música de Câmara e Dança. No horário da apresentação do dia 19 estava acontecendo, simultaneamente, uma palestra na sala ao lado, acredita-se que houve equívoco na programação do evento. Apresentaram-se o Grupo de Teatro (com público muito bom, cerca de 100 pessoas), Grupo de Música de Câmara e Grupo de Dança. Este último realizou a performance com improvisação, devido ao pouco espaço para desenvolvimento da dança, percorrendo os corredores do H-13. Houve plateia acompanhando a apresentação. As alunas responderam bem ao local difícil e novo; **9) PUCFEST – Festival de Bandas da PUC-Campinas**, evento tradicional da Universidade que faz parte do calendário artístico da Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna

(CACI) e também conta com os profissionais artísticos do CCA, compondo a Comissão Julgadora. Neste ano, as fases classificatórias do Festival aconteceram nos dias 01 e 09 de outubro, na Praça de Alimentação do *Campus I* da Instituição. A grande final ocorreu em **22 de outubro**, no Auditório Dm Gilberto. Os profissionais, de um modo geral, avaliaram de forma positiva o evento: as apresentações das bandas foram ótimas, com nível melhor do que ano passado, o que dificultou a escolha dos três melhores grupos; **10) 29ª Semana Teológica**, ainda em outubro, nos dias 22, 23 e 24, os grupos de Dança, Música de Câmara e Popular participaram com público de 150 pessoas; **11) Seminário sobre o Acordo Entre o Brasil e a Santa Sé**, os Grupo de música de Câmara e Popular se apresentaram em novembro nos dias 12, 13 e 14. Os grupos se apresentaram muito bem e receberam elogios de uma das autoridades eclesiásticas; **12) COLÓQUIO “Educação Superior Católica à Luz do Instrumentum Laboris”**, nos dias 21 e 22 de novembro, ocorreu também com a participação dos Grupos de Música de Câmara e Popular. As apresentações do Grupo de Música de Câmara (Quarteto de Cordas), foram muito boas, os integrantes se empenharam e ocorreu a execução de arranjos musicais solicitados pelo magnífico Reitor, aproximadamente 100 pessoas assistiram a atividade artística. Nos dias de apresentação o Grupo de Música Popular, os organizadores não possibilitaram encontro antes do evento, para dialogar sobre o conteúdo musical, por isso fizeram adequações, apresentando apenas 02 das 04 canções planejadas e que no geral 80 pessoas assistiram à apresentação. No mês de dezembro como parte da nova demanda de atendimentos externos a pedido da Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, o Grupo de Música de Câmara se apresentou no dia 15, no **Poupatempo do Campinas Shopping**, em comemoração às Festividades de Final de Ano. A administração do Shopping enviou um e-mail agradecendo a participação da Orquestra que foi muito importante para o sucesso do Evento, deixando as portas abertas para parcerias em futuras comemorações. Recepção muito boa pelos funcionários e público presentes no local (em torno de 250 a 300 pessoas). E antes da apresentação houve oportunidade de falar sobre a Universidade, Pró-Reitoria de Extensão e o CCA. O impacto da apresentação foi tão positivo que o Poupatempo deseja que novas apresentações para 2019. Em atendimento a solicitação da Reitoria, o CCA contribuiu novamente com apresentações artísticas na **Confraternização de Final de Ano da Instituição no Momento Cultural e Religioso de Natal**. O Grupo de Música de Câmara se apresentou no Momento Cultural de Natal e o Grupo de Música Popular no início da festa de Confraternização no palco externo da Praça de Alimentação. As apresentações foram um sucesso, enriquecedoras e muito aplaudidas.

2. Parcerias Externas

Na medida do possível, o Centro de Cultura e Arte também tem participado de eventos externos à PUC-Campinas, por meio de parceria com entidades não ligadas à Universidade. Foram realizadas, em 2018, 05 apresentações vinculadas a 02 parcerias diferentes: **1) Projeto Música Coral nos Templos de Campinas**, promovido pela RECOAMP (Regentes de Coros de Campinas). Trata-se de projeto de divulgação de música coral em Campinas. Promove breves apresentações de grupos corais da cidade logo após missas ou cultos em diversos locais. O Coral Universitário participou do projeto em 27 de maio, na igreja Divino Salvador e 26 de agosto, na igreja São Paulo Apóstolo. A presença do coro tem sido relevante e dá ao grupo mais uma chance de atuar fora dos muros da Universidade. As atuações foram de excelente qualidade e tiveram ótima repercussão junto à plateia presente. Nestas ocasiões, o grupo divulgou seu trabalho junto à comunidade, criando oportunidades de desenvolvimento técnico e artístico. **2) Grupos Artísticos do Centro Promocional Nossa Senhora da Visitação** - parceria entre o CCA e o Centro Promocional Nossa Senhora da Visitação, entidade que realiza projetos artísticos com crianças e adolescentes da periferia da cidade. Em troca de disponibilização do Auditório Monsenhor Salim, *campus I*, a entidade promoveu apresentações em novembro: no dia 27, na Praça de Alimentação do *Campus I* e no CCV - Palco do Prédio Administrativo, *Campus II*; e no dia 06/12, no Auditório Monsenhor Salim – *Campus I*; as apresentações tiveram um bom público de pessoas

entre funcionários e alunos da instituição.

AVANÇOS: ATENDIMENTOS GERAIS ÀS SOLICITAÇÕES: a) O Centro de Cultura e Arte procurou manter o atendimento à maioria dos pedidos que lhe foram encaminhados pelas unidades administrativas e acadêmicas, incluindo a Reitoria e Prós Reitorias, destacando-se as atividades de recepção aos calouros; b) No geral houve aumento de 10% na quantidade de atendimentos artísticos; c) Na maioria das apresentações, havia razoável quantidade de público, o que incentiva, e muito, os integrantes à melhoria de suas performances artísticas; d) Diante das solicitações apresentadas, houve o atendimento a 4 Centros da Universidade (CCHSA, CCV, CLC, CEATEC).

PARCERIA COM O CENTRO PROMOCIONAL NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO: a) Ótima atuação artística do grupo Coral Adolescendo do Centro Promocional Nossa Senhora do Patrocínio, acrescentando e diversificando com apresentações em vários espaços dos Campi da Universidade com o Coral e Orquestra de crianças e adolescentes.

ATUAÇÕES NAS RECEPÇÕES OFICIAIS AOS CALOUROS: a) A presença do CCA nas Recepções Oficiais aos Calouros é fundamental para a divulgação do Centro aos ingressantes e tem repercutido no aumento da visibilidade dos grupos artísticos e na expansão exponencial de inscrições para os grupos artísticos por este grupo de estudantes.

PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO JULGADORA DO PUCFEST – FESTIVAL DE BANDAS: a) A participação dos profissionais artísticos do CCA na Comissão Julgadora do PUCFEST promovido pela CACI tem fornecido qualificação técnica ao evento. Por sinal, este ano as bandas de estudantes se mostraram com nível técnico mais alto que nas edições anteriores. **FRAGILIDADES:** a) Em alguns eventos, o CCA teve problemas com atraso do transporte agendado pelas unidades; em um dos eventos, ocorreu enorme atraso no início da atividade, o que ocasionou certo transtorno aos membros do grupo artístico convidado, que tinham compromisso posterior. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Incluir, no formulário de solicitação da apresentação, a necessidade de cumprimento dos horários combinados para a atividade, bem como o nome e contato do profissional que receberá os integrantes do grupo no local.

Relatório CIAPD nº 01 – Acompanhamento e Avaliação das Atividades de Atenção à Pessoa com Deficiência

1. OBJETIVO GERAL:

- Consolidar e aprimorar o Programa “Preparação e Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho”, implementado no CIAPD no ano de 2015, com ênfase no desenvolvimento das habilidades cognitivas, motoras e sociais das pessoas com deficiência, tendo em vista atender as crescentes demandas de conhecimentos e práticas na área da empregabilidade deste segmento social em parceria com Empresas da Região Metropolitana de Campinas (RMC).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A) ATENÇÃO ÀS PESSOAS

- Atuar como facilitador da inclusão social da pessoa com deficiência, em especial, no mercado de trabalho.
- Promover, ampliar e aprimorar as oficinas socioeducativas oferecidas pelo CIAPD para contínua qualificação do atendimento oferecido às pessoas com deficiência.
- Desenvolver habilidades das pessoas com deficiência que promovam sua preparação para o mercado de trabalho.
- Desenvolver projeto para apreensão do uso de tecnologias da comunicação e informação visando à capacitação para o mercado de trabalho.
- Identificar campos de atuação profissional e desenvolver aptidão exigida pelas empresas, ampliando

as possibilidades de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

- Ampliar e valorar a oferta dos serviços de extensão da PUC-Campinas, no que se refere às pessoas com deficiência no território de Campinas e Região Metropolitana.

B) ATENÇÃO AOS CONTEXTOS

- Ampliar o número de serviços de assessoria às empresas, instituições e entidades que atuam com a inclusão social da pessoa com deficiência.
- Promover oficina de Orientação aos Pais e/ou Responsáveis das pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD, visando conscientizá-los sobre a importância da inclusão de seus filhos no mundo do trabalho para o desenvolvimento da autonomia e independência.
- Fortalecer a rede de contatos entre a rede de ensino, instituições e empresas de Campinas e sua Região Metropolitana visando o atendimento às demandas quanto à acessibilidade e condições de trabalho dos profissionais com deficiência.
- Identificar demandas, planejar e auxiliar na divulgação de cursos de extensão na área de atuação do CIAPD visando potencializar as propostas em desenvolvimento.
- Articular ações com as diferentes Faculdades da Universidade visando à construção de ações que contribuam com a efetiva inclusão das pessoas com deficiência no espaço universitário.

C) ATENÇÃO AS EXPERIÊNCIAS

- Engajar os estudantes dos diferentes cursos de graduação da PUC-Campinas como corresponsáveis pelo processo de inclusão, desenvolvimento e reconhecimento do potencial da pessoa com deficiência.
- Engajar os alunos de graduação em um grupo de estudo interdisciplinar a fim de refletir sobre a legislação inclusiva vigente e outras temáticas que permeiam os direitos das pessoas com deficiência relacionando-os com as diferentes áreas do saber.
- Possibilitar o convívio, inclusão, interação e desenvolvimento da pessoa com deficiência, com os estudantes dos diferentes cursos de graduação que atuam nas oficinas e com a equipe de trabalho do CIAPD.
- Promover aos acadêmicos da PUC-Campinas, uma formação profissional de qualidade alinhada às demandas de atuação multiprofissional e interdisciplinar em conformidade com a necessidade emergente do processo de inclusão social da pessoa com deficiência.
- Desenvolver ações inclusivas na Universidade em parceria com a Divisão de Recursos Humanos (DRH).
- Envolver a participação de diferentes setores da Universidade na construção de ações inclusivas.
- Promover eventos que possibilitem a disseminação de informações sobre os direitos que permeiam a inclusão e permanência do colaborador com deficiência no ambiente de trabalho acentuando suas potencialidades.
- Motivar os profissionais do CIAPD a participarem de eventos, Workshop, cursos, entre outros na área de atuação do Centro.
- Desenvolver imagem institucional do CIAPD, contribuindo para a solidificação na Universidade enquanto órgão complementar vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.
- Construir instrumentos (presenciais e virtuais) que facilitem a interlocução entre a equipe de profissionais do CIAPD e estudantes bolsistas e voluntários.
- Aprimorar as ações de Marketing e a comunicação institucional interna e externa.

1.2 OBJETIVOS DO PROCESSO AVALIATIVO

A) PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS PELO CIAPD

- Observar e avaliar o desempenho e o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes das pessoas com deficiência nas atividades propostas pelas oficinas socioeducativas.
- Quantificar o número de alunos com deficiência que participaram de processos seletivos para inclusão no mercado de trabalho formal.
- Quantificar o número de alunos com deficiência que participaram de entrevistas de emprego.
- Quantificar o número de alunos com deficiência inseridos no mercado de trabalho formal e informal.
- Quantificar o número de alunos que retomaram os estudos na Rede Regular de Ensino e/ou realizaram cursos de capacitação.
- Acompanhar a carreira das pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho (permanência na empresa; atuação na função em conformidade com o contrato de trabalho; adaptação por parte da empresa; *feedback* do empregador sobre a atuação dos trabalhadores com deficiência; promoção de cargo/função e conquistas de novas oportunidades de trabalho).

B) PARA AS FAMÍLIAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS PELO CIAPD

- Avaliar as ações dos familiares e/ou responsáveis pela pessoa com deficiência, no que se refere: a) conquista da autonomia de seus filhos para deslocamentos (transporte); b) reconhecimento da importância do trabalho (social e financeiro); c) aceitação das mudanças na própria rotina familiar e d) incentivo para o ingresso e/ou retorno dos seus filhos ao ensino formal e/ou cursos de capacitação para qualificação profissional.

C) PARA OS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA PUC-CAMPINAS

- Avaliar a contribuição das experiências vivenciadas pelos estudantes da PUC-Campinas nas oficinas socioeducativas do CIAPD.
- Avaliar a contribuição e quantificar o número de estudantes de graduação que realizaram estágios supervisionados nas oficinas socioeducativas oferecidas pelo CIAPD.
- Avaliar a contribuição do CIAPD para a formação humana, acadêmica e profissional dos estudantes de graduação.

D) PARA OS COLABORADORES E ENCARREGADOS VINCULADOS AO DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

- Avaliar o desempenho e o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes dos colaboradores com deficiências, vinculados ao Departamento de Serviços Gerais (DSG) da Universidade que participam da Oficina de Acompanhamento e Orientação de Carreira oferecida pelo CIAPD.
- Observar e avaliar o engajamento dos encarregados no acompanhamento dos colaboradores com deficiência no ambiente de trabalho.

E) PARA A COMUNIDADE EXTERNA (EMPRESAS, INSTITUIÇÕES, entre outras)

- Quantificar o número de empresas atendidas pelo CIAPD, com o propósito de encaminhamento de pessoas com deficiência para participar de processos seletivos.
- Quantificar o número de empresas, instituições, escolas, com o propósito de captação de pessoas com deficiência interessadas no projeto do CIAPD.

F) PARA A EQUIPE DE TRABALHO DO CIAPD

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

- Observar, acompanhar e avaliar o planejamento das oficinas socioeducativas realizadas pela equipe de profissionais do CIAPD para as pessoas com deficiência atendidas pelo Centro.
- Quantificar o número de profissionais do CIAPD que participaram de cursos de capacitação e/ou especialização e eventos relacionados à empregabilidade da pessoa com deficiência.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Desde o início dessa nova gestão, foi implementada uma metodologia de autoavaliação, envolvendo de forma colaborativa toda a equipe técnica e administrativa do CIAPD. Os instrumentos metodológicos basearam-se em:

- Leitura e análise de documentos;
- Preenchimento de Formulários de Avaliação;
- Observações e avaliação por meio de entrevistas realizadas com o público alvo do CIAPD;
- Realização de reuniões organizadas e direcionadas pelo gestor do Centro em conjunto com sua equipe de trabalho, visando discussão dos indicadores e resultados das oficinas socioeducativas, e elaboração de propostas de melhorias visando à qualidade dos serviços prestados pelo Centro à comunidade interna e externa;
- Realização de Estudos de Casos, troca de informações e discussão sobre os alunos e desempenho dos estudantes bolsistas e voluntários que atuam no Programa do CIAPD;
- Estudos de casos, por meio de reunião entre a equipe técnica e a gestão e estudantes bolsistas;
- Reuniões com estudantes bolsistas e voluntários, que ocorrem numa frequência semanal.

Levantamento dos dados: foram utilizadas técnicas de observação, entrevistas, leitura e análise dos documentos e das leis que asseguram os direitos das pessoas com deficiência.

Processamento dos dados: foi utilizado o recurso do editor de textos para elaboração de todos os documentos e materiais necessários para o desenvolvimento da proposta, seguida de leitura e análise do material e sua sistematização em relatórios. Utilizou-se a ferramenta Google Drive para o serviço de armazenamento e sincronização de arquivos, edição de documentos, apresentações, disponibilização dos dados em tabelas.

Análise dos dados: foram feitos de forma quantitativa (estatística descritiva, conforme base de dados existentes) e qualitativa (conteúdos fornecidos pelos instrumentos de avaliação e pelos registros regulares).

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Fundamentando-se na legislação vigente que assegura os direitos das pessoas com deficiência, a partir do estreitamento de relações e, em consonância com as expectativas da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade voltada para o desenvolvimento de programas interdisciplinares que respondam de forma integrada às demandas sociais nos campos ensino, pesquisa e extensão, o CIAPD, em 2018, investiu na continuidade e aprimoramento contínuo do Programa implantado em 2015: "Preparação e Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho". Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho apontam um crescimento de 13% de empregos formais para pessoas com deficiência, porém muito aquém da necessidade de empregabilidade deste segmento social. O Ministério Público do Trabalho (MPT) da 15ª Região, em Campinas, registrou 23 denúncias de descumprimento da cota para pessoas com deficiência, no período de janeiro a julho de 2018. O índice é 15% maior que o mesmo período em 2017, 20 inquéritos, cenário este que poderia ser mudado caso as empresas oferecessem equiparação de oportunidades de forma a eliminar as barreiras que interferem na contratação, adaptação e retenção do profissional com deficiência. Uma vez identificado o Universo do Trabalho como campo em potencial para a promoção da inclusão social, o CIAPD, no ano de 2018,

empreendeu esforços no aprimoramento da qualidade dos serviços de extensão prestados à comunidade, tendo em vista reafirmar a identidade do Centro, como um órgão de extensão atento as demandas emergentes acerca do processo de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Em 2018, foi elaborado um portfólio com a relação e descrição de todos os serviços de extensão já existentes e acrescentados às novas propostas, entre elas: as novas oficinas socioeducativas; o projeto de extensão *“Ações da Extensão Universitária voltadas a desenvolver atividades socioeducativas junto ao público do CIAPD para apreensão do uso das tecnologias da comunicação e informação, visando a capacitação para o trabalho”* - biênio 2018/2019.

Em 2018, o programa do CIAPD foi organizado em três nichos de atuação:

1) ATENÇÃO ÀS PESSOAS: foram oferecidas 11 oficinas socioeducativas, buscando dar um novo significado para as mesmas, de forma a propiciar às pessoas com deficiência maior compreensão da estrutura e tendências do mercado de trabalho na atualidade, bem como atividades alternativas de geração de trabalho e renda. O trabalho foi desenvolvido numa interlocução mais direta com os atores envolvidos (alunos, familiares, estudantes dos diferentes cursos de graduação que atuaram no programa), tendo em vista a qualidade e efetividade da inclusão. Deste modo, as linhas de ação delineadas nas oficinas socioeducativas que consolidam o programa do CIAPD enfatizam majoritariamente a autonomia, independência e inclusão das pessoas com deficiência, no contexto social, econômico e cultural. O projeto de extensão *“Ações da Extensão Universitária voltadas a desenvolver atividades socioeducativas junto ao público do CIAPD para apreensão do uso das tecnologias da comunicação e informação, visando a capacitação para o trabalho”* ofereceu oficinas de Word, Excel e Power Point e está prevendo a criação de um Portal de apoio às pessoas com deficiência atendidas pelo CIAPD com informações referente à elaboração e cadastro de currículo; busca de oportunidade de emprego; dicas culturais; jogos; dicas de cursos e videoaulas, por meio do método de gestão de projeto ágeis baseados em *Scrum* e o conceito de design universal (baseia-se no respeito a diversidade humana e na inclusão de todas as pessoas nas mais diversas atividades, independentemente de sua faixa etária e habilidades). Além das oficinas socioeducativas, visando à preparação integral e estimular a participação social da pessoa com deficiência no entorno da comunidade em que vivem, o CIAPD viabilizou, motivou e acompanhou a participação dos alunos em diferentes atividades, com destaque para a participação dos alunos do CIAPD no evento Dia D - Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho, que foi realizado em duas etapas, no Centro e Apoio ao Trabalhador – CPAT/Campinas, promovido pelo Ministério do Trabalho. O *Workshop* de Fotografia realizado nos dias 21 e 23 de agosto, em parceria com o SENAC-Campinas, nas dependências do Campus I da PUC-Campinas possibilitou conhecimentos técnico-práticos da fotografia aos alunos do CIAPD, manuseio de câmera fotográfica, acesso a outros recursos tecnológicos, como também a identificação de possíveis campos de interesses profissionais. Nesse sentido, depois desta ação, um dos alunos do CIAPD efetivou sua matrícula em um Curso de Fotografia promovido pela instituição. O SENAC organizou uma exposição das fotos dos alunos, durante o evento Semana Inclusão e Diversidade, realizada no período de 23 a 30 de outubro nas dependências da instituição. Outra ação voltada à comunidade externa foi a triagem de interessados para participar dos programas desenvolvidos pelo Centro: 74 pessoas com diferentes tipos de deficiência foram avaliadas e, conforme o perfil, disponibilidade, identificação de áreas específicas de apoio e interesses, 63 foram encaminhadas para as oficinas socioeducativas promovidas pelo CIAPD e 11 orientadas/encaminhadas momentaneamente para atendimentos em serviços específicos da área da educação, saúde, convivência e/ou fortalecimento de vínculos, em atendimento às suas reais demandas. Das 63 pessoas indicadas para as oficinas, 55 frequentaram o programa assiduamente. Durante o ano, 19 pessoas foram encaminhadas para o mercado de trabalho e 36 ainda se encontram em processo de desenvolvimento e darão continuidade a participação no Programa do CIAPD no ano de 2019. As oficinas socioeducativas foram avaliadas pelos participantes – bolsistas, alunos e profissionais, numa frequência

diária e em formulário específico. Também familiares avaliaram as atividades oferecidas. Estima-se que aproximadamente 70% das pessoas atendidas no respectivo período de avaliação responderam ao questionário aplicado na forma de entrevista pela equipe de profissionais do CIAPD. A totalidade dos respondentes (18) indicou que gostaram de participar de todas as oficinas promovidas. Questões como nível de autonomia para execução das propostas, interação entre participantes e com bolsistas, atenção individualizada recebida pelos alunos, uso de metodologias ativas, motivação para continuidade nas oficinas e para buscar uma oportunidade no mercado de trabalho foram apontados com concordância quase total por parte dos participantes.

2) ATENÇÃO AOS CONTEXTOS: a) elaboração de portfólio de Serviços de Extensão para promover parcerias com Empresas da RMC; b) várias ações realizadas junto à Empresas e a Órgãos Públicos e Instituições da RMC para apresentação dos Serviços de Extensão e promoção de parcerias; c) Oficinas de Vivência Profissional e Mobilização de Contextos, realizadas por alunos do CIAPD em Departamentos da PUC-Campinas, culminando com a realização de um evento na primeira semana de dezembro, quando se comemorou o Dia Internacional da Deficiência; d) Serviço de Acompanhamento e Orientação de Carreira oferecido aos Colaboradores da PUC-Campinas (Parceria com o DRH), executado desde 2015.

3) ATENÇÃO ÀS EXPERIÊNCIAS: **A)** Ações desenvolvidas junto aos Graduandos da PUC-Campinas: experiência como Bolsistas ou Voluntários do CIAPD: a Universidade concedeu 20 cotas integrais de Bolsa-Estímulo (96 h mensais), dimensionadas em diferentes cargas horárias, que foram distribuídas para 56 alunos provenientes de diferentes cursos de Graduação, após processo seletivo. Os estudantes que atuaram no programa do CIAPD tiveram como atribuições, participar das etapas de: a) planejamento interdisciplinar de atividades desenvolvidas nas oficinas socioeducativas sob orientação dos profissionais responsáveis pelas oficinas; b) mediar, orientar e conviver com as pessoas com deficiência em diferentes atividades; c) sugerir a partir da interação entre teoria (graduação) e a proposta de contribuição interdisciplinar nas oficinas (prática); d) registrar as participações e intervenções; e) elaborar e entregar relatório escrito; f) apresentação de relatório (tema livre); g) participar de eventos científicos e/ou de extensão; h) participar dos eventos promovidos pelo CIAPD e i) contribuir com a criação e organização do Portfólio das oficinas socioeducativas do CIAPD. É importante destacar que os estudantes foram orientados e motivados a busca e criação de estratégias inovadoras de caráter interdisciplinar que fortalecem a relação teoria e prática nas suas diferentes áreas de conhecimento enfatizando a extensão para a prática social em consonância com a proposta do CIAPD. Para tanto, o CIAPD oportunizou aos estudantes espaço de construção de conhecimento, oferecendo-lhes orientação para elaboração de propostas de intervenção, a partir das suas vivências e experiências nas oficinas socioeducativas junto às pessoas com deficiência e seus familiares. Esta iniciativa integra a programação das atividades desenvolvidas pelo CIAPD no âmbito acadêmico e teve por objetivo conscientizá-los sobre a importância do protagonismo e intensificar as ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências das pessoas com deficiência atendidas pelo Centro. Como propostas de intervenção elaboradas pelos estudantes bolsistas merecem destaque: a) “Processo de Vendas: Fluxograma”; b) “Teste Vocacional”; c) “Simulação de Entrevistas de Emprego”; d) “Horta Orgânica”; e) “Fabricação de Sabão”; f) “Educação Monetária”; g) Mosaico; h) Medo de Desafios, entre outros. Este espaço oportunizou a construção de uma proposta de trabalho sólida e efetiva, estreitando os laços e interlocução entre as oficinas socioeducativas. Os produtos – pôsteres – foram apresentados pelos respectivos autores, como parte das atividades desenvolvidas no *IV Encontro Interdisciplinar do CIAPD: 27 anos de Atenção às Pessoas com Deficiência*, realizado em 11 de dezembro, no Auditório Dom Gilberto. **B)** continuidade ao Grupo de Estudos Interdisciplinar; campo de estágio para estudantes de cursos de Graduação: Psicologia e Jornalismo. **C)** parceria com a Coordenadoria da Juventude, Prefeitura Municipal de Campinas. **D)** Avaliação das atividades: o programa do CIAPD foi muito bem avaliado pelos estudantes bolsistas e voluntários, através das respostas a formulários de avaliação. **E)** Ações desenvolvidas junto à equipe de profissionais do CIAPD:

foram realizadas algumas mudanças na organização estrutural da equipe, visando melhoria na qualidade do atendimento; houve participação em treinamentos e eventos internos promovidos por diferentes setores da Universidade. **F) Ações desenvolvidas em parcerias internas com Departamentos e Faculdades.** Dentre os eventos merece destaque a participação do CIAPD no “**6º Fórum de Inclusão de Pessoas com Deficiência – Além da Lei de Cotas**”, organizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH SP, realizado no dia 28 de setembro, no Auditório Dom Gilberto. Este Fórum reuniu diversos especialistas para discutirem sobre a necessidade, benefícios e a importância do tema inclusão e diversidade nas organizações. A programação do evento foi organizada em blocos, com a apresentação de cases de inclusão e diversidade de empresas da região de Campinas, e a análise da inclusão sob a luz da educação e do uso de novas tecnologias. Esta foi uma excelente oportunidade de divulgação dos serviços de extensão prestados pelo CIAPD às empresas que estão em processo de contratação de pessoas com deficiência. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** Em consonância com as ações de planejamento estratégico da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da PUC-Campinas, o CIAPD, intencionado em promover a valoração do seu papel extensionista, direcionou esforços para ampliar o atendimento à comunidade externa da RMC. Dentre as ações para atendimento da comunidade externa destacaram-se a ampliação do número de oficinas socioculturais e a realização de um projeto de extensão realizado no CIAPD por um professor do CEATEC. Nesse sentido, foi possível observar que o número de pessoas com deficiência pertencente à comunidade externa foi cinco vezes maior quando comparado ao início de 2018. Destacando-se ainda como satisfatório o encaminhamento de 35% do público atendido pelo CIAPD para atuação no mercado de trabalho. Outra ação refere-se ao número de contatos para parcerias com Empresas e Instituições da RMC que foram retomados durante o ano oportunizando a valoração do trabalho extensionista da PUC-Campinas. Dentre as parcerias internas, destaca-se a ação conjunta com a CCE para a criação e oferta de Cursos de Extensão que contemplam o tema inclusão e diversidade. Ressalta-se, ainda, a importância da parceria com a DRH da PUC-Campinas que resultou no atendimento dos colaboradores com deficiência da Universidade nas Oficinas de Acompanhamento e Orientação de Carreira. Vale destacar o impacto positivo das Oficinas de Vivência Profissional e Mobilização de Contextos em espaço oferecido pelos diferentes departamentos mediados pela DRH para experiência oportunizada ao público externo atendido pelo CIAPD. Acredita-se que o trabalho do CIAPD tenha proporcionado o desenvolvimento de ações que impactaram no redimensionamento do seu papel social, tendo em vista reafirmar sua identidade e potencial no campo da inclusão social da pessoa com deficiência sob a perspectiva da valoração da extensão universitária desenvolvida pela PUC-Campinas.

AVANÇOS:

- Aumento das ofertas de oficinas socioeducativas voltadas para a preparação da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho;
- Projeto de Extensão realizado no CIAD: “Ações de Extensão Universitária Voltadas a Desenvolver Atividades Socioeducativas junto ao Público do CIAPD para apreensão dos usos de Tecnologias de Informação e Comunicação visando a Capacitação para o Trabalho”;
- Contatos para parcerias com Empresas e Instituições da RMC que foram retomados durante o ano vigente oportunizando a valoração do trabalho extensionista da PUC-Campinas;
- Aumento no percentual de alunos atendidos pelo CIAPD;
- Aumento do percentual de alunos do CIAPD que participaram de processos seletivos para vagas no mercado de trabalho;
- Aumento do percentual de alunos que participaram das oficinas socioeducativas promovidas pelo CIAPD e conquistaram uma oportunidade no mercado de trabalho (35% do total de alunos);
- Participação dos alunos do CIAPD nos eventos promovidos pelo Escritório de Talentos e Carreira da Universidade (Roda de Conversa com o RH da Empresa Bosch Campinas e na Feira de Profissões);
- Melhoria na qualidade de vida dos alunos do CIAPD (trabalho, educação, saúde, lazer, aumento da renda familiar);
- Aumento do número de estudantes bolsistas e voluntários engajados no Programa do CIAPD no

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

âmbito da inclusão e deficiência;

- Tecnologias desenvolvidas em parceria com o CEATEC a partir das experiências com pessoas com deficiência (Aplicativo *Blind*) que poderá beneficiar a comunidade;
- Maior número de estudantes realizando Estágio Supervisionado no CIAPD (Curso de Psicologia e Jornalismo);
- Contribuição com a formação pessoal e profissional dos estudantes bolsistas que atuaram no Programa do CIAPD;
- Ampliação da divulgação dos serviços prestados pelo CIAPD ampliando a visibilidade no âmbito interno e externo (rádio, jornal, televisão e eventos);
- Aproximação com representantes do Ministério do Trabalho de Campinas;
- Criação do Portfólio de Serviços de Extensão ofertados pelo CIAPD oferecidos às Empresas da RMC (prospecção de novos nichos de atuação do CIAPD);
- Articulação de ações com a Coordenadoria dos Cursos de Extensão, por meio da elaboração de 6 propostas de cursos de extensão no âmbito da inclusão da pessoa com deficiência;
- Ampliação das ações inclusivas desenvolvidas em parceria com a Divisão de Recursos Humanos da Universidade;
- Maior estreitamento de relações com diferentes departamentos da Universidade (DRH, PROACES, Escritório de Talentos e Carreiras; Departamento de Relações Corporativas);
- Parcerias com Centros e Faculdades da Universidade (CCV, CEATEC, CLC, CCHSA);
- Ótimo relacionamento e parceria com o DCOM da Universidade para divulgação do trabalho do CIAPD interna e externamente.
- Vídeo Institucional com o histórico e portfólio de serviços oferecidos pelo CIAPD à comunidade externa.
- Realização de reuniões e encaminhamentos para promoção de parcerias com empresas da RMC (Eaton; Bosch; TLM- Pirelli; Rede Oba; Bambini Pães e Conveniência; Inklua; Cleanic Ambiental, entre outras).
- Aprimoramento das estratégias de intervenção realizadas pelo serviço de Acompanhamento e Orientação de Carreira disponibilizado às Empresas parceiras para redução do “turnover”.
- Ótima relação com o setor de eventos da Universidade que possibilitou prospectar possibilidades de parceria para que os alunos do CIAPD possam atuar em equipes de cerimonial como atividade vinculada à Oficina de Treinamento de Habilidades Profissionais (ação prevista para 2019).

FRAGILIDADES:

- Dificuldade de agendamento de transporte PAI exposta pelos alunos com deficiência física que dependem deste serviço para frequentar as oficinas oferecidas pelo CIAPD;
- Dificuldade na Concessão do Benefício Transporte Coletivo Gratuito avaliada pela TRANSURC, conforme relato dos alunos que dependiam do serviço para frequentar as oficinas do CIAPD;
- Pouca oferta de empregos para pessoas com maiores comprometimentos cognitivos e motores;
- Falta de capacitação dos colaboradores do CIAPD para se comunicarem em Libras, considerando ofertar acessibilidade comunicacional para as pessoas com deficiência auditiva;
- Ausência do profissional de Terapia Ocupacional;
- Dificuldades em acessar informações internas referentes às gestões inclusivas das empresas que possibilitassem maior alcance das propostas de parcerias;
- Pouco espaço para atuação sinérgica concedido pelas empresas por resistência cultural e atitudinal dos departamentos de Recursos Humanos que mesmo diante da proposta de criação conjunta de vagas em parceria com o CIAPD, insistiam em delimitar perfis técnicos de alta exigência para vagas em aberto. Avalia-se que por muitas vezes os candidatos às vagas correspondiam ao perfil atitudinal e prático para a atividade, considerando o trabalho como meio para o desenvolvimento e aprimoramento profissional. Entretanto, algumas empresas ainda encontravam na recorrente falta de experiência ou baixa escolaridade, uma solução para não contratar;

- Embora a criação de um Portfólio de Serviços a serem ofertados em parcerias com as Empresas da RMC seja interpretado adequadamente como potencialidade, vislumbrando seu potencial para mobilização de parcerias futuras, ainda não foram manifestados interesses para serviços diferentes daqueles frequentemente solicitados que se limitam ao encaminhamento de currículos para preenchimento de vagas.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

- Criar possibilidade de programas de aprendizagem profissional a serem oferecidos como serviço do CIAPD (Programa Jovem Aprendiz com atenção à legislação específica que contempla a participação pessoas com deficiência);
- Estabelecer parcerias com Faculdades da PUC-Campinas, especialmente Arquitetura e Urbanismo para o oferecimento de serviços às empresas da RMC para elaboração de projetos de acessibilidade arquitetônica (design universal);
- Utilizar os espaços/departamentos da Universidade para realização de atividades práticas que complementem as Oficinas de Treinamentos de Habilidades Profissionais;
- Aprimorar ações de parcerias com as empresas da RMC (busca de instrumentos para mensurar/qualificar a gestão inclusiva nas organizações (instrumento já em pesquisa: Índice de Maturidade da Gestão Inclusiva - IMGI);
- Abrir espaço para que os alunos do CIAPD possam atuar em equipes de cerimonial como atividade vinculada à Oficina de Treinamento de Habilidades Profissionais (ação prevista para 2019);
- Dar oportunidade para que os alunos do CIAPD construam brindes e mimos a serem oferecidos pela PUC-Campinas aos convidados e/ou palestrantes em eventos internos, como incentivo às ações empreendedoras das pessoas com deficiência e valorização da Extensão Universitária;
- Ampliar a capacitação profissional da equipe do CIAPD (especialmente acerca dos temas: Libras e Emprego Apoiado).

Relatório MUSEU nº 01 – Acompanhamento e Avaliação das Atividades do Museu Universitário

1.OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO a serem alcançados: a) Pesquisa do acervo; b) Catalogação do acervo; c) Procedimentos de Higienização e Acondicionamento do Acervo – Conservação Preventiva; d) Preservar e organizar o acervo que se encontra sob a guarda do Museu; e) Visitar centros de documentação, centros de memória e bibliotecas, visando complementar a pesquisa histórica sobre a universidade; f) Realizar atividades de cunho cultural sobre o acervo da PUC-Campinas, trabalhos de cooperação técnica com professores da Universidade e funcionários possibilitaram a ampliação e o enriquecimento do acervo museológico; g) Controlar e vistoriar, periodicamente, as dependências da reserva técnica e no centro de documentação do Museu, além dos espaços expositivos, visando promover e garantir meios adequados à conservação e preservação dos bens ali acomodados; h) Diagnosticar o estado de conservação e o tratamento de peças, seguindo as normas e regimentos para o tratamento de acervos museológicos, conforme o código de ética para conservação e restauro elucidados pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus); i) Auxiliar pesquisas internas da Universidade, sobretudo, as atividades docentes e discentes; j) Elaborar materiais de divulgação, atualização e controle dos canais de comunicação do Museu Universitário (portal institucional, página em *facebook*); k) A elaboração de layouts gráficos para cada exposição, possibilitando maior singularidade e qualidade no que diz respeito à comunicação de cada mostra; l) A conscientização do espaço do Museu como um lugar de produção de conhecimento. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Preservar, organizar e desenvolver a curadoria do acervo que se encontra sob a guarda do Museu, realizando atividades de cunho cultural; b) Realizar atividades de cunho cultural sobre acervos de outras naturezas, como acervos de outros Museus, trabalhos de cooperação técnica com professores da Universidade e artistas da comunidade interna e externa; c) Controlar e vistoriar periodicamente as dependências da reserva técnica e no centro de

documentação do Museu, visando promover e garantir meios adequados à conservação e preservação dos bens ali acomodados; d) Diagnosticar o estado de conservação e o tratamento das peças, seguindo as normas e regimentos para o tratamento de acervos museológicos, conforme o código de ética para conservação e restauro elucidados pelo ICOM (Conselho Internacional de Museus); e) Auxiliar a pesquisa sobre este acervo, prestando atendimento de qualidade a qualquer pessoa que solicite; f) Elaborar materiais de divulgação, atualização e controle dos canais de comunicação do Museu Universitário (site institucional, página no *facebook*); g) Oferecer serviços de qualidades no que tange à Educação Patrimonial; h) Implementar o espaço do Museu como um lugar de produção de conhecimento e comunicação de informações a públicos acadêmicos, em fase de formação no sistema público e particular de ensino e sociedade em geral e profissionais da área museológica; i) Disseminar valores que norteiam todo o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas ao público em geral; j) Implementar projetos sociais museológicos nas redes públicas de ensino da cidade de Campinas; k) Elaborar layout gráfico para cada exposição, possibilitando maior singularidade e qualidade no que diz respeito à comunicação de cada mostra; l) Visitar centros de documentação, centros de memória e bibliotecas, visando complementar o acervo histórico do centro de documentação do Museu.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

Cada setor do Museu enviou suas informações, incluindo ações mais detalhadas em documentos anexos. Como as ações do Museu Universitário são bastante diversificadas, optou-se por detalhar os métodos de avaliação e levantamento de dados dentro de cada frente de trabalho.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

As ações desenvolvidas pelo Museu Universitário no período de janeiro a dezembro estão amplamente interligadas aos processos de pesquisa, conservação preventiva e ações de extroversão do conhecimento produzido para a sociedade por meio de exposições, como a realizada durante a Primavera de Museus no mês de setembro. Evento esse de âmbito nacional, organizado pelo Instituto Brasileiro de Museus. Os objetivos gerais foram alcançados, e acrescidos dos seguintes: a) Organização e acondicionamento do Acervo Museológico; b) Desenvolvimento de um plano de curadoria; c) Atuação seguindo os valores que norteiam todos o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas ao público em geral. Em 2018 as ações foram direcionadas para os trabalhos alinhados ao cotidiano museológico de salvaguarda, pesquisa e comunicação do acervo por meio de eventos pontuais como exposições; Salvaguarda do acervo adotando os procedimentos de conservação preventiva; Curadoria de exposições; Pesquisa de conteúdo, para o direcionamento técnico dos trabalhos. O processo avaliativo foi encadeado através de reuniões semanais com o grupo de trabalho do Museu, pontuando as linhas de atuação, de acordo com as demandas de trabalho interna e as necessidades operacionais, visando a construção das diretrizes e objetivos nos trabalhos realizados nas várias frentes de atuação do Museu Universitário, através de sua equipe multidisciplinar, o que gera semanalmente um conteúdo avaliativo e crítico sobre o encadeamento dos trabalhos realizados. Esse procedimento vem contribuindo assim, demasiadamente para o desenvolvimento dos projetos em andamento. Tal medida se faz necessária para que os objetivos traçados não se percam frente às vicissitudes cotidianas no trabalho, e a operacionalização técnica do trabalho frente às necessidades de salvaguarda, conservação do acervo sob a responsabilidade do museu seja assegurada.

3.1. SETOR ADMINISTRATIVO

Como parte das atividades da coordenação do Museu Universitário podemos destacar:

- Reuniões semanais com toda a equipe técnica do Museu;
- Supervisão das ações do RH – Online, PROPHIX e SESAE;

- Orientação de serviços técnicos e administrativos;
- Participação em eventos com temática Museológica;
- Organização dos documentos Institucionais;
- Elaboração de Projetos;
- Realização de Parcerias Institucionais;
- Elaboração de documentação museológica.

3.2 SETOR CURADORIA E EXPOGRAFIA: De especial importância, essa frente do Museu desenvolve pesquisa de conteúdo de acordo com os temas referentes as exposições, e/ou demandas de trabalho, para embasamento operacional e técnico da equipe, alicerçando os trabalhos a serem realizados. Assim como, é responsável pela idealização do projeto expográfico e museográfico para o planejamento e execução das exposições, e elaboração do plano educativo de cada ação realizada, cujo detalhamento foi enviado pela área.

3.3 SETOR CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Dentre as tarefas realizadas pela área de conservação preventiva, estão inclusos a vistoria do espaço da área de guarda, visando à identificação de necessidades para solicitação de serviços de manutenção, auxiliando na garantia de condições adequadas para preservação e gestão dos bens culturais. Promoção da organização e registro fotográfico do estado de preservação das peças selecionadas para exposições, além do estudo de estratégias para o desenvolvimento do tratamento de pequenos reparos nos itens contendo estruturas ou suportes fragilizados. Ao longo do ano, foram realizados ainda, a higienização e acomodação de peças museológicas, além do planejamento do transporte, bem como o cuidado no manuseio e embalagem de peças para o local de exposição. A área da conservação também desenvolveu o processamento técnico e organização das coleções, incluindo o preenchimento do banco de dados virtual contendo dados sobre a catalogação das peças. As rotinas de atividades da conservação abrangem diferentes *Campi*, sendo necessária a locomoção entre o *Campus* em que se encontram a Reserva Técnica do Museu (Campus I), a Sala da Reserva Técnica do Museu (Museu Arquidiocesano), bem como o Centro de Documentação, alocado no Campus Central. Entre outras tarefas, houve o acompanhamento e solicitação de serviços de limpeza e manutenção dos locais de guarda. Dentre as solicitações mais recentes destacamos os pedidos de reparo e limpeza dos filtros de ar-condicionado, manutenção no telhado das salas 268 e 269 devido a goteiras, conserto do alambrado próximo a Reserva Técnica do Campus I, além da inclusão do mapa de risco da CIPA nas reservas técnicas. Durante o ano de 2018, após autorização da Coordenação e da Vice-Reitoria, as atividades da conservação tiveram os horários ajustados a fim de conciliar a carga horária desenvolvida no mestrado. Entre inúmeras atividades realizadas, deve-se destacar: a) Levantamento do conjunto de recortes em jornal na hemeroteca referente a coleção de etnologia – Cedoc; b) Organização das salas do almoxarifado junto ao DSG; c) Correção de aproximadamente 200 fichas de registro no banco de dados virtual do Museu Universitário na Intranet; d) Contato com professor Rodolpho Caniato para coleta de depoimento sobre a história do Campus Central. Entrevista realizada com a colaboração da TV-PUC; e) Acompanhamento e atendimento ao pesquisador do MAE/ USP na reserva técnica do Museu; f) Acompanhamento de alunos para pesquisa e explicações técnicas; g) Elaboração de plano de atividade e bibliografia para oficina de capacitação aos professores da rede municipal de ensino – projeto de extensão; h) Apresentação da roda de conversa. Evento realizado no dia 25/06 na Casa de Vidro – Museu da Cidade de Campinas. A atividade contou com aproximadamente 45 professores com duração de 4 horas; i) Acompanhamento de limpeza de reserva técnica; j) Participação como ouvinte durante o 10º Encontro Paulista de Museus – SISEM. Realizado no Memorial da América Latina – Auditório Simón Bolívar; k) Abertura da exposição *Fatiando tempos do saber*; l) Atendimento ao pesquisador do MAE/ USP para a segunda etapa da pesquisa sobre cerâmica indígena na reserva técnica do Museu; m) Visita técnica ao Museu Afro Brasil para treinamento da equipe sobre as rotinas de atividades realizadas dentro da esfera

museológica; n) Gravação do vídeo de encerramento de ano. Entrega dos itens arrecadados durante a campanha do natal solidário; o) Planejamento, higienização, preparo de embalagem para transporte e auxílio na produção da 12ª Primavera dos Museus com o tema “Celebrando a educação em museus”; p) elaboração da exposição “Fatiando tempos do saber”, apresentando a coleção de arqueologia ao público; q) Planejamento e organização das peças da sub-coleção Brinquedo e Brincadeiras, coleção folclore e cultura popular para transporte e acomodação na reserva técnica do Campus I.

3.4 SETOR PRODUÇÃO CULTURAL

Esse setor assume a responsabilidade de criar a identidade visual da nossa instituição museológica. Assim como, coordenar o setor de comunicação, tratamento digital das imagens do processo de arrolamento e catalogação do acervo. Criação de layouts para processos curatoriais de montagem de exposições.

AVANÇOS: a) Concessão de bolsas estágio (duas cotas integrais) aplicadas aos setores de conservação preventiva, curadoria de acervo e produção cultural; b) Organização do acervo iconográfico, e digitalização das imagens; c) Direcionamento na elaboração dos documentos de cunho museológico (ficha de catalogação, procedimentos para a gestão do acervo, regimento interno e plano museológico); d) Redirecionamento para as questões internas concernentes a Política de Acervos e Gestão Museológica.

FRAGILIDADES: a) Equipe técnica reduzida (atualmente somente três profissionais compõem o quadro funcional do Museu, todos atuando em meio período, o que reduz demasiadamente a produção de conteúdo frente as demandas da gestão do acervo e sua catalogação; b) Distância entre a Reserva Técnica (Campus I) – onde está acondicionado o acervo museológico – e espaço expositivo e campo central de atuação da equipe do museu (Campus Central), exigindo maior estrutura logística institucional durante montagens/desmontagens das exposições, e trabalhos a serem realizados na Reserva Técnica; c) O Museu encontra-se temporariamente sem acesso direto ao público, por conta das intervenções arquitetônicas e estruturais para o projeto de Restauo do Solar do Barão de Itapura, fator esse que dificulta sua comunicação direta com o público externo, e principalmente aos discentes da instituição universitária.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Contratar um museólogo; b) Ampliar a carga horária dos profissionais já existentes; c) Realizar equiparação salarial entre os funcionários do corpo técnico e administrativo; d) Oferecer a possibilidade de capacitação dos funcionários técnicos e administrativos dentro da própria Universidade; e) Dar maior segurança a reserva técnica localizada no Campus I, pois o local apresenta vulnerabilidade, dada sua localização geográfica dentro do Campus; f) Solicitar às instâncias competentes a pavimentação da via até a Reserva Técnica, pois a mesma é estrada de terra, o que coloca em risco o traslado do acervo do Museu; g) Ampliar os recursos disponíveis para o Museu que possibilitem a realização dos trabalhos técnicos e a realização de eventos que disseminem conhecimento, assim como, a promoção da imagem do Museu Universitário dentro da Instituição.

Relatório PROAD Nº 04 – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Mobilizar a Instituição, ou seja, todos os funcionários deverão saber o que significa o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e a importância do manejo adequado dos Resíduos; b) Diminuir o uso de copos descartáveis com foco nas áreas administrativas da Universidade; c) Reaproveitar o Papel A4; d) Desenvolver campanhas de conscientização utilizando Recursos da própria Universidade. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** a) Iniciar Experimento da Compostagem nos Campi; b) Alguns dos objetivos acima já estão sendo trabalhados, outros aguardando investimentos para serem desenvolvidos; c) Verificar estatisticamente se houve a diminuição do uso de copos descartáveis e, também, observar mudanças de comportamento dos usuários; d) Acompanhar e avaliar o “experimento de compostagem” de acordo com seus resultados; e) Acompanhar todas as etapas do processo de desenvolvimento do Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) analisando seu impacto na Universidade.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O Grupo trabalha com o intuito de que a gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos devem priorizar a não geração, a redução, reutilização, reciclagem e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Visa-se à proteção da saúde e do meio ambiente através da adoção de padrões sustentáveis de consumo, incluindo produtos cuja cadeia de produção seja sustentável e da educação ambiental. Alguns dos meios para alcançar estes objetivos são: a) Inventários de resíduos; b) Coleta Seletiva e c) Continuidade dos processos educativos. Os princípios regentes deste grupo são a multidisciplinariedade, a visão sistêmica, a prevenção e a precaução, a transparência, o acesso à informação, a cooperação, a responsabilidade compartilhada e a redução do impacto social pelas atividades regulares na Universidade. Baseados nestes conceitos, as seguintes ações foram realizadas: 1) Nova identificação visual para os coletores do Colégio Pio XII; 2) Compostagem com resíduos de poda; 3) Reforma dos abrigos de resíduos; 4) Folder de Dicas de Respeito ao Meio Ambiente.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

Pela primeira vez a Compostagem feita dentro da Instituição foi utilizada, portanto não há dados para comparações de utilização e produção. Porém ao se deparar com o que se adquiriu de insumos (Terra e Fertilizante) em 2017, houve uma economia de 100%.

Em 2017 foi gasto um valor de R\$ 4.600,00 em aquisição de terra e fertilizante para as áreas verdes da Instituição, e que não ocorreu em 2018, já que o experimento de Compostagem forneceu 6.000Kg, que foi utilizado em todos os jardins, canteiros, vasos e até no Campo de Futebol na FAEFI. Para 2019 não há, ainda, números do montante a ser aproveitado, uma vez que este processo de maturação da compostagem demora entre 2 a 3 anos. **AVANÇOS:** a) O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Universidade se iniciou em agosto de 2014, continua sendo trabalhado em 2018, apesar das dificuldades pois somos grandes geradores de resíduos; é analisado como positivo o empenho da comunidade interna; b) Esse ano também fomos convidados a encaminhar relatório de gestão ao *UI Green Metric*, que realiza um ranking entre as universidades, dentre elas Harvard, Copenhagen, etc. e refere-se a análise de realizações no âmbito da sustentabilidade e impactos ambientais. **FRAGILIDADES:** a) Necessidade de Investimento para as seguintes ações; 1. Melhorar carros coletores; 2. Compra de canecas, visando a implantação mais ativa da retirada de copos plástico; 3. Adquirir veículo próprio; 4. Estabelecer mão de obra direta para atender o programa; 5. Estruturar de forma efetiva a área de compostagem. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuar desenvolvendo ações para a diminuição de copos descartáveis; b) Ampliar o reaproveitamento do Papel A4; c) Continuar desenvolvendo campanhas de conscientização utilizando recursos da Universidade; d) Continuar o Experimento da Compostagem nos Campi.

Relatório PROGRAD N° 09 – Programa de Acessibilidade (PROACES)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: a) Dar continuidade ao trabalho realizado junto aos discentes com deficiência conforme solicitações de apoio encaminhadas ao ProAces; b) Participar de reuniões de planejamento Acadêmico Pedagógico dos Centros/Faculdades e Colégio de Aplicação PIO XII para orientar familiares, coordenadores, diretores e docentes durante o semestre ou sempre que necessário; c) Apoiar e participar do trabalho desenvolvido pela Coordenadoria de Ingresso Discente (CID) no que diz respeito ao atendimento a candidatos com deficiência inscritos nos processos seletivos da Universidade e dos Programas de Pós-Graduação; d) Apoiar o processo de inclusão de alunos com deficiência matriculados no Colégio Pio XII; e) Fortalecer e ampliar contato com diferentes setores da Universidade no sentido de melhor atender as necessidades de acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência da Universidade e do Colégio Pio XII.

DO PROCESSO AVALIATIVO: a) Aprimorar o trabalho desenvolvido pelo setor; b) Reorientar as ações realizadas, se necessário.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

O trabalho realizado no PROACES foi avaliado continuamente pela equipe, alunos apoiados pelo setor, bem como pelas Direções de Faculdade. Ao longo do ano foi mantido contato direto com os alunos e/ou com as Direções de Faculdade. A equipe do PROACES se reuniu mensalmente, realizando registro em ATA, com a intenção de partilhar as informações e direcionar as ações.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

A PUC-Campinas, no compromisso de atender a comunidade buscando aprimorar a acessibilidade de estudantes com deficiência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, tem atuado no desenvolvimento efetivo de diversas ações por meio do **Programa de Acessibilidade - PROACES**. Ações de caráter permanente, executadas em 2018: adaptação de material, orientação a diferentes setores bem como a docentes, alunos com deficiência e necessidades específicas, assegurar a presença constante de intérprete de Libras em sala de aula, participação de reuniões de planejamento acadêmico pedagógico e eventos científicos na Universidade. Ainda, outras ações foram executadas, para atender necessidades pontuais:

01- Foi desenvolvida uma ficha para a atualização do protocolo de atendimento aos acadêmicos ingressantes e não ingressantes com o intuito de registrar os esclarecimentos e indicar os passos necessários à realização das solicitações de apoio bem como a sua concretização, além de definir as responsabilidades de todos os envolvidos: Diretorias das Faculdades, alunos solicitantes, professores, secretarias acadêmicas, SAADs e ProAces.

02- Participação da equipe do PROACES em reuniões com registro formal em fichas direcionadas ao Planejamento Acadêmico Pedagógico dos Centros e Faculdades, bem como apresentação de Painel Informativo durante o Planejamento Acadêmico do 2º semestre, no sentido de esclarecer e orientar quanto às necessidades dos alunos com deficiência, principalmente no que diz respeito ao posicionamento dos professores em sala de aula, necessidade de equipamento de apoio, acompanhamento do aluno durante tempo adicional nas provas e outras demandas de adaptação conforme sua necessidade.

A partir do mês de março foi introduzido a ação de devolutiva mensal de informações registradas durante apoio aos alunos acompanhados pelos pedagogos do PROACES na intenção de sanar dúvidas de Diretores e professores sobre questões relacionadas à evolução, assiduidade, dificuldades encontradas pelos alunos com deficiência. Outro trabalho realizado foi a orientação aos monitores para as ações junto às disciplinas no atendimento aos alunos com deficiência. A equipe participou também de reuniões pedagógicas no Colégio Pio XII reorganizando o quadro de pedagogos presentes no Colégio levando-se em consideração o número de alunos com deficiência. O trabalho do PROACES no Colégio Pio XII foi realizado por duas pedagogas especializadas, designadas para atuar exclusivamente no Colégio no período matutino junto aos alunos do Ensino Fundamental I, II e Médio, além da participação de reuniões com a equipe pedagógica, familiares, profissionais, bolsistas e estagiários para acompanhamento e planejamento do trabalho. Houve a introdução de discentes de alguns cursos de licenciatura da Universidade no Colégio PIO XII, beneficiados por bolsa estímulo, realizando intervenções pedagógicas positivas com o objetivo de auxiliar aos alunos com deficiência. Visando oferecer conhecimento aos inspetores de alunos e demais funcionários, foram realizadas três oficinas informativas sendo uma no Colégio Pio XII e duas nos *Campi* da Universidade. No início do segundo semestre, foi realizada no Colégio Pio XII, oficina para os professores do Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio com objetivo de alinhar as ações mediante os alunos com deficiência.

03- Com a preocupação expressa em seus objetivos, o PROACES fortaleceu seu relacionamento com a Coordenadoria de Ingresso Discente (CID), por meio da participação direta do setor no período de preparação, organização e realização do processo seletivo propriamente dito, além de reuniões realizadas

com os candidatos com deficiência inscritos nos processos seletivos oferecidos pela Universidade, no final do 1º Semestre (Vestibular de inverno) e no final do ano, no sentido de melhor atender suas necessidades. Visando o correto auxílio dos colaboradores e professores aos candidatos que solicitaram leitor para execução da prova do vestibular, foi ministrado um Curso de Capacitação Pessoal de Leitor.

04- Conforme definido e organizado pelo setor, o atendimento aos alunos com deficiência foi realizado durante todo o ano, por meio da presença das pedagogas acompanhando-os no tempo adicional de prova, na execução de adaptações de material para os alunos com deficiência visual/baixa visão, presença do intérprete de libras em sala de aula, oferecimento de apoio pedagógico, orientação aos professores, diretores e integradores acadêmicos, e acompanhamento do trabalho dos bolsistas do setor.

05- Contato com os diferentes setores da Universidade: Sistema de Biblioteca e Informação (SBI), Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), Coordenadoria de Ingresso Discente (CID), Departamento de Infra Estrutura Física (DIEF), Departamento de Projetos e Infra Estrutura Física (DPIF), Departamento de Serviços Gerais (DSG), Setor de Apoio Administrativo (SAADs), Segurança Patrimonial, Central de Atendimento ao Aluno (CAA) para melhor atendimento das necessidades dos alunos com deficiência. Foi realizada oficina na Biblioteca Central do Campus I visando transmitir informações quanto a comunicação com o aluno deficiente. Com o Departamento de Projetos e Infraestrutura física foram desenvolvidas novas adaptações relativas à acessibilidade física no Campus I e II, Colégio Pio XII vindo ao encontro as necessidades dos alunos ingressantes. Foram estudados junto ao DPIF a aquisição e ou, adaptação de materiais, promovendo favorecer o conforto, de forma ampla. Ainda em parceria com o DPIF, foi proporcionado o apoio para produção de placas de sinalização em Braille. Junto ao DPIF houve a visita do Espaço físico adaptado à pessoa com deficiência na Universidade Estadual de Campinas a fim de trocar informações de sucesso podendo aprimorar, a cada dia, a acessibilidade em nossa Universidade.

06- Realização de aprimoramento e atualização de conhecimentos relacionados à deficiência, durante a Oficina de Leitura Inclusiva e o Livro digital Acessível DAISY

07- Participação em eventos: a) Congresso VIII Congresso Brasileiro de Educação Especial (VIII CBEE) / XI Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação (XI ENPEE) na Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR. b) II Simpósio sobre Educação Inclusiva no contexto Universitário: Diálogos entre Formação Docente e Prática Pedagógica na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. c) IV Encontro Interdisciplinar do CIAPD: 27 Anos de Atenção à Pessoa com Deficiência.

08- Realização de adaptações curriculares conforme necessidades dos alunos.

09- Com relação ao registro dos acadêmicos bolsistas que acompanharam os alunos com deficiência, foi solicitado um relatório final com objetivo de nortear as próximas ações bem como auxiliar na avaliação da equipe de pedagogos quanto à evolução do aluno com deficiência acompanhado.

10- Foram recepcionados pela equipe do PROACES, comissões avaliativas do MEC em visitas aos cursos de Design Digital, Artes Visuais, Geografia e Medicina. As visitas ocorreram na estrutura física do ProAces no CCHSA e no CCV. Foi introduzido, no mês de agosto, um espaço físico no Prédio Administrativo do CCV, visando melhorar a condição de apoio aos alunos, familiares e docentes dos alunos com deficiência otimizando o tempo de deslocamento entre os Campi.

11- Realização, em parceria com a CACI, a Caminhada Inclusiva com objetivo de oferecer um novo olhar à pessoa com deficiência.

12- Apoio ao aluno com deficiência desde seu ingresso até a conclusão do curso: presença de Intérprete (Libras); realização de transcrição de material (livros, apostilas, provas, etc.) em grafia ampliada e em Braille; apoio pedagógico aos alunos com deficiência/mobilidade reduzida da PUC e Colégio Pio XII.

13- Realização em parceria com o DRH e PROACES para formação de ledores

14- Gravação do Manual do Candidato - Vestibular/2019 em LIBRAS de acordo com a Lei 13.146 de 07/06/2015.

15- Atualização dos recursos em Tecnologia Assistiva necessários para o ingresso, permanência e o sucesso na formação de alunos e demais profissionais da Universidade. Fortalecimento dos contatos entre setores da Universidade.

16- Foi estabelecida uma parceria com Escritório de Talentos visando inclusão de alunos com deficiência visando o preparo para ingresso no mercado de trabalho.

AVANÇOS: a) Fortalecimento do trabalho conjunto com as Faculdades e diferentes setores da Universidade (NTIC, SBI, DPIF, CAA, SAADs e Segurança Patrimonial); b) Houve uma maior visibilidade do Programa de Acessibilidade junto à comunidade externa e interna como na apresentação de painel informativo apresentado durante o planejamento acadêmico aos docentes da Universidade e externa; c) Os acadêmicos da Universidade que realizam acompanhamento dos alunos com deficiência da Universidade e Colégio PIO XII registraram de modo formal a avaliação do trabalho realizado durante o semestre. Esse instrumento norteará a equipe quanto aos ajustes necessários para o próximo semestre. Para 2019, será desenvolvido pela Integradora Acadêmica, um instrumento de avaliação do trabalho do PROACES junto à comunidade interna.

FRAGILIDADES: a) Ausência de ato legal da IES normatizando as atividades e ações do PROACES; b) Ausência de processo avaliativo das atividades e desempenho do PROACES nos últimos anos.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) Encaminhar proposta de ato legal normatizando as atividades e ações do PROACES; b) Elaborar plano de avaliação das atividades desenvolvidas pelo PROACES em 2019.

Relatório PROGRAD nº 11 – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas)

1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: O Objetivo principal do PIBID, em consonância com o Edital CAPES 07/2018 e Portaria CAPES nº 45/2018, é proporcionar aos licenciandos vivência no ambiente de trabalho da rede de Educação Básica. Os objetivos específicos desse projeto são: a) Introduzir os licenciandos no ambiente da Educação Básica; b) Promover o interesse e a motivação pela docência nos alunos dos Cursos de Licenciatura, estimulando a permanência dos recém-formados no magistério; c) Promover interação entre teoria e as práticas do ensino, qualificando ainda mais a formação do licenciando; d) Proporcionar oportunidades de aprendizagem participativa dos licenciandos com os profissionais da Rede Básica de Ensino, estimulando a reflexão e análise crítica; e) Possibilitar aos licenciandos a participação ativa na proposta de atividades pedagógicas, identificando dificuldades, formulando problemas e propondo soluções de acordo com necessidades específicas nos espaços formativos (além do ambiente escolar); f) Socialização dos resultados das atividades desenvolvidas ao longo do Projeto; g) Valorizar a participação dos professores da Rede Básica de Ensino na co-formação de novos docentes ao compartilhar experiências; h) Estreitar relações entre profissionais da rede Básica de Ensino e a Universidade, contribuindo para o aprimoramento constante do Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** O processo avaliativo ocorre através de reuniões semanais de Coordenadores de Área e destes com o Coordenador Institucional, reuniões semanais de bolsistas ID com os supervisores, reuniões gerais mensais entre coordenadores, supervisores e alunos; semestralmente com instrumento de avaliação aplicado a todos os envolvidos e anualmente com um relatório que é encaminhado à Capes. Os objetivos são: a) Avaliar a reunião anterior e discutir e propor o próximo encontro nas escolas; b) Avaliar continuamente as ações e preparar a próxima atividade destinada aos alunos das escolas; c) Socializar as experiências e discutir necessidades de ajustes; d) Conhecer as condições de trabalho nas escolas de educação básica, as dificuldades e possibilidades de atuação do aluno bolsista; e) Verificar se o cronograma proposto em no projeto institucional do PIBID está sendo cumprido e dará subsídios para planejarmos as atividades do próximo semestre; f) Tomar decisões referentes à necessária intervenção pedagógica (adequação de materiais didáticos, revisão de metodologias, apoio a alunos com dificuldades, etc.).

2. PRINCIPAIS PROCESSOS/ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS:

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

O Programa CAPES PIBID 2014 – 2017 se encerrou em janeiro de 2018. Em março de 2018, a CAPES lançou o Edital PIBID-2018. Entre o lançamento do Edital e o início das atividades decorreram 6 meses. Ao todo estão previstos 17 meses de atividade, encerrando em janeiro de 2019. O Projeto foi estruturado de acordo com o Edital CAPES 07/2018 e apresenta quatro núcleos, sendo dois multidisciplinares. Cada núcleo conta com um Coordenador de área docente de Curso de Licenciatura da PUC-Campinas. No caso do núcleo multidisciplinar 2 (áreas de Biologia, Geografia, Filosofia e Ciências Sociais), há um Coordenador bolsista e três voluntários. As 100 bolsas de Iniciação à Docência foram distribuídas, seguindo as normas do Edital e número de alunos dos Cursos de Licenciatura com os requisitos exigidos no Edital CAPES 07/2018.

Tabela 1. Número de alunos participantes do PIBID 2018 por Curso, Núcleos de atuação e Coordenadores de Área. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Especial de Licenciatura, 2018.

Núcleos	Coordenador de Área (PUC-Campinas)	Curso	Alunos com bolsas	Alunos voluntários
Multidisciplinar 1	Eliana das Neves Areas	Artes	7	1
		Educação Física	7	1
		Letras	7	0
		Matemática	7	0
Multidisciplinar 2	Christiane Badin Tarsitano	Biologia	6	2
	Estéfano Seneme Gobbi	Geografia	6	4
	Sérgio Eduardo Fazanaro Vieira	Filosofia	6	0
	Vitor Barletta Machado	Sociais	6	0
História	João Miguel Teixeira de Godoy	História	7	2
			9	1
			8	1
Pedagogia	Fernanda Furtado Camargo	Pedagogia	8	0
			8	1
			8	1
			Total : 100 bolsas	Total: 14 voluntários

O projeto foi desenvolvido desde meados de setembro em 10 escolas. Cada 10 alunos de ID são orientados na escola por um Professor Supervisor da Escola, bolsista do Programa PIBID. **Ações previstas e ações desenvolvidas** - Todas as atividades previstas foram desenvolvidas, com exceção de *workshops* e Seminários Institucionais. **Acompanhamento e avaliação processual** - Ao longo dos três últimos meses, o projeto foi avaliado processualmente. Por meio de reuniões, pode-se acompanhar todo o desenvolvimento do projeto e avaliá-lo, sugerindo, sempre que necessário, ajustes e novas direções.

3. RESULTADOS GLOBAIS:

O Processo avaliativo desse projeto acontece em diferentes dimensões, envolvendo diferentes agentes do Programa PIBID. Semanalmente os Coordenadores de Área (docentes dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas) se reúnem com os Bolsistas e voluntários de Iniciação à Docência (ID) para avaliar a reunião anterior e discutir e propor o próximo encontro nas escolas; na mesma frequência, os bolsistas se reúnem com os Supervisores (professores da rede pública de ensino) para avaliar continuamente as ações e preparar a próxima atividade destinada aos alunos das escolas. Semanalmente, os Coordenadores de Área se reúnem com o Coordenador Institucional (Coordenador da CELI) para avaliarem as ações e corrigir rotas, se necessário. Mensalmente, Coordenador Institucional, Coordenadores de área e Supervisores das escolas se reúnem para avaliar o andamento do Programa, socializar as experiências e discutir necessidades de ajustes. Ao final do semestre foi realizada uma reunião com todos os envolvidos no Programa, dessa vez incluindo todos os bolsistas e voluntários, com o intuito de socializar e avaliar as ações desenvolvidas nos últimos três meses (desde o início do projeto em meados de setembro de 2018). Essas atividades todas de avaliação permitiram verificar se o cronograma proposto estava sendo cumprido e forneceram subsídios para planejar

as atividades do próximo semestre. O PIBID destaca-se como um dos principais projetos desenvolvidos no âmbito das licenciaturas da PUC-Campinas. O programa recebe atenção especial da Reitoria e da Pró-Reitoria de Graduação por sua relevância na interlocução da Universidade com a rede de educação básica. Além da visibilidade para os cursos de formação de professores, o Programa articula as Diretrizes Institucionais para os Cursos de Licenciatura, favorecendo a articulação entre teoria e prática e possibilitando efetivamente a realização de ações articuladas, integradas e voltadas diretamente para a Escola Básica. No desenvolvimento do projeto PIBID são utilizadas inúmeras estratégias e metodologias com impactos em diversas áreas da Universidade. Uma vez que o projeto se iniciou há pouco tempo (três meses), há alguns resultados e pode-se perceber impactos em diversos segmentos da Universidade e da Escola Pública: a) Impacto na formação de professores: 1) Inserção no ambiente escolar: ao aplicar as atividades desenvolvidas no PIBID PUC-Campinas, os bolsistas vivenciam o ambiente escolar em sua plenitude, o que antecipa e estimula a preparação para a docência. 2) Experiência prática do exercício da docência: os bolsistas oferecem semanalmente oficinas, monitorias e outras atividades didáticas aos alunos das escolas de educação básica. 3) Desenvolvimento e fortalecimento de habilidades e técnicas necessárias à relação professor-aluno: os bolsistas estabelecem contato direto com os alunos da educação básica, tendo de administrar semanalmente diferentes conflitos e relações interpessoais. 4) Organização e planejamento de aula: os bolsistas elaboram e entregam semanalmente aos coordenadores de área e aos supervisores o plano de aula/atividade que pretendem aplicar nas escolas. 5) Autocrítica da atividade docente: ao término de cada atividade realizada nas escolas, os bolsistas produzem relatórios orais (na reunião de fechamento do dia na escola) e relatórios escritos das atividades aplicadas (enviado ao coordenador e discutido nas reuniões semanais de área). 6) Aprimoramento docente: os desafios propostos pelas atividades do programa constituem forte demanda por apropriação de novos conhecimentos por parte de todos os bolsistas, supervisores e coordenadores; b) Impacto nos Cursos de Licenciatura envolvidos: 1) Aprimoramento docente: os coordenadores de área entram em contato com diferentes metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos colegas no PIBID, o que permite o enriquecimento das práticas pedagógicas deste docente no próprio curso. 2) Aprimoramento do desempenho acadêmico: ao exercer atividades de docência nas escolas de educação básica, os bolsistas percebem a importância de uma formação sólida, o que estimula maior engajamento e empenho nas aulas da Universidade. 3) Maior utilização da infraestrutura da Universidade: todas as licenciaturas da PUC-Campinas contam com laboratórios de ensino, de informática e outros equipamentos que não são utilizados em tempo integral. Com a participação no PIBID, os bolsistas têm a possibilidade de utilizar esses recursos, o que permite maior conhecimento e aproveitamento da infraestrutura universitária voltada para as licenciaturas. 4) Estímulo à carreira docente: as experiências vivenciadas no PIBID fortalecem os vínculos do licenciando com a docência, o que melhora sua autoestima como professor e o estimula a escolher a carreira docente; c) Impacto na Educação Básica (escolas participantes): 1) Experiências práticas: as oficinas conduzidas pelos bolsistas priorizam a abordagem prática dos conceitos teóricos. Com isso, os alunos têm oportunidade de experimentar na prática os conceitos desenvolvidos nas disciplinas da grade escolar. 2) Aumento do interesse pela teoria das disciplinas do turno: para resolver problemas práticos propostos nas oficinas do PIBID no contra turno, os alunos precisam entender e utilizar conceitos teóricos específicos. Esta demanda, sempre bem dosada, faz com que os estudantes valorizem mais as aulas teóricas que têm na grade do turno. 3) Maior engajamento no ambiente escolar: os alunos da educação básica, ao ficarem na escola no contra turno para desenvolver atividades no PIBID vinculadas às matérias do turno, fortalecem seus vínculos com a instituição e com a comunidade escolar. 4) Melhoria das relações interpessoais: ao desenvolver atividades em equipe no PIBID, os alunos desenvolvem habilidades que os auxiliam nas relações interpessoais. 5) Valorização da infraestrutura da escola: muitos dos equipamentos da escola que ficariam ociosos no contra turno, ao serem utilizados pelos alunos, passam a ser mais valorizados por estes. 6) Aumento das perspectivas profissionais e valorização da

educação formal: nas diferentes atividades coordenadas pelo PIBID PUC-Campinas são constantemente valorizadas as profissões de formação acadêmica. Por diferentes ângulos, os alunos vêm perspectivas de utilizar a educação como propulsor para a própria mobilidade social. 7) Aprimoramento docente: os professores da educação básica que são supervisores do PIBID têm contato com uma grande variedade de metodologias de ensino-aprendizagem, uma vez que supervisionam um grupo variado de áreas do conhecimento. Esta exposição exige que o professor se informe e estude novas metodologias educacionais. 8) Aumento do interesse dos alunos da educação básica pela carreira docente: os bolsistas do PIBID são predominantemente jovens e muito motivados pela docência. Esta motivação inspira o interesse dos alunos da educação básica pela carreira docente. **AVANÇOS:** a) Mesmo com pouco tempo de trabalho no Projeto PIBID, é clara a motivação dos bolsistas e dos supervisores das escolas. Em pouco tempo de projeto já são nítidos o comprometimento e o envolvimento dos participantes; b) Uma diferença importante desse último edital de PIBID foi a participação exclusiva de alunos da Universidade que estivessem na primeira metade do Curso. Essa exigência permitiu que alunos ingressantes participassem. Tal fato tem se mostrado muito satisfatório, pois permite que mesmo o aluno no início do Curso, já tenha contato direto com a realidade da Educação e da Profissão. **FRAGILIDADES:** a) Número reduzido de alunos presentes no contra turno de uma escola para participarem das atividades do PIBID (identificado nos três primeiros meses do projeto), em razão da escola estar distante das residências dos alunos; b) Tempo limitado destinado às atividades do PIBID numa escola de tempo integral pelo fato dos alunos não terem contra turno livre; c) Falta de recursos financeiros (redução de verba aprovada), aliado à mudança do cronograma do PIBID previsto na primeira versão do Edital CAPES nº 07/2018, não permitiu muito tempo de atividade no segundo semestre de 2018, cujo atraso no início ocorreu por conta de aprovação tardia do projeto pela CAPES. Por conta desses fatos, não foram realizados *workshops* e Seminários Institucionais como previstos inicialmente. Sendo assim, decidiu-se realizar socializações mais modestas a cada semestre e um Seminário Institucional ao final do ano de 2019. No mês de dezembro foi aprovada para o Projeto PIBID-PUC - Campinas uma verba no valor de R\$10.600,00 para o projeto inteiro (dezessete meses). Esse valor está muito abaixo dos valores recebidos como ajuda de custo nos projetos PIBID anteriores. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Mudar as atividades para outra escola quando a Unidade estiver distante da residência dos alunos e provocar participação reduzida nas atividades do PIBID no contra turno; b) Discutir com a equipe gestora da escola uma melhor adequação do tempo, quando os alunos não tiverem contra turno livre, de tal modo que os bolsistas consigam desenvolver suas atividades; c) Realizar ajustes nas atividades propostas inicialmente, em função da redução de verba aprovada para os 17 meses do Projeto.

Relatório PROGRAD nº 13 – Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)

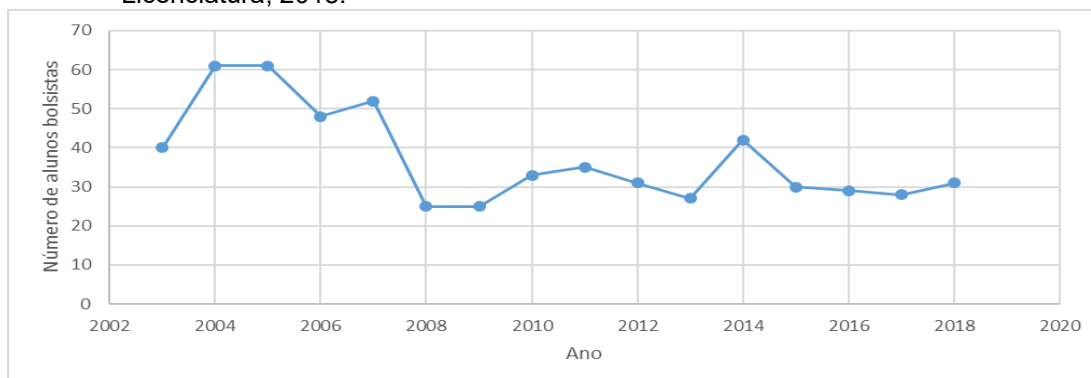
1. OBJETIVOS DO PROJETO/AÇÃO: O Projeto Bolsa Universidade do Programa Escola da Família, da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, na PUC-Campinas, tem por objetivos: a) Enriquecer a formação universitária do licenciando, criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social; b) Desenvolver, junto aos estudantes das escolas públicas, atividades compatíveis com a natureza de seus cursos de graduação, com a mobilização de suas habilidades pessoais; c) Atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar, promovendo a prática da cidadania; d) Fortalecer o desenvolvimento das ações do Programa através da realização de atividades socioeducativas que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica do Estado de São Paulo; e) Criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes. **DO PROCESSO AVALIATIVO:** Ao final de cada semestre o aluno elaborará um relatório com as atividades desenvolvidas que subsidiará o processo avaliativo, que tem por objetivo: a) Acompanhar o desenvolvimento das atividades nas escolas de educação básica; b) Contribuir para o cumprimento da função social da escola pública; c) Orientar os

alunos licenciandos sobre estratégias para aproximar a família da escola; d) Colaborar na formação do licenciando no processo da construção dos saberes em parceria com a escola.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES REALIZADAS: As atividades do Programa Escola da Família são desenvolvidas pelos Educadores Universitários – alunos bolsistas dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas através das orientações recebidas pela Coordenação Geral da Fundação para o Desenvolvimento da Educação-FDE, Coordenação Regional das Diretorias de Ensino de Campinas e de cidades da Região e Coordenação Local feita por Direção/Professores da Escola Pública Estadual onde ocorrem as atividades. Na PUC-Campinas o trabalho é acompanhado pela Coordenadoria Especial de Licenciatura-CELI, vinculada à PROGRAD, que mantém contato com os alunos e com as Coordenações. Os projetos de atendimento à comunidade são organizados considerando a proposta da Unidade Escolar, de acordo com as diretrizes do Programa e em conformidade com as Coordenações Geral, Regional e Local. Uma das atribuições do Educador Universitário foi elaborar relatórios mensais das atividades desenvolvidas, que foram entregues ao Educador responsável pelo acompanhamento do Programa na Unidade Escolar, que também acompanhou as frequências dos universitários no Programa. Para a análise de dados/informações a CELI enviou mensagem eletrônica aos bolsistas solicitando relatório de suas atividades durante o ano de 2018, nas escolas parceiras.

3. RESULTADOS GLOBAIS: O Programa Escola da Família foi criado em agosto/2003 pela Secretaria de Estado da Educação e, desde então a PUC-Campinas celebrou convênio com esta Secretaria, com o compromisso de contribuir para o enriquecimento da formação dos estudantes universitários, criando condições para o desenvolvimento de trabalhos de cunho social. O Programa Escola da Família passou a ser objeto de relatório da PROGRAD junto ao PROAVI a partir de 2012. Até o momento, 567 alunos dos Cursos de Licenciatura foram contemplados com bolsas do Programa Escola da Família. O histórico do número de alunos bolsistas do Programa Escola da família é apresentado na **Figura 1**.

Figura 1. Número de alunos da PUC-Campinas beneficiados pelo Programa Escola da Família (de 2003 a 2018). Pró-Reitoria de Graduação, Coordenadoria Especial de Licenciatura, 2018.



Fonte: Relatórios apresentados pelas áreas no âmbito do PROAVI – PUC-Campinas.

Um total de 50 bolsas do Programa Escola da Família foram oferecidas aos alunos dos Cursos de Licenciatura (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia), sendo 5 bolsas destinadas a cada um dos dez Cursos de

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

Licenciatura. Em dezembro de 2018, 32 bolsas estavam sendo utilizadas pelos alunos das Licenciaturas, sendo 18 bolsas não utilizadas por vários motivos: conclusão do curso, obtenção de outra bolsa, saída por trabalho e outros. As bolsas foram distribuídas da seguinte maneira:

Tabela 1. Distribuição das Bolsas entre os dez Cursos de Licenciatura (dados obtidos em dezembro de 2018).

Distribuição das bolsas em dezembro de 2018		
Curso	Bolsas utilizadas	Bolsas disponíveis
Artes Visuais	5	0
Ciências Biológicas	4	1
Ciências Sociais	4	1
Educação Física	1	4
Filosofia	2	3
Geografia	1	4
História	5	0
Letras	1	4
Matemática	5	0
Pedagogia	4	1
TOTAL	32	18

Os estudantes dos Cursos de Licenciatura que participam do Programa Escola da Família atuam como educadores universitários no espaço físico das escolas públicas aos finais de semana, cujas ações são orientadas e acompanhadas por educadores profissionais, professores da escola básica pública. Os objetivos gerais das atividades desenvolvidas pelos bolsistas apresentam caráter socioeducativo, buscando atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar e promovendo a prática da cidadania e aproximando a comunidade da escola. No ano de 2018, as atividades planejadas seguiram os eixos Esporte, Cultura, Saúde e Trabalho, definidos pelo Programa em articulação com a Proposta Pedagógica das escolas. Foram planejadas atividades compatíveis com a formação dos alunos bolsistas dentro de suas áreas de atuação, respeitando os eixos propostos. O desenvolvimento dessas atividades proporcionou aos bolsistas o enriquecimento e consolidação de sua formação profissional, além da oportunidade de desenvolver atividades de caráter social com a comunidade do entorno das escolas. Ao longo do ano, a divulgação das atividades desenvolvidas nas escolas se deu por meio de cartazes, apresentação em reuniões de pais, diálogo com os alunos. Na Universidade, a divulgação do Programa é feita localmente, em cada Curso, pelos diretores dos Cursos durante a recepção aos ingressantes ou durante na disciplina Inserção do Aluno na Vida Universitária. Além disso, periodicamente, caso haja bolsas disponíveis ou edital de seleção do Programa Escola da Família, a Coordenadoria Especial de Licenciatura encaminha aos Diretores dos Cursos de Licenciatura um e-mail solicitando a divulgação dessas informações a seus alunos. As atividades ocorreram sempre aos sábados e domingos, com duração de oito horas diárias e foram bastante diversificadas, buscando atender às demandas da realidade escolar ou mesmo sugestões da comunidade e contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica. Os bolsistas puderam propor atividades no Planejamento Semestral, no entanto, todas as ações propostas passaram pela avaliação do educador profissional, uma vez que é ele quem orienta as ações que deverão ser operacionalizadas no âmbito escolar. Em relação aos benefícios alcançados pelo Programa, destacam-se:

Para os bolsistas Educadores Universitários: O Programa Escola da Família contribuiu para o desenvolvimento da autonomia dos bolsistas, despertando, a partir do acompanhamento dos educadores profissionais, o interesse pela docência. O contato com a equipe gestora da escola e o conhecimento da realidade escolar também proporcionam um aprimoramento da formação docente. A possibilidade de interação com outros grupos que atuam na escola favorece uma atitude colaborativa e de solidariedade. Vários relatos de alunos que participaram do Programa Escola da Família, em 2018 atestam a importância da

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS
EXTRATO DE RELATÓRIO DE PROJETO PROAVI
PARA FINS DE ANÁLISE PELA CPA E DIVULGAÇÃO
ANO: 2018

participação no mesmo, em relação ao conteúdo didático, crescimento pessoal, compreensão da realidade social, troca de experiências e conhecimentos, entre outros.

Para a comunidade escolar: O sentimento de pertencimento por parte da comunidade, a partir da proposição de ações e/ou participação nas atividades realizadas, contribui para a integração escola-comunidade, estabelecendo um vínculo com o ambiente escolar e um sentimento de corresponsabilidade. O oferecimento de atividades para utilização do tempo livre em atividades culturais, de lazer ou de recreação possibilita que os alunos e as famílias ocupem seu tempo de forma positiva e possibilita que as carências da comunidade sejam minimizadas. Além disso, as atividades proporcionam o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação do indivíduo e exercício da cidadania, como: criatividade, senso crítico, sociabilidade e sensibilidade. O Programa Bolsa Escola da Família será divulgado no III Fórum das Licenciaturas da PUC-Campinas, previsto para o ano de 2019. Os dados poderão dar subsídios à PROGRAD, aos Centros e às Faculdades no que se refere à melhoria da qualidade do ensino e à melhoria da qualidade do atendimento e acompanhamento pedagógico aos alunos da graduação. A Coordenadoria Especial de Licenciatura apresentou o novo Plano de Trabalho para 2019, após o Chamamento da FDE, solicitando a continuidade de oferta das 50 bolsas. **AVANÇOS:** Os bolsistas relataram que as ações realizadas no âmbito das escolas atenderam, ainda que parcialmente, às especificidades da comunidade escolar e apontam aspectos importantes que se concretizaram com a atuação no programa, tais como: a) A integração entre comunidade/escola; b) Oferta de opções de recreação, lazer e aprendizagem, tirando as crianças e jovens da rua; c) O oferecimento de oficinas aos alunos e pais que possibilitem o aprimoramento pessoal e integração social. **FRAGILIDADES:** a) Gestão centralizada do Programa na Diretoria de Ensino, por meio de um docente responsável pelo acompanhamento das ações realizadas na unidade escolar, cujo contato é eventual, fato que dificulta o acompanhamento direto das ações pela IES; b) 18 bolsas não utilizadas no ano de 2018, por vários motivos: conclusão do curso, obtenção de outra bolsa, saída por trabalho e outros; c) Cursos curso de Licenciatura com baixa procura pelas bolsas; d) A falta de recursos da escola para aquisição de material impede a criação de novas atividades e a manutenção de algumas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Estabelecer estratégias para maior interação da equipe de coordenação ligada às Diretorias de Ensino de Campinas e a IES, visando realizar avaliação conjunta das ações no sentido da qualificação e aprimoramento das ações; b) Elaborar instrumentos avaliativos que possibilitem a sistematização e análise dos dados/informações.

Formulário 5 – versão 10